

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM
GESTÃO PÚBLICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM
GESTÃO PÚBLICA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)
COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes	Marcela Aparecida de Oliveira
Ana Cristina de Lima Lopes	Marcelo Pardellas Cazzola
Andreia das Graças Jonas da Silva	Mariangela Abrão
Atair Silva de Sousa	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Paulo Roberto Martins Santana
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Priscilla Bessa Castilho
Claudia Regina Raimundo	Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Davi Contente Toledo	Renato Augusto dos Santos
Fabiana Paula Simoes Cunha	Ricardo Coda
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Henrique Correa Soares Junior	Robson Quintilio
Jansen Carlos de Oliveira	Rosilene Cerri
Johanes Severo dos Santos	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Leandro de Castro Fiuza	Suzi Mesquita Vargas
Leticia Terreri Serra Lima	Ulysses Tavares Teixeira
Luciana Fonseca de Aguilar Morais	Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	55
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	58
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	72
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	73
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	73
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	75
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	77
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	79
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	79
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	81
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	83
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	85
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	87

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	89
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	92
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	92
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	94
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	99
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	105
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	106
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	106
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	108
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	111
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	114
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	114
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	117
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	121
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	121
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	124
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	125
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	129
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	130
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	133
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA.....	135
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	141
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	143
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	145

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	149
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	150
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	154
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	155
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	158
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	159
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	168
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	203
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	213
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	286
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	324
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	333
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA.....	343
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	384
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	398

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Gestão Pública, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do estudante e a publicação do Manual do estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - Que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Pública, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Pública, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Pública e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Pública) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Pública é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Dauana Santos Ferreira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará;
- Fernando Santos Dantas, Instituto de Educação Superior de Brasília;
- Nilson Varella Rubenich, Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul;
- Paulo Pardo, Faculdade Católica Paulista;
- Ronia Pinheiro Marra de Sousa, Faculdades Integradas Unicesp;
- Vanderson Gonçalves Carneiro, Universidade Federal da Paraíba; e
- Vera Lucia da Silva Ventura, Universidade Nove de Julho.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Pública estão definidas na Portaria Inep nº 458, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Pública, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;

II. diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 458, de 30 de maio de 2018.

- III. comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;
- IV. avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;
- V. aplicar princípios e fundamentos técnico/teóricos interdisciplinares na gestão pública;
- VI. coletar e analisar dados para suporte às funções e atribuições da gestão pública;
- VII. analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos;
- VIII. utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública; e
- IX. planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

- “I. atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;
- II. comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;
- III. eficiente no controle e na avaliação de programas e projetos da administração pública;
- IV. ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas;
- V. promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social; e
- VI. sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- “I. Comportamento organizacional;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 458, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 458, de 30 de maio de 2018.

- II. Comunicação e linguagem;
- III. Contabilidade pública;
- IV. Economia do setor público
- V. Estado, Governo e Administração Pública;
- VI. Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável;
- VII. Finanças e orçamento público;
- VIII. Gestão de programas e projetos;
- IX. Gestão de recursos humanos no setor público;
- X. Legislação aplicada ao setor público;
- XI. Licitações e contratos administrativos;
- XII. Logística e patrimônio público;
- XIII. Marketing aplicado ao setor público;
- XIV. Matemática e Estatística aplicadas à gestão pública;
- XV. Planejamento organizacional;
- XVI. Políticas públicas;
- XVII. Processos decisórios e técnicas de negociação;
- XVIII. Sistemas de informação e apoio à decisão na gestão pública; e
- XIX. Teorias da Administração Pública.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 458, de 30 de maio de 2018.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

⁹ Nota técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/Daes nº 16/2018.

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \text{ min}}{Z_{CE_k} \text{ max} - Z_{CE_k} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Pública contou com a participação de estudantes de 80 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 60 dos 80 cursos de Tecnologia em Gestão Pública, número correspondente a 75,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 24 cursos, ou 30,0% do total nacional. A região Centro-Oeste participou com 22 cursos, correspondendo a 27,5% do total de cursos. A região Sul teve 17 cursos participantes, correspondendo a 21,3% do total. A região Nordeste participou com 12 cursos (15,0% do total). A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 6,3% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (60,0%). Em contrapartida, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (90,9%). Na região Sudeste encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 21 dentre os 60 dessa categoria. Os maiores quantitativos de cursos em Instituições *Públicas* estão nas regiões Nordeste e Sul, com seis cursos em cada uma delas, do total de 20 cursos nessa Categoria Administrativa.

Na região Nordeste, a proporção de cursos em Instituições *Públicas* e *Privadas* é a mesma: 50,0%. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a proporção em Instituições *Privadas* é maior do que a proporção em Instituições *Públicas*, respectivamente 87,5%, 64,7% e 90,9%. Ao passo que, na região Norte a situação é inversa, a proporção em Instituições *Privadas* é menor, 40,0%.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos – 47 dos 80 – oferece *Educação Presencial* (58,8%) e estão distribuídos em todas as regiões. Os 33 cursos (41,2%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estão em quase todas as regiões, exceto na Norte. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a maioria dos cursos oferecem *Educação Presencial*, sendo 100,0%, 75,0% e 90,9%, respectivamente, a proporção por

região. Nas outras regiões a maioria dos cursos oferecem *Educação a Distância*, sendo 75,0% na região Sudeste e 58,8% na região Sul.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	80 100,0%	20 25,0%	60 75,0%	47 58,8%	33 41,2%
NO	5 100,0%	3 60,0%	2 40,0%	5 100,0%	0 0,0%
NE	12 100,0%	6 50,0%	6 50,0%	9 75,0%	3 25,0%
SE	24 100,0%	3 12,5%	21 87,5%	6 25,0%	18 75,0%
SUL	17 100,0%	6 35,3%	11 64,7%	7 41,2%	10 58,8%
CO	22 100,0%	2 9,1%	20 90,9%	20 90,9%	2 9,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 80 cursos de Tecnologia em Gestão Pública avaliados no exame, 29, equivalentes a 36,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários* apresentaram 24 cursos (30,0% do total) e as *Faculdades* ofereceram 18 (22,5% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram nove cursos, o que corresponde a 11,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste tem o maior quantitativo de cursos, 24 cursos que representam 30,0% do total. Esta região apresentou quantitativo mais elevado de cursos na Organização Acadêmica *Universidades*, com 13 cursos, correspondendo a 54,2% do total regional. Ainda tem sete cursos vinculados à *Centros Universitários* e quatro cursos à *Faculdades*. Nessa região não houve cursos vinculados a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Centro-Oeste figurou na segunda posição, com 22 cursos, dos quais dois eram vinculados a *Universidades*; oito vinculados a *Centros Universitários*, dez vinculados a *Faculdades* e dois vinculados a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (36,4%) e *Faculdades* (45,5%).

Já a região Sul contou com sete cursos em *Universidades*, seis em *Centros Universitários*, dois em *Faculdades* e outros dois em *CEFET/IFET*, em um total de 17 cursos.

A região Nordeste contou com sete cursos em *Universidades*, dois em *Centros Universitários*, um em *Faculdades* e dois em *CEFET/IFET*, num total de 12 cursos. Foi a região com a maior proporção em *Universidades* (58,3%).

Como já mencionado, a região Norte foi a que registrou com a menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, cinco cursos, nenhum em *Universidades*, um em *Centro Universitário*, outro em *Faculdades* e três em *CEFET/IFET*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	80 100,0%	29 36,2%	24 30,0%	18 22,5%	9 11,2%
NO	5 100,0%	0 0,0%	1 20,0%	1 20,0%	3 60,0%
NE	12 100,0%	7 58,3%	2 16,7%	1 8,3%	2 16,7%
SE	24 100,0%	13 54,2%	7 29,2%	4 16,7%	0 0,0%
SUL	17 100,0%	7 41,2%	6 35,3%	2 11,8%	2 11,8%
CO	22 100,0%	2 9,1%	8 36,4%	10 45,5%	2 9,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Pública, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Pública em 20 UF. Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Piauí e Sergipe não tiveram cursos avaliados. Pode-se observar que Distrito Federal e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 58,8% dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram: Acre, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Rondônia, Roraima e Tocantins, com um curso cada, correspondendo a 11,3% dos cursos avaliados.

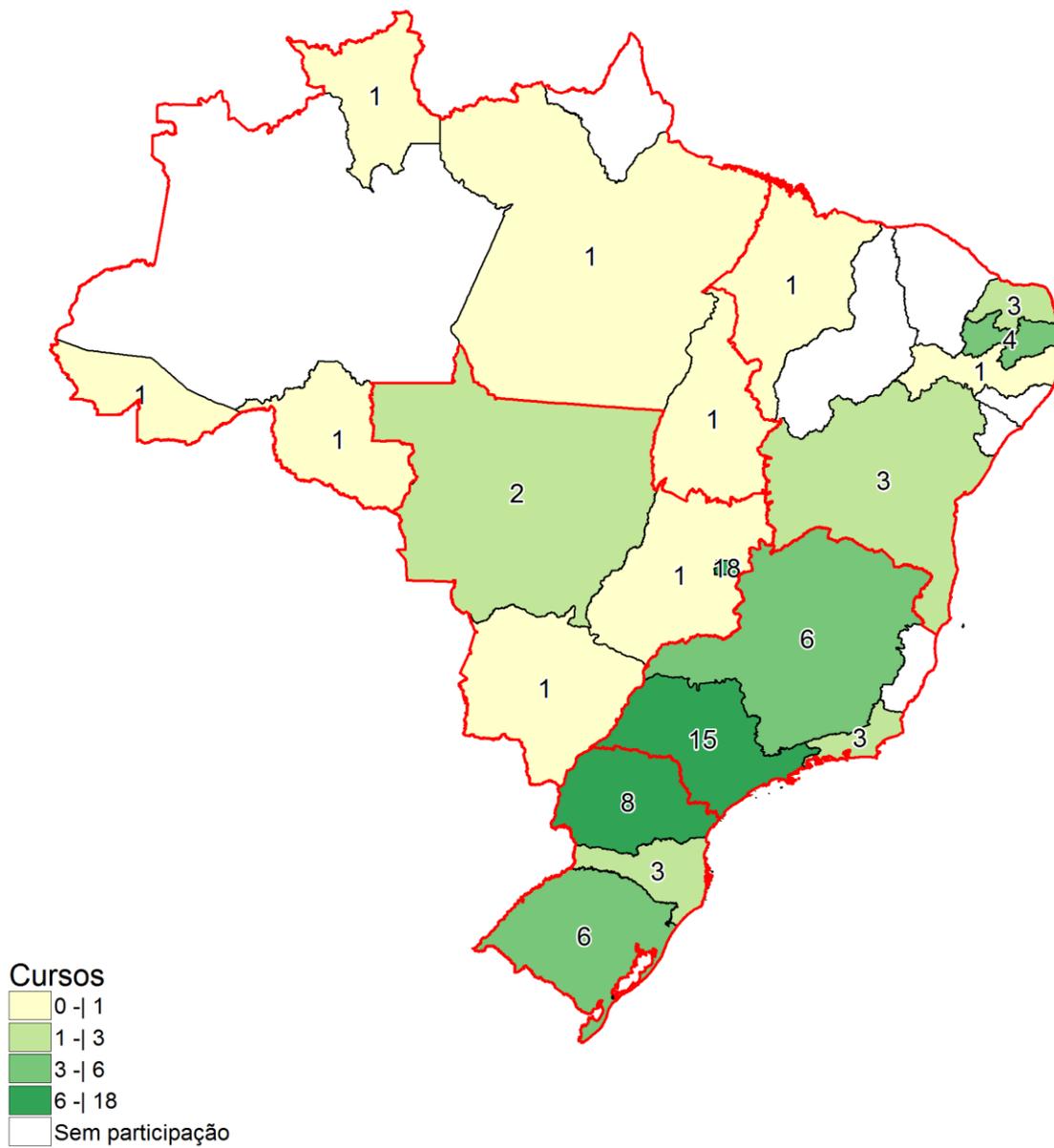


Figura 2.1 – Cursos participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

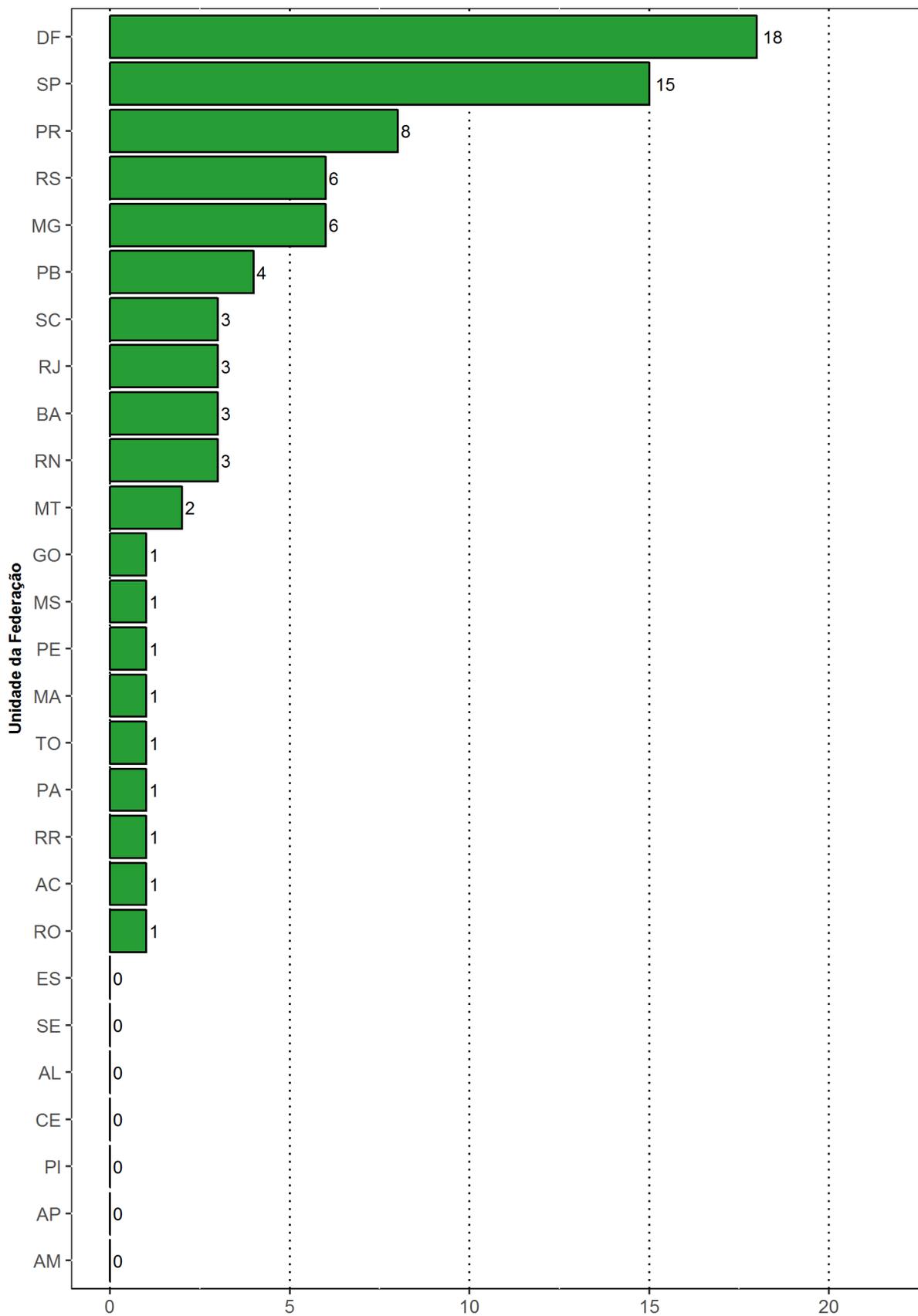


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Gestão Pública, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 5.063 estudantes, sendo que 3.854 estavam *Presentes* (23,9% de ausências) e 3.704 eram oriundos de cursos de *Educação a Distância*. Os inscritos que frequentavam *Educação Presencial* eram 1.359 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (19,9%), e a maior, na região Norte (37,9%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Públicas* (27,0%) do que dentre os de Instituições *Privadas* (23,2%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi maior dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (27,7%) em relação aos de *Educação a Distância* (22,5%).

Paralelamente ao observado na maioria das regiões brasileiras, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais Instituições concentraram 82,5% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública de todo o país, inscritos no Enade/2018 (4.178 estudantes em IES *Privadas* e 885 em IES *Públicas*).

Ao contrário ao observado na maioria das regiões brasileiras, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos na Modalidade *a Distância*. Essa Modalidade de Ensino concentrou 3.704 estudantes, equivalente a 73,2% dos estudantes de todo o país (26,8% dos estudantes eram da Modalidade *Presencial*).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.311 alunos, correspondendo a 45,6% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Gestão Pública em IES *Privadas*, foi de 85,6%. Na região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (2.180, correspondentes a 94,3%) cursando a Modalidade *a Distância*, e o restante (131, correspondendo a 5,7%) na Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 19,9%, a menor taxa, como já foi mencionado.

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 1.510, dos quais 1.459 (96,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, o maior percentual dentre as regiões, enquanto 51 (3,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 29,8% dos alunos inscritos na área. Também, nessa região a maioria dos alunos estavam na Modalidade de Ensino *a Distância*, 95,4% ou 1.441 estudantes, e os demais (69, correspondendo a 4,6% - a menor proporção) na Modalidade *Presencial*. O absenteísmo, nessa região, foi de 26,6%.

Na Região Centro-Oeste, inscreveram-se 654 estudantes, correspondentes a 12,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 578 inscritos (88,4% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 76 estudantes, o que correspondeu a 11,6% do total

regional. Por sua vez, a Modalidade *Presencial* concentrou 615 estudantes (94,0% do total regional) e a Modalidade a *Distância*, 36 estudantes, equivalente a 6,0% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 24,6%.

A região Nordeste apresentou 411 inscritos, correspondentes a 8,1% em termos de Brasil. Desses, 134 eram alunos de Instituições *Privadas* e, 277, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 32,6% e 67,4% do total regional. Também, se dividiram em Modalidade *Presencial*, com 367 alunos, e Modalidade a *Distância*, com 44 alunos, respectivamente 89,3% e 10,7%. O absenteísmo nessa região foi de 29,0%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Pública, 177 estudantes inscritos, correspondendo a 3,5% do total nacional. A maioria dos estudantes eram da rede *Pública* (149 ou 84,2%) e o restante da rede *Privada* (28 ou 15,8%) A totalidade dos estudantes era da Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 37,9%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	1.209	239	970	377	832
		100,0%	19,8%	80,2%	31,2%	68,8%
	Presentes	3.854	646	3.208	982	2.872
		100,0%	16,8%	83,2%	25,5%	74,5%
	% Ausentes	23,9%	27,0%	23,2%	27,7%	22,5%
NO	Ausentes	67	48	19	67	0
		100,0%	71,6%	28,4%	100,0%	0,0%
	Presentes	110	101	9	110	0
		100,0%	91,8%	8,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	37,9%	32,2%	67,9%	37,9%	-
NE	Ausentes	119	80	39	109	10
		100,0%	67,2%	32,8%	91,6%	8,4%
	Presentes	292	197	95	258	34
		100,0%	67,5%	32,5%	88,4%	11,6%
	% Ausentes	29,0%	28,9%	29,1%	29,7%	22,7%
SE	Ausentes	401	14	387	19	382
		100,0%	3,5%	96,5%	4,7%	95,3%
	Presentes	1.109	37	1.072	50	1.059
		100,0%	3,3%	96,7%	4,5%	95,5%
	% Ausentes	26,6%	27,5%	26,5%	27,5%	26,5%
SUL	Ausentes	461	71	390	35	426
		100,0%	15,4%	84,6%	7,6%	92,4%
	Presentes	1.850	261	1.589	96	1.754
		100,0%	14,1%	85,9%	5,2%	94,8%
	% Ausentes	19,9%	21,4%	19,7%	26,7%	19,5%
CO	Ausentes	161	26	135	147	14
		100,0%	16,1%	83,9%	91,3%	8,7%
	Presentes	493	50	443	468	25
		100,0%	10,1%	89,9%	94,9%	5,1%
	% Ausentes	24,6%	34,2%	23,4%	23,9%	35,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.854 estudantes de Tecnologia em Gestão Pública inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 1.566 (40,6%) estudavam em *Centros Universitários*, 1.353 (35,1%) em *Universidades*, 675 (17,5%) em *Faculdades* e 260 (6,7%) em *CEFET/IFET*

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes, (estudantes inscritos e *Presentes*), estudando em Centros Universitários foi a Sul, com 1.134, o que correspondeu a 72,4% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. A região Sudeste apresentou o maior contingente em *Universidades*, com 832 participantes, correspondendo a 61,5% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Sul, também, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *Faculdades*, 352 (o que corresponde a 52,1% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Norte foi encontrado o maior contingente em *CEFET/IFET*, 101, correspondendo a 38,8% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sul, dos 1.850 participantes (48,0% do total), 336 estavam em *Universidades*; 1.134, em *Centros Universitários*; 352, em *Faculdades*; e 28, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 18,2%, 61,3%, 19,0% e 1,5%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Já os 1.109 participantes da região Sudeste, (28,8% do total) estavam principalmente em *Universidades* (75,0%), e, com menor representatividade em *Centros Universitários* (21,4%) e em *Faculdades* (3,6%). É a região com a menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades* e com a maior proporção de alunos vinculados a *Universidades*.

A região Centro-Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 493 participantes (12,8% do total), 13 estavam em *Universidades*; 171, em *Centros Universitários*; 259, em *Faculdades*; e 50, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 2,6%, 34,7%, 52,5% e 10,1% do total regional.

Dos 292 alunos participantes da região Nordeste (7,6% do total), 58,9% estavam em *Universidades*; 7,5%, em *Centros Universitários*; 5,8%, em *Faculdades*, e, 27,7% em *CEFET/IFET*, respectivamente, 172, 22, 17 e 81 estudantes.

A região Norte participou com 110 participantes. Não houve alunos *Presentes* em *Universidades*. Dois alunos participaram vinculados a *Centros Universitários* e outros sete a *Faculdades*. É a região com a maior proporção de alunos vinculados a *CEFET/IFET*, com 101 alunos ou 91,8% do total regional.

Tabela 2.4 – Número de estudantes concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.209	470	401	204	134
		100,0%	38,9%	33,2%	16,9%	11,1%
	Presentes	3.854	1.353	1.566	675	260
		100,0%	35,1%	40,6%	17,5%	6,7%
	% Ausentes	23,9%	25,8%	20,4%	23,2%	34,0%
NO	Ausentes	67	0	0	19	48
		100,0%	0,0%	0,0%	28,4%	71,6%
	Presentes	110	0	2	7	101
		100,0%	0,0%	1,8%	6,4%	91,8%
	% Ausentes	37,9%	-	0,0%	73,1%	32,2%
NE	Ausentes	119	47	4	13	55
		100,0%	39,5%	3,4%	10,9%	46,2%
	Presentes	292	172	22	17	81
		100,0%	58,9%	7,5%	5,8%	27,7%
	% Ausentes	29,0%	21,5%	15,4%	43,3%	40,4%
SE	Ausentes	401	285	98	18	0
		100,0%	71,1%	24,4%	4,5%	0,0%
	Presentes	1.109	832	237	40	0
		100,0%	75,0%	21,4%	3,6%	0,0%
	% Ausentes	26,6%	25,5%	29,3%	31,0%	-
SUL	Ausentes	461	128	234	94	5
		100,0%	27,8%	50,8%	20,4%	1,1%
	Presentes	1.850	336	1.134	352	28
		100,0%	18,2%	61,3%	19,0%	1,5%
	% Ausentes	19,9%	27,6%	17,1%	21,1%	15,2%
CO	Ausentes	161	10	65	60	26
		100,0%	6,2%	40,4%	37,3%	16,1%
	Presentes	493	13	171	259	50
		100,0%	2,6%	34,7%	52,5%	10,1%
	% Ausentes	24,6%	43,5%	27,5%	18,8%	34,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em 20 UF e em 35 mesorregiões. Não foram avaliados estudantes inscritos nas UF do Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Piauí e Sergipe (ver Gráfico 2.2) e em 102 mesorregiões (74,5%, não apresentaram alunos e, sendo representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Pública por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de Paraná, São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro, nessa

ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 78,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram: Mato Grosso do Sul, Pará, Roraima e Pernambuco, com uma participação muito pequena, totalizando 0,9% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 83,8%, e a maioria são mesorregiões ligadas, aos municípios de grandes capitais (Curitiba, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Natal, Salvador e Palmas), além das mesorregiões de Ribeirão Preto (SP), Centro Oriental Paranaense e Norte Central Paranaense. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de Curitiba, com 31,7% dos estudantes.

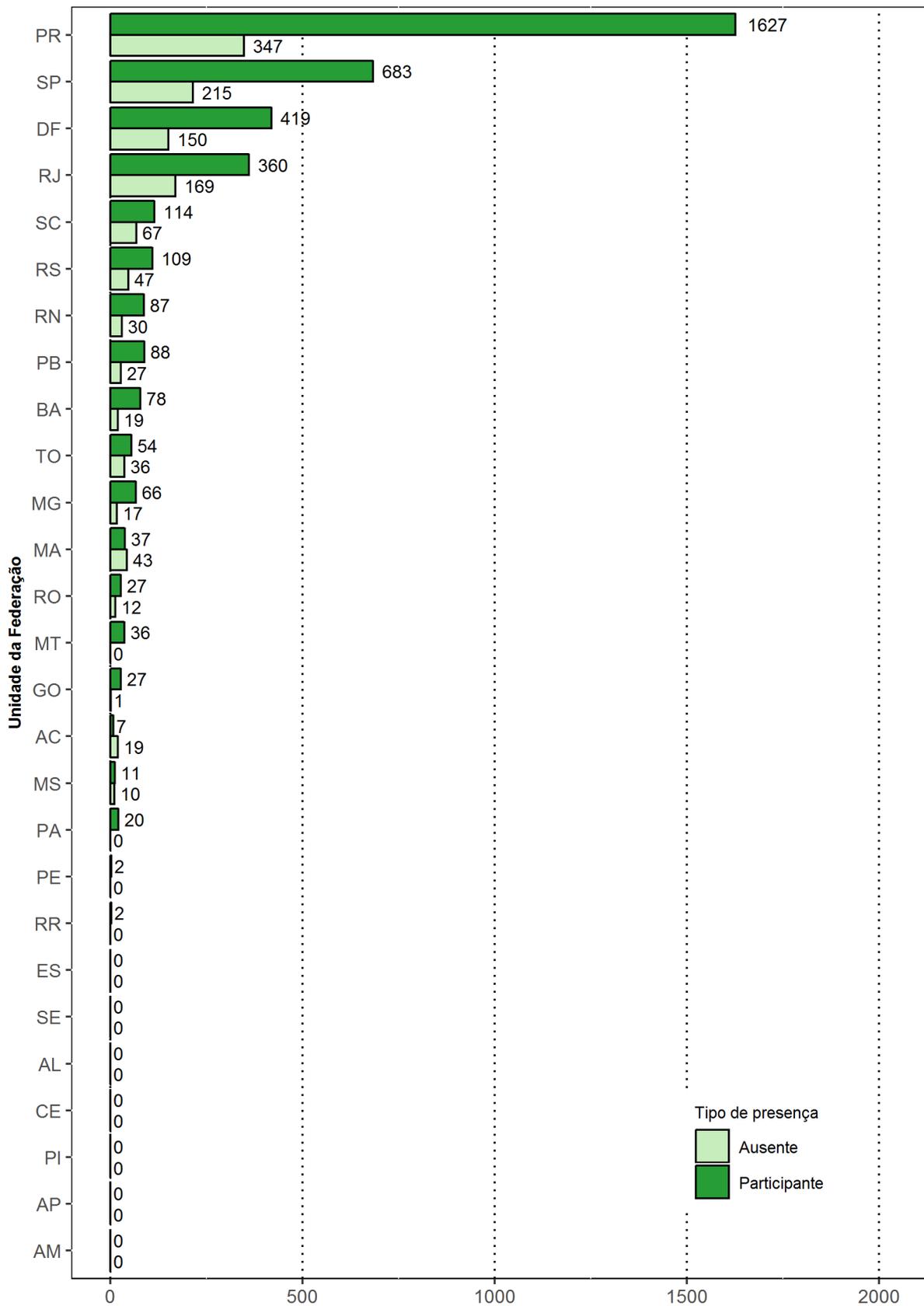


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

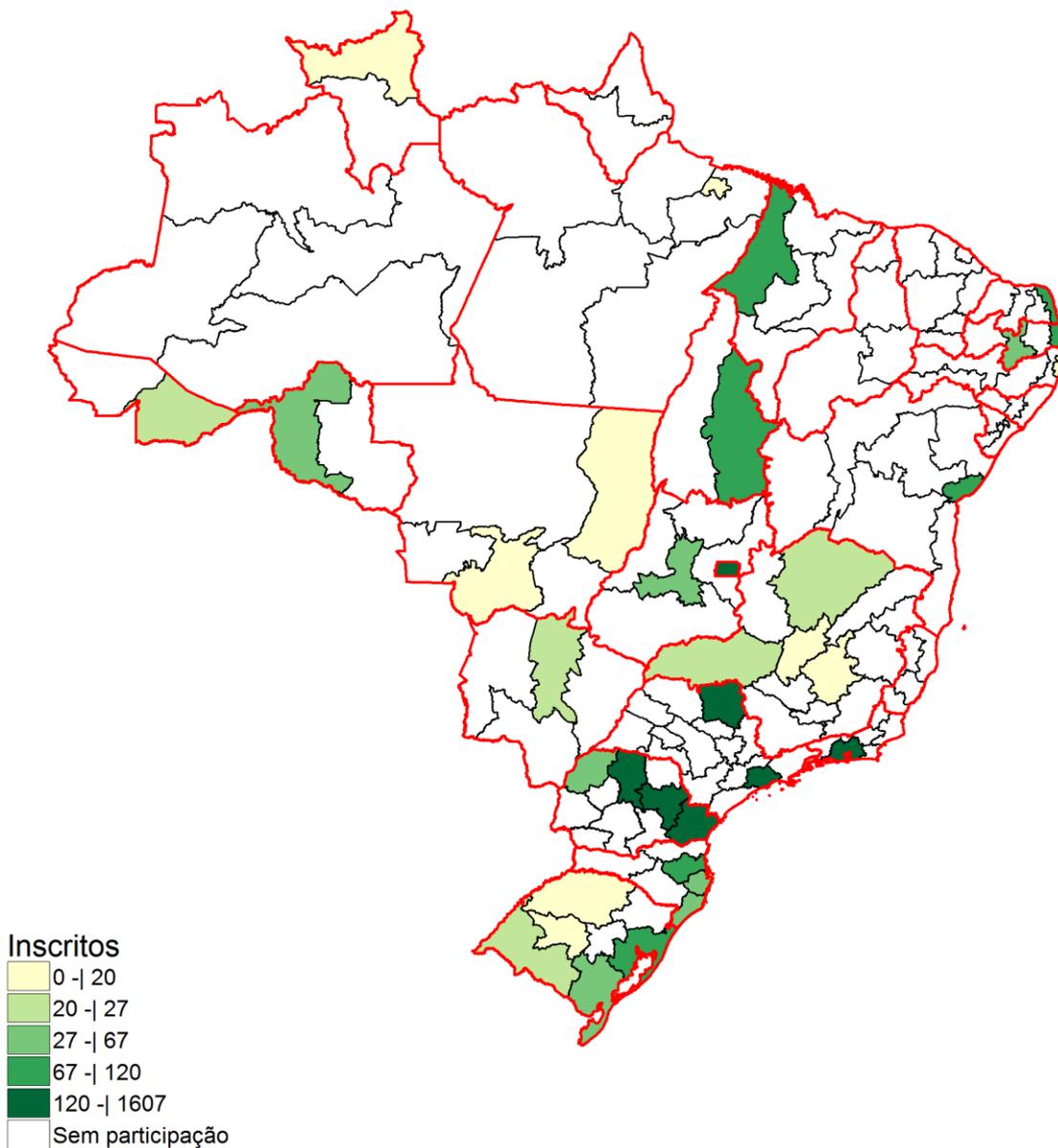


Figura 2.2 – estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 23,9%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos na área de Tecnologia em Gestão Pública, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Noroeste Rio-grandense (RS) com dois inscritos e dois *Ausentes* (100,0%) e o Vale do (AC) com 26 inscritos e 19 *Ausentes* (73,1%).

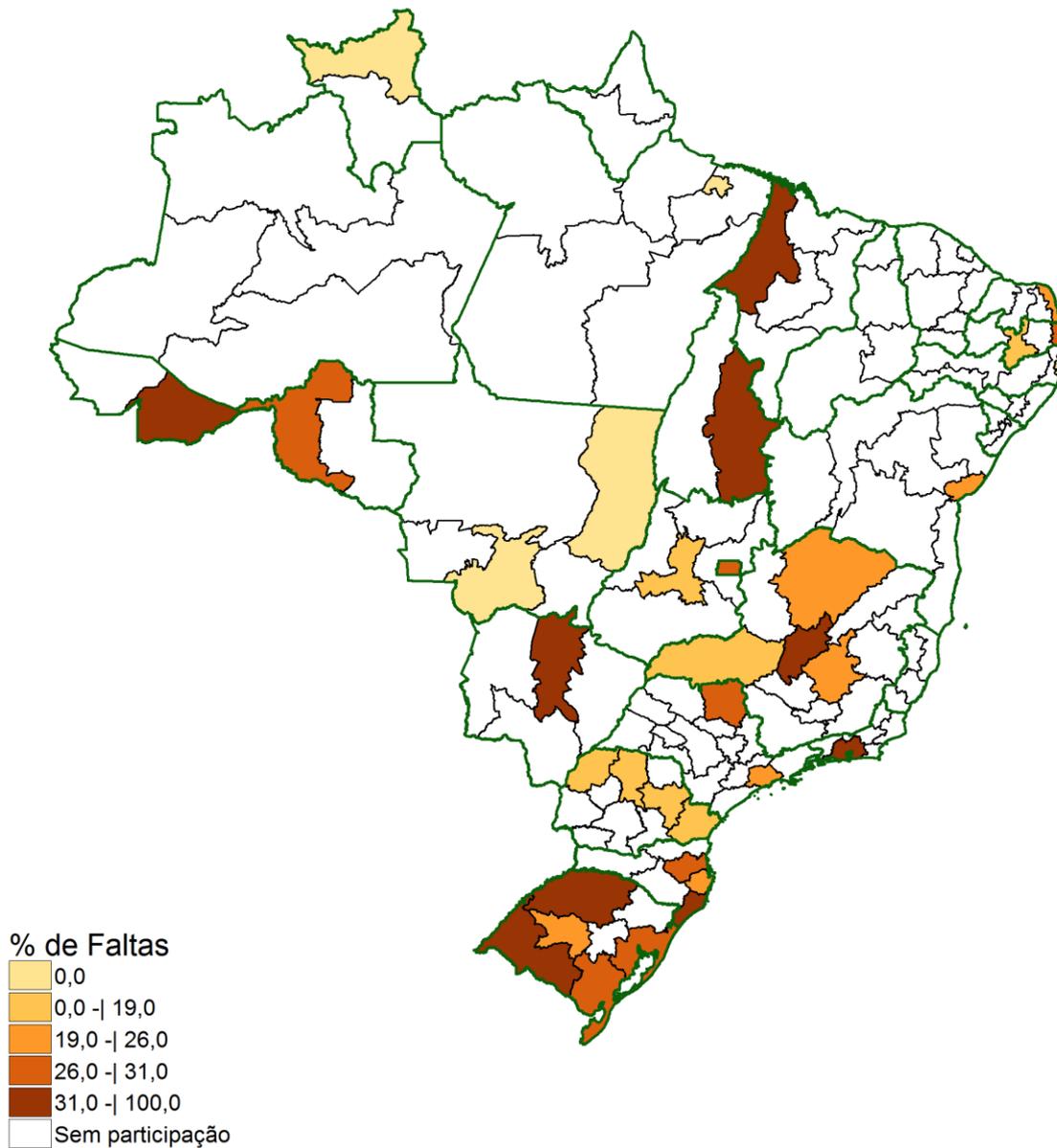


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Pública. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 3.815 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Pública eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 61,3% e 50,6%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 6,5% na *Educação a Distância* e 21,9% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, exceto na faixa etária mais elevada (*acima de 45 anos*), onde se constata crescimento em relação à faixa precedente. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto, para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *acima de 45 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 17,9% do total (11,6% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 6,4%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi observada no segmento *entre 25 e 29 anos*, com 17,3% do total (8,4% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 8,9%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, na modalidade *Presencial*, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Pública do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 29,3 e 28,4 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi inversa: média 38,1 e 36,5 anos, respectivamente, para alunas e alunos. Na modalidade *Presencial*, o *Desvio padrão* das idades, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*. Na modalidade a *Distância*, por sua vez, o *Desvio padrão* foi maior para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	45,2%	21,9%	23,3%	10,5%	6,5%	3,9%
entre 25 a 29 anos	17,3%	8,4%	8,9%	16,4%	11,2%	5,2%
entre 30 a 34 anos	14,0%	7,4%	6,6%	17,9%	11,6%	6,4%
entre 35 a 39 anos	9,8%	5,7%	4,1%	17,6%	10,8%	6,8%
entre 40 a 44 anos	5,5%	2,8%	2,7%	13,3%	7,7%	5,7%
acima de 45 anos	8,2%	4,4%	3,7%	24,2%	13,6%	10,6%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	61,3%	38,7%
Média	28,9	29,3	28,4	37,1	36,5	38,1
Desvio padrão	9,6	9,7	9,5	10,4	10,2	10,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas dos estudantes segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou *Inclusão Social*, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 34,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (17,3% do sexo *Masculino* e 17,6% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 44,1% do total de estudantes (22,3% do sexo *Masculino* e 21,8% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 16,3% do universo: 8,4% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,7%) e *Indígena* (0,1%), e 2,0% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 53,8% *Branca* (31,0% do sexo *Masculino* e 22,8% do sexo *Feminino*), 34,7% *Parda* (22,7% do sexo *Masculino* e 12,0% do sexo *Feminino*), 8,2% *Preta* (5,5% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*), 1,3% *Amarela*, 0,3% *Indígena*, e 1,7% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou *inclusão social*, é maior a proporção dos que se declararam *Branco*s entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam *Pretos* ou *Pardos*.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	34,8%	17,3%	17,6%	25,9%	11,7%	14,2%	39,3%	20,0%	19,3%
Preta.	16,3%	8,4%	8,0%	23,1%	11,4%	11,7%	12,9%	6,8%	6,1%
Amarela.	2,7%	1,1%	1,5%	2,2%	0,9%	1,2%	3,0%	1,2%	1,7%
Parda.	44,1%	22,3%	21,8%	47,5%	21,9%	25,6%	42,4%	22,5%	19,9%
Indígena.	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	2,0%	1,4%	0,5%	0,9%	0,9%	0,0%	2,5%	1,7%	0,8%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	47,2%	52,8%	100,0%	52,3%	47,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	53,8%	31,0%	22,8%	36,5%	19,8%	16,7%	56,2%	32,5%	23,7%
Preta.	8,2%	5,5%	2,7%	13,2%	6,9%	6,3%	7,5%	5,3%	2,2%
Amarela.	1,3%	0,8%	0,4%	1,4%	1,1%	0,3%	1,2%	0,8%	0,4%
Parda.	34,7%	22,7%	12,0%	47,1%	29,9%	17,2%	33,0%	21,6%	11,3%
Indígena.	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%
Não quero declarar.	1,7%	1,1%	0,7%	1,4%	0,6%	0,9%	1,8%	1,1%	0,6%
Total	100,0%	61,3%	38,7%	100,0%	58,3%	41,7%	100,0%	61,7%	38,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)*, com 24,7% do total (15,2% para o sexo *Masculino* e 9,4% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,51 a R\$ 2.862,00)*, com 30,8% do total (13,3% para o sexo *Masculino* e 17,5% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 25,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (17,4% do sexo *Masculino* e 8,3% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 17,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (11,7% do sexo *Masculino* e 5,5% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 11,1% e 22,3% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	22,3%	9,3%	13,0%	11,1%	5,8%	5,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	30,8%	13,3%	17,5%	22,5%	12,2%	10,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	18,9%	10,1%	8,8%	24,7%	15,2%	9,4%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	10,8%	6,2%	4,6%	16,0%	10,7%	5,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	10,5%	6,9%	3,6%	17,9%	12,0%	5,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6,1%	4,3%	1,8%	7,2%	5,0%	2,2%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,5%	0,4%	0,1%	0,5%	0,4%	0,1%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (35,7%). Já entre os concluintes de

cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (27,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (5,0% contra 2,2% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (25,7%, classe modal, contra 12,6% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui um pouco mais de um quinto dos alunos de cursos a Distância (21,3%) e mais da metade dos de cursos Presenciais (52,7%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,0%	1,9%	3,1%	2,2%	1,4%	0,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	27,3%	11,5%	15,8%	7,7%	3,6%	4,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,5%	10,3%	10,1%	11,4%	6,4%	5,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,7%	8,8%	5,0%	17,2%	11,5%	5,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	21,0%	9,6%	11,4%	35,7%	18,7%	17,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	12,6%	8,6%	4,0%	25,7%	19,7%	6,1%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 40,4% (22,9% do sexo *Masculino* e 17,5% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 29,2% (12,4% do sexo *Masculino* e 16,8% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 31,3% (16,9% do sexo *Masculino* e 14,4% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 24,0% dos concluintes da modalidade (15,9% do sexo *Masculino* e 8,1% do *Feminino*) e, para os de Presencial, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 29,2% (12,4% do sexo *Masculino* e 16,8% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,7% do total de estudantes de ensino a Distância (9,0% do sexo *Masculino* e 4,7% do *Feminino*) e 13,5% dos estudantes na modalidade Presencial (7,3% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*). Quanto aos

estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 7,9% e 13,1% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 11,6% e 9,7% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	9,7%	4,9%	4,9%	11,6%	6,5%	5,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,2%	12,4%	16,8%	40,4%	22,9%	17,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,5%	7,3%	6,2%	13,7%	9,0%	4,7%
Ensino Médio.	31,3%	16,9%	14,4%	24,0%	15,9%	8,1%
Ensino Superior - Graduação.	13,1%	7,0%	6,1%	7,9%	5,4%	2,5%
Pós-graduação.	3,1%	2,1%	1,0%	2,4%	1,6%	0,8%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 24,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (16,3% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*) e 35,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (18,7% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal na modalidade *Presencial*. Na modalidade *a Distância* a escolaridade modal foi o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 12,2% e 20,0% na modalidade *a Distância* e *Presencial*. A proporção equivalente dos pais é menor, 10,4% e 16,2%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,9%	3,2%	3,7%	9,9%	5,4%	4,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,2%	9,7%	11,5%	38,3%	21,2%	17,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,2%	8,2%	8,1%	15,3%	10,4%	5,0%
Ensino Médio.	35,6%	18,7%	16,9%	24,3%	16,3%	8,0%
Ensino Superior - Graduação.	12,9%	7,6%	5,3%	8,0%	5,3%	2,7%
Pós-graduação.	7,1%	3,2%	3,9%	4,2%	2,7%	1,5%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 64,9% (41,1% do sexo *Masculino* e 23,8% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 79,9% (39,3% do sexo *Masculino* e 40,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	79,9%	39,3%	40,6%	64,9%	41,1%	23,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,7%	3,5%	3,2%	13,4%	7,8%	5,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,2%	0,2%	1,0%	3,1%	0,3%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	10,7%	6,9%	3,8%	16,7%	11,0%	5,7%
Outra modalidade.	1,4%	0,7%	0,7%	1,9%	1,2%	0,8%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Gestão Pública. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 14,2% contra 76,7% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 22,0%, contra 61,1% de escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência diferente da observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram

escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa tendência não ocorre na Área de Tecnologia em Gestão Pública, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	76,7%	61,1%	75,9%	59,3%	77,4%	63,3%
Todo em escola privada (particular).	14,2%	22,0%	14,5%	23,7%	13,9%	19,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	5,5%	9,3%	6,4%	9,3%	4,8%	9,3%
A maior parte em escola privada (particular).	3,6%	7,7%	3,2%	7,8%	4,0%	7,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Pública. Nas IES *Privadas* o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 73,7% contra 12,8% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 6,0%, contra 83,1% de escolas públicas.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	83,1%	73,7%	81,7%	71,8%	84,2%	76,9%
Todo em escola privada (particular).	6,0%	12,8%	7,0%	13,3%	5,3%	11,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	6,6%	8,8%	5,6%	9,8%	7,4%	7,2%
A maior parte em escola privada (particular).	4,2%	4,6%	5,6%	5,0%	3,2%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada pelo estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na

Área de Tecnologia em Gestão Pública. Menos de um terço (27,4%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de um quarto dos estudantes (24,7%) declarou que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Quase metade dos estudantes (47,9%) declara não ter recebido bolsa/financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento não guarda uma relação nítida com a renda, mas é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	43	6	16
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	48	13	24
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	32	22	14
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	21	22	6
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	12	21	10
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5	14	6
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	1	0
Preta.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	27	4	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	27	6	20
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	21	6	5
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	6	6	6
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	5	3	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	1	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	0	3
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	6	4	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	4	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	1	2
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	0	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	67	11	30
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	74	24	51
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	27	20	26
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	9	8	13
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	11	15	13
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	7	16	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	2	0
Indígena.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.			
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	2
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	3	2	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	2	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Gestão Pública. Cerca de um quarto (25,2%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já mais de dois terços (67,3%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Uma minoria,

7,4%, declara não ter recebido bolsa/financiamento porque o curso era gratuito. Em linhas gerais, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	51	66	40
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	32	194	88
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	35	249	87
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	28	193	40
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	23	216	56
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	3	110	14
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	19	13
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	26	33
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	6	32	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	22	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	2	31	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	11	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	3	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	7	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	6	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	6	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	5	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	57	59
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	5	162	85
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	4	173	73
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	109	37
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6	119	32
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	47	8
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	6	1
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	2	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	5	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	4	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	11	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	4	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	5	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito: 43,7% dos alunos do sexo *Masculino* e 52,3% das *Feminino*.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	55	11	24	83	10	33
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	68	18	43	87	29	53
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	39	32	27	45	22	18
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	20	20	20	19	19	7
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	22	31	14	11	10	14
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	10	25	7	4	8	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	4	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Gestão Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 69,2% dos alunos do sexo *Masculino* e 64,4% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos a proporção dos que receberam bolsa mostra uma tendência de diminuir com o aumento da renda.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	32	72	60	23	77	52
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	11	217	120	28	174	91
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	25	292	117	23	181	65
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	12	234	60	20	102	28
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	18	262	62	14	116	39
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4	121	16	2	55	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	10	1	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Pública. Um pouco mais de um quarto dos alunos, tanto dos cursos Presenciais quanto dos cursos a Distância declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 27,4% e 25,2%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	138	21	57	55	149	112
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	155	47	96	39	391	211
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	84	54	45	48	473	182
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	39	39	27	32	336	88
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	33	41	28	32	378	101
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	14	33	12	6	176	23
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	4	0	0	14	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Pública. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	130	37	117	53
Preta.	63	18	46	31
Amarela.	7	4	7	8
Parda.	147	69	125	86
Indígena.	1	0	0	0
Não quero declarar.	11	3	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Pública. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	669	213	459	191
Preta.	91	66	45	31
Amarela.	18	6	11	1
Parda.	438	207	236	107
Indígena.	3	5	1	0
Não quero declarar.	19	11	10	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Gestão Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento nas duas modalidades de ensino.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	311	153	167	45
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	179	60	1361	556
Algum tipo de bolsa ou financiamento	168	97	472	246

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de recebimento de algum tipo de auxílio permanência por Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Gestão Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	866	2809
Sim	102	38

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Gestão Pública sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, na quase totalidade das UF o recebimento de bolsas acadêmicas não é a situação mais comum. As exceções, circunscritas à modalidade de Educação Presencial, são as UF do Amapá – com apenas um participante – e a UF de Roraima – com dois participantes – que declararam todos terem recebido algum tipo de bolsa.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	24	96,0%	1	4,0%	83	97,6%	2	2,4%
AL	1	100,0%	0	0,0%	13	92,9%	1	7,1%
AM	1	100,0%	0	0,0%	13	92,9%	1	7,1%
AP	0	0,0%	1	100,0%	17	94,4%	1	5,6%
BA	55	80,9%	13	19,1%	84	95,5%	4	4,5%
CE	2	100,0%	0	0,0%	64	88,9%	8	11,1%
DF	310	92,3%	26	7,7%	201	97,1%	6	2,9%
ES	2	100,0%	0	0,0%	27	87,1%	4	12,9%
GO	43	87,8%	6	12,2%	56	98,2%	1	1,8%
MA	37	94,9%	2	5,1%	32	94,1%	2	5,9%
MG	44	84,6%	8	15,4%	244	91,7%	22	8,3%
MS	2	100,0%	0	0,0%	28	93,3%	2	6,7%
MT	26	92,9%	2	7,1%	70	100,0%	0	0,0%
PA	24	96,0%	1	4,0%	66	97,1%	2	2,9%
PB	68	81,9%	15	18,1%	22	100,0%	0	0,0%
PE	4	57,1%	3	42,9%	67	89,3%	8	10,7%
PI	3	75,0%	1	25,0%	16	100,0%	0	0,0%
PR	26	96,3%	1	3,7%	395	98,0%	8	2,0%
RJ	6	100,0%	0	0,0%	196	95,1%	10	4,9%
RN	60	92,3%	5	7,7%	33	94,3%	2	5,7%
RO	15	75,0%	5	25,0%	61	100,0%	0	0,0%
RR	0	0,0%	2	100,0%	19	90,5%	2	9,5%
RS	52	92,9%	4	7,1%	257	95,9%	11	4,1%
SC	3	100,0%	0	0,0%	188	94,0%	12	6,0%
SE	1	50,0%	1	50,0%	7	100,0%	0	0,0%
SP	13	92,9%	1	7,1%	444	96,9%	14	3,1%
TO	41	91,1%	4	8,9%	15	100,0%	0	0,0%
Não se aplica	3	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%
Total	866	89,5%	102	10,5%	2724	95,7%	123	4,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 33,5%, com valores um pouco menores para o sexo masculino: 31,2% para os alunos e 35,8% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos ou Pardos.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	129	38	124	46
Preta.	44	37	39	38
Amarela.	8	3	11	4
Parda.	145	71	128	83
Indígena.	0	1	0	0
Não quero declarar.	11	3	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Pública, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a

proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 12,2%, com valores um pouco maiores para o sexo feminino: 13,2% para as alunas e 11,6% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	813	69	592	58
Preta.	133	24	54	22
Amarela.	20	4	11	1
Parda.	541	104	283	60
Indígena.	8	0	0	1
Não quero declarar.	28	2	16	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Gestão Pública, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de aproximadamente um terço: 33,5%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 12,2%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, *Amarela* e *Indígena* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	253	84	1405	127
Preta.	83	75	187	46
Amarela.	19	7	31	5
Parda.	273	154	824	164
Indígena.	0	1	8	1
Não quero declarar.	16	3	44	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e

menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena* independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	133	52	10	169	0	8	73	67	5	144	1	3
Todo em escola privada (particular).	71	23	2	60	0	6	6	4	1	3	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	26	3	4	25	0	0	4	2	1	7	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	23	5	3	19	0	2	1	2	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Pública, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Amarela* entre os que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	1005	136	16	634	4	32	101	37	5	140	1	4
Todo em escola privada (particular).	196	30	5	96	1	5	8	4	0	8	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	129	15	6	68	2	3	11	3	0	10	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	73	6	4	26	1	4	7	2	0	5	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	191	136	181	157
Todo em escola privada (particular).	89	7	73	7
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	31	8	27	6
A maior parte em escola privada (particular).	26	2	26	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola particular.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1094	167	733	121
Todo em escola privada (particular).	216	12	117	8
Todo no exterior.	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	153	15	70	9
A maior parte em escola privada (particular).	80	8	34	7
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	267	113	257	136
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	20	14	18	13
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1	1	5	5
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	44	23	22	15
Outra modalidade.	5	2	5	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para o sexo *Masculino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. Para o sexo *Feminino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para as alunas que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1047	123	599	79
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	198	25	139	19
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8	0	68	12
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	263	49	134	29
Outra modalidade.	27	6	16	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio no Brasil em escolas privadas. Já para os cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo em escolas particulares.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	372	293	1827	288
Todo em escola privada (particular).	162	14	333	20
Todo no exterior.	0	0	0	1
A maior parte em escola pública.	58	14	223	24
A maior parte em escola privada (particular).	52	3	114	15
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o em *Outra modalidade* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	524	249	1646	202
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	38	27	337	44
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	6	6	76	12
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	66	38	397	78
Outra modalidade.	10	4	43	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública afirmou estudar *De uma a três horas por semana*, correspondendo a 44,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (25,9% do sexo *Masculino* e 18,9% do sexo *Feminino*) e a 49,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (24,5% do sexo *Masculino* e 25,1% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas por semana* 26,7% dos concluintes de *Educação a Distância* e 27,7% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 12,0% e 7,5% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores

correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 8,0% e 6,6%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,6%	4,6%	3,9%	8,5%	5,2%	3,3%
De uma a três.	49,6%	24,5%	25,1%	44,9%	25,9%	18,9%
De quatro a sete.	27,7%	12,8%	14,9%	26,7%	17,2%	9,5%
De oito a doze.	7,5%	4,2%	3,3%	12,0%	7,8%	4,3%
Mais de doze.	6,6%	4,4%	2,2%	8,0%	5,3%	2,7%
Total	100,0%	50,6%	49,4%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 58,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 53,6% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância tanto entre os concluintes de *Educação a Distância* quanto entre os concluintes de *Educação Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 24,0% do total de estudantes da modalidade a Distância (15,4% do sexo *Masculino* e 8,6% do sexo *Feminino*) e por 24,7% do total de estudantes da modalidade Presencial (13,4% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*). Já 9,6% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (6,4% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*), assim como 10,5% dos estudantes da modalidade Presencial (6,2% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 3,4% entre os de *Educação a Distância* e 5,0% entre os de *Educação Presencial*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção, 7,5% do total

de estudantes de *Educação a Distância* e 11,2% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	3,3%	1,6%	1,7%	3,3%	2,1%	1,2%
Discordo	3,0%	1,3%	1,7%	0,8%	0,5%	0,3%
Discordo Parcialmente	5,0%	2,1%	2,9%	3,4%	2,1%	1,3%
Concordo Parcialmente	10,5%	6,2%	4,2%	9,6%	6,4%	3,1%
Concordo	24,7%	13,4%	11,3%	24,0%	15,4%	8,6%
Concordo Totalmente	53,6%	25,9%	27,7%	58,9%	36,1%	22,8%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	62,6%	37,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 64,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 49,9% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 21,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,7% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 8,3% e 10,2%. Apenas 5,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 18,2% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,8%	4,6%	4,2%	2,6%	1,6%	1,0%
Discordo	4,3%	2,6%	1,7%	0,5%	0,4%	0,1%
Discordo Parcialmente	5,2%	2,2%	3,0%	2,3%	1,6%	0,8%
Concordo Parcialmente	10,2%	5,0%	5,2%	8,3%	5,0%	3,3%
Concordo	21,7%	10,3%	11,4%	21,6%	13,7%	7,9%
Concordo Totalmente	49,9%	25,4%	24,5%	64,7%	39,8%	25,0%
Total	100,0%	50,1%	49,9%	100,0%	62,0%	38,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição*. Para esta asserção, os coordenadores optaram por quase todas as alternativas, exceto o da discordância e o da discordância plena. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Em linhas gerais, os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,1%	4,4%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	3,5%	4,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	4,6%	6,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,4%	2,2%	8,0%	11,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	2,2%	18,3%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,9%	4,0%	43,0%	49,4%
Total	0,0%	0,0%	1,2%	5,2%	11,7%	81,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições*

para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição. Para essa asserção, os coordenadores optaram apenas pelas duas alternativas mais altas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com apenas 37,1% escolhendo a alternativa máxima de concordância.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	6,3%	7,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	4,4%	5,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	8,0%	9,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	13,0%	15,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	22,0%	25,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	31,4%	37,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,9%	85,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com exceção apenas da discordância plena. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,9%	0,1%	1,6%	2,4%	2,9%	7,9%
Discordo	0,0%	0,4%	0,0%	1,0%	0,4%	2,7%	4,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,4%	2,2%	5,0%	8,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,3%	0,3%	1,6%	4,6%	7,3%	14,1%
Concordo	0,0%	0,4%	0,1%	2,0%	3,7%	14,3%	20,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,7%	3,0%	8,5%	31,6%	43,9%
Total	0,0%	2,3%	1,3%	10,7%	21,9%	63,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 34,5% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 83,3% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). É possível notar um padrão para os níveis de concordância dos estudantes: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção do nível mais alto de discordância.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	7,1%	9,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,9%	6,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,8%	9,4%	11,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,6%	13,3%	17,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,5%	18,9%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,5%	29,7%	34,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	15,7%	83,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, com mais de 90% optando pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção do nível mais alto de discordância.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1,7%	0,3%	1,7%	1,1%	0,5%	6,2%	11,6%
Discordo	0,6%	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	2,9%	4,6%
Discordo Parcialmente	0,3%	0,0%	0,8%	0,5%	1,3%	4,5%	7,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,8%	0,6%	1,6%	11,1%	14,3%
Concordo	0,3%	0,2%	0,5%	0,8%	1,1%	16,7%	19,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,5%	0,3%	1,0%	2,9%	38,0%	42,6%
Total	3,0%	1,4%	4,6%	4,3%	7,3%	79,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram, quase na sua totalidade, pelo nível mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	3,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	8,7%	8,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	19,2%	19,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	63,4%	63,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	99,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, com exceção do nível mais elevado de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal

para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são, *grossa modo*, decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	1,1%	0,6%	1,3%	0,7%	4,1%	7,7%
Discordo	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	3,7%	5,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,3%	1,3%	0,7%	0,7%	3,8%	6,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,3%	1,1%	0,7%	1,3%	9,6%	12,9%
Concordo	0,0%	0,4%	1,1%	0,6%	1,3%	18,0%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	1,7%	2,3%	1,4%	40,6%	46,1%
Total	0,0%	2,5%	6,2%	5,9%	5,6%	79,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 73,7% dos coordenadores optaram pela concordância total, ao passo que, entre os alunos, a proporção equivalente é 41,0%. Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos níveis intermediários e mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: valores decrescem na medida em que ocorre afastamento do nível de concordância plena, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,9%	4,6%	6,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	2,5%	3,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	6,4%	8,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,1%	11,6%	15,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	6,7%	17,7%	24,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	9,5%	30,8%	41,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	25,2%	73,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Gestão Pública de ambas as modalidades, essa função é ocupada, principalmente, por indivíduos do sexo *Masculino*: 22 em 38 na *Educação Presencial* e 16 em 30 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*, e nos cursos a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 46 a 50 anos para o sexo *Masculino* e os grupos etários 31 a 35 e 46 a 50 anos para o sexo *Feminino*. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de *Mais de 61* anos para o sexo *Masculino* e de 41 a 45 e 46 a 50 anos para os coordenadores do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:		Sexo:		Sexo:		Sexo:	
	Masculino.	Feminino.	Masculino.	Feminino.	Masculino.	Feminino.	Masculino.	Feminino.
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	3	13,6%	0	0,0%	2	12,5%	0	0,0%
31 a 35	2	9,1%	4	25,0%	1	6,3%	0	0,0%
36 a 40	2	9,1%	3	18,8%	1	6,3%	1	7,1%
41 a 45	0	0,0%	2	12,5%	4	25,0%	4	28,6%
46 a 50	8	36,4%	4	25,0%	1	6,3%	4	28,6%
51 a 55	5	22,7%	2	12,5%	1	6,3%	3	21,4%
56 a 60	1	4,5%	1	6,3%	0	0,0%	2	14,3%
Mais de 61	1	4,5%	0	0,0%	6	37,5%	0	0,0%
Total	22	100,0%	16	100,0%	16	100,0%	14	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 78,9% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 15,8%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	1	2,6%	0	0,0%	1	4,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	30	78,9%	12	85,7%	18	75,0%	7	77,8%	8	88,9%	9	69,2%	6	85,7%
Ciências Humanas.	6	15,8%	2	14,3%	4	16,7%	2	22,2%	1	11,1%	2	15,4%	1	14,3%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	1	2,6%	0	0,0%	1	4,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%
Total	38	100,0%	14	100,0%	24	100,0%	9	100,0%	9	100,0%	13	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, indicam que 76,7% dos coordenadores graduaram-se em cursos da área de *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	6,7%	0	0,0%	2	6,9%	0	0,0%	1	8,3%	1	33,3%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	1	3,3%	0	0,0%	1	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	23	76,7%	1	100,0%	22	75,9%	13	86,7%	9	75,0%	1	33,3%	0	-
Ciências Humanas.	4	13,3%	0	0,0%	4	13,8%	2	13,3%	2	16,7%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	30	100,0%	1	100,0%	29	100,0%	15	100,0%	12	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Pública segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (26), seguida de *Doutorado* (sete) e de *Especialização* (três). Além desses, dois declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 71,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas* e 21,1% em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	1
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	2	20	5	0
Ciências Humanas.	0	1	5	1	1
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	3	26	7	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Pública segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (14), seguida de *Doutorado* (12) e de *Especialização* (três). As áreas mais expressivas de formação nos cursos de pós-graduação são: 50,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em Ciências Sociais Aplicadas, 20,0% em *Ciências Humanas* e 20,0% em *Ciências Exatas e da Terra*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	2	4	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	2	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	2	8	4	1
Ciências Humanas.	0	1	3	2	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	3	14	12	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Públicas, Privadas, Centros Universitários, Faculdades e CEFET/IFET* é o *Mestrado*. Nas *Universidades*, os coordenadores com *Mestrado* e com *Doutorado* apresentam a mesma frequência e constituem os grupos modais.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	3	7,9%	1	7,1%	2	8,3%	0	0,0%	1	11,1%	1	7,7%	1	14,3%
Mestrado.	26	68,4%	7	50,0%	19	79,2%	4	44,4%	7	77,8%	10	76,9%	5	71,4%
Doutorado.	7	18,4%	5	35,7%	2	8,3%	4	44,4%	1	11,1%	1	7,7%	1	14,3%
Programa de Pós-Doutorado.	2	5,3%	1	7,1%	1	4,2%	1	11,1%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%
Total	38	100,0%	14	100,0%	24	100,0%	9	100,0%	9	100,0%	13	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em IES *Públicas*, em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas* e *Centros Universitários* é o *Mestrado*. Já para aqueles em IES *Pública* e *Faculdades* é o *Doutorado*. Coordenadores de cursos em *Universidades* estão divididos igualmente entre *Mestrado* e *Doutorado*, grupos modais da distribuição.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	3	10,0%	0	0,0%	3	10,3%	1	6,7%	2	16,7%	0	0,0%	0	-
Mestrado.	14	46,7%	0	0,0%	14	48,3%	7	46,7%	6	50,0%	1	33,3%	0	-
Doutorado.	12	40,0%	1	100,0%	11	37,9%	7	46,7%	3	25,0%	2	66,7%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	1	3,3%	0	0,0%	1	3,4%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	0	-
Total	30	100,0%	1	100,0%	29	100,0%	15	100,0%	12	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto ao tempo de atuação, 81,6% dos coordenadores de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Pública

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).											Total		
	1 a 4	5 a 8	9 a 12	13 a 16	17 a 20	Mais de 20								
1 a 4	24	92,3%	1	3,8%	0	0,0%	1	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	26	100,0%
5 a 8	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	3	37,5%	3	37,5%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
Total	31	81,6%	4	10,5%	2	5,3%	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	38	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Já nos cursos a Distância 76,7% dos coordenadores têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Pública

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).											Total		
	1 a 4	5 a 8	9 a 12	13 a 16	17 a 20	Mais de 20								
1 a 4	17	81,0%	2	9,5%	0	0,0%	2	9,5%	0	0,0%	0	0,0%	21	100,0%
5 a 8	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Total	23	76,7%	5	16,7%	0	0,0%	2	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	30	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 73,7% dos coordenadores de cursos Presenciais e 53,3% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	28	73,7%	16	53,3%
5 a 8	4	10,5%	12	40,0%
9 a 12	2	5,3%	2	6,7%
13 a 16	4	10,5%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	38	100,0%	30	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 57,9%, não

coordena concomitantemente outro curso, mas 42,1% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 73,3%, também não coordenam concomitantemente outro curso, mas 26,7% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	3	14	0	1	18
	Não.	16	2	1	1	20
Educação a Distância	Sim.	2	10	1	4	17
	Não.	8	2	1	2	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 12 fatores que explicam 83,9% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,217	0,162	0,237	0,312	0,410	0,587	-0,009	0,117	0,110	0,104	0,021	0,131
Q21	0,745	-0,002	0,207	0,204	0,014	0,410	-0,086	0,010	0,012	0,114	-0,019	0,013
Q22	0,731	0,082	0,280	0,069	0,133	0,066	0,089	0,309	0,071	0,082	0,358	-0,091
Q23	0,797	0,153	0,275	0,202	0,122	0,173	0,127	-0,068	0,032	-0,091	0,210	0,142
Q24	0,427	0,242	0,333	0,574	-0,012	0,176	-0,112	0,144	0,048	0,049	0,313	0,077
Q25	0,390	0,089	-0,011	0,213	0,232	0,272	0,043	0,280	0,566	0,312	0,090	-0,132
Q26	0,059	-0,028	-0,077	-0,004	-0,012	-0,029	0,001	-0,031	-0,025	-0,036	0,810	0,035
Q27	0,594	0,048	0,123	0,026	0,131	0,191	0,229	0,250	0,450	0,132	0,356	0,040
Q28	0,566	0,015	0,118	0,306	0,054	0,100	-0,015	0,275	-0,001	0,085	0,543	-0,124
Q29	0,783	0,211	0,088	0,342	0,113	0,038	0,188	-0,053	-0,007	0,004	-0,080	0,060
Q30	0,358	0,380	0,344	0,529	0,126	0,194	-0,156	0,145	0,116	0,162	0,087	-0,016
Q31	0,555	0,428	0,207	0,361	0,323	-0,017	0,161	0,137	0,105	0,188	0,091	-0,124
Q32	0,228	-0,115	0,119	0,338	0,038	0,502	0,440	-0,047	0,301	0,026	0,186	-0,094
Q33	0,452	0,319	0,143	0,668	0,224	0,191	0,006	0,148	0,042	0,125	0,016	-0,047
Q34	0,191	0,282	0,021	0,747	0,133	0,230	0,309	0,175	0,007	0,084	-0,033	0,135
Q35	0,458	0,249	0,157	0,419	0,125	0,207	0,232	0,110	0,086	0,337	0,086	0,100
Q36	0,360	0,314	0,425	0,341	0,001	0,322	0,406	0,108	0,277	-0,017	0,052	0,000
Q37	0,047	0,262	-0,081	0,154	0,204	0,074	0,006	0,850	0,098	0,092	0,082	0,032
Q38	0,287	0,148	0,625	0,508	0,184	0,164	-0,210	-0,021	-0,046	0,033	0,014	0,063
Q39	0,226	0,132	0,763	0,152	0,120	0,096	-0,005	-0,025	0,278	-0,071	-0,082	0,031
Q40	0,575	0,031	0,569	0,058	0,214	0,098	-0,086	0,010	-0,030	-0,065	-0,075	0,165
Q41	0,141	0,283	0,720	-0,145	-0,006	0,127	0,307	-0,061	-0,106	0,170	-0,001	-0,204
Q42	0,264	0,463	0,533	-0,069	-0,029	0,080	0,231	-0,201	0,098	-0,009	-0,036	0,011
Q43	0,360	0,198	-0,168	0,579	0,429	0,115	0,234	0,241	0,065	0,118	0,049	0,094
Q44	0,451	0,479	0,268	0,344	0,231	0,003	0,095	0,103	0,127	0,134	0,363	-0,074
Q45	0,288	0,297	0,522	0,290	0,040	0,274	0,274	0,185	-0,051	-0,064	0,303	0,051
Q46	0,474	0,169	0,155	0,263	0,110	0,052	0,105	0,591	0,018	0,239	-0,074	-0,244
Q47	0,527	0,190	0,197	0,158	0,182	0,126	-0,050	0,469	0,100	0,355	0,010	-0,323
Q48	0,168	0,264	0,122	0,095	0,226	0,064	0,063	-0,089	0,017	0,084	0,012	0,744
Q49	-0,009	0,213	0,189	0,103	0,084	0,616	0,378	-0,193	0,246	0,079	0,053	-0,344
Q50	0,696	0,239	-0,003	0,320	0,098	0,035	0,164	0,276	0,026	0,146	-0,074	0,202
Q51	0,650	0,194	0,121	-0,029	0,286	0,106	0,278	-0,154	0,061	0,339	0,063	0,333
Q52	0,234	0,368	0,343	0,437	0,377	0,117	-0,032	0,097	0,391	0,153	0,016	-0,133
Q53	0,290	0,428	0,293	0,150	0,322	-0,146	0,245	0,093	0,340	0,171	-0,121	-0,021
Q54	-0,047	-0,035	0,023	-0,011	-0,082	-0,009	0,113	0,004	0,921	-0,069	-0,057	0,029
Q55	0,125	0,261	0,024	0,179	0,060	0,012	0,157	0,253	0,006	0,753	-0,058	0,122

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q56	0,026	0,166	0,639	0,145	0,159	0,181	0,225	0,207	-0,078	0,261	0,071	0,347
Q57	0,394	0,264	0,066	0,474	0,253	0,152	0,090	-0,276	0,095	0,471	0,038	-0,028
Q58	0,130	0,250	0,136	0,077	0,333	0,140	0,763	0,217	-0,042	0,165	0,022	0,103
Q59	0,224	0,184	0,102	0,063	0,262	0,168	0,773	-0,127	0,301	0,091	-0,042	0,062
Q60	0,184	0,213	0,121	0,213	0,801	0,044	0,132	0,245	0,016	0,082	0,031	0,202
Q61	0,128	0,160	0,174	0,198	0,778	0,245	0,309	-0,006	-0,043	-0,034	-0,027	0,078
Q62	0,232	0,319	0,005	0,083	0,497	0,652	0,043	0,055	0,004	0,136	-0,037	0,106
Q63	0,248	0,563	0,027	0,092	0,299	0,324	0,070	0,084	0,431	0,290	0,089	0,076
Q64	0,550	0,371	0,286	0,144	0,069	0,248	0,279	-0,221	0,270	-0,013	-0,008	-0,139
Q65	0,305	0,620	0,164	0,260	0,122	0,208	0,085	0,089	0,050	0,150	-0,118	-0,027
Q66	0,188	0,718	0,303	0,161	0,163	0,132	0,003	0,123	-0,015	0,358	0,090	-0,066
Q67	0,108	0,693	0,314	0,198	0,055	0,137	0,158	0,160	0,007	0,297	0,102	-0,089
Q68	0,029	0,806	-0,108	0,157	0,216	0,116	0,046	0,062	0,043	0,090	0,039	0,199
Q69	0,041	0,841	0,092	0,154	0,082	0,120	0,139	0,112	-0,058	-0,131	0,001	0,167
Q70	0,115	0,438	0,342	0,276	0,023	0,641	0,126	0,102	-0,035	0,046	0,013	0,079
Q71	0,271	0,406	0,183	0,112	0,032	0,670	0,184	0,177	-0,052	-0,087	-0,068	0,133
Q72	0,578	0,432	0,100	0,049	0,518	-0,026	0,170	0,192	0,086	0,153	0,053	0,054
Q73	0,388	0,196	0,086	-0,083	0,493	0,326	0,372	0,198	0,113	0,322	0,154	-0,154
Q74	0,179	0,765	0,319	0,075	0,100	0,185	0,084	0,055	0,009	0,067	-0,086	0,064

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. As disciplinas, os conteúdos abordados e as metodologias de ensino desenvolvem competências e capacidades críticas, analíticas, reflexivas e cognitiva, e contribuem e favorecem a formação integral, cidadã e profissional; conteúdo atual; as avaliações são adequadas e coerentes; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; relação professor-aluno estimula o estudo; disponibilização de monitores para os estudantes; e o TCC contribui para a formação profissional.
 2. O espaço destinado aos professores e ao coordenador e a s infraestruturas de refeição, sanitária e das aulas são adequados; e a coordenação conta com apoio institucional.
 3. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica e em eventos, de intercâmbio e/ou estágios e de extensão universitária para os estudantes; os professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e as atividades práticas contribuem para a formação profissional.
 4. as referências bibliográficas e os planos de ensino são adequados; ofertas de participação em colegiados para os estudantes; aprendizado inovador; e desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
 5. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
 6. Acesso adequado a periódicos e biblioteca suficiente; formação pedagógica para docentes; estudantes avaliam o curso periodicamente; NDE atuante; e os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
 7. Staff qualificado e em quantitativo suficiente.
 8. A coordenação possui disponibilidade para orientação acadêmica; e experiências diversas com estágio supervisionado.
 9. Os professores dominam os conteúdos abordados; e desenvolvimento de consciência ética.
 10. Os professores possuem habilidades didáticas adequadas.
 11. estudantes aprendem a trabalhar em equipe.
 12. Acompanhamento de egressos.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Pública sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

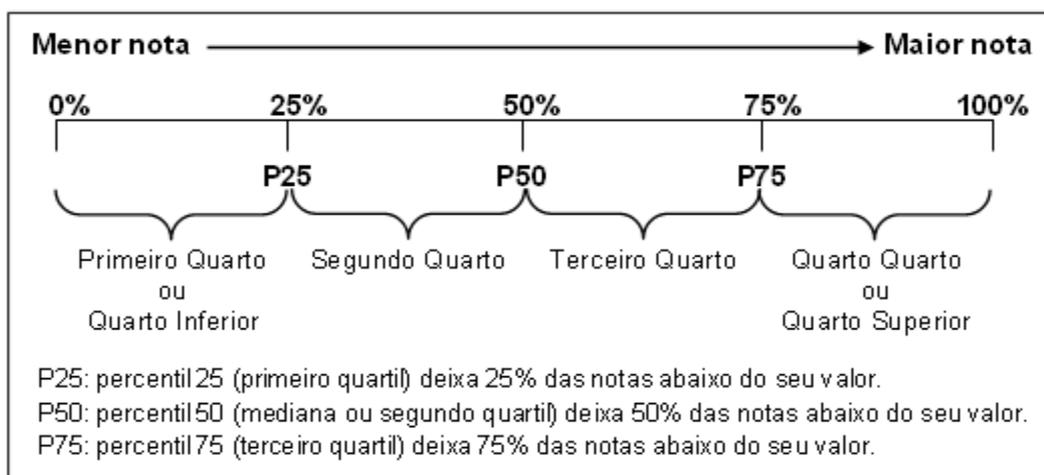


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 41,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para um pouco mais da metade dos estudantes (51,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 47,6%, enquanto a de menor incidência foi a Centro-Oeste, com 31,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sul com as demais regiões são estatisticamente significativas, bem como a existente entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 46,2%, na região Sul, e 60,6%, na região Centro-Oeste.

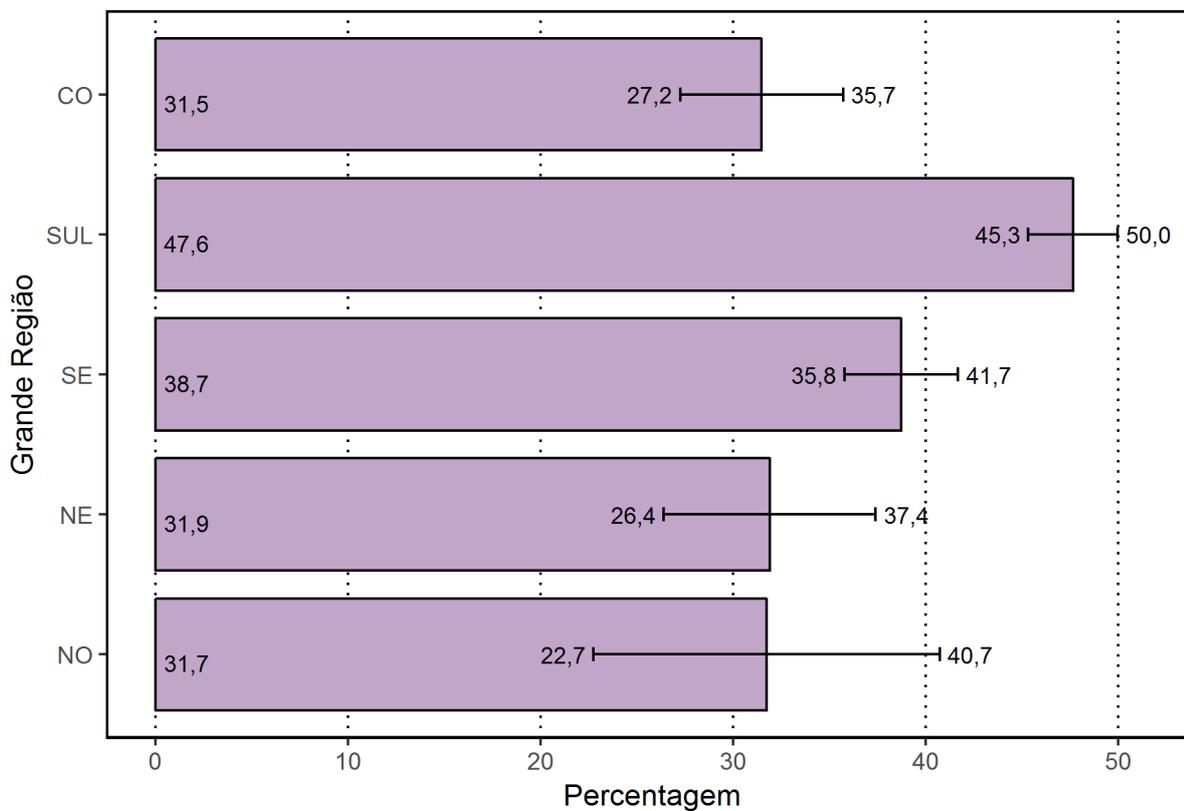


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 49,2% no primeiro quarto e 32,4% no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 43,8% no segundo quarto e de 40,6% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os demais quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 45,0% e 58,1% dos respondentes nos quartos, primeiro e último, respectivamente.

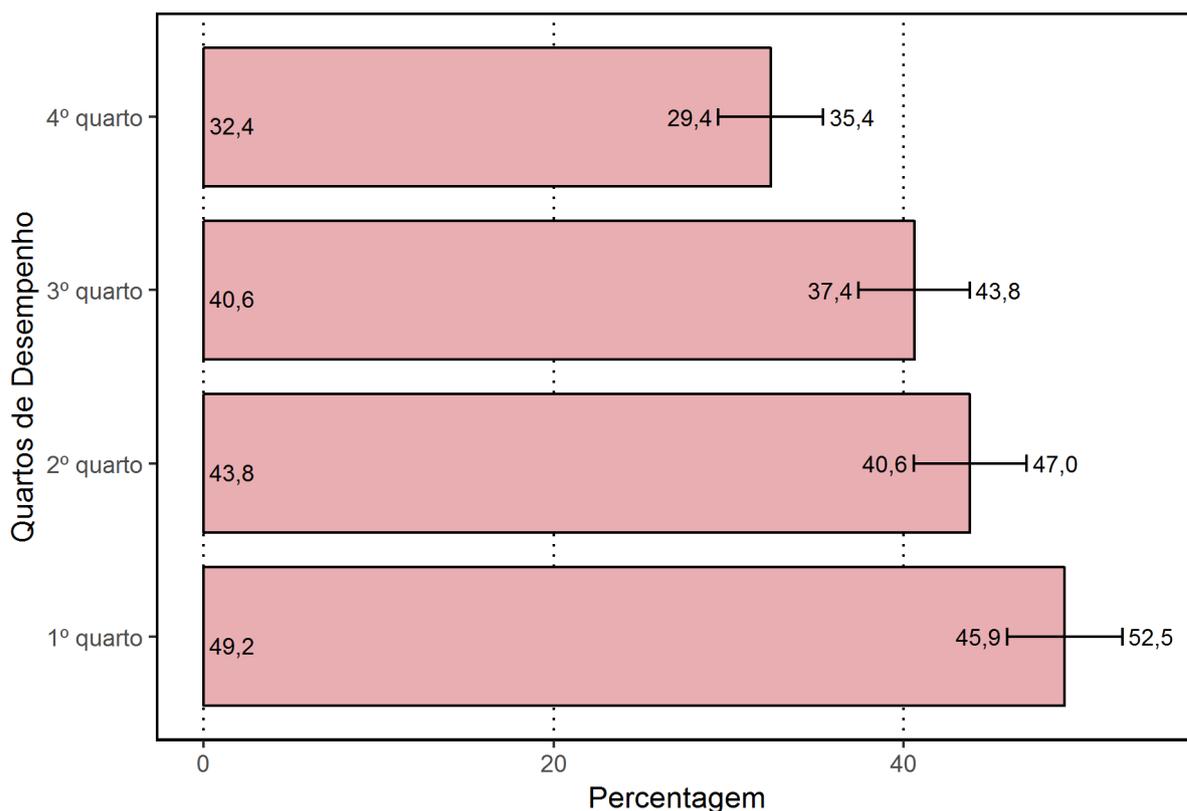


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 47,5% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 48,5% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre as três menores e a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: as menores na região Nordeste (40,9%), Sudeste (43,4%) e Centro-Oeste (42,8%) e a maior proporção na região Sul (52,4%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 44,1% a 54,0%, para as regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente.

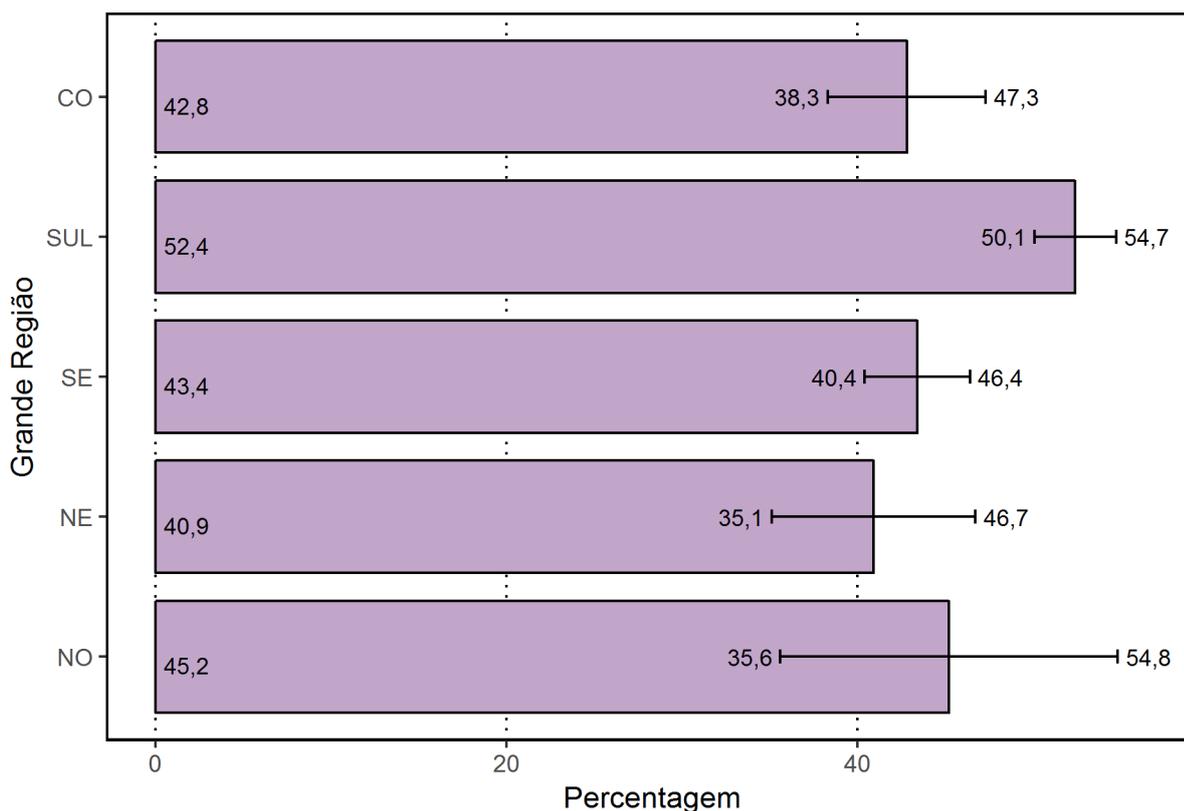


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados dentre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 46,0% (terceiro quarto) a 49,2% (primeiro quarto). As demais proporções dessa repostagem foram de 47,7% e 47,4%, nos quartos segundo e superior, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 45,5% no quarto inferior a 50,2% no terceiro.

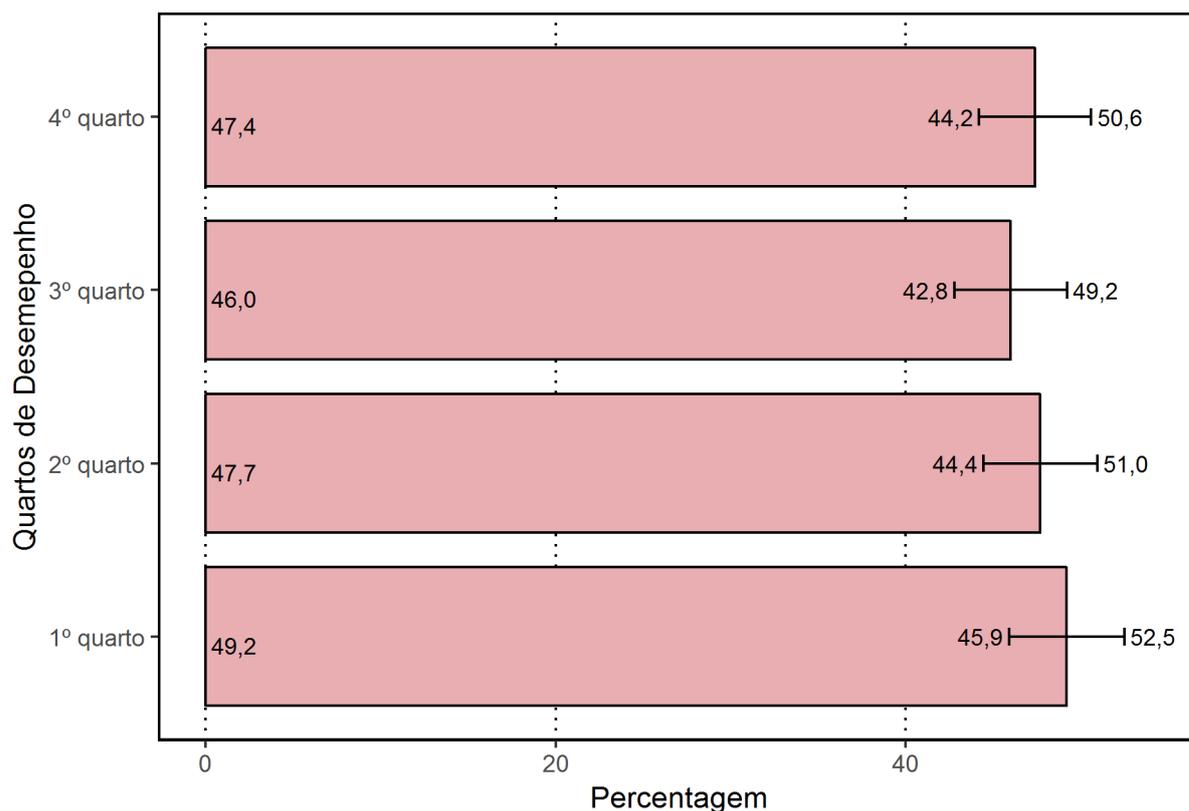


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 52,9%. Já 38,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 36,5%, na região Norte, até 41,3%, na região Centro-Oeste. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

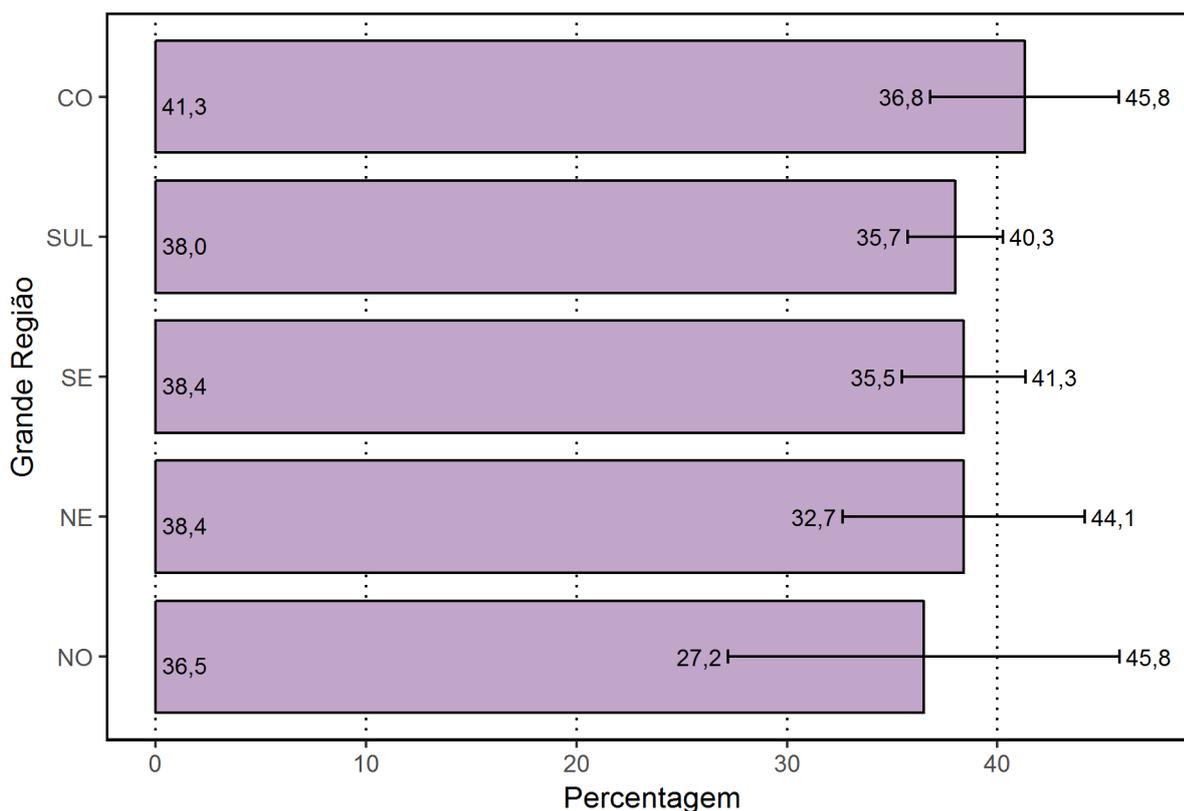


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 51,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 53,9% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 53,3% no segundo quarto e de 52,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no quarto superior de desempenho (39,1%), e a menor, no segundo quarto (37,6%).

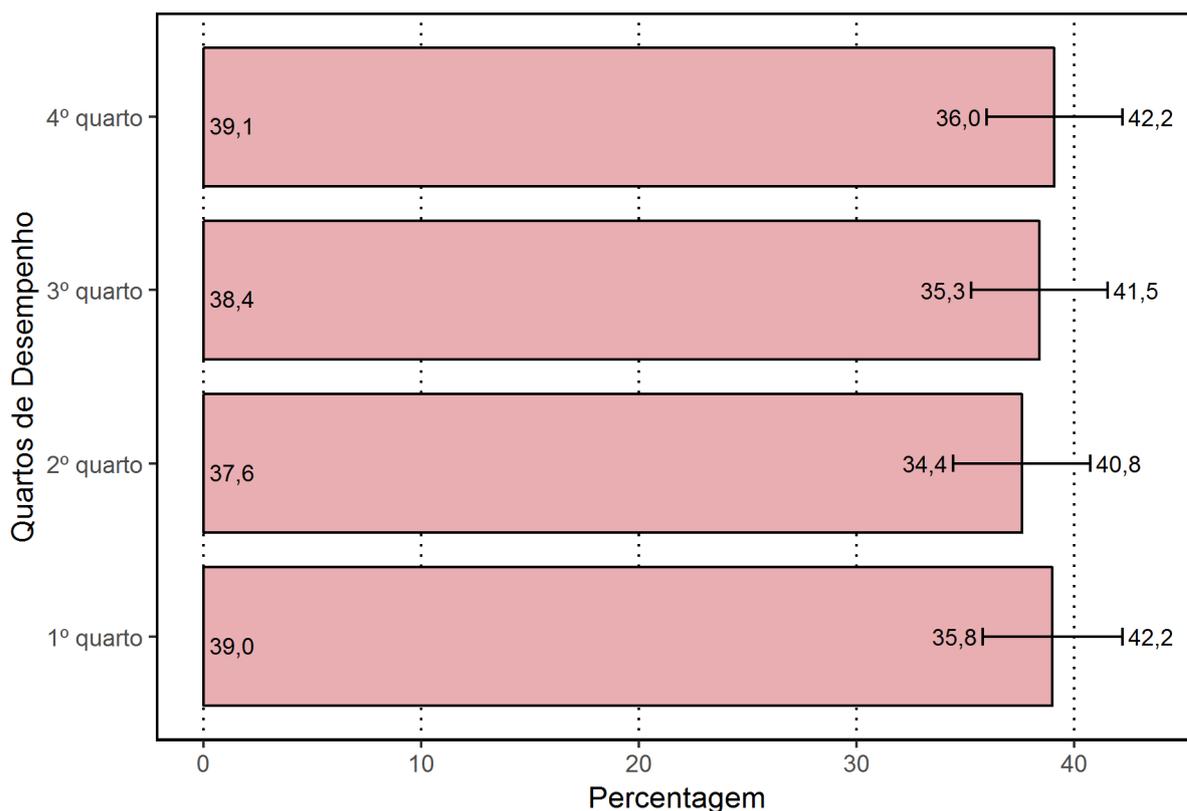


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 74,9%, na região Nordeste, a 79,8%, na região Norte.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 74,9% em todas as regiões e maior ou igual a 70,2% para todos os quartos de desempenho).

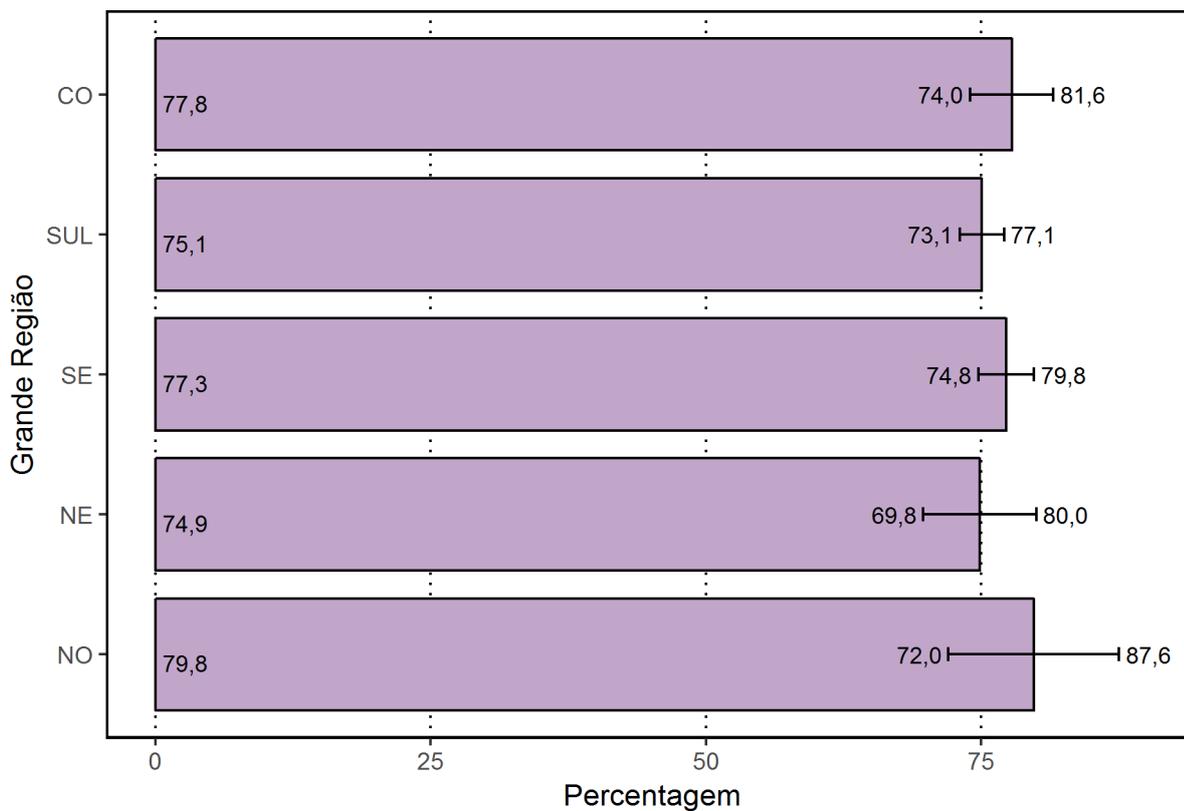


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 82,8%.

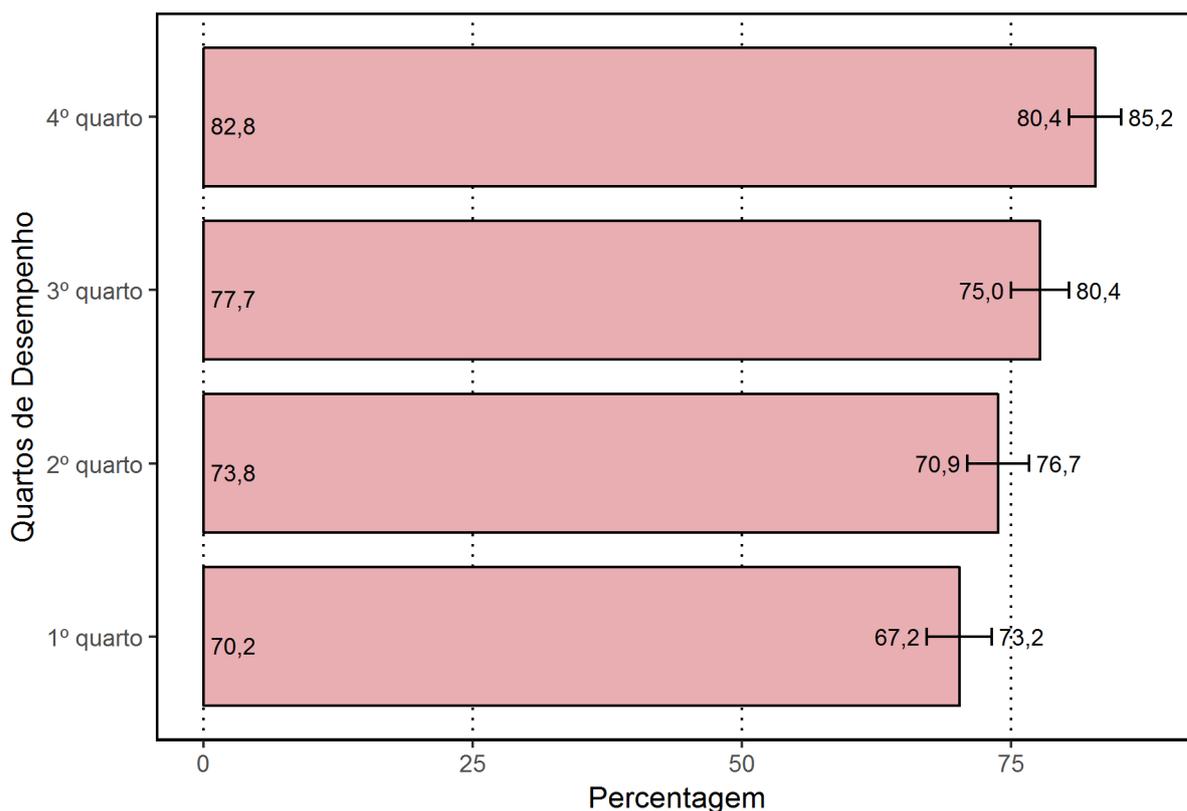


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,4% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Pública, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 71,7%.

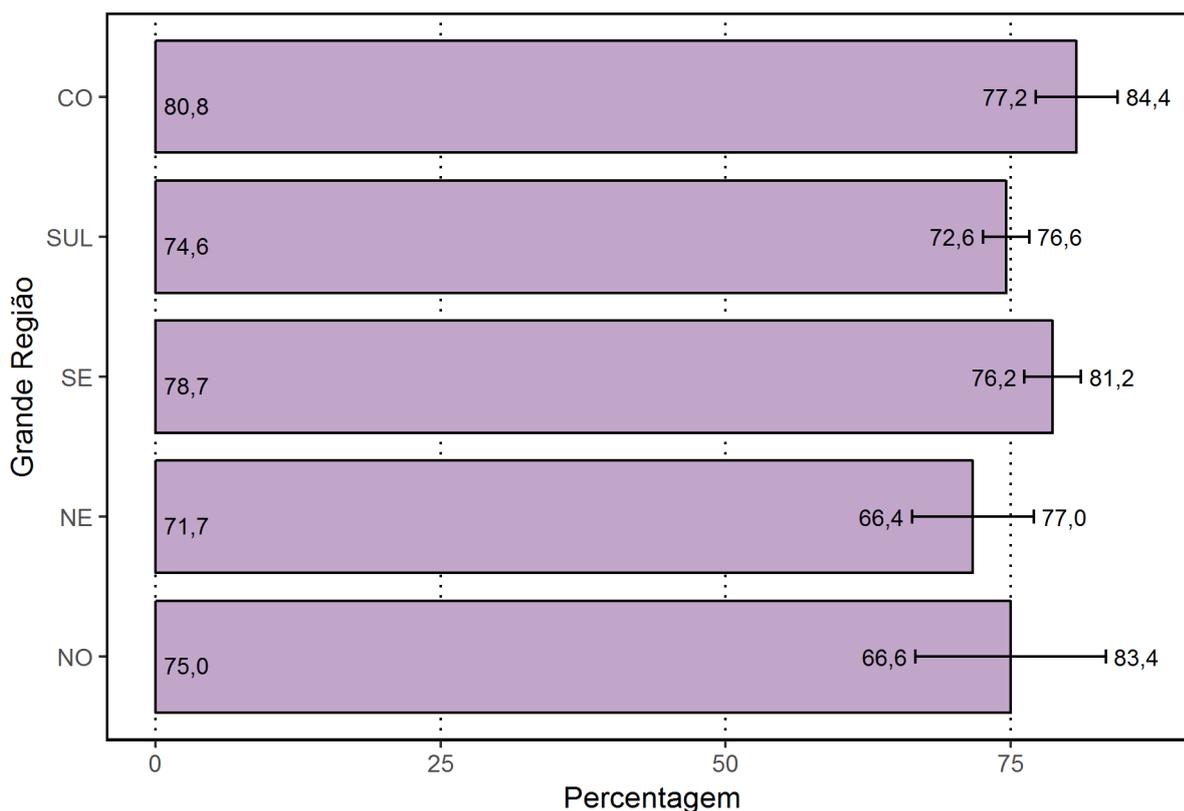


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (82,3%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (70,8%). As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os quartos inferiores são estatisticamente significativas.

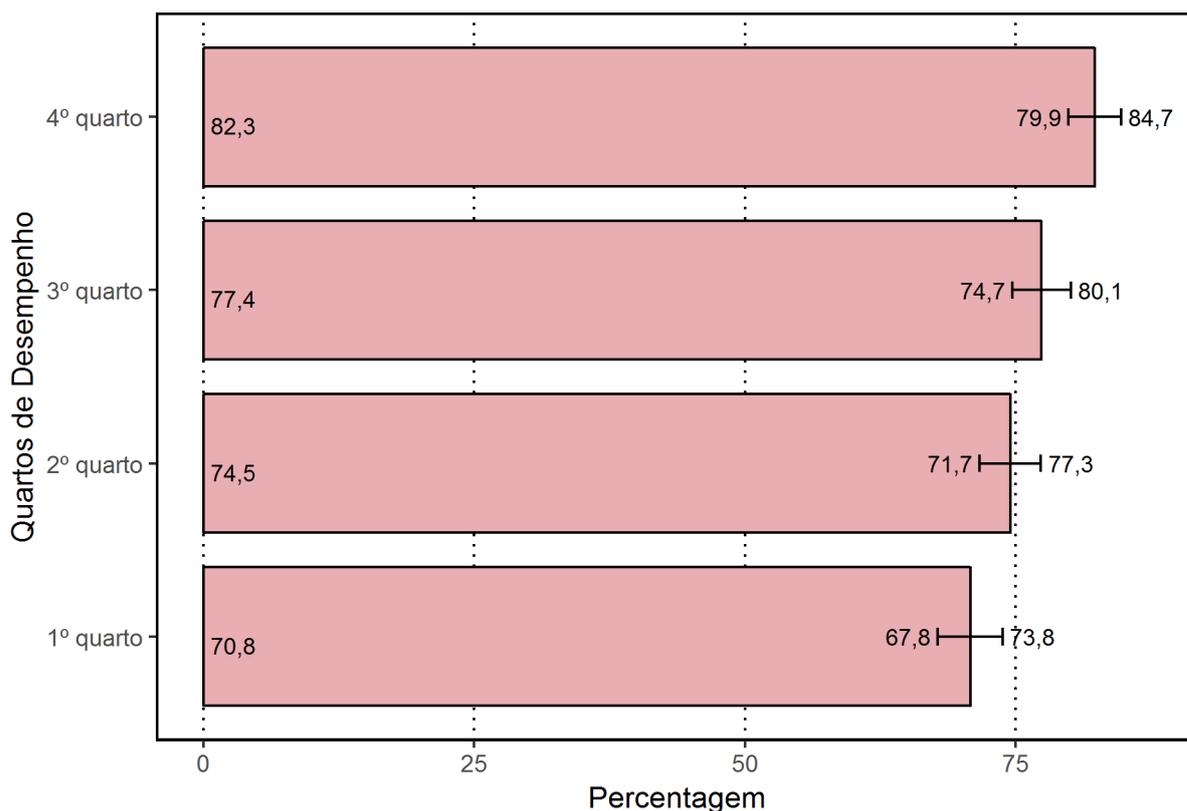


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 81,2% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Pública de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 78,6%, chegando a 85,6% na região Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

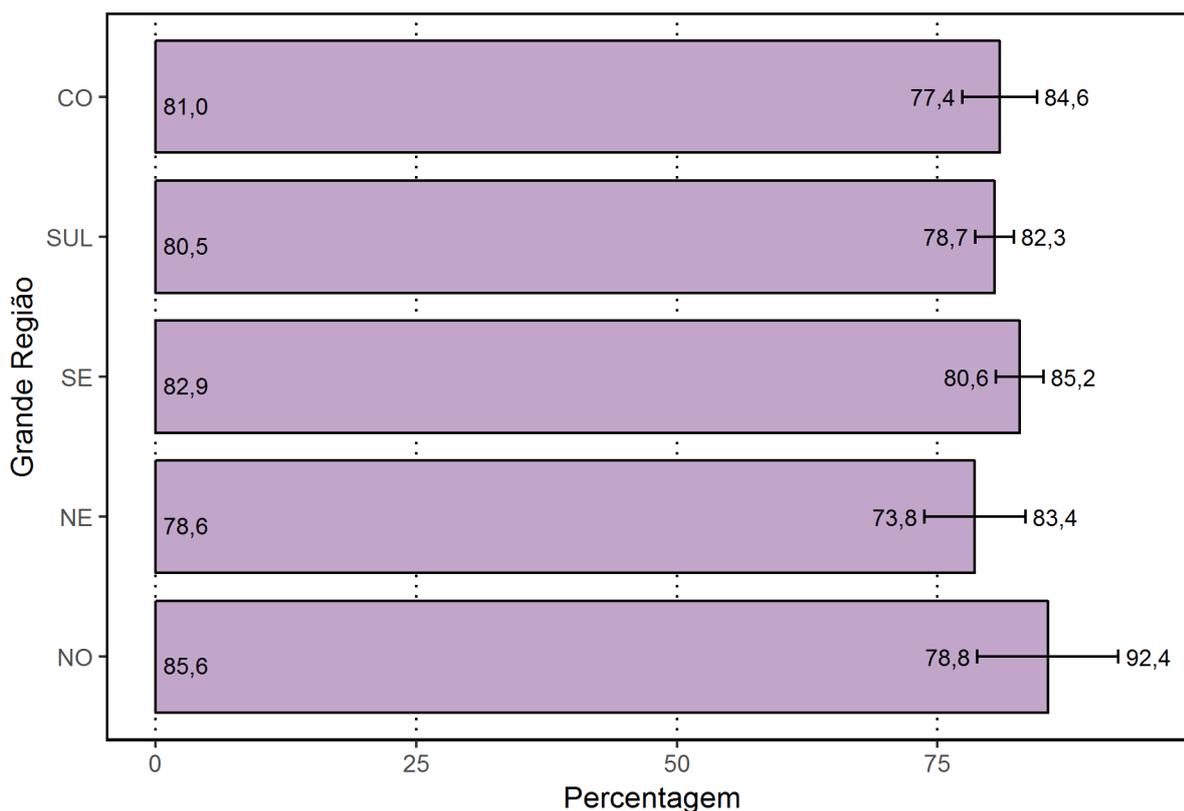


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (87,2%), percentual superior à média nacional (81,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 74,2% dos respondentes.

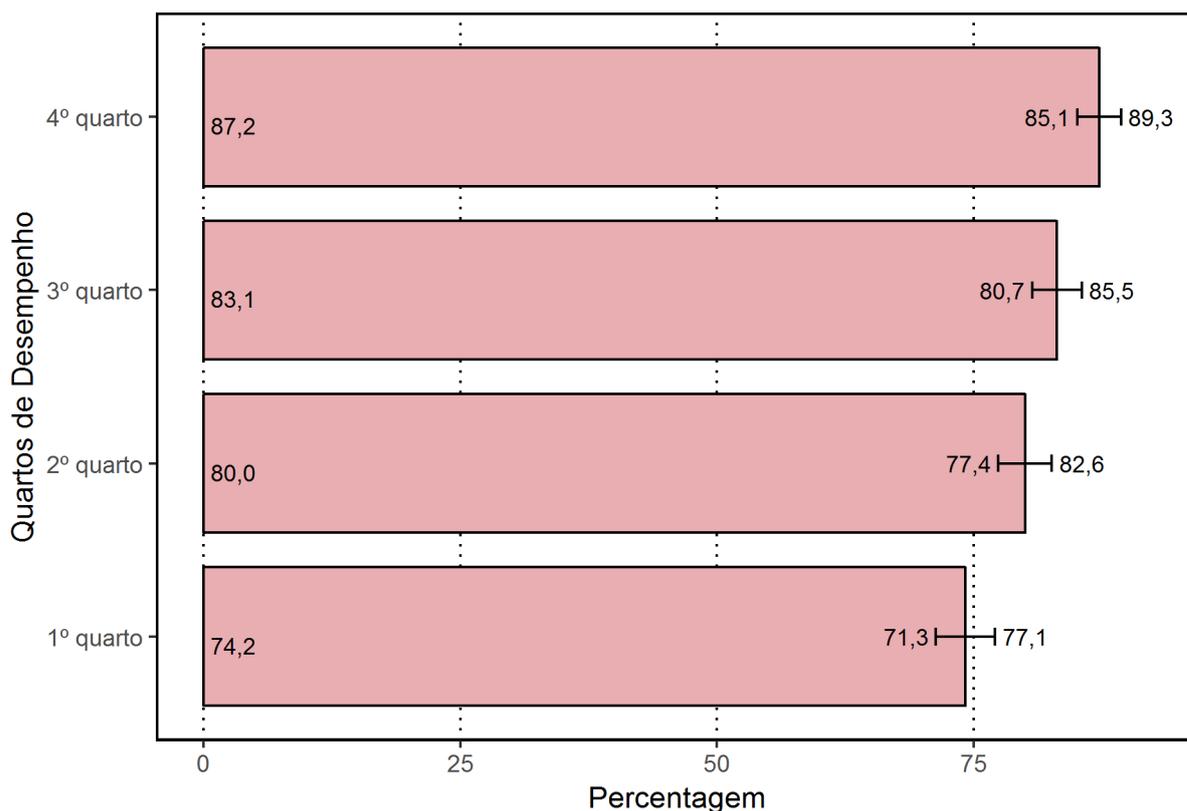


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 12,8% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,6%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 21,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 13,5%. Os percentuais variaram de 11,7%, na região Norte, a 13,5%, na Nordeste.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,2% (região Nordeste) a 51,0% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,8% (região Centro-Oeste) a 21,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 16,7%, na região Nordeste, a 22,6%, na região Sudeste.

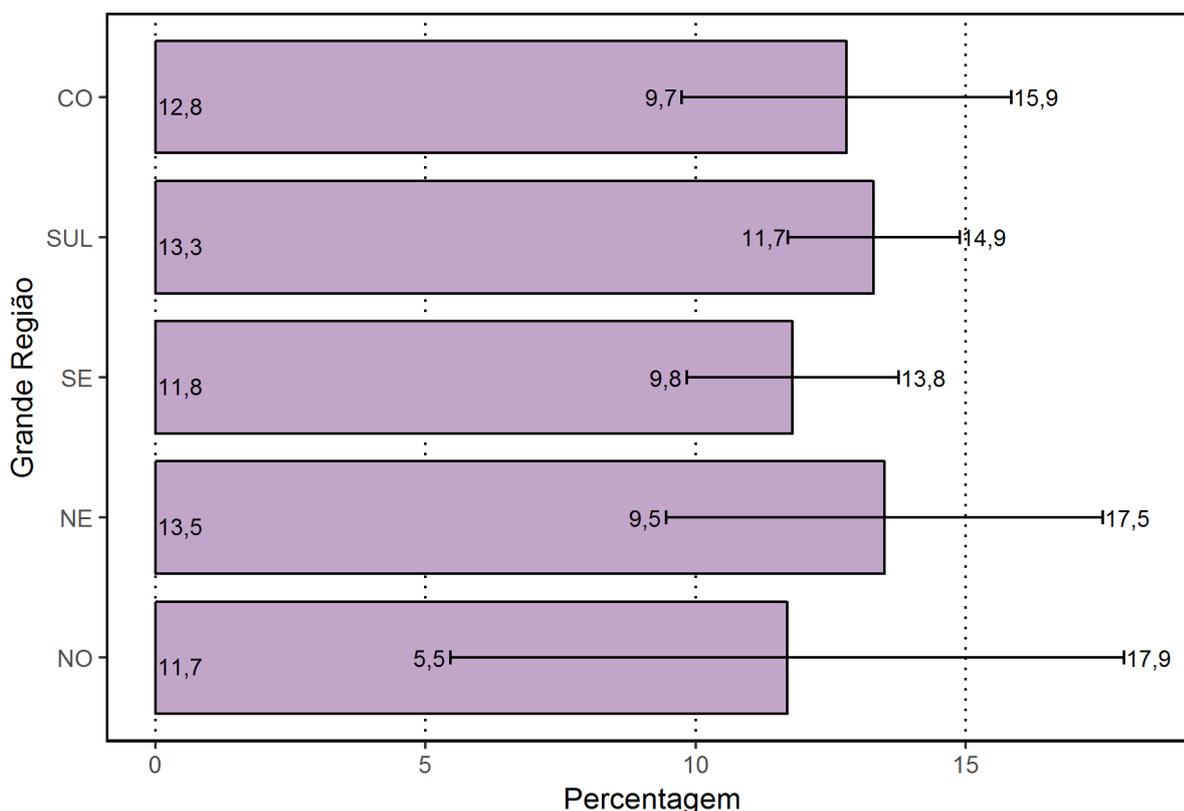


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Deas - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,0% dos estudantes do quarto superior e por 15,1% do quarto inferior. Há diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções do terceiro quarto e os dois quartos inferiores de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 44,9% no quarto superior e 50,5% do segundo quarto escolheram essa alternativa.

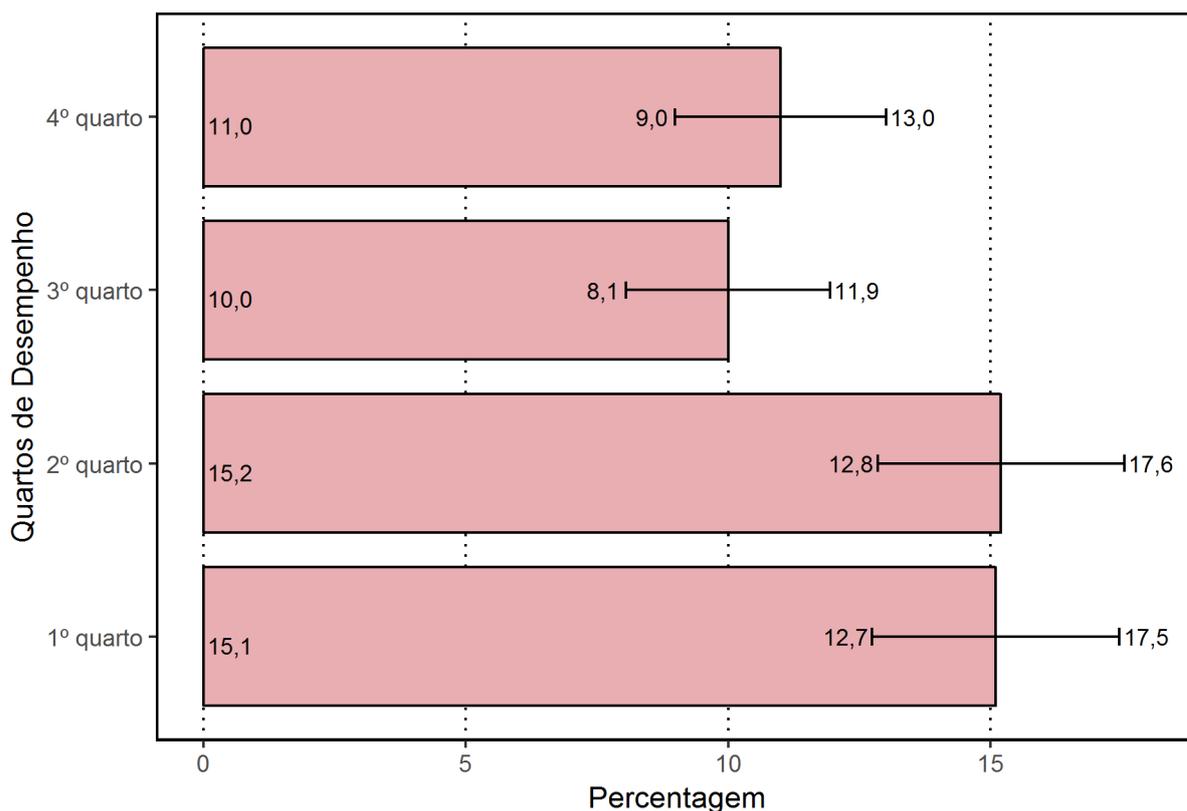


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 6,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (62,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sudeste (7,0%) e Sul (7,5%), as proporções foram maiores do que a média nacional (6,8%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões, exceto entre as regiões Nordeste e Sul.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 60,2% na região Sul e 66,8% na Centro-Oeste.

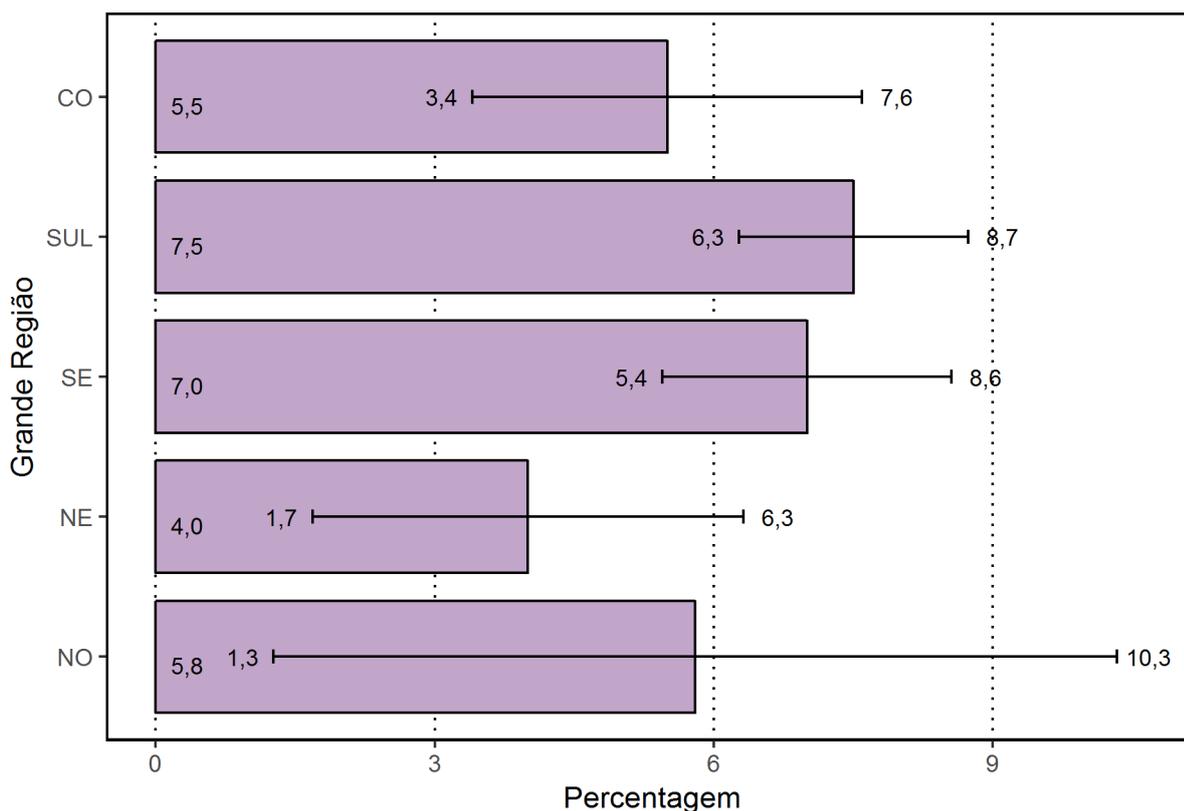


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 13,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,9% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos extremos de desempenho é estatisticamente significativa, enquanto que para os quartos intermediários não se possa garantir o mesmo, como se observa no gráfico 4.16.

Tendo-se em conta o quarto superior, 80,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 44,9% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

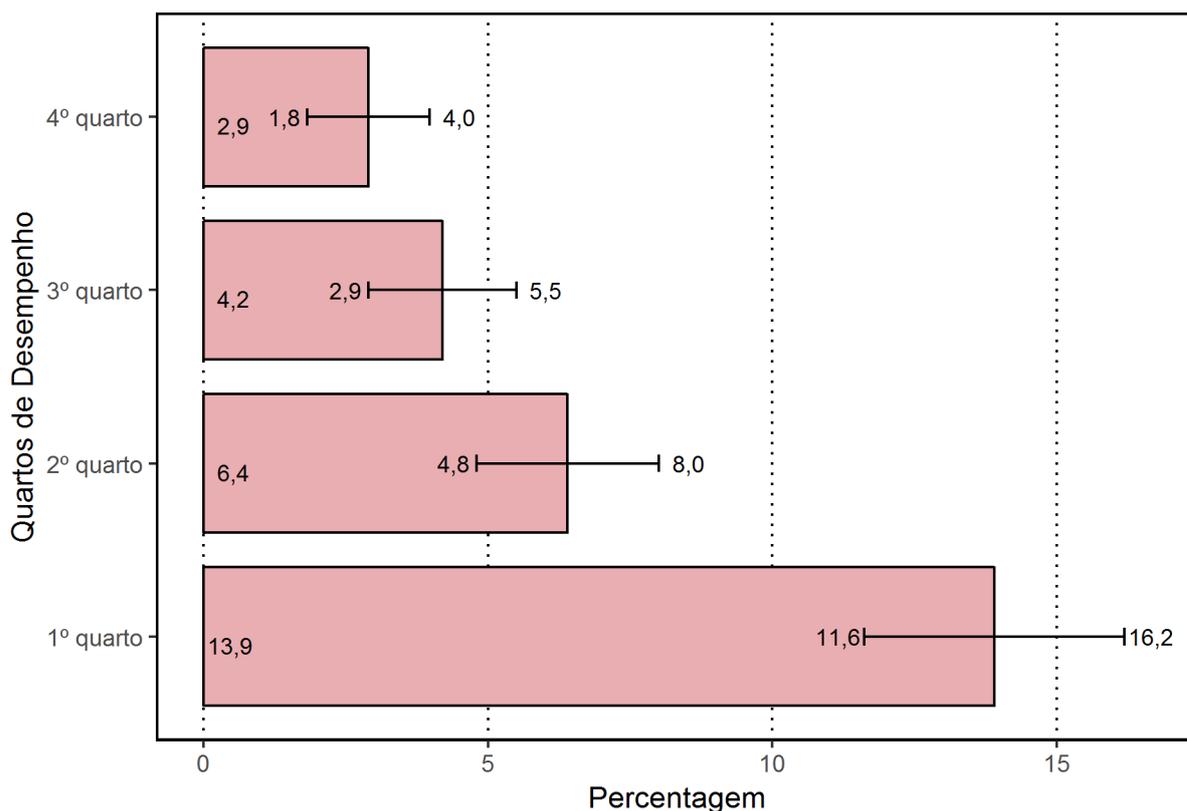


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,5%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova variou 68,6%, na região Norte, a 76,4%, na região Centro-Oeste. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 68,6%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções das Grandes Regiões.

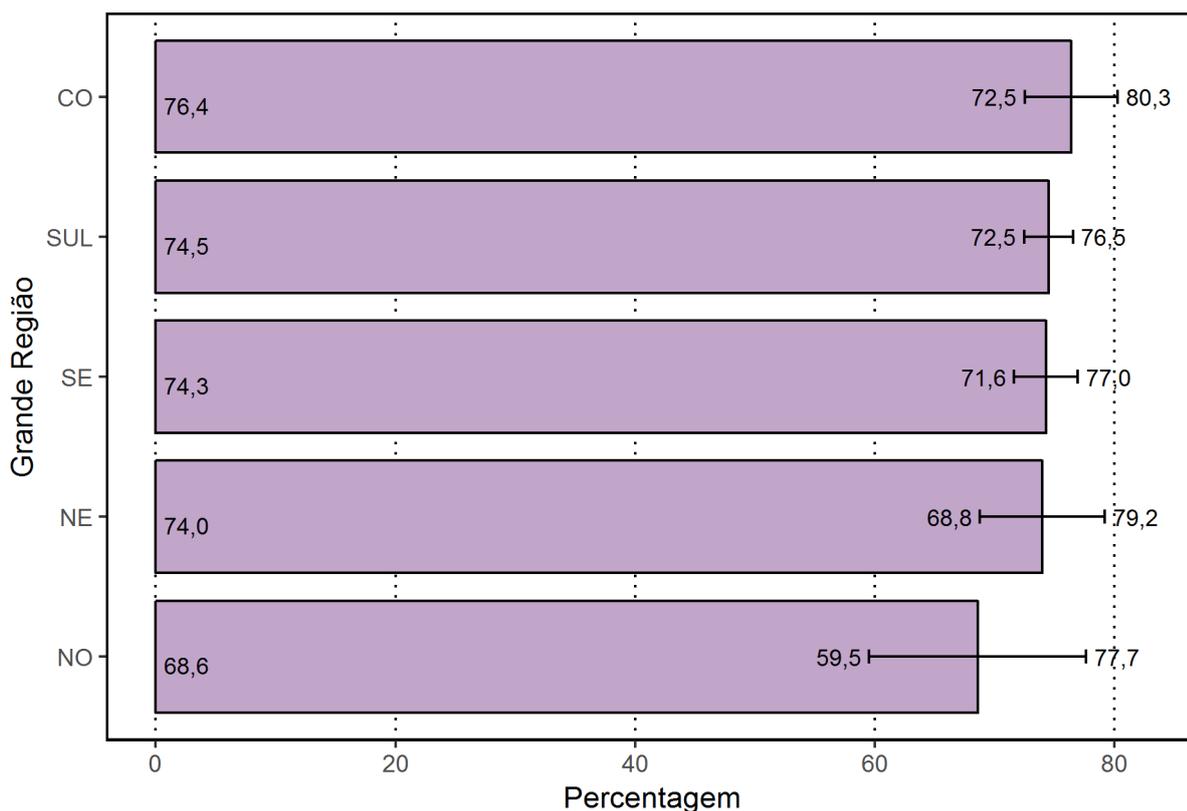


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (66,3%) e os demais quartos de desempenho.

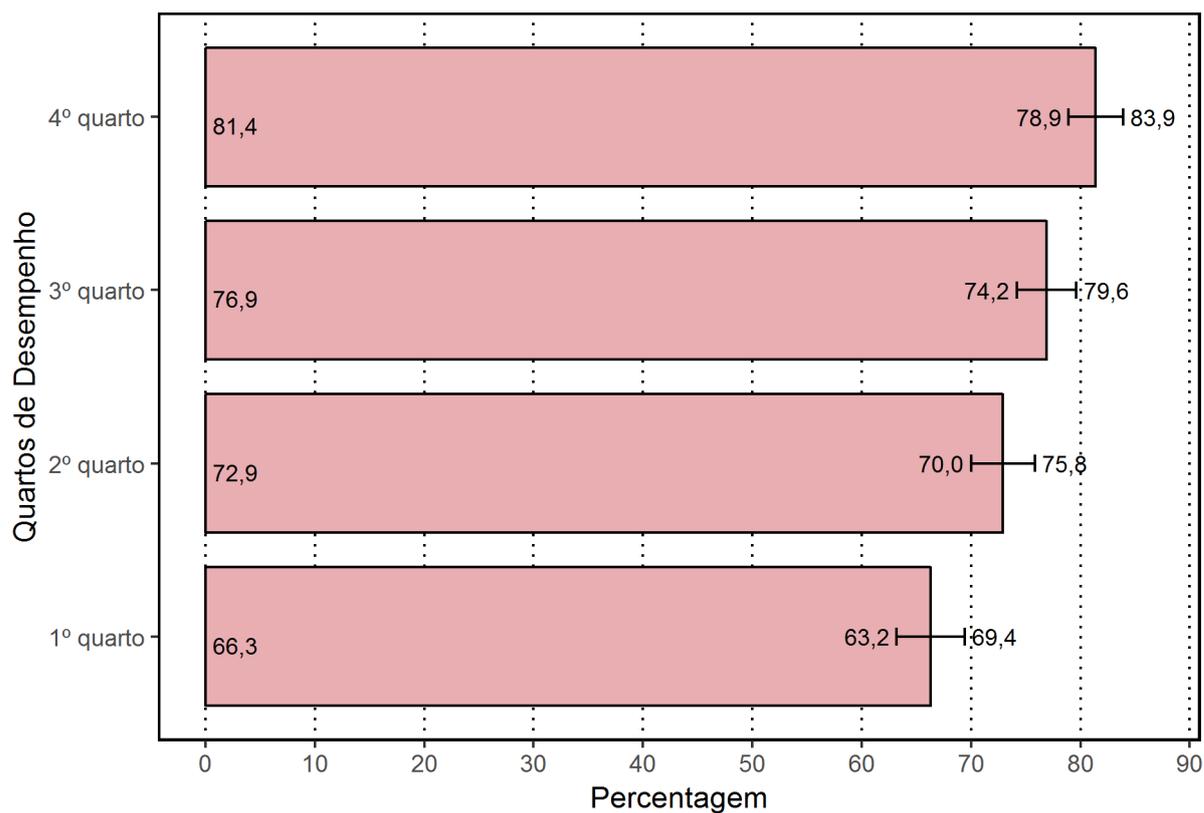


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Pública participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 80 cursos participantes, 42 (52,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (60,0%), Nordeste (41,7%), Sudeste (50,0%), Sul (70,6%) e Centro-Oeste (45,5%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (18,8%, correspondendo a 15 cursos), e o conceito 4, o terceiro (16,2%, correspondendo a 13 cursos). Houve, ainda, seis cursos (7,5%) que receberam conceito 5, e dois cursos (2,5%) que receberam conceito 1. Dos 80 cursos de Tecnologia em Gestão Pública, dois (2,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	80	100,0	5	100,0	12	100,0	24	100,0	17	100,0	22	100,0
SC	2	2,5	0	0,0	0	0,0	1	4,2	1	5,9	0	0,0
1	2	2,5	1	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,5
2	15	18,8	0	0,0	2	16,7	5	20,8	2	11,8	6	27,3
3	42	52,5	3	60,0	5	41,7	12	50,0	12	70,6	10	45,5
4	13	16,2	1	20,0	4	33,3	4	16,7	1	5,9	3	13,6
5	6	7,5	0	0,0	1	8,3	2	8,3	1	5,9	2	9,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com cinco cursos ou 6,3% do total nacional. Nessa região, três cursos (60,0% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5.

A região Nordeste participou com 12 cursos ou 15,0% do total nacional. Nessa região, cinco cursos (41,7% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a dois e a quatro cursos (16,7% e 33,3%, respectivamente). Ainda nessa região, um curso (8,3%) recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 24 cursos participantes da região Sudeste (30,0% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 12 cursos (50,0%). O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (20,8%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, quatro cursos (16,7%) e dois cursos (8,3%). Nessa região, um curso (4,2%) ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Os 17 cursos da região Sul corresponderam a 21,3% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 70,6% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 12 dos 17 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 e 5 foram atribuídos a um curso (5,9%), cada. Dois cursos receberam conceito 2. Um curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul, e nenhum curso recebeu conceito 1.

Já dos 22 cursos participantes na região Centro-Oeste (27,5% do total nacional), dez (45,5% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal. Um curso (4,5%) obteve conceito 1, seis cursos (27,3%) obtiveram conceito 2, três cursos (13,6%), conceito 4, e outros dois (9,1%), conceito 5. Além disso, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), nessa região.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Sul (linha rosa) apresenta 87,6% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta menos de 60,0% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Já a região Norte (linha azul) todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Nordeste (linha verde) apresenta a distribuição com os melhores conceitos, ao passo que as regiões Norte (linha azul), Sul (linha

rosa), Centro-Oeste (linha laranja) e Sudeste (linha vermelha) apresentam as distribuições com valores menores.

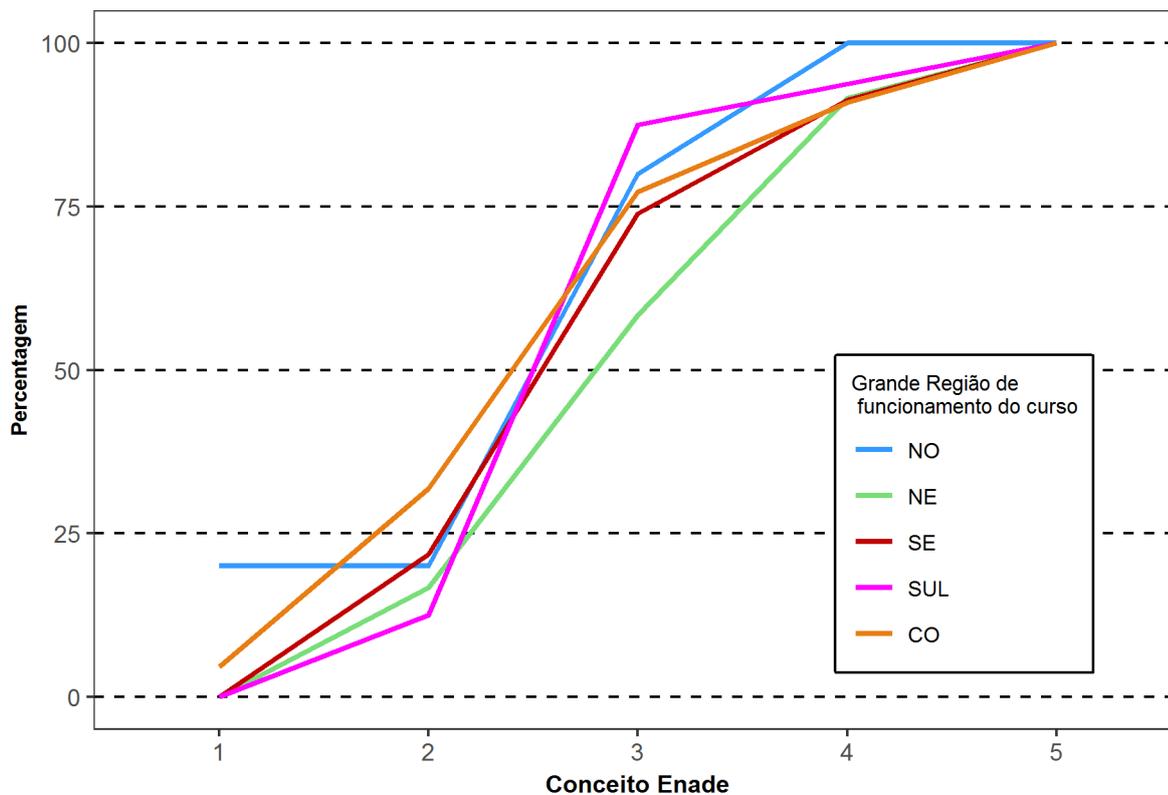


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão Pública - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 80 cursos participantes, 20 (25,0%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 60 (75,0%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 33 cursos eram a Distância, e 47, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos seis cursos avaliados com conceito 5, dois eram oferecidos em IES Públicas e quatro em IES Privadas. Dos 20 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a nove cursos (45,0%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, dois cursos (10,0%) foram avaliados com conceito 2,

sete cursos (35,0%) foram avaliados com conceito 4 e dois cursos (10,0%) com conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 33 cursos, o correspondente a 55,0% dos 60 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, dois (3,3%) receberam conceito 1, e 13 (21,7%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a seis cursos (10,0%) e o conceito 5 a quatro cursos (6,7%). Nessa Categoria Administrativa, dois cursos (3,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 47 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 23 cursos (48,9%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, dois cursos (4,3%) receberam conceito 1, dez cursos (21,3%) receberam conceito 2, nove cursos (19,1%), conceito 4 e dois cursos (4,3%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, um curso (2,1%) ficou Sem Conceito (SC).

Aos 33 cursos a Distância informados atribuiu-se o conceito modal 3, a 19 cursos. Receberam conceito 2, cinco cursos (15,2%), conceito 4, quatro cursos (12,1%) e outros quatro cursos receberam conceito 5. Nessa Modalidade de ensino, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1.

Tabela 5.2 – Total de Cursos participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		80	20	60	47	33
	SC	2	0	2	1	1
	1	2	0	2	2	0
	2	15	2	13	10	5
	3	42	9	33	23	19
	4	13	7	6	9	4
NO	5	6	2	4	2	4
		5	3	2	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	0	0	0	0	0
	3	3	2	1	3	0
NE	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
		12	6	6	9	3
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	0	2	2	0
SE	3	5	2	3	3	2
	4	4	4	0	4	0
	5	1	0	1	0	1
		24	3	21	6	18
	SC	1	0	1	0	1
	1	0	0	0	0	0
SUL	2	5	1	4	1	4
	3	12	0	12	3	9
	4	4	1	3	1	3
	5	2	1	1	1	1
		17	6	11	7	10
	SC	1	0	1	1	0
CO	1	0	0	0	0	0
	2	2	1	1	1	1
	3	12	4	8	4	8
	4	1	0	1	0	1
	5	1	1	0	1	0
		22	2	20	20	2
CO	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	6	0	6	6	0
	3	10	1	9	10	0
	4	3	1	2	3	0
	5	2	0	2	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na região Norte, a rede pública concentrou três dos cinco cursos participantes, o equivalente a 60,0% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Públicas no Norte,

dois cursos obtiveram o conceito modal 3 e um curso foi avaliado com conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 1, 2 ou 5. As Instituições Privadas da região Norte participaram com dois cursos (40,0% do total da região), os quais foram atribuídos aos conceitos 1 e 3, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a proporção de cursos da rede privada e da rede pública foi a mesma, seis cursos cada (50,0%). Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, três cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal e dois cursos com conceito 2 e um curso com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 4. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com seis cursos, dos quais quatro obtiveram conceito modal 4, e dois o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 e 5.

Na região Nordeste foram oferecidos nove cursos na Modalidade Presencial. Dentre eles, quatro cursos receberam conceito 4, três, conceito 3 e dois, conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito ou recebeu os demais conceitos. Já na Modalidade a Distância foram oferecidos três cursos, dos quais dois receberam conceito 3 e um recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, foi 87,5% do total regional, correspondendo a 21 dos 24 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 12 cursos e, um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (três cursos), e conceito 5 (um curso). Dos três cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, os conceitos 2, 4 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu conceito 1, ou 3.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na Modalidade a Distância: 18 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com nove cursos. Os demais cursos a Distância da região foram atribuídos ao conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (três cursos), e conceito 5 (um curso). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1. Na região Sudeste, os seis cursos oferecidos na modalidade Presencial obtiveram os conceitos 2 (um curso), 3 (três cursos, conceito modal), 4 (um curso) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 11 dos 17 cursos participantes da região Sul. Desses, oito cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso recebeu conceito 2, e outro um curso recebeu conceito 4. Nenhum curso recebeu conceitos 1 ou 5, e um curso ficou Sem Conceito (SC). As

Instituições Públicas na região Sul participaram com seis cursos (35,3% dos cursos da região), aos quais quatro cursos foram atribuídos ao conceito modal 3. Um curso recebeu conceito 2 e outro, um curso conceito 5. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 4.

Os cursos oferecidos na modalidade Presencial foram sete cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com quatro cursos. Os demais cursos presenciais da região foram atribuídos os conceitos 2 e 5 ambos com um curso cada. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 4. Na região Sul, dos dez cursos oferecidos na modalidade Educação a Distância, oito obtiveram o conceito 3, conceito modal. Já os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, 20 dos 22 cursos participantes eram de Instituições Privadas (90,9% em termos regionais). Desses, nove receberam conceito 3, conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a seis cursos, o conceito 4, a dois cursos, e o conceito 5, a dois cursos também. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos dois cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (9,1% do total regional), esses apresentaram conceitos 3 e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

A maioria dos cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais, exceto dois que eram a Distância, os quais receberam conceito 5.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

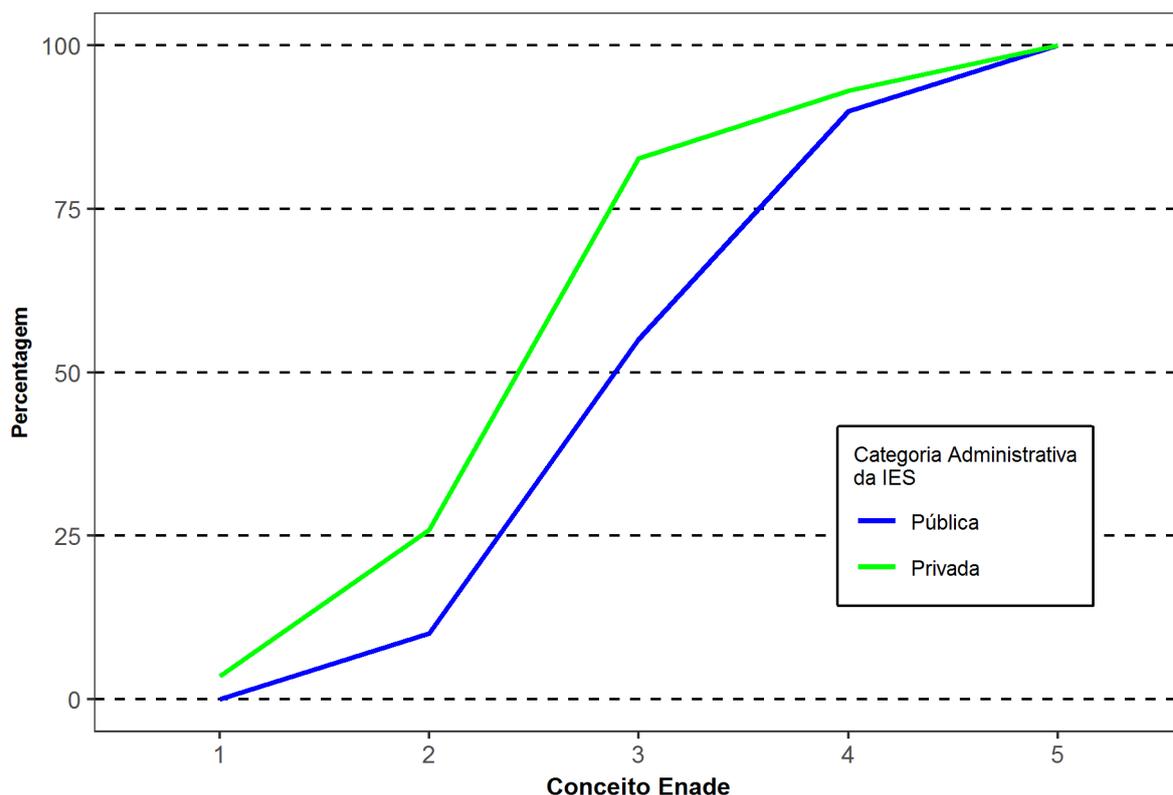


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão Pública - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Pública, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 80 cursos de Tecnologia em Gestão Pública participantes, 29 eram oferecidos em *Universidades*, 24 em *Centros Universitários*, 18 em *Faculdades* e nove em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 36,3%, 30,0%, 22,5% e 11,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os seis cursos avaliados com conceito 5, três eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 17 cursos (58,6%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam o conceito 2 (cinco cursos), 4 (quatro cursos) e conceito 5 (três cursos, como já mencionado). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 13 cursos (54,2%). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem

Conceito (SC). Os outros cursos receberam o conceito 1 (dois cursos), 2 (três cursos), 4 (três cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 18 cursos mantidos por *Faculdades*, sete (38,9%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por seis cursos. Na sequência, três cursos receberam: conceito 4, e um curso, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, um ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1.

Dos nove cursos mantidos por *CEFET/IFET*, cinco cursos receberam conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a um curso e o conceito 4 a três cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Tabela 5.3 – Total de Cursos participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		80	29	24	18	9
	SC	2	0	1	1	0
	1	2	0	2	0	0
	2	15	5	3	6	1
	3	42	17	13	7	5
	4	13	4	3	3	3
	5	6	3	2	1	0
NO		5	0	1	1	3
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	3	0	0	1	2
	4	1	0	0	0	1
	5	0	0	0	0	0
NE		12	7	2	1	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	1	0	1	0
	3	5	3	1	0	1
	4	4	3	0	0	1
	5	1	0	1	0	0
SE		24	13	7	4	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	4	1	0	0
	3	12	7	3	2	0
	4	4	1	2	1	0
	5	2	1	1	0	0
SUL		17	7	6	2	2
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	0	0	1	1
	3	12	6	5	0	1
	4	1	0	1	0	0
	5	1	1	0	0	0
CO		22	2	8	10	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	6	0	2	4	0
	3	10	1	4	4	1
	4	3	0	0	2	1
	5	2	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* não participaram do exame.

Já os *Centros Universitários* contaram com um curso participante na região Norte, o qual recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. As *Faculdades* foram representadas, também, por um curso na região Norte, o qual recebeu conceito 3. Os *CEFET/IFET* participaram com três cursos na região Norte, a dois cursos, foram atribuídos o conceito 3, e a um curso, o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 5.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com sete dos 12 cursos da Área de Tecnologia em Gestão Pública oferecidos. Três cursos receberam os conceitos 3 e 4, cada. O conceito 2 foi atribuído a um curso. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Os *Centros Universitários* contaram com dois cursos participantes na região Nordeste, dois quais os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 4. As *Faculdades* foram representadas por um curso na região Nordeste, o qual recebeu conceito 2. Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Dois cursos oferecidos pelos *CEFET/IFET* participaram da avaliação na região Nordeste. Um curso recebeu conceito 3 e o outro curso conceito 4.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 13 dos 24 cursos de Tecnologia em Gestão Pública da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a sete cursos. Os demais cursos, foram atribuídos o conceito 2, a quatro cursos, o conceito 4, a um curso, e o conceito 5, também a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com sete cursos na região Sudeste, dos quais três obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a um curso, e o conceito 4, a dois cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1 ou 5 nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por quatro cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. O conceito 3 foi atribuído a dois cursos. Aos demais cursos foram atribuídos o conceito 4 (um curso) e o conceito 5 (um curso). Nenhum curso oferecido pelo *CEFET/IFET* participou na região Sudeste.

Dos 17 cursos da região Sul, sete eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos. O curso remanescente obteve o conceito 5. Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 1, 2 ou 4.

Dos seis cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1, 2 ou 5. Cinco cursos obtiveram conceito modal 3 e um curso obteve o conceito 4. Quanto aos dois cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, foi atribuído o conceito 2, a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1, 3, 4 ou 5. Dois cursos oferecidos pelos *CEFET/IFET* participaram da avaliação na região Sul. Um curso recebeu conceito 2 e o outro curso conceito 3.

Na região Centro-Oeste, as *Universidades* participaram com dois cursos. Um curso obteve conceito 3 e o outro conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu os demais conceitos. Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com oito cursos, dos quais quatro receberam conceito modal 3. A um curso, foi atribuído o conceito 1, a dois cursos, o conceito 2, e a um curso, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 4.

As *Faculdades* participaram com dez cursos na região Centro-Oeste. Os conceitos 2 e 3, foram atribuídos a quatro cursos, cada. Dois cursos receberam conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu os demais conceitos. Já os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos aos quais foram atribuídos os conceitos 3 e 4, um curso, cada.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, até o conceito 3, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. Os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), *Faculdades* (linha vermelha) e *Centro Universitários* (linha verde) apresentam a respectiva poligonal mais à esquerda até essa faixa e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. A partir do conceito 4, as *Universidades* (linha azul) apresentam a melhor distribuição de conceitos.

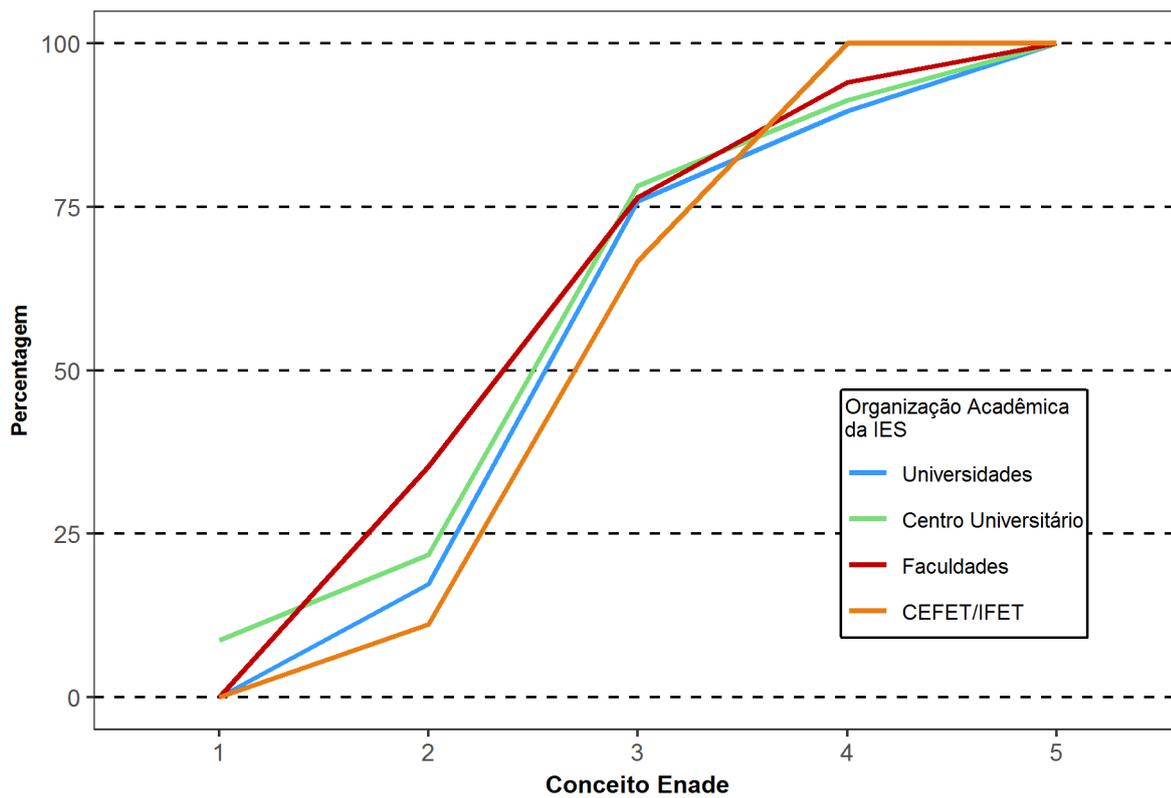


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão Pública - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Pública no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Pública inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Pública. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 40,5 sendo que os alunos da região Sul obtiveram a *Média* mais baixa (39,5), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais alta (43,5). As demais médias foram: 42,7, na região Nordeste, 41,4, na região Sudeste e 39,9 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,7, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (16,3), e o menor, na região Nordeste (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

Duas regiões obtiveram a maior nota *Máxima* (85,9), região Sudeste e região Sul. Já a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (77,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 39,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Norte (43,5), e a menor, obtida na Centro-Oeste (37,9). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, a mesma de todas as regiões, com exceção da Nordeste onde a nota *Mínima* foi 13,0.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Sul, e as Médias obtidas nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste²².

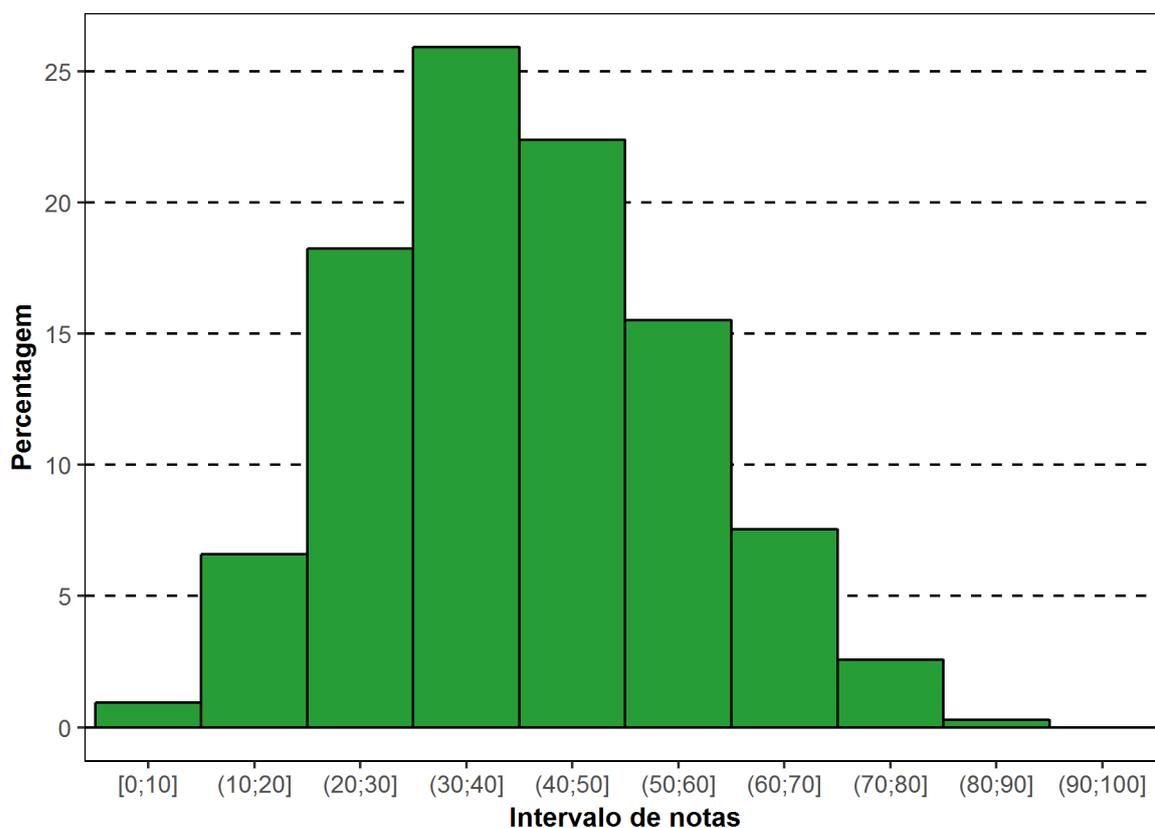
Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,5	43,5	42,7	41,4	39,5	39,9
Erro padrão da média	0,2	1,5	0,8	0,5	0,3	0,7
Desvio padrão	14,7	15,3	12,9	15,0	14,3	16,3
Mínima	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,4	43,5	42,6	40,0	38,6	37,9
Máxima	85,9	77,2	84,4	85,9	85,9	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40], seguido de perto pelo intervalo (40; 50].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 40,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (43,2) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (39,9). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Norte e Sul (4,0), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (3,3), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,2) foi inferior ao do Brasil, como um todo (14,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *Centros Universitários* e as *Faculdades* obtiveram *Média* mais baixa que a nacional (40,0 e 37,7, respectivamente). A *Média* das *Universidades* e a dos *CEFET/IFET* foram maiores do que a nacional (41,8 e 43,9, respectivamente). Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias mais altas, dos *CEFET/IFET* e das *Universidades* e as médias mais baixas obtidas pelos *Centros Universitários* e pelas *Faculdades*.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (40,2) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (41,1), e a diferença entre elas não é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	43,2	39,9	41,8	40,0	37,7	43,9	41,1	40,2
Erro padrão da média	0,6	0,3	0,4	0,4	0,6	0,9	0,5	0,3
Desvio padrão	14,2	14,8	14,6	14,7	14,7	14,3	15,1	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,7	38,8	41,0	38,8	36,4	43,2	40,5	39,1
Máxima	84,4	85,9	85,9	85,9	84,0	79,4	84,4	85,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 44,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 18,2. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (47,7), e a menor, na região Sul (42,6). As demais médias foram: 47,0 na região Norte, 45,3 na região Sudeste e 44,3 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,7), e o menor, na região Nordeste (16,8). Os demais desvios padrão foram: 18,2, na região Sudeste, 17,8, na região Sul e 19,2 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 91,8, obtida por, pelo menos, um aluno nas regiões Sul e Centro-Oeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (86,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 44,2, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Sul (42,5), e a maior, na região Nordeste (47,0). A nota *Mínima* nessa parte foi zero, obtida por, pelo menos, um aluno de todas as regiões, com exceção da região Nordeste, onde a nota *Mínima* foi 7,5.

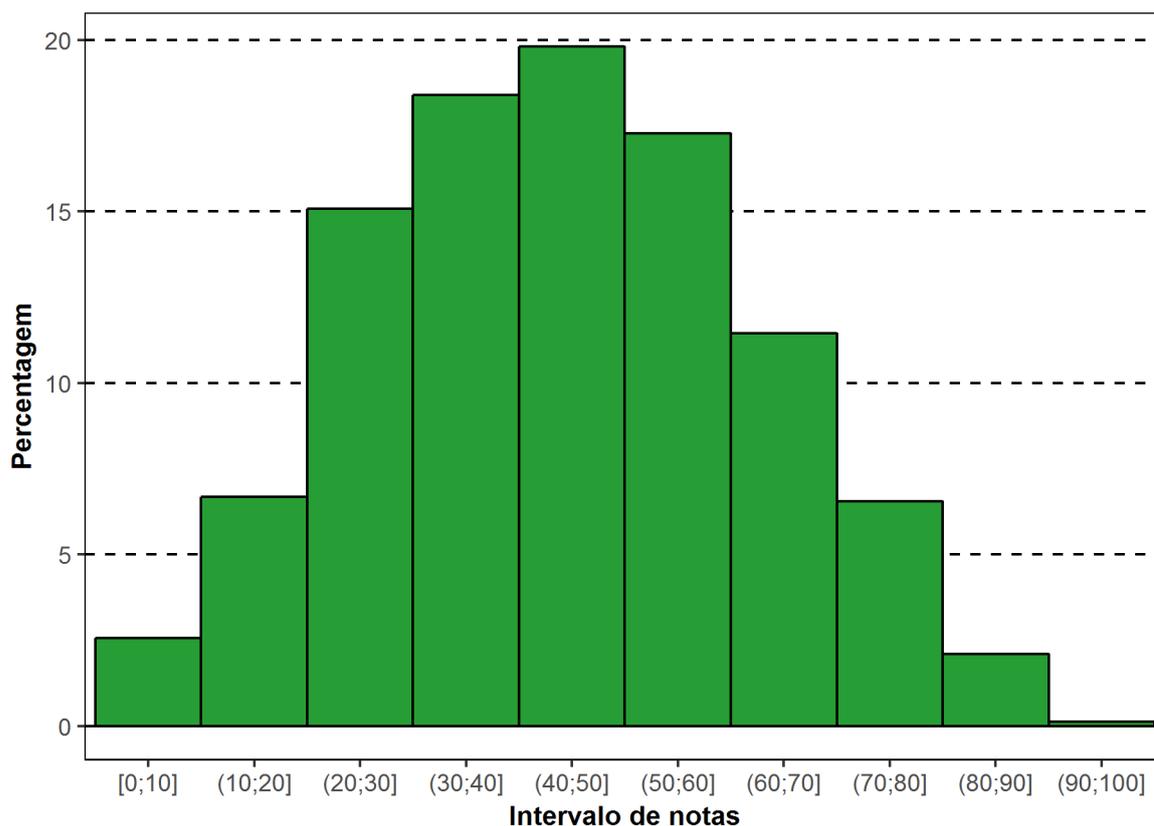
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Nordeste, e a menor *Média* da região Sul.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,1	47,0	47,7	45,3	42,6	44,3
Erro padrão da média	0,3	1,9	1,0	0,5	0,4	0,9
Desvio padrão	18,2	19,7	16,8	18,2	17,8	19,2
Mínima	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,2	46,2	47,0	45,0	42,5	44,3
Máxima	91,8	86,0	86,8	91,4	91,8	91,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, pode-se verificar que a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo modal superior ao da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrão: 14,7 para a nota da prova, como um todo, e 18,2 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (47,5), e a menor, pelos de IES *Privadas* (43,4).

Nota-se que, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, o valor maior para os *CEFET/IFET* (47,1) e a menor para os *Faculdades* (41,7), bem como entre as médias das *Universidades* (46,0) e a dos *Centros Universitários* (43,0), e também entre as médias das *Universidades* e *Faculdades*.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 45,5 e 43,6, respectivamente). Tais Médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,5	43,4	46,0	43,0	41,7	47,1	45,5	43,6
Erro padrão da média	0,7	0,3	0,5	0,5	0,7	1,1	0,6	0,3
Desvio padrão	17,8	18,2	17,9	18,1	18,4	17,9	18,4	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	43,1	46,0	42,8	41,0	46,8	45,0	43,7
Máxima	91,8	91,8	86,6	91,8	91,4	91,8	91,8	91,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 39,2. A maior *Média* foi obtida na região Norte (42,3), e a menor, nas regiões Sul e Centro-Oeste (38,4). As demais médias foram: 41,0 na região Nordeste e 40,2 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,5, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (17,1), e o menor, na região Nordeste (13,7). Os demais desvios foram: 15,7, na região Norte, 16,0 na região Sudeste e 14,9, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 38,3. A maior *Mediana* ocorreu na região Norte (42,5), e a menor, na região Centro-Oeste (37,5). As demais medianas foram: 39,8 na região Nordeste, 38,7, na região Sudeste e 37,9, na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 87,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Centro-Oeste. As demais notas Máximas foram: 83,2 na região Norte, a menor delas, 84,5, na região Nordeste, 86,7, na região Sudeste e 87,0, na região Sul. A nota *Mínima* foi zero, obtida por, pelo menos, um aluno de todas as regiões, com exceção da região Nordeste (4,3).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico obtida na região Sul e as Médias das regiões Norte, Nordeste e Sudeste. No entanto, a *Média* da região Centro-Oeste, que também foi a menor obtida, não é estatisticamente diferente das Médias das demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,2	42,3	41,0	40,2	38,4	38,4
Erro padrão da média	0,2	1,5	0,8	0,5	0,3	0,8
Desvio padrão	15,5	15,7	13,7	16,0	14,9	17,1
Mínima	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,3	42,5	39,8	38,7	37,9	37,5
Máxima	87,5	83,2	84,5	86,7	87,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Pública em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], mesmo grupo modal da prova, como um todo, e inferior ao da parte de Formação Geral.

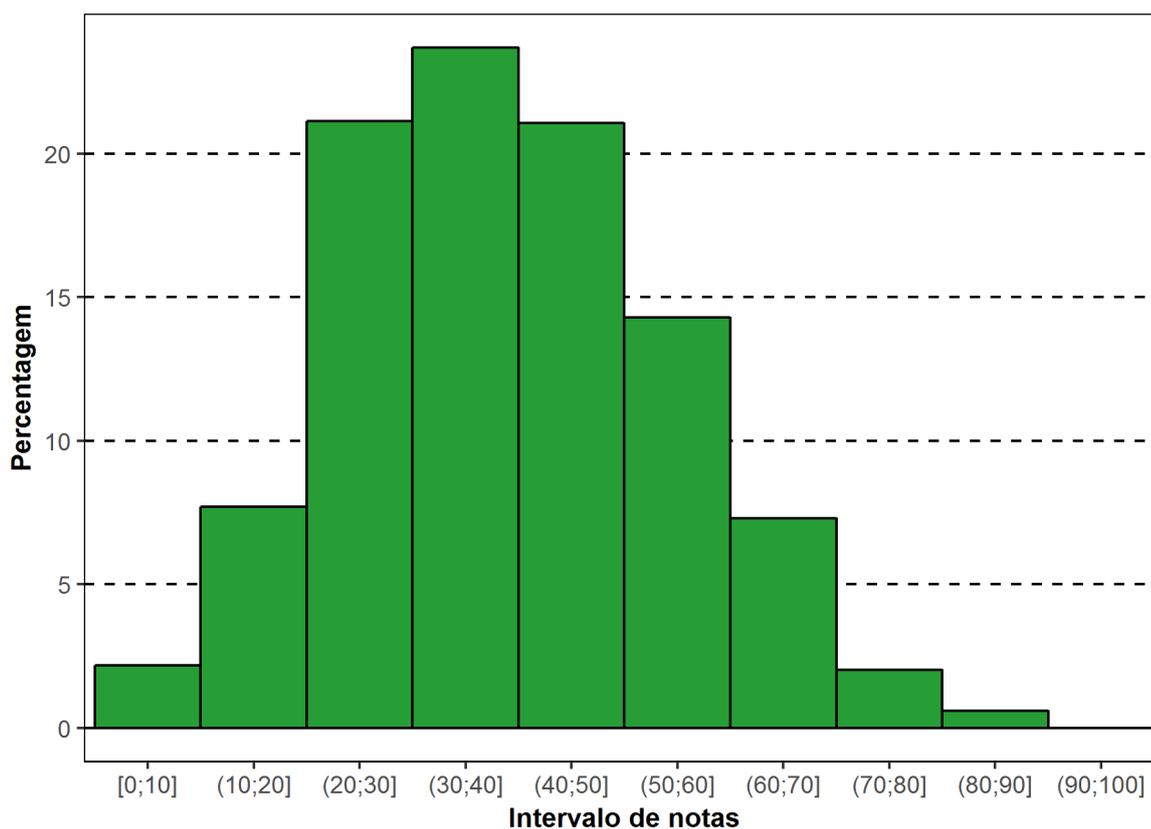


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação do desempenho dos alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IFET* (42,9), vindo a seguir a das *Universidades* (40,4), a dos *Centros Universitários* (38,9), e, por fim, a das *Faculdades* (36,3). O maior *Desvio padrão*, valor igual ao do Brasil, como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (15,5). Os *Centros Universitários* obtiveram a maior nota *Máxima* (87,5). As *Universidades* obtiveram nota *Máxima* 86,7, as *Faculdades* obtiveram 86,3, e os *CEFET/IFET*, 84,5, a menor delas. As Medianas foram: 42,6, nos *CEFET/IFET*, a maior delas; 39,5, nas *Universidades*; 38,3, nos *Centros Universitários*; e 34,5, nas *Faculdades*, a menor. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades*, *Centros Universitários* e *CEFET/IFET*. Nas *Faculdades*, a nota *Mínima* foi 4,3. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a maior *Média*, dos *CEFET/IFET*, e as Médias das notas dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*. Cumpre notar que, existe também diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias das *Universidades* e das *Faculdades*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e da prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (41,8) e as das IES *Privadas* (38,7). Nesse caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (39,7) e a da *Educação a Distância* (39,1).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	41,8	38,7	40,4	38,9	36,3	42,9	39,7	39,1
Erro padrão da média	0,6	0,3	0,4	0,4	0,6	0,9	0,5	0,3
Desvio padrão	15,0	15,5	15,4	15,5	15,2	15,0	15,8	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,4	38,2	39,5	38,3	34,5	42,6	38,8	38,3
Máxima	84,5	87,5	86,7	87,5	86,3	84,5	86,3	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 50,9. A menor *Média* foi encontrada na região Sul (49,1), e a maior, na região Norte (54,9). As demais médias foram: 53,9, na região Nordeste, 53,3, na região Sudeste e 50,2 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 23,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (24,8), e o menor, na região Nordeste (22,4). Os demais desvios foram: 24,7, na região Norte, 23,7 na região Sudeste e 23,2, na região Sul.

A *Mediana* do Brasil, como um todo, e de todas as regiões foi 50,0. A nota *Máxima* 100,0 e a nota *Mínima* (0,0) foram alcançadas em todas as Grandes Regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,9	54,9	53,9	53,3	49,1	50,2
Erro padrão da média	0,4	2,4	1,3	0,7	0,5	1,1
Desvio padrão	23,6	24,7	22,4	23,7	23,2	24,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas como *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índices de acertos 0,72 e 0,64. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, já que, houve entre 45,0% e 56,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,29. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,29 a 0,72, e o de Discriminação, de 0,44 a 0,53.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,47	Médio	0,53	Muito bom
2	0,72	Fácil	0,44	Muito bom
3	0,48	Médio	0,46	Muito bom
4	0,29	Difícil	0,51	Muito bom
5	0,45	Médio	0,47	Muito bom
6	0,46	Médio	0,47	Muito bom
7	0,56	Médio	0,52	Muito bom
8	0,64	Fácil	0,51	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As oito questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 2 e 8) do Índice de Facilidade, cinco, na categoria *Médio* (questões 1, 3, 5, 6 e 7), e uma, na categoria *Difícil* (questão 4).

Em particular, as questões 1 e 7 foram as que apresentaram o maior poder discriminatório, com índices 0,53 e 0,52, respectivamente. Ambas foram consideradas com *Índice de Facilidade Médio*, a questão 1 com uma proporção de 0,47 acertos e a questão 7 com proporção de acertos de 0,56. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2 com um Índice de Facilidade de 0,72.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio				5
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o terceiro maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 42,6% escolheram a alternativa C (em preto), 17,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,2% escolheram a alternativa D (em laranja), 14,2% escolheram a alternativa B (em verde), 9,2%, a alternativa A (azul). Entre os que acertaram três respostas das questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco, e 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a resposta. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, na qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria, obrigatoriamente, abaixo de 30% (nesse exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria, obrigatoriamente, acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

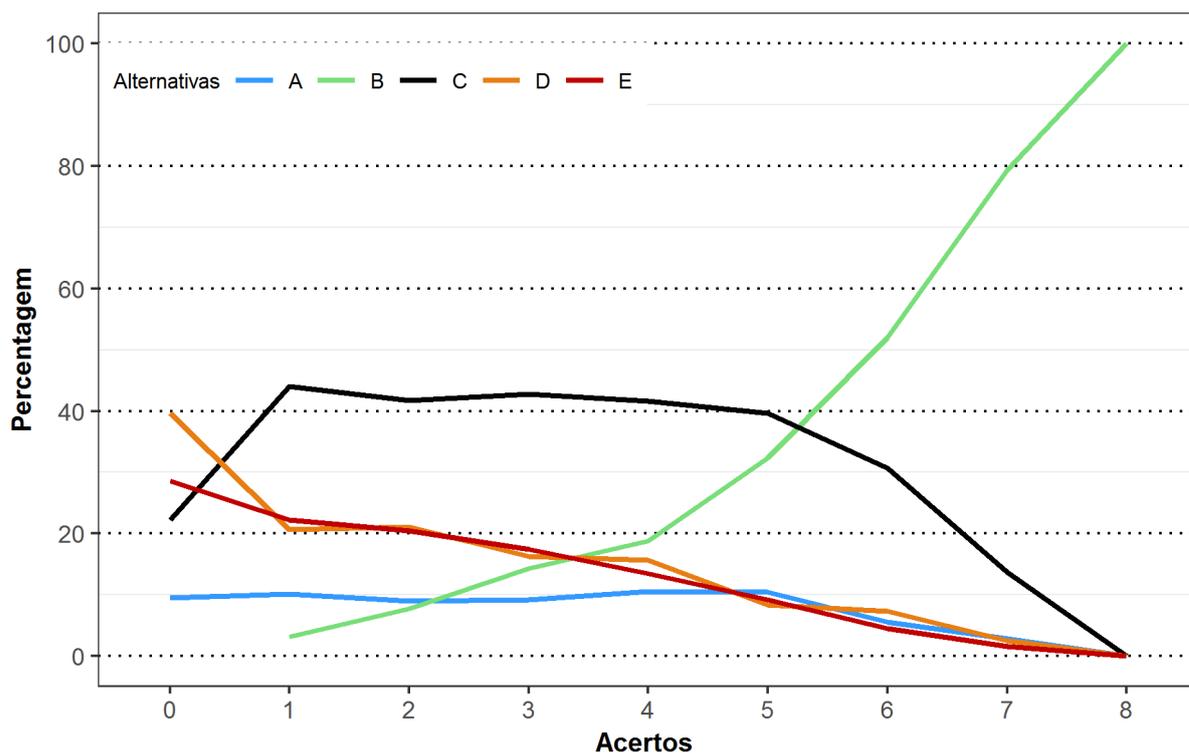


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Pública por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 13. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, seis questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas, por terem sido descartadas pelo critério Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 20 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 42,5. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (41,5), e a maior, na região Norte (45,2). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (14,6), e o maior, na região Centro-Oeste (18,0). A *Mediana* de todo o Brasil foi 40,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, a *Mediana* foi 45,0. A nota *Máxima* da prova foi 95,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste, as notas *Máximas* foram, respectivamente,

85,0 e 90,0. A nota *Mínima* foi zero, obtida por, pelo menos, de todas as regiões, com exceção da Nordeste, onde a nota *Mínima* foi 5,0.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,5	45,2	44,3	43,6	41,7	41,5
Erro padrão da média	0,3	1,6	0,9	0,5	0,4	0,8
Desvio padrão	16,5	16,6	14,6	17,1	15,9	18,0
Mínima	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	45,0	45,0	45,0	40,0	40,0
Máxima	95,0	85,0	90,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que uma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais da metade das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 14 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras dez consideradas como *Médio*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se, como resultado, a seguinte classificação: seis das 26 questões foram consideradas com índice *Bom* e outras seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para pouco menos da metade das questões – 12 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Entre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras seis, como *Fraco*, sendo 14, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,55	Médio	0,43	Muito bom
10	0,79	Fácil	0,38	Bom
11	0,23	Difícil	0,22	Médio
12	0,57	Médio	0,32	Bom
13				ANULADA
14	0,21	Difícil	0,21	Médio
15	0,56	Médio	0,44	Muito bom
16	0,13	Muito difícil	-0,04	Fraco
17	0,34	Difícil	0,25	Médio
18	0,15	Muito difícil	0,18	Fraco
19	0,22	Difícil	0,07	Fraco
20	0,15	Muito difícil	0,13	Fraco
21	0,28	Difícil	0,28	Médio
22	0,60	Médio	0,37	Bom
23	0,44	Médio	0,37	Bom
24	0,16	Difícil	0,20	Médio
25	0,43	Médio	0,36	Bom
26	0,13	Muito difícil	0,13	Fraco
27	0,43	Médio	0,27	Médio
28	0,51	Médio	0,35	Bom
29	0,28	Difícil	0,42	Muito bom
30	0,51	Médio	0,46	Muito bom
31	0,28	Difícil	0,25	Médio
32	0,24	Difícil	0,24	Médio
33	0,19	Difícil	0,16	Fraco
34	0,65	Fácil	0,46	Muito bom
35	0,45	Médio	0,50	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, seis delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*. Quanto ao Índice de Facilidade, quatro foram classificadas como *Médio* (9, 15, 30 e 35), uma como *Fácil* (questão 34) e outra como *Difícil* (questão 29). As questões de números 16 e 26 foram as mais difíceis dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 13% de acertos. A questão 16 apresentou poder discriminatório negativo (-0,04) e a questão 26 teve Índice de Discriminação muito baixo, 0,13, o que comprova terem sido as mais difíceis para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 19, com Índice de Facilidade 0,22, o que, em termos percentuais, corresponde a 22% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,07 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 16, 19 e 26, além das questões 18, 20 e 33, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	4			
Difícil	2	7		1
Médio		1	5	4
Fácil			1	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 35 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,45, ou seja, 45% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,50, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 35, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% em 18 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

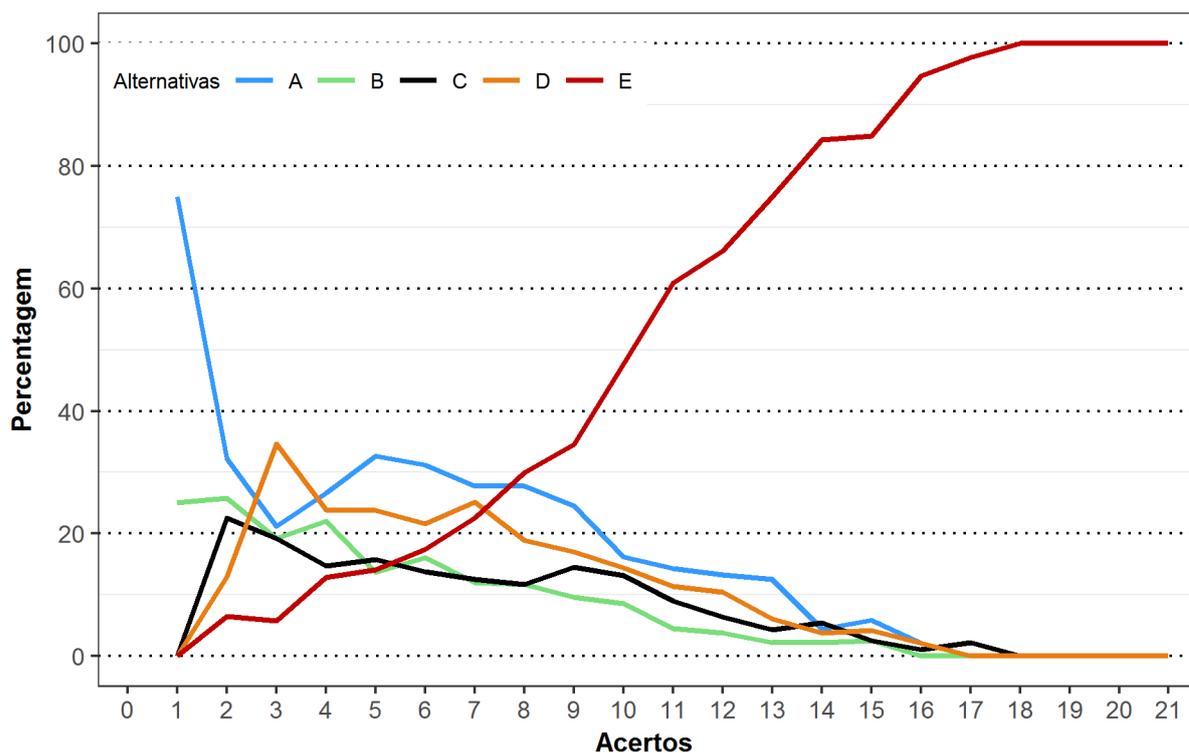


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da nota obtida nas questões objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 50,9 nas questões objetivas e 33,9, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 23,6, nas questões objetivas e 20,4, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (38,3), e a menor, na região Sul (33,0).

A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 36,0. Na região Nordeste, a *Mediana* foi a maior (41,0), e, nas demais regiões as Medianas foram: 38,2, há região Norte, 36,5 na região Sudeste, 35,0 na região Sul, a menor, e 36,5 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* (89,5) foi obtida na região Sul, sendo 75,5 a *Máxima* na região Norte, a menor; 79,5, na região Nordeste; 84,0, na região Sudeste; e 79,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,9	35,2	38,3	33,3	33,0	35,4
Erro padrão da média	0,3	2,0	1,1	0,6	0,5	0,9
Desvio padrão	20,4	21,1	19,4	20,5	20,2	20,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,0	38,2	41,0	36,5	35,0	36,5
Máxima	89,5	75,5	79,5	84,0	89,5	79,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (30; 40]. Destaca-se, também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com 17,2% do total de notas, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram as respostas às questões discursivas de Formação Geral em branco.

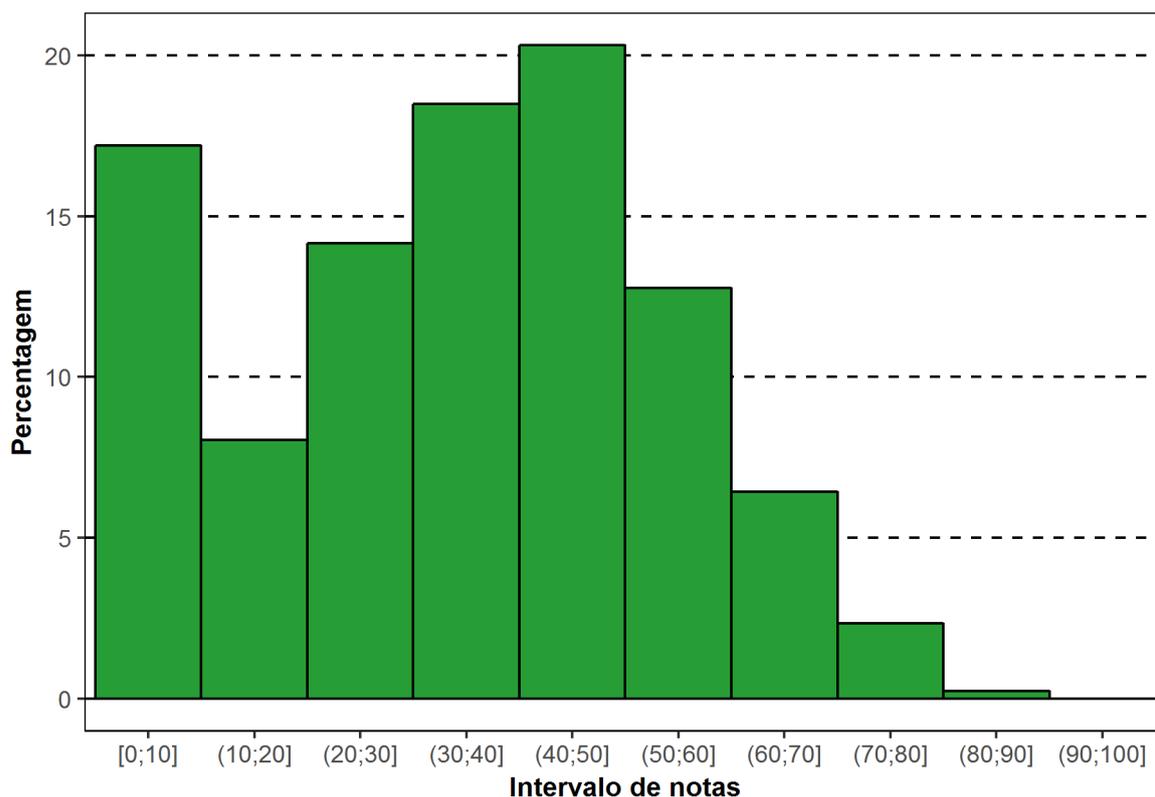


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Pública, nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Pública, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 33,0. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Nordeste (39,3), e a menor, na região Sul (31,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (25,1), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (26,5).

As Medianas do Brasil, como um todo, e das regiões Sudeste e Sul foram iguais a 30,0. Na região Nordeste a *Mediana* foi 40,0, a maior, na região Norte foi 37,5 e na região Centro-Oeste, 35,0. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, e em quatro das cinco regiões foi 100,0. Na região Norte a nota *Máxima* foi 85,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,0	34,4	39,3	32,7	31,7	34,2
Erro padrão da média	0,4	2,5	1,5	0,8	0,6	1,1
Desvio padrão	25,4	26,5	25,1	25,5	25,1	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	37,5	40,0	30,0	30,0	35,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao percentual de estudantes que deixaram a resposta em branco. A frequência de alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, 15,4% dos participantes, se caracteriza como a moda da distribuição. Considerando-se apenas as respostas que receberam alguma pontuação, a moda seria o intervalo (30; 40], seguido de muito perto pelos intervalos (50; 60] e (40; 50].

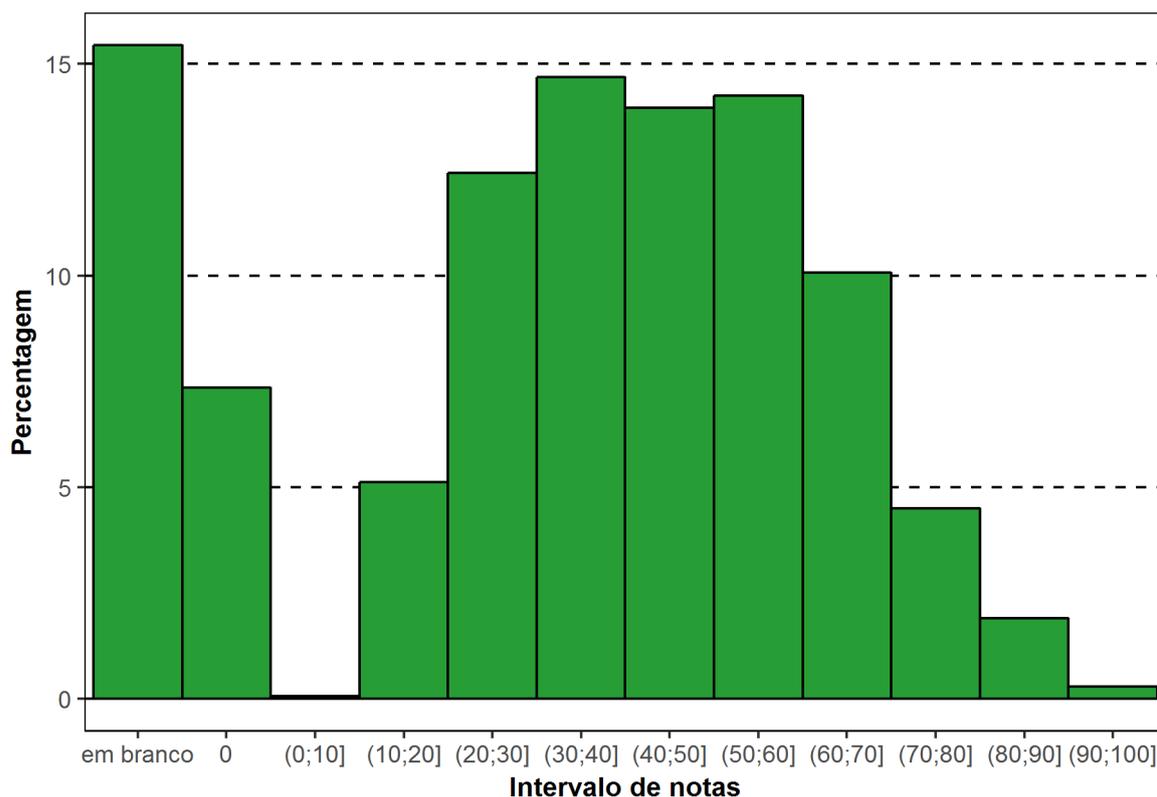


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o Ensino Superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do Ensino Superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com Instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 28,1) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 33,0). A região Nordeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (30,7), enquanto a de menor *Média* foi a região Sudeste (27,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (25,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (23,9), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (21,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 30,0, a mesma de três regiões – Norte, Nordeste e Centro-Oeste. As exceções foram as regiões Sudeste e Sul, que obtiveram medianas 25,0. A nota *Mínima*, zero, foi a mesma em todas as regiões. Já a nota *Máxima*, para o Brasil como um todo e para as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, foi 100,0. Nas regiões Norte e Sudeste, as notas máximas foram, respectivamente, 85,0 e 90,0.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,1	29,6	30,7	27,2	27,5	30,1
Erro padrão da média	0,4	2,1	1,2	0,7	0,5	1,1
Desvio padrão	22,4	22,5	21,3	21,8	22,5	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	25,0	25,0	30,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	90,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos no intervalo (30; 40], com frequência de 20,5%. O intervalo correspondente aos alunos que deixaram a resposta em branco corresponde a 16,8% do total de participantes, a segunda maior frequência. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (22,4) e o das notas da questão discursiva 1 (25,4).

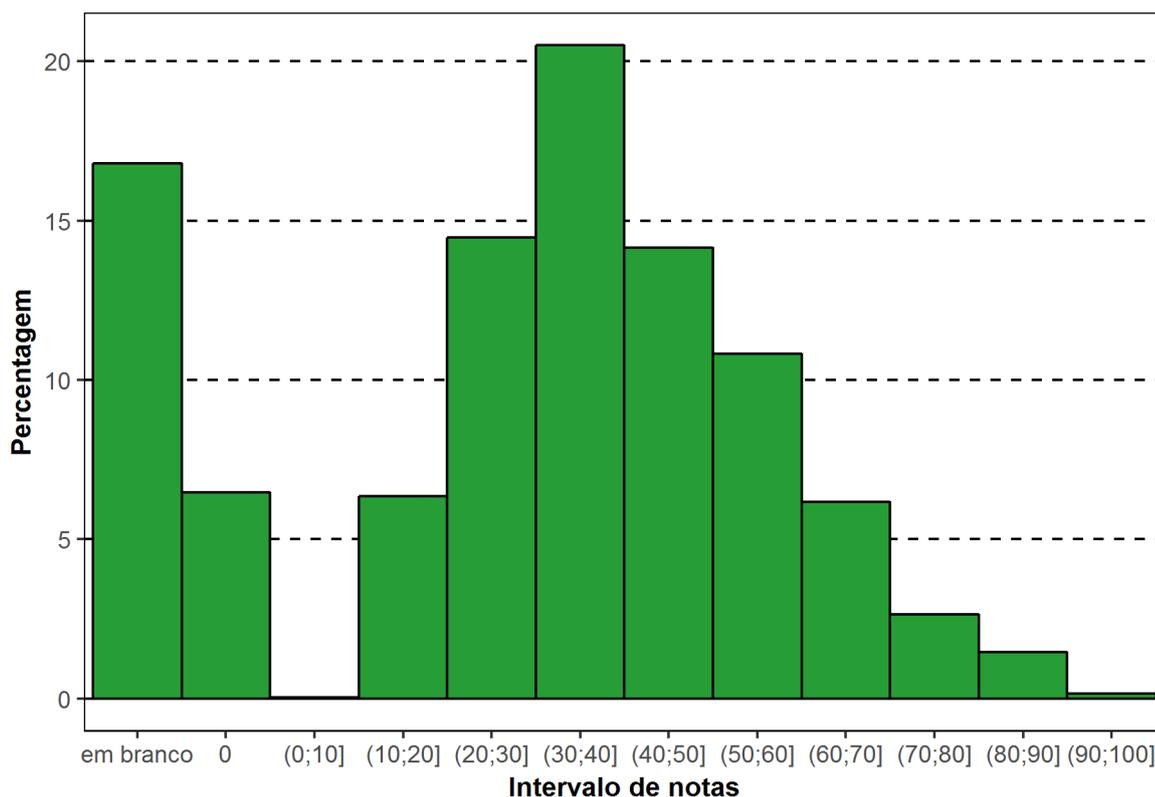


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de Instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de Instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de Instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de Instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Pública, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 47,5. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Nordeste (51,6), e a menor, na região Sudeste (46,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (21,7), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (24,9).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As Medianas das regiões Norte e Nordeste foram iguais a 58,8, acima da nacional. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Nordeste, a nota *Máxima* foi 82,5, e na Norte, 77,5, a menor delas. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,5	48,6	51,6	46,6	47,0	48,5
Erro padrão da média	0,4	2,3	1,3	0,7	0,6	1,1
Desvio padrão	24,1	24,5	21,7	24,9	23,9	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	58,8	58,8	55,0	55,0	55,0
Máxima	90,0	77,5	82,5	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (22,8%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], seguida de muito perto pelo intervalo (50; 60], com frequência 22,6%. Os alunos que deixaram as respostas para ambas as questões em branco representam 12,0% do total, caracterizando-se como máximo local.

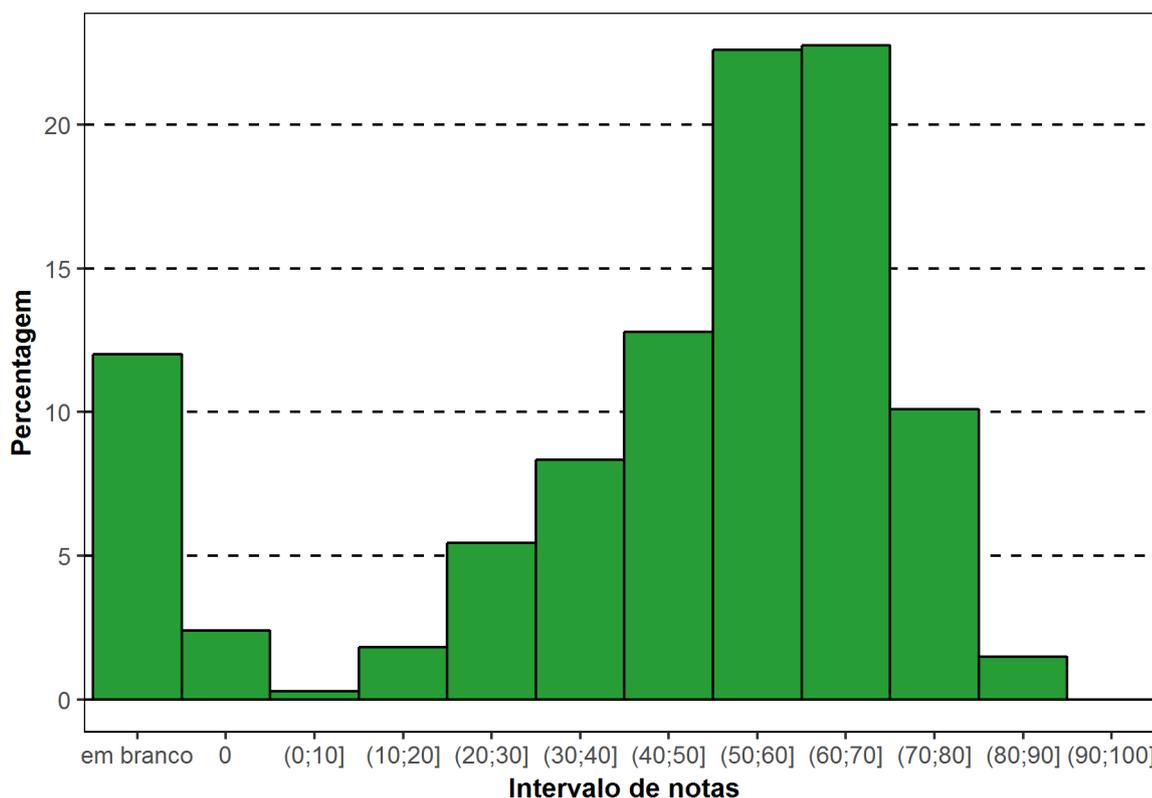


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrendia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão Pública de todo o Brasil foi 33,9, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 20,6. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (25,6), e a menor, pelos da região Sul (19,8). Quanto

à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (23,7), e o menor, nas regiões Sudeste e Sul (20,0).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida na região Sul. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 86,7, na região Norte, 78,3, na região Nordeste, a menor delas, e 91,7 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 16,7, a mesma de quatro das cinco Grandes Regiões, apenas na região Norte, a *Mediana* obtida foi maior (20,0). Esse resultado indica que, considerando-se o Brasil, como um todo, pelo menos metade dos alunos tirou nota inferior a 16,7 nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,6	25,6	21,9	20,7	19,8	21,2
Erro padrão da média	0,3	2,3	1,2	0,6	0,5	1,0
Desvio padrão	20,3	23,7	20,2	20,0	20,0	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	20,0	16,7	16,7	16,7	16,7
Máxima	100,0	86,7	78,3	91,7	100,0	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com 42,5% do total de participantes. Observa-se que, nesses intervalos, estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma dessas questões será feita a seguir.

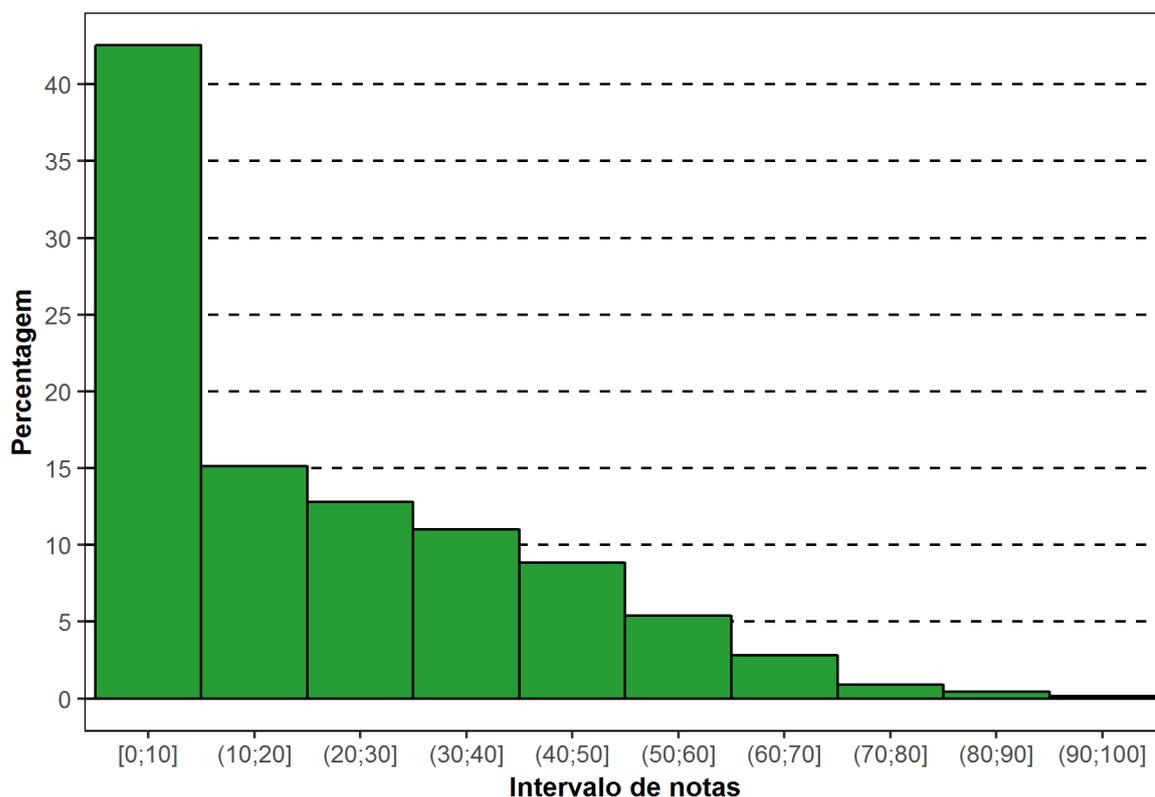


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na Questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 20,3, desempenho muito próximo ao das questões discursivas 4 e 5 de Conhecimentos Específicos, com médias, respectivamente, 21,3 e 20,1. A menor *Média* na Questão 3 foi obtida pelos alunos da região Sudeste (18,9), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (27,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (27,6), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (24,1).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, a mesma para as regiões Sudeste e Sul, ou seja, nessas regiões, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico. Na região Norte, a *Mediana* foi 25,0 e nas regiões Nordeste e Centro-Oeste a *Mediana* foi igual a 20,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,3	27,9	25,3	18,9	19,4	22,1
Erro padrão da média	0,4	2,6	1,6	0,7	0,6	1,2
Desvio padrão	25,4	27,2	27,6	24,1	25,1	27,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	25,0	20,0	0,0	0,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública. Em torno de 50% dos estudantes recebeu nota zero, ou porque deixaram a resposta à questão em branco (19,2%) ou porque a resposta apresentada recebeu nota zero (31,4%). Para a outra metade dos estudantes, observam-se dois máximos locais nos intervalos (20; 30] e (40; 50].

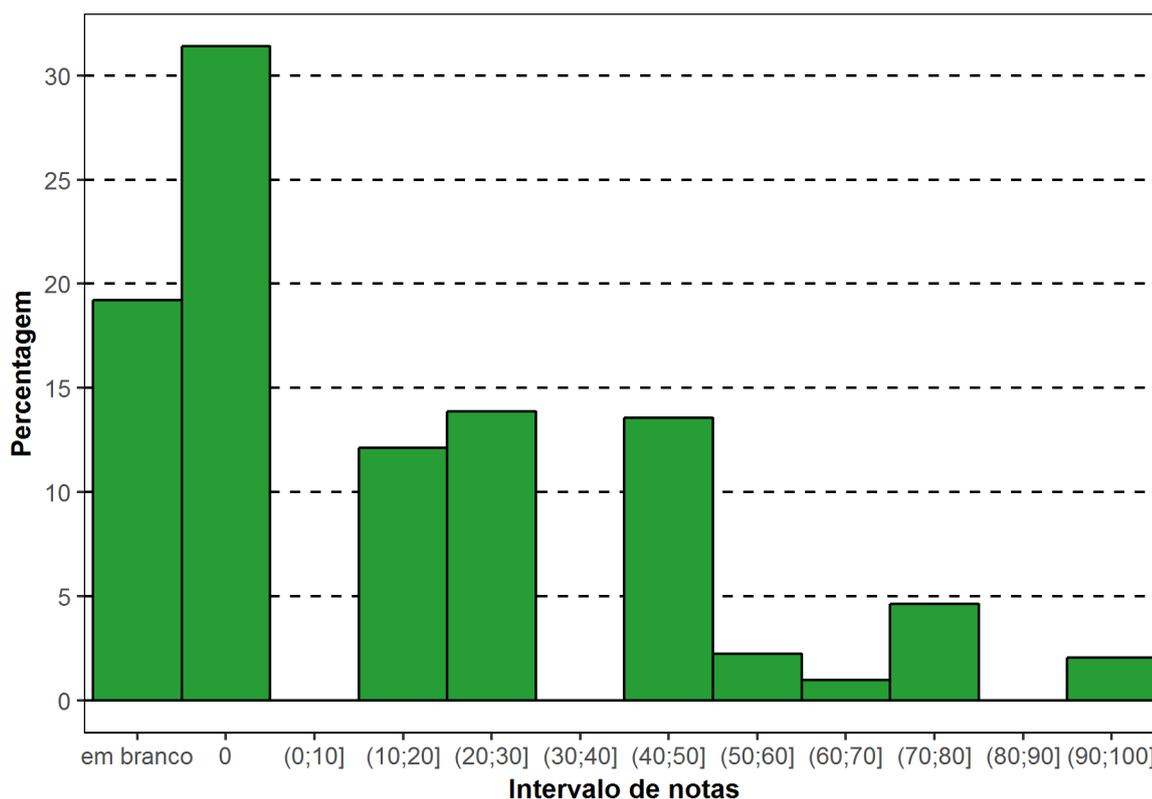


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão versava sobre a relação entre a promoção do desenvolvimento sustentável e a atuação da Tecnologia em Gestão Pública em face da proposição de políticas sociais. Nesse sentido, tanto os conteúdos como as competências trabalhadas na questão estavam plenamente compatíveis com as características do perfil do egresso do curso de Tecnologia em Gestão Pública, previstas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Os objetos de conhecimentos avaliados nesta questão são fundamentais e básicos em cursos de Tecnologia em Gestão Pública e Gestão Pública dado, em primeiro lugar, que a forma de atuação do gestor público é voltada para a solução de problema público, via proposição de uma política. Além disso, o desenvolvimento sustentável foi consagrado como um princípio na Constituição Federal de 1988, sendo, portanto, esperado que o gestor ou administrador público incorporasse esse princípio na proposição de políticas.

O enunciado da questão estava claro, bem estruturado e elucidativo do ponto de vista do que se pretendia em termos de respostas dos estudantes. A linguagem trazida na contextualização, por sua vez, estava um pouco mais rebuscada, o que pode ter representado alguns empecilhos na interpretação dos egressos, mas não ao ponto de prejudicar um adequado entendimento geral do texto-base e dos comandos da questão. Os dados foram pertinentes e suficientes para a resolução da questão.

Na questão, foram exigidas do aluno as habilidades cognitivas de análise e aplicação. E, apesar de versar sobre um conteúdo básico, o nível de dificuldade apresentado foi de moderado a alto, demandando dos estudantes o conhecimento de dois diferentes conceitos: a relação entre eles e um exemplo prático de uma política pública com elementos de sustentabilidade.

A análise comparativa entre os diferentes níveis de dificuldade das questões do Componente Específico parece indicar que nesta questão, o nível de dificuldade para os estudantes foi o maior dentre as questões discursivas.

Na análise sobre a relação entre o padrão de resposta e a multiplicidade de soluções apresentadas pelos estudantes ficou demonstrado não ter havido problemas na interpretação do enunciado da questão. Contudo, nas abordagens adotadas pelos alunos, revelaram-se a ausência de domínio e a apropriação dos conceitos formais na construção da resposta. Apesar de saberem discutir o assunto, muitos apresentaram exemplos de ações isoladas de preservação do meio ambiente, demonstrando uma certa dificuldade no entendimento e na aplicação dos conceitos de política pública e desenvolvimento sustentável.

Frequentemente, a linguagem adotada mostrou-se inadequada do ponto de vista dos termos específicos da área. Além disso, os estudantes não fizeram uso de linguagem científica

ou acadêmica, utilizando-se, em sua maioria, da linguagem popular e corrente para dissertar sobre os temas apresentados. Identificou-se, também, a ocorrência frequente de problemas na estruturação dos textos e erros de concordância verbal e nominal.

Em que pese o baixo desempenho dos alunos e o pequeno percentual de respostas satisfatórias, o padrão de resposta adotado mostrou-se apropriado para a diversidade de soluções em que os estudantes:

- corretamente indicaram o conceito para desenvolvimento sustentável, quer seja pela perspectiva do crescimento econômico, sem negligenciar as dimensões sociais e ambientais, quer seja pela abordagem do desenvolvimento, como aquele que satisfaz a necessidade das gerações atuais, sem comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras;
- foram capazes de destacar a importância do papel exercido pelo estado a partir da promoção de políticas públicas ou sociais que visem à promoção do desenvolvimento sustentável;
- adequadamente, souberam exemplificar uma política pública ou social com elementos de sustentabilidade;
- apresentaram uma justificativa para consideração daquela política como promotora do desenvolvimento sustentável.

Foram comuns respostas incompletas, ou apenas aquelas em que os estudantes fizeram a associação do conceito de desenvolvimento sustentável com algumas práticas prejudiciais/benéficas ao meio ambiente. Da mesma forma, em muitas situações, as respostas dadas pelos estudantes em nada se aproximavam do comando da questão. Como exemplo, respostas em que os estudantes associaram, apenas, a dimensão ambiental ao conceito de desenvolvimento sustentável; apontaram o aspecto da conduta individual como preponderante para o desenvolvimento sustentável; citaram ações pontuais/isoladas como reciclagem e uso de carro elétrico, como exemplo de política pública com elementos de sustentabilidade. Por outro lado, respostas em que os estudantes apenas parafraseassem o enunciado da questão foram praticamente inexistentes.

Aproximadamente um terço dos estudantes apresentou respostas alinhadas ao que solicitava a questão. Dentre esses, na abordagem mais frequentemente utilizada como solução para o problema definia-se desenvolvimento sustentável a partir do pilar multidimensional, ressaltando-se a importância do estado na proposição de políticas públicas, visando à promoção desse tipo de desenvolvimento, bem como exemplificando uma política com elementos de sustentabilidade. Relativamente, poucos estudantes foram capazes de exemplificar uma política seguida da correta justificativa para sua indicação.

Dentre os principais erros cometidos nas soluções, os alunos, comumente, respondiam à questão produzindo um texto dissertativo que articulava apenas o aspecto ambiental do desenvolvimento sustentável. Ou, ainda, apresentavam exemplos de práticas de preservação do meio ambiente. Aqueles que conseguiram apresentar, corretamente, o conceito de desenvolvimento sustentável, utilizaram a abordagem do desenvolvimento a partir do pilar multidimensional.

Outro tipo de solução comum esteve associado à exemplificação de ações isoladas, – coleta seletiva de lixo, reciclagem ou alguma ação pró meio ambiente – como exemplos de política pública.

Em que pese esta questão ter sido a de menor número de respostas em branco (13%) em comparação às demais questões do Componente Específico, foi a que apresentou o maior número de respostas consideradas fracas (notas de zero a 30), aproximadamente um percentual de 45%. Nessa categoria, os tipos de soluções mais frequentes estiveram associados à apresentação incompleta do conceito de desenvolvimento sustentável; à indicação de ações isoladas como exemplo de política com elementos de sustentabilidade e à construção de textos dissertativos relatando comportamentos ora prejudiciais ora benéficos ao meio ambiente.

Dentre as respostas medianas (notas de 35 a 70), em torno de um terço (33%), o tipo de solução mais comum esteve associado à correta definição do conceito de desenvolvimento sustentável, com destaque para a importância do papel do estado na promoção de políticas que contenham elementos de sustentabilidade ou, ainda, à correta definição do conceito de desenvolvimento sustentável, associada à exemplificação correta de uma política com elementos de sustentabilidade.

Nas soluções consideradas boas (notas de 75 a 100), os estudantes (9%) foram mais frequentemente capazes de conceituar, corretamente, desenvolvimento sustentável, destacar a importância do estado como protagonista de políticas que observem a sustentabilidade e citar, corretamente, uma política pública promotora desse tipo de desenvolvimento.

O desempenho médio dos estudantes (nota 33,2) inspira uma certa preocupação, ao ficar demonstrado, primeiramente, uma dificuldade de abstração conceitual de boa parte dos alunos, bem como baixa capacidade de apresentar um exemplo de política pública. Ambos os temas são transversais na formação de um Tecnólogo em Gestão Pública, representando, portanto, conteúdos e competências que deveriam fazer parte do repertório de um egresso do curso.

Em termos gerais, a correção dessa questão revelou a baixa aderência dos egressos ao conjunto de conteúdos e competências avaliados na discursiva 3. Para além do domínio

dos conteúdos e habilidades relacionados ao perfil do futuro gestor, também foi possível identificar uma certa dificuldade na construção de um texto coeso que atendesse aos requisitos listados.

As competências e os conteúdos avaliados nesta questão guardam relação com a questão discursiva 4 do Componente Específico para a área de Tecnologia em Gestão Pública, e com a questão objetiva 21.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi levemente superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 21,3, sendo a maior *Média* registrada na região Norte (26,2), e a menor, na região Sul (21,1).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil e em todas as Grandes Regiões foi zero, indicando que, pelo menos 50% dos participantes tiraram nota zero em todas as regiões. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,3	26,2	22,0	21,2	21,1	21,2
Erro padrão da média	0,5	3,4	1,8	0,9	0,7	1,4
Desvio padrão	30,5	35,9	31,5	30,9	29,8	30,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal, pois duas classes de estudantes, os que deixaram a questão em branco (31,9%) e os que responderam à questão e obtiveram nota zero (31,9%), obtiveram percentuais idênticos e superiores a todos os intervalos de notas. Cumpre notar que, a soma desses dois grupos supera os 60% dos estudantes.

O intervalo (40; 50] caracteriza-se como um máximo local, com 14,2% do total.

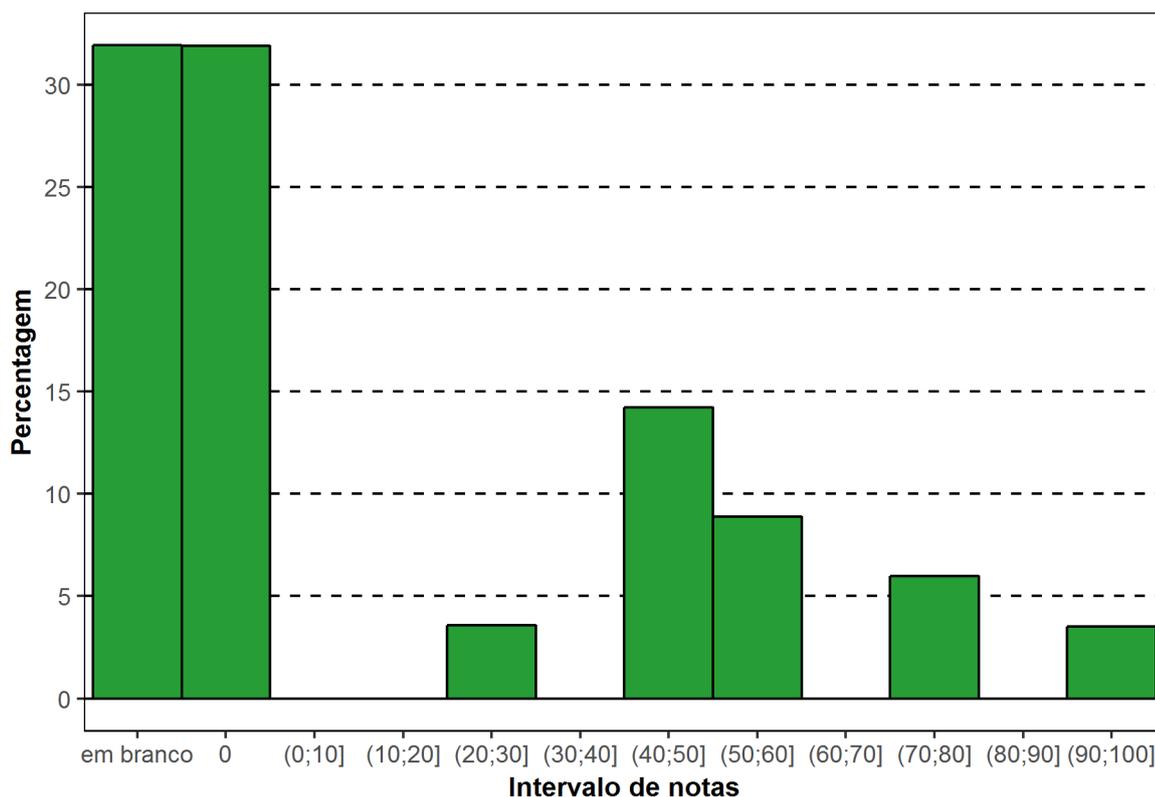


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Trata-se de uma questão interdisciplinar em que se abordava o conteúdo de três disciplinas do curso de Tecnologia em Gestão Pública, a saber: Gestão de Programas e Projetos; Políticas Públicas e Teorias da Tecnologia em Gestão Pública. Exigiu-se do aluno a habilidade cognitiva de aplicação prática do conceito de eficiência, no contexto de um programa ou projeto público. Ser capaz de entender e aplicar o conceito de eficiência, no contexto de programas públicos, está entre as competências esperadas para o perfil de um egresso do curso de Tecnologia em Gestão Pública.

O enunciado da questão estava claro, bem estruturado e apresentou, implicitamente, o conceito que deveria ser aplicado pelos estudantes. Dessa forma, estavam presentes na questão os elementos necessários para que o egresso apenas exercitasse sua habilidade cognitiva de aplicação prática do conceito.

Dada a objetividade do enunciado, consideram-se adequados tanto o espaço físico destinado para a resolução da questão como o tempo disponível.

A questão 4 pode ser considerada uma questão relativamente fácil, com baixo nível de profundidade e complexidade, embora partisse de dois conceitos técnicos que costumam gerar confusão no seu entendimento e diferenciação entre si, especialmente porque seus significados técnicos diferem do uso dos vocábulos pelo senso comum. Nesse sentido, é possível que tenha havido alguma dificuldade clara de entendimento e que os alunos tenham exemplificado políticas que consideram exitosas na resolução de um problema público, sem, no entanto, esclarecer em termos técnicos porque ela é um exemplo do critério da eficiência. Em outras palavras, é muito comum haver confusão entre os significados técnicos de eficiência e eficácia, e, dado que os estudantes frequentemente limitam suas respostas ao senso comum, temia-se que esse tipo de confusão conceitual, de alguma forma, emergisse das respostas.

A objetividade da questão contribuiu para que o processo de correção acontecesse de forma fluida, estruturada e eficiente. Em relação às duas outras questões específicas, a questão 4 demandou o menor tempo de correção, dada a objetividade dos comandos e do padrão de resposta, bem como a extensão dos textos desenvolvidos pelos estudantes.

A análise comparativa dos níveis de dificuldade entre as questões discursivas do Componente Específico da prova parece indicar que esta questão foi a que teve o menor grau de dificuldade para os estudantes, a julgar pelo fato de nela terem alcançado a maior média e de ser a questão de maior concentração de respostas classificadas como medianas e boas.

Esperava-se que o estudante adotasse uma abordagem-padrão para resolução da questão que citasse um programa ou projeto público no qual houve uma otimização dos recursos financeiros, humanos ou materiais. Ou seja, para demonstrar apreensão do conceito e capacidade de sua aplicação, o aluno precisaria exemplificar um programa ou um projeto que tivesse sido capaz de produzir os resultados desejados com o menor dispêndio de recursos. Esse tipo de elaboração mais preciosa e completa da resposta foi raro.

Considerando-se a objetividade da questão, o padrão de resposta não admitia, a priori, muitas possibilidades distintas de respostas. Entretanto, surgiram outros tipos de soluções, dentre as quais, a mais frequente compreendeu a identificação de uma política eficaz, ou seja, uma política que atingisse os resultados esperados. Nesse tipo de questão, o aluno não conseguiu diferenciar corretamente o critério técnico da eficiência do de eficácia. Houve, ainda, questões em que a aplicação do critério da eficiência não ficou claramente demonstrada. E, por fim, alguns estudantes apenas definiram eficiência, eficácia e efetividade.

Ao tentar apresentar uma política eficaz, muitos alunos incorreram no erro de apenas citar o nome da política pública, como, por exemplo, o bolsa família, sem caracterizar os

objetivos e os resultados esperados pelo programa, bem como a justificativa para a apresentação daquele exemplo.

Cabe ressaltar que o conceito de eficiência foi fornecido no enunciado da questão, sendo apenas necessário à sua aplicação a uma situação real ou hipotética. Contudo, raros foram os estudantes capazes de adotar essa abordagem de maneira completa.

A linguagem adotada nas soluções propostas pelos estudantes foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da área de Gestão Pública. E foram relativamente baixas as ocorrências em que os alunos parafrasearam o que constava do enunciado.

Com respeito à diversidade das respostas encontradas, não se identificou dificuldade de compreensão do enunciado, nem, tampouco, houve muita diversidade nas respostas encontradas. Outrossim, a questão não exigia muita elaboração ou ilação por parte dos estudantes.

Em uma avaliação de desempenho dos estudantes nessa questão, as notas foram agrupadas em três níveis: fracas, medianas e boas.

Cerca de 19% dos estudantes deixou a resposta à esta questão em branco. Nas soluções consideradas fracas (notas de zero a 30), que corresponderam a 21% das respostas, envolviam-se dois principais tipos de abordagem. Na primeira delas, a menção feita pelos alunos a uma política pública que eles consideravam ter atingido os resultados esperados, sem, no entanto, elaborarem ou explicarem exatamente do que se tratava a política mencionada. Na segunda abordagem, concentraram-se aqueles alunos que apenas apresentaram o conceito genérico para eficiência.

As respostas consideradas medianas (notas de 35 a 70) concentraram mais de um terço das resoluções (35%) e podem ser divididas em dois tipos de cenários. No cenário menos frequente, os estudantes conseguiram dar exemplo de um programa ou projeto público eficaz, ou seja, que atingiu os resultados esperados. Não apenas fizeram menção a essa política, mas, também, explicaram, exatamente, quais eram os objetivos pretendidos e os resultados alcançados. Por sua vez, o cenário mais frequente nessa categoria foi aquele em que os estudantes foram bem-sucedidos em oferecer o exemplo de um programa ou projeto público.

As respostas consideradas boas (notas de 75 a 100) foram aquelas apresentadas de maneira mais completa, em que os estudantes conseguiram demonstrar claramente que uma política foi eficiente ao atingir os resultados empregando o menor dispêndio de recursos, ou, ainda, em que os estudantes sabiam definir eficiência e citar a política, embora não tenham conseguido muitas vezes demonstrar claramente como o critério da eficiência foi aplicado ao caso narrado. Esse tipo de solução representou cerca de 25% das respostas apresentadas.

A deficiência mais relevante na formação dos alunos, em relação ao conteúdo exigido por essa questão consistiu na dificuldade de eles articularem um texto explicativo contendo a exemplificação de um programa ou projeto público. Muitos alunos até conseguiram identificar uma política pública que no seu imaginário foi bem-sucedida, mas apenas um número mais reduzido desses alunos conseguiu explicar o propósito e a metodologia dessa política.

Outra deficiência identificada refere-se à confusão conceitual e à não diferenciação entre os conceitos de eficiência e eficácia. Esses conceitos representam matéria básica para a área de Gestão Pública, e apesar de causarem confusão, são de fácil apreensão.

Tais deficiências inspiram uma certa preocupação com a formação desses egressos, pois se o aluno não consegue exemplificar o conceito de eficiência aplicado a um programa ou projeto público, não seria exagero supor que esse futuro profissional deverá enfrentar dificuldades ao propor/implementar projetos eficientes na gestão pública. A eficiência é medida por critérios e indicadores claros, os quais devem ser acompanhados com certa diligência. Sendo essas noções básicas para a avaliação e o acompanhamento de projetos sociais, e estando esse conhecimento ausente da formação adquirida pelos formandos da área de Gestão Pública, essas lacunas podem comprometer o sucesso e o desempenho de programas sociais sob a responsabilidade desses profissionais. Afinal, o objetivo do curso de Tecnologia em Gestão Pública é, justamente, fornecer o ferramental teórico e técnico para fundamentar a atuação profissional de seus egressos no mercado de trabalho.

Ressalta-se que na correção desta questão considerou-se a diversidade de respostas emergentes. Foi adotado, inclusive, um padrão de pontuação mais flexível que o sugerido pelo comando da questão e aplicada uma razoável gradação na régua de pontuação com o propósito de melhor discriminar os cursos avaliados.

Receberam nota zero as respostas nas quais os alunos, ao destacarem a inexistência de eficiência na gestão pública, fizeram menção ao jeitinho brasileiro que favorece a corrupção.

Essa questão apresentou relação com a questão discursiva 3, que também solicitava do aluno a exemplificação de um programa ou projeto público, mas com outro viés, muito mais voltado para as ferramentas de gestão.

As questões objetivas 12, 13 e 24 do Componente de Conhecimento Específico também estavam relacionadas, ora à avaliação de políticas públicas, ora ao ferramental disponível ao gestor público na condução de projetos.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nessa questão 5 foi um pouco inferior ao das questões 3 e 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 20,1. A maior *Média* foi registrada na região Norte (22,8), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (18,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 24,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (26,5), o menor foi encontrado na região Sul (23,7).

A *Mediana* para o Brasil e para as regiões Norte, Sudeste e Sul foi 10,0. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi zero.

Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Gestão Pública do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida em todas as regiões, com exceção da região Norte (85,0). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,1	22,8	18,4	22,1	18,9	20,3
Erro padrão da média	0,4	2,5	1,4	0,7	0,6	1,2
Desvio padrão	24,5	26,5	24,2	24,8	23,7	26,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	0,0	10,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no percentual dos estudantes que deixaram a resposta em branco (31,3%). No restante da distribuição podem ser observados dois máximos locais: nas notas zero, com 15,2% dos participantes, e no intervalo (40; 50], com 10,8%.

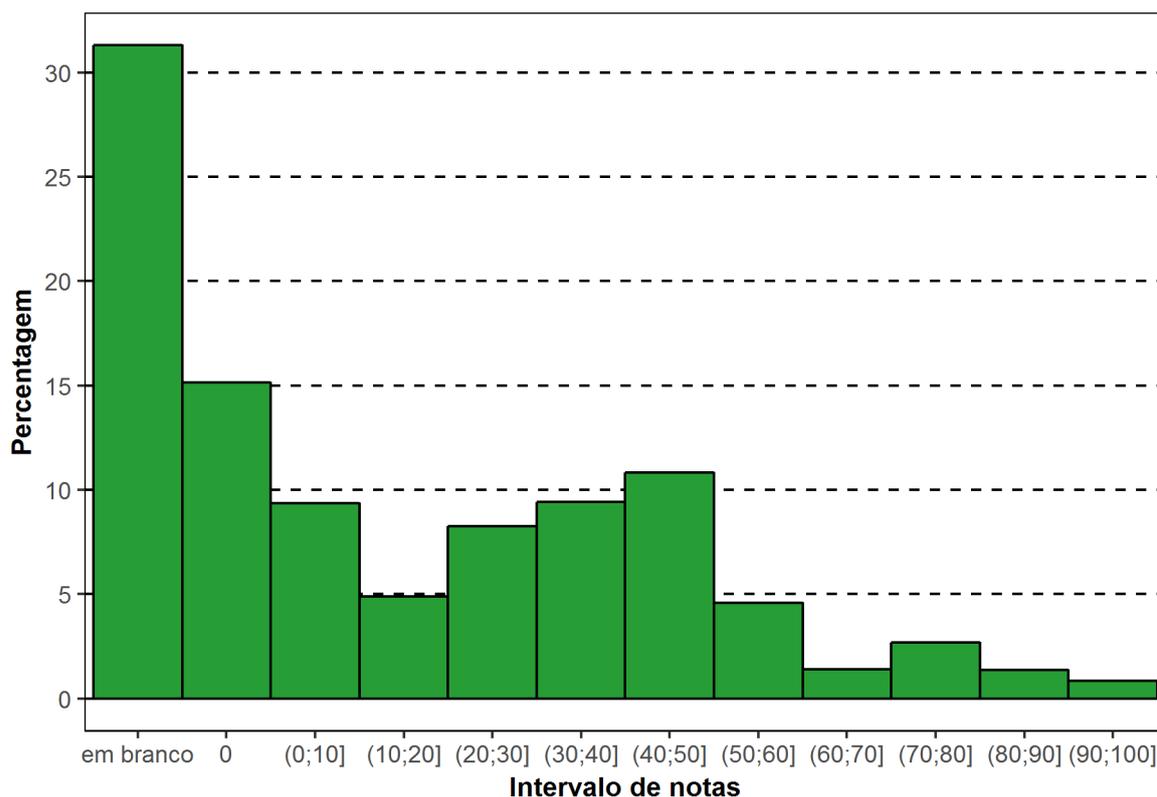


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão discursiva 5 seguiu a mesma linha das questões anteriores ao propor um problema a partir do encontro de diferentes disciplinas. Nesse sentido, essa questão continha aspectos relacionados à economia e à relação entre estado, governo e Tecnologia em Gestão Pública. Exigiu-se do egresso a capacidade de analisar o ambiente social e econômico e sua relação com a gestão pública, representando, portanto, uma das características esperadas pelo perfil do egresso do curso de Tecnologia em Gestão Pública prevista no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, pág. 22).

A questão foi formulada com grande objetividade, tanto com relação ao enunciado, que trazia uma boa contextualização do tema, quanto com relação aos comandos e itens a serem respondidos, que eram concisos e claros. Exigia-se do aluno as habilidades cognitivas de compreensão e avaliação, variando, no entanto, no nível de profundidade exigido em cada um dos itens. No item 'a' exigiu-se do aluno a habilidade cognitiva de compreensão do conceito de PIB e sua importância enquanto indicador da economia de um país. No item 'b',

por sua vez, envolveu-se a habilidade de avaliação, ao demandar dos estudantes a necessidade de identificar e justificar eventuais motivos para a previsão de queda do PIB no Brasil, em 2018.

O alto grau de objetividade e clareza suplantou eventuais erros e possibilidades de outras interpretações que não aquelas previstas no padrão de resposta.

Em comparação com as demais questões discursivas do Componente Específico, esta questão apresentou um nível médio de dificuldade, sendo mais difícil que a discursiva 4 e mais fácil que a discursiva 3. A dificuldade mediana se deveu ao fato de, na questão, ainda que implicasse alguns aspectos de natureza técnica, ser abordado um tema bastante comentado nos diferentes meios da vida em sociedade, como programas televisivos e grupos de conversa informais, uma vez que o andamento da economia afeta a vida de todos os brasileiros residentes no país. Adicionalmente, nessa questão, não se exigia dos estudantes muita elaboração ou ilação.

O padrão de resposta abarcou quase 90% da diversidade de respostas corretas propostas pelos estudantes. As respostas não previstas estiveram relacionadas, apenas, a alguns motivos adicionais citados pelos estudantes para ausência de crescimento do PIB em 2018. O padrão de resposta adotado foi claro, com linguagem adequada e apropriada para a diversidade de respostas que:

- corretamente indicaram o significado do PIB;
- adequadamente dissertaram sobre sua importância como um indicador econômico de um país;
- corretamente apresentaram, pelo menos, um motivo para a previsão de queda no PIB;
- corretamente justificaram os motivos para previsão de queda no PIB.

Frequentemente, a linguagem adotada pelos estudantes foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da área.

Foram raras as respostas em que os estudantes apresentaram a relevância do PIB como indicador econômico. Da mesma forma, em algumas poucas situações, os estudantes conseguiram apresentar as justificativas para os motivos elencados como responsáveis pela previsão de queda no PIB.

Um erro comum foi o de os alunos terem feito confusão na interpretação no comando do item 'a' e, em vez de apresentarem o significado de PIB, apresentaram apenas a definição da sigla (PIB = Produto Interno Bruto).

O tipo de abordagem mais frequentemente adotado correspondeu à (1) apresentação de pelo menos um dos motivos responsáveis pela previsão de queda no PIB; e à (2) apresentação do significado de PIB.

Outrossim, abordagens completas, contendo todos os itens solicitados no comando, foram extremamente raras.

Em termos gerais, foram encontradas respostas em que os estudantes apresentaram desempenho fraco e mediano. As respostas com bom desempenho foram em número bastante reduzido, contabilizando o menor percentual dentre as três discursivas do Componente Específico para os cursos de Gestão Pública.

As respostas que receberam nota zero (em torno de 5%) foram aquelas em que os alunos apresentaram o significado para a sigla do PIB ou escreveram textos que em nada se relacionavam ao padrão de resposta.

Algumas respostas fracas (notas de zero a 30) foram assim classificadas devido ao fato de os estudantes apenas apontarem ora o significado do PIB, ora apresentarem um ou dois motivos para previsão de queda do PIB em 2018, sem as respectivas justificativas. As respostas consideradas fracas representaram 19% do total de soluções apresentadas.

As respostas medianas (notas de 35 a 70) representaram 49% das soluções e, frequentemente, envolveram a indicação do significado de PIB, juntamente com a exposição de um ou dois motivos para sua previsão de queda em 2018. Ou, ainda, a indicação do significado de PIB e a indicação correta de, pelo menos, uma justificativa para o motivo de sua previsão de queda.

As respostas boas (notas de 75 a 100), menos frequentes (14%), foram assim classificadas por conterem conjuntamente: o significado de PIB; sua relevância e, pelo menos, dois motivos para previsão de queda em 2018, seguidos, ou não, das respectivas justificativas.

O PIB é um dos principais indicadores econômicos do país e a sua estagnação ou baixo crescimento podem gerar uma série de implicações negativas para a Tecnologia em Gestão Pública, além de sofrer impactos diretos da atuação dos governantes. Assim sendo, o entendimento de componentes da economia de um país, entre os quais está o significado de PIB, sua relevância e os motivos que o impactam negativamente, deveriam fazer parte do repertório básico de todos os egressos de um curso da área de Gestão Pública.

Nesse sentido, os resultados revelados na análise do desempenho dos egressos do curso de Tecnologia em Gestão Pública causam preocupação, dado que demonstram uma baixa aderência dentre as competências esperadas pelo perfil do egresso e as competências

efetivamente desenvolvidas por eles. Os resultados são muito consistentes em apontar, por exemplo, que apenas alunos com o desempenho considerado bom foram capazes de apresentar qual a importância do PIB como indicador econômico.

Não foram identificadas outras questões na prova que se relacionassem com o conteúdo dessa questão discursiva.

6.3.3 Considerações Finais

A análise do desempenho global dos alunos de Tecnologia em Gestão Pública nas questões discursivas do Componente Específico inspira uma certa preocupação ao ser constatado que a maior concentração de respostas, para as três questões avaliadas, situa-se na classificação de respostas fracas.

A partir da análise das respostas foi possível identificar dificuldades dos formandos dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública em níveis básicos do desenvolvimento de habilidades cognitivas, como as capacidades de conceituar, compreender e aplicar.

A deficiência na capacidade de aplicação de um conceito básico a um programa ou política pública ficou demonstrada a partir das respostas apresentadas à questão discursiva 4, pois apesar de o conceito de eficiência estar definido no texto de contextualização do enunciado, muitos estudantes não foram capazes de aplicar esse conceito a uma situação real ou hipotética.

Caso as questões não tivessem versado sobre temas transversais e interdisciplinares à formação dos futuros egressos de Tecnologia em Gestão Pública, esses resultados poderiam ser interpretados como menos problemáticos. Entretanto, não é esse caso. Na totalidade das questões discursivas do Componente Específico abordaram-se temas que são extremamente caros e importantes na formação de um gesto público. E seguramente as deficiências demonstradas a partir desses resultados lançam dúvidas se esses egressos, de fato, conseguiram desenvolver o conjunto de competências e habilidades que sua formação pressupõe.

Para além dos conteúdos formais, também foi possível verificar a existência de uma certa incapacidade dos estudantes em estruturar textos dissertativos compreensíveis e sistemicamente organizados nos quais estabeleçam relações mais complexas sobre temas essenciais em sua área de formação.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

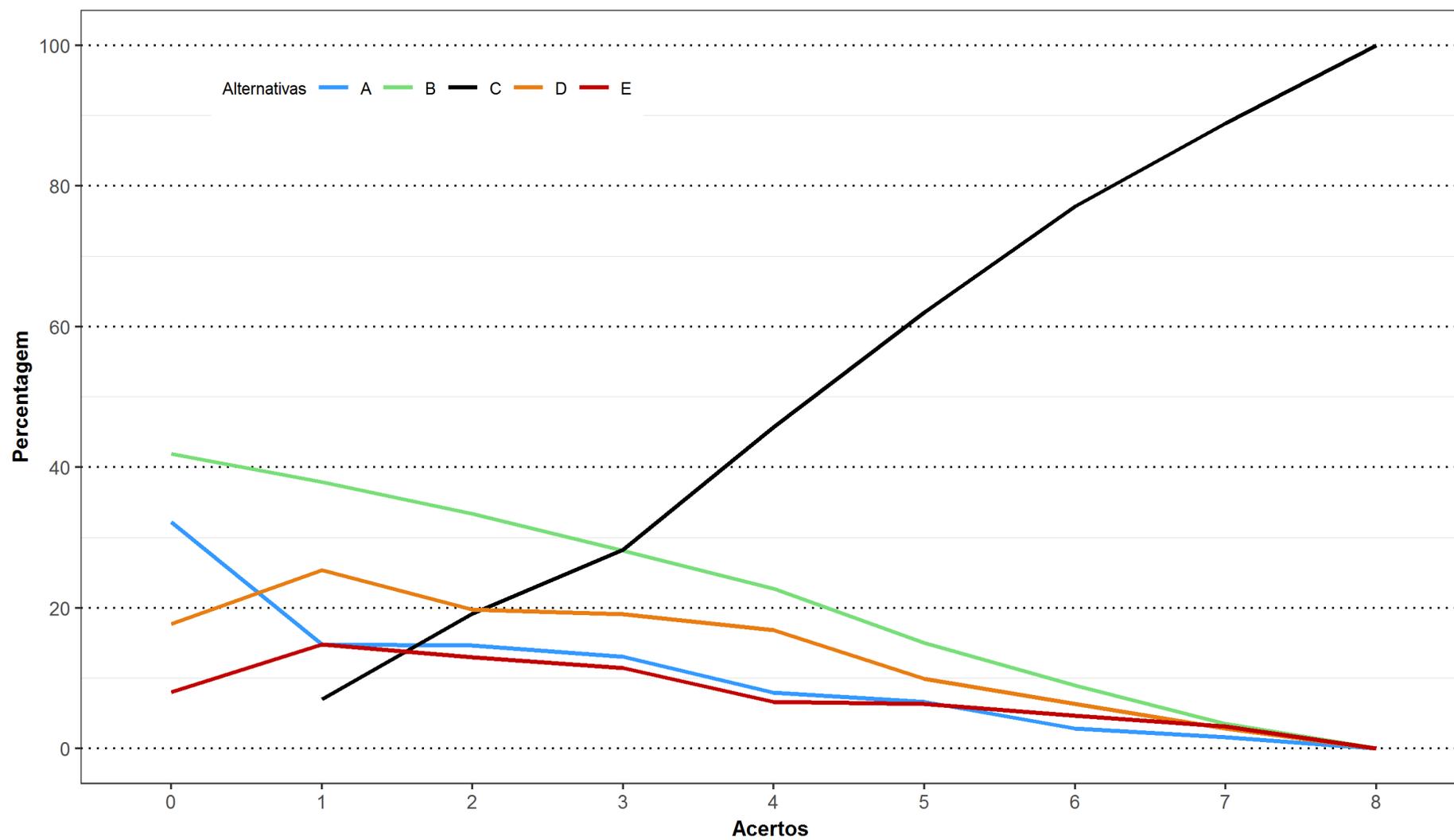
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

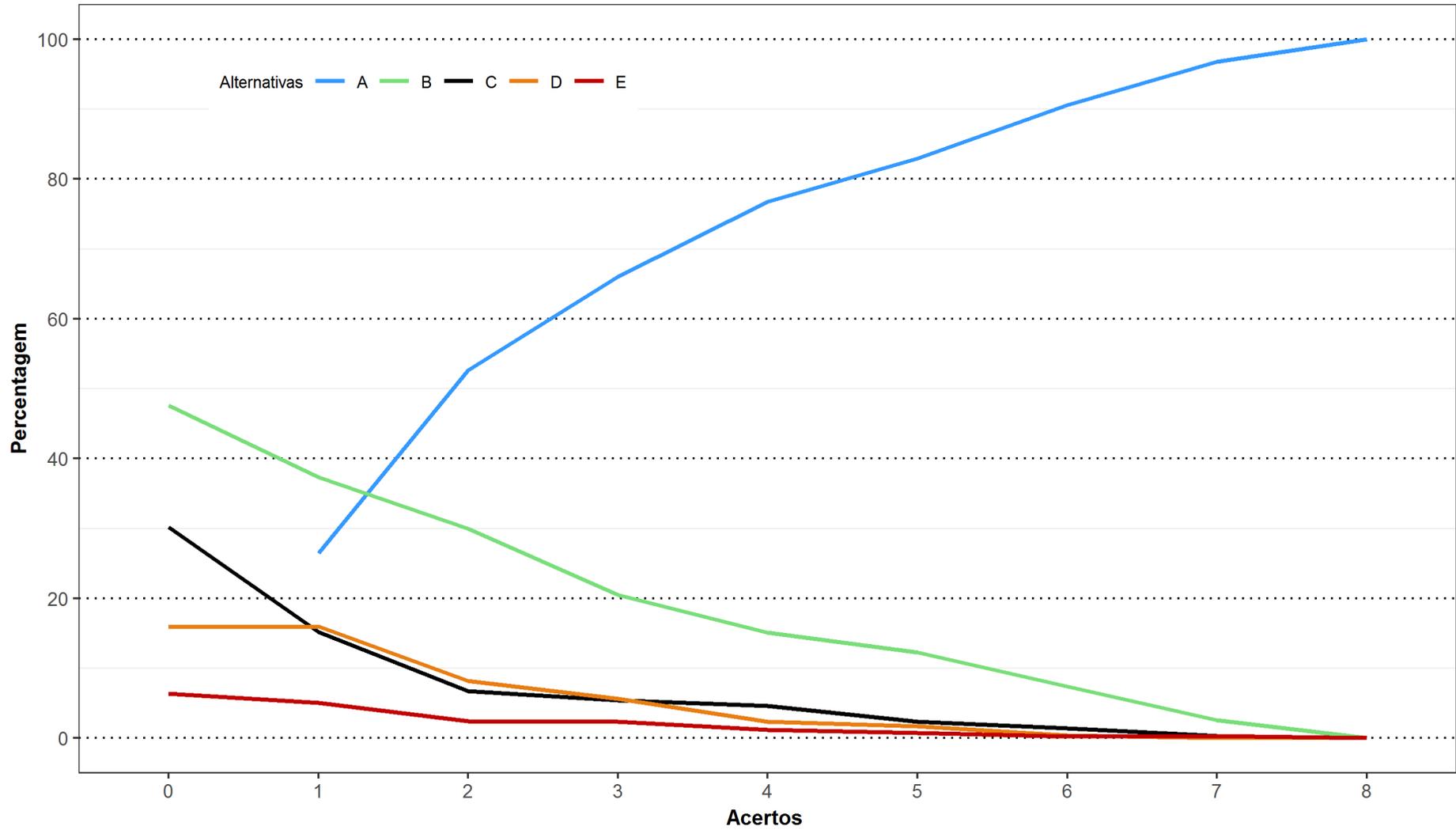
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

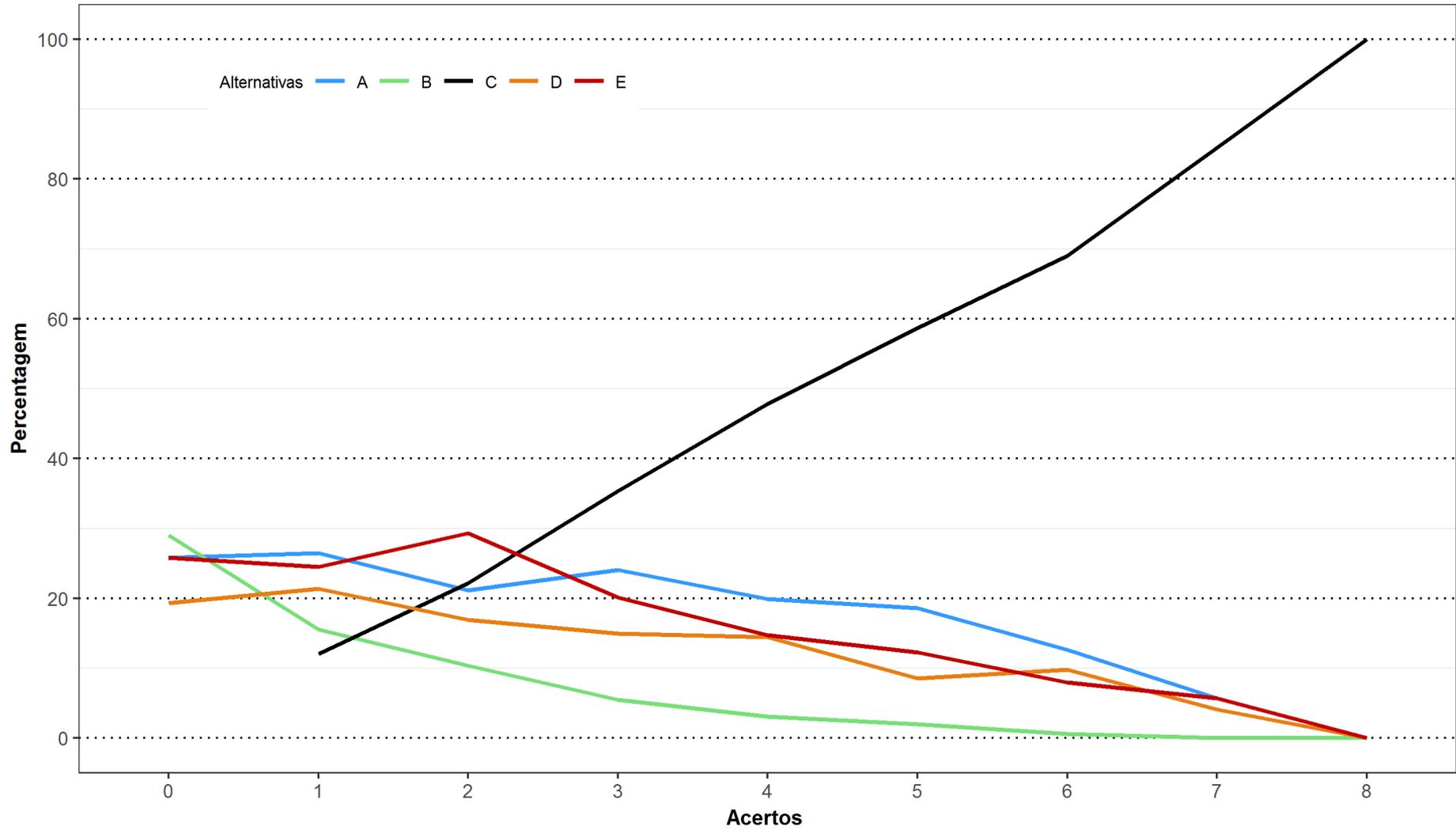
Esse anexo não inclui as questões anuladas pela CAA.



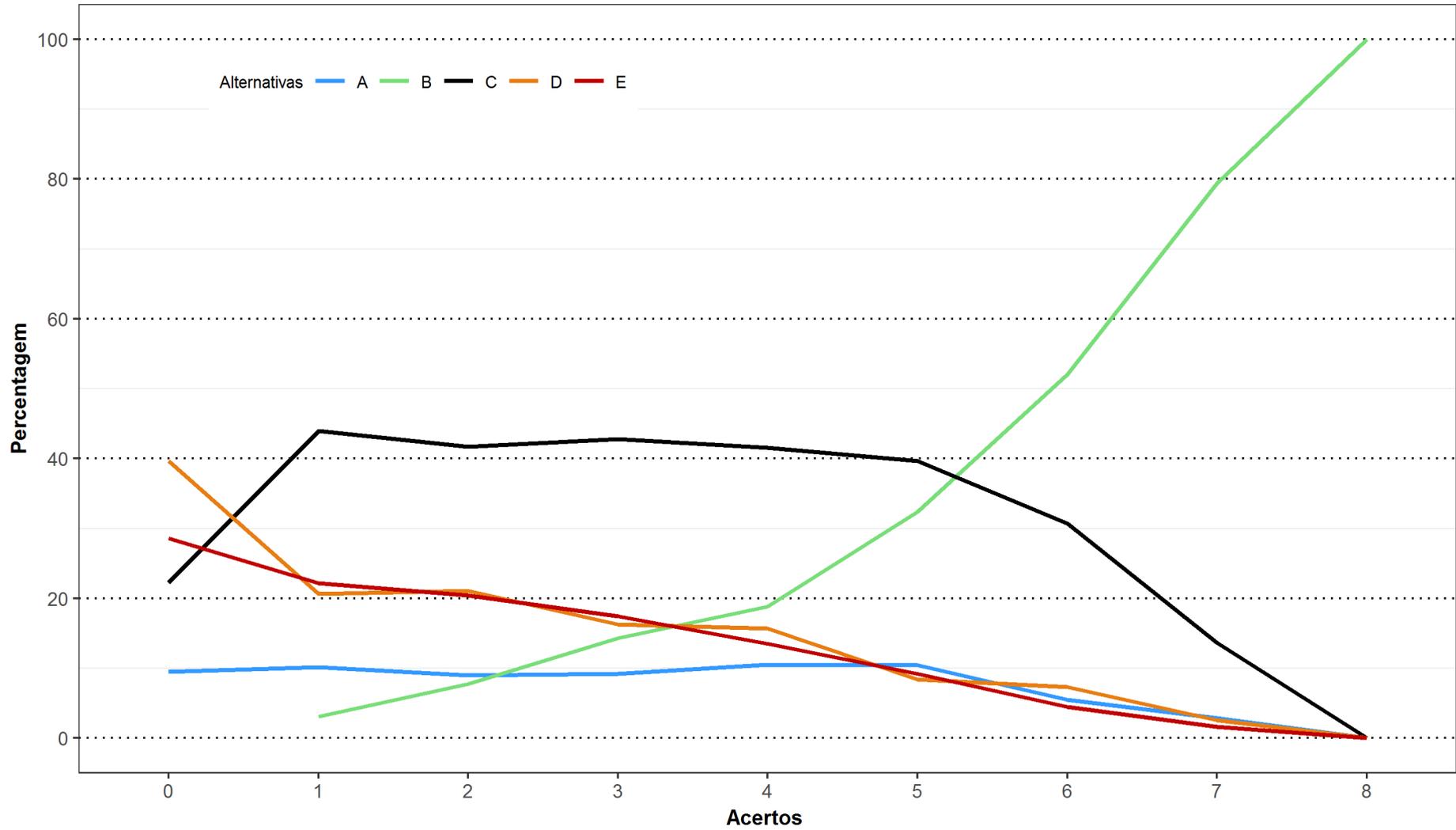
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



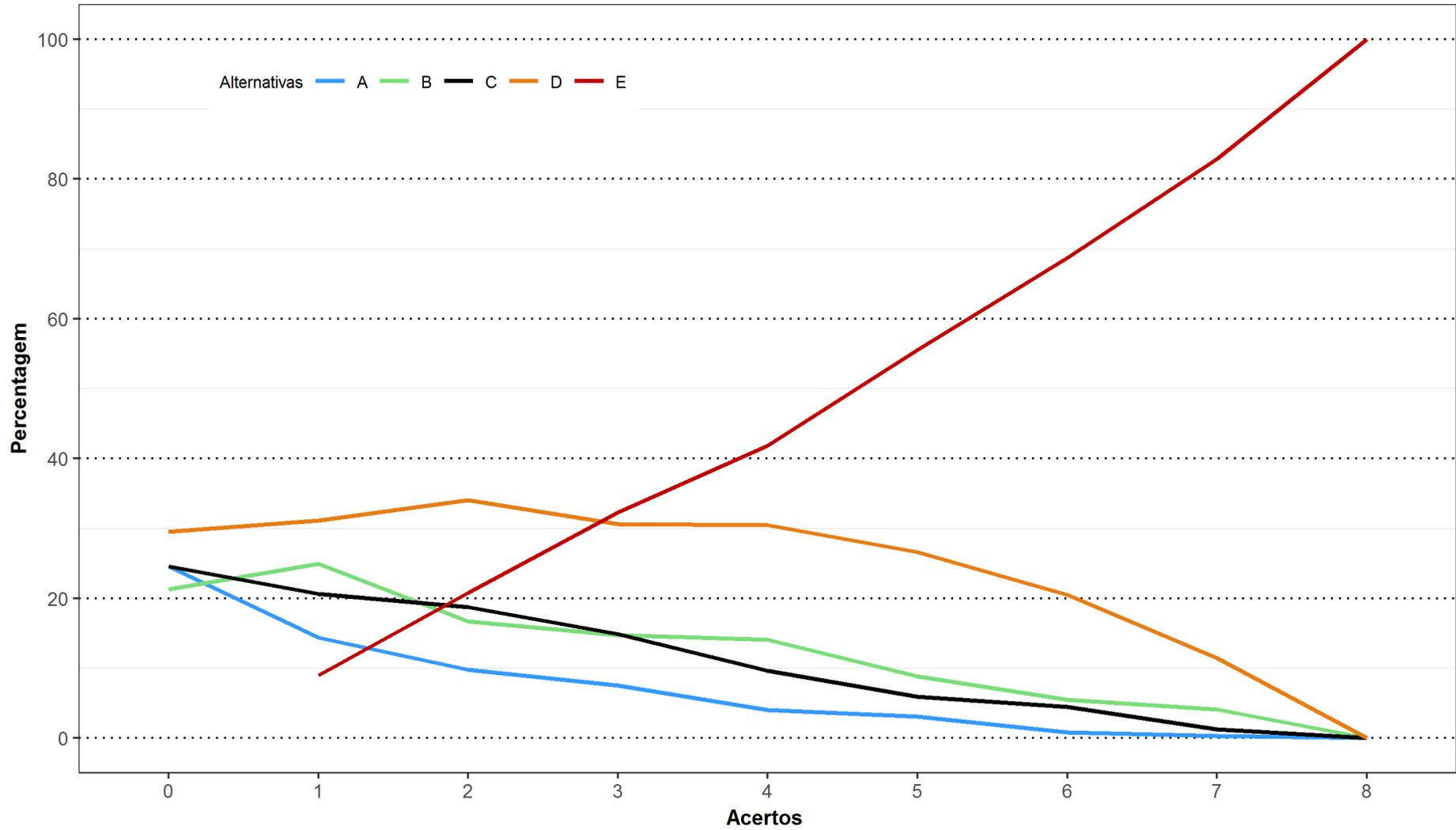
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



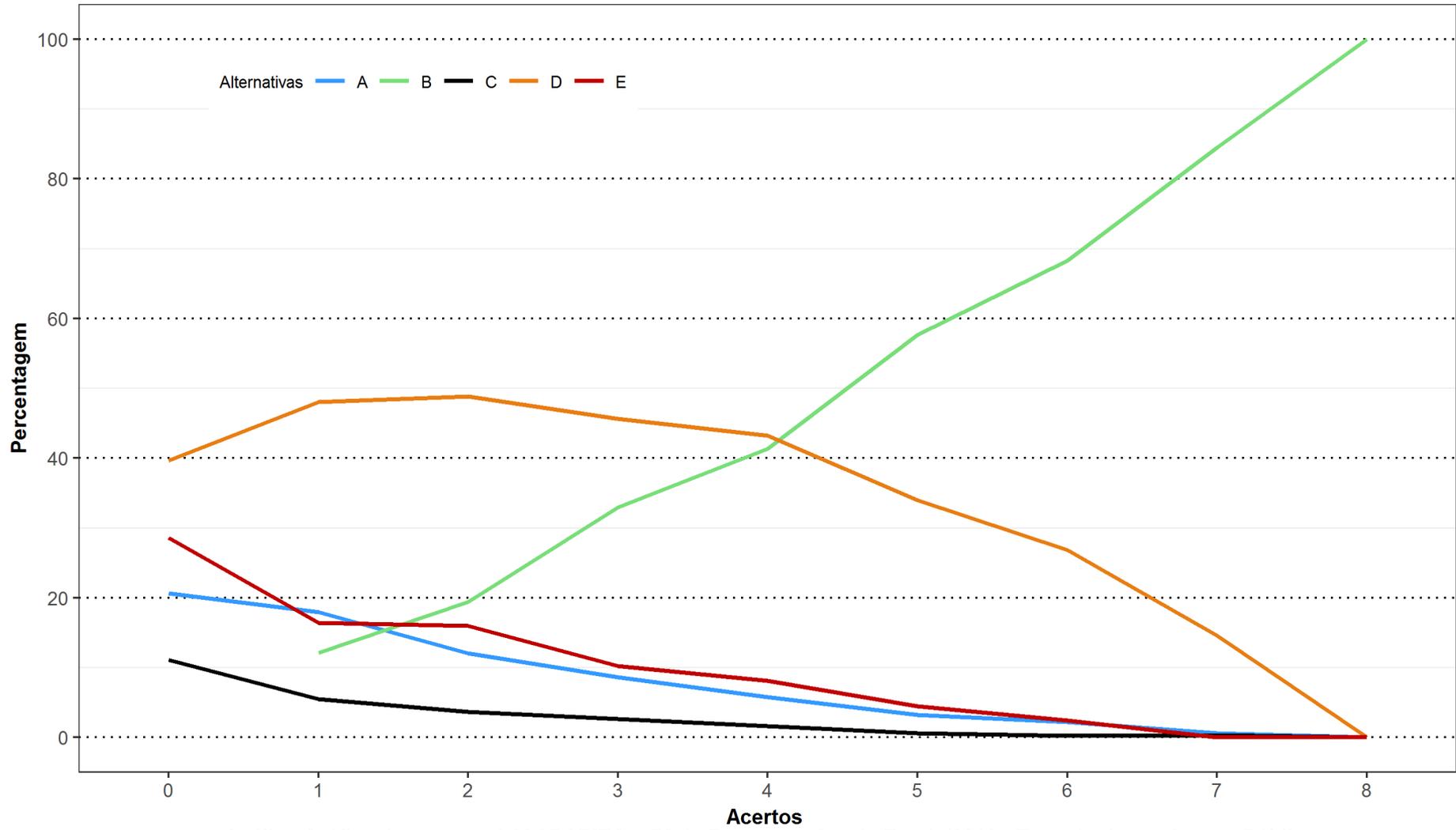
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



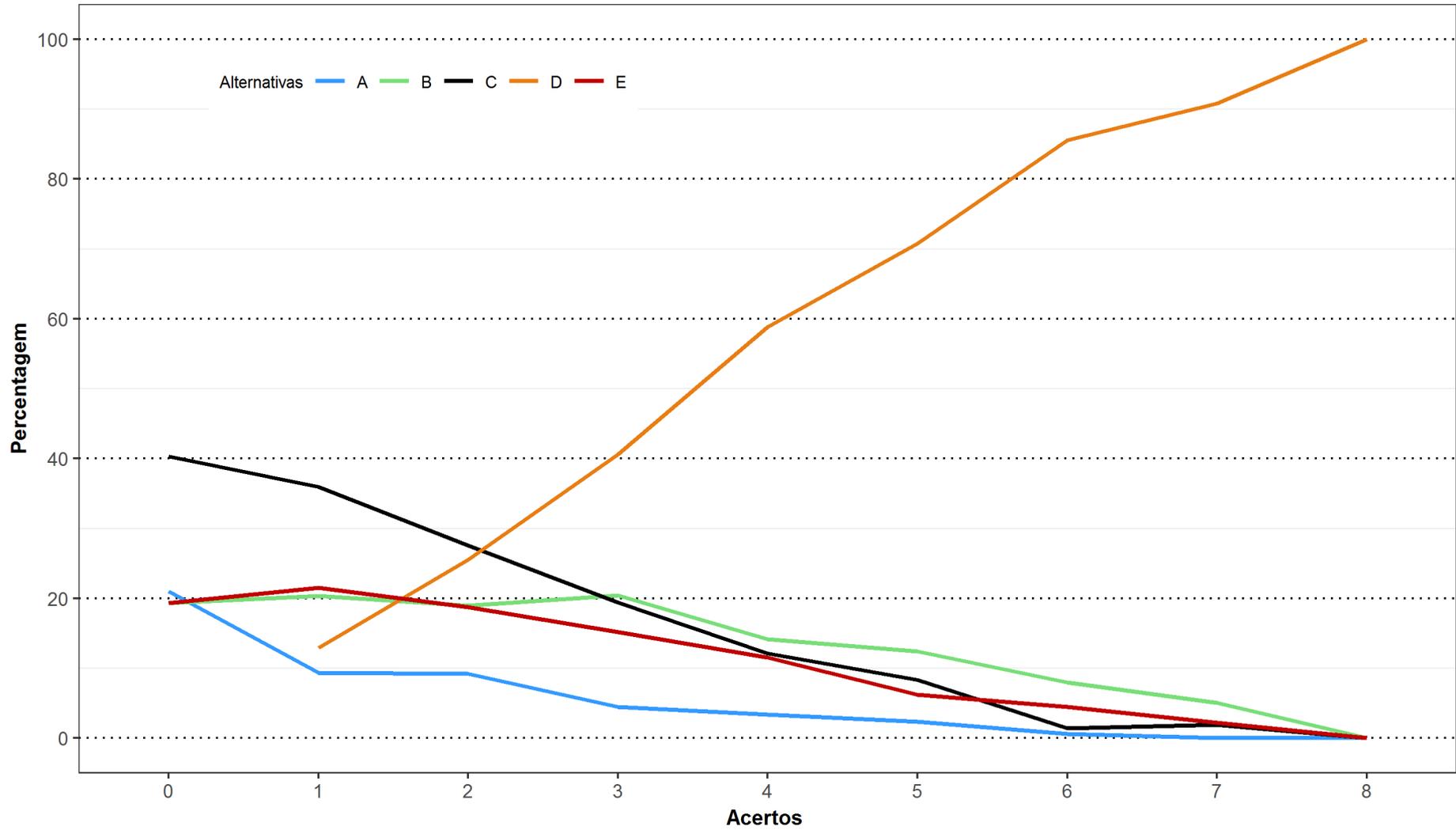
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



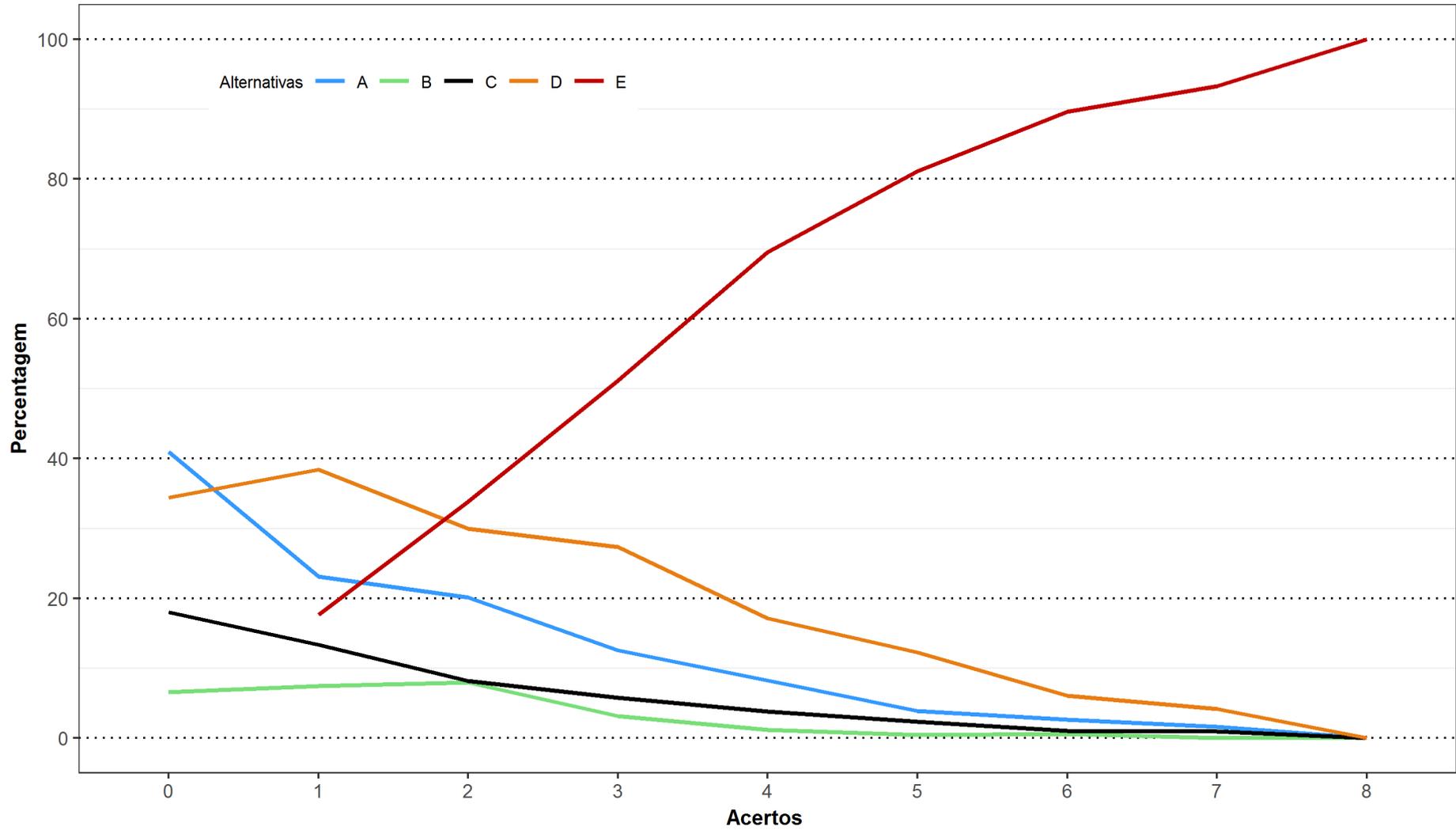
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



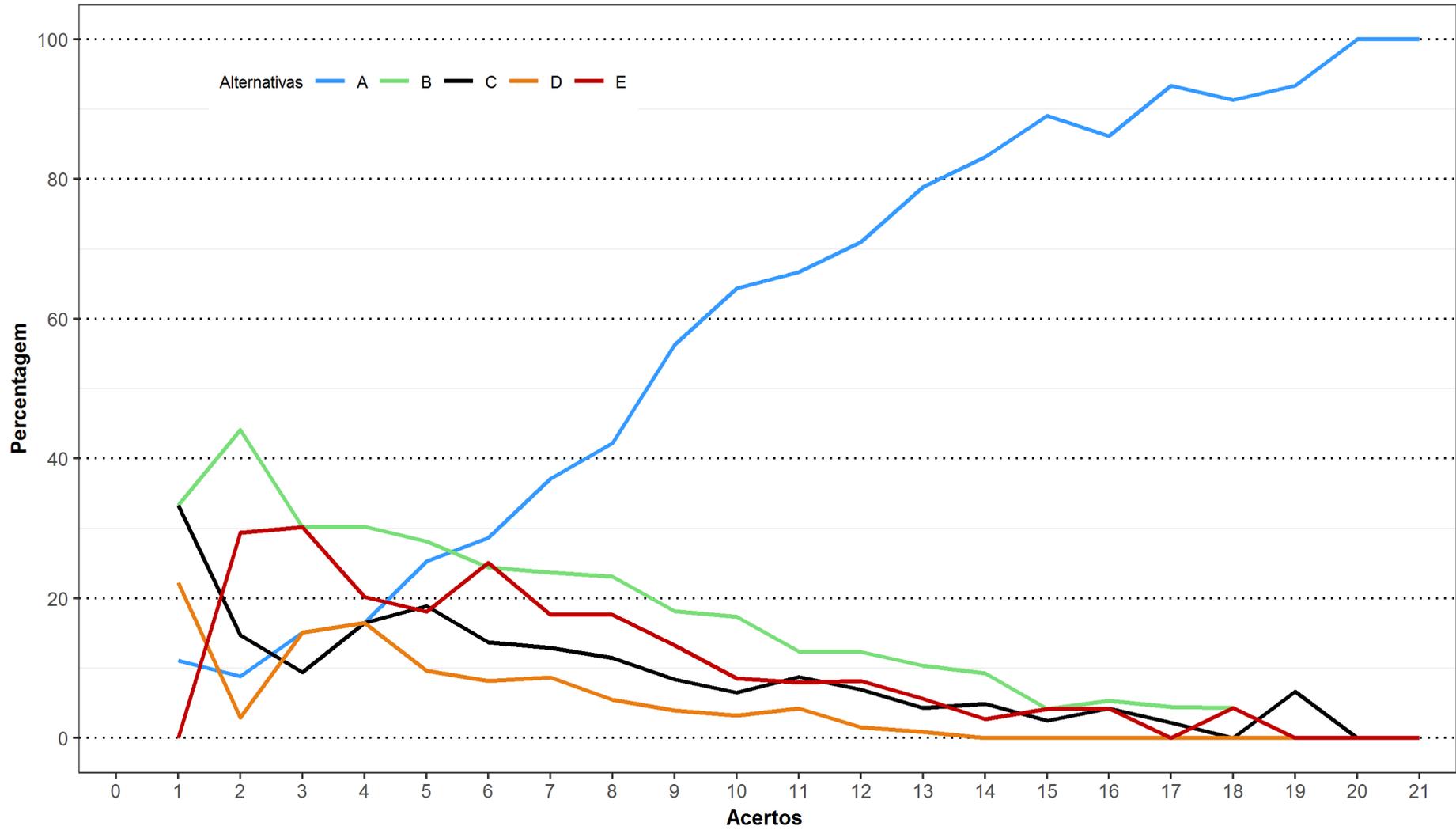
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



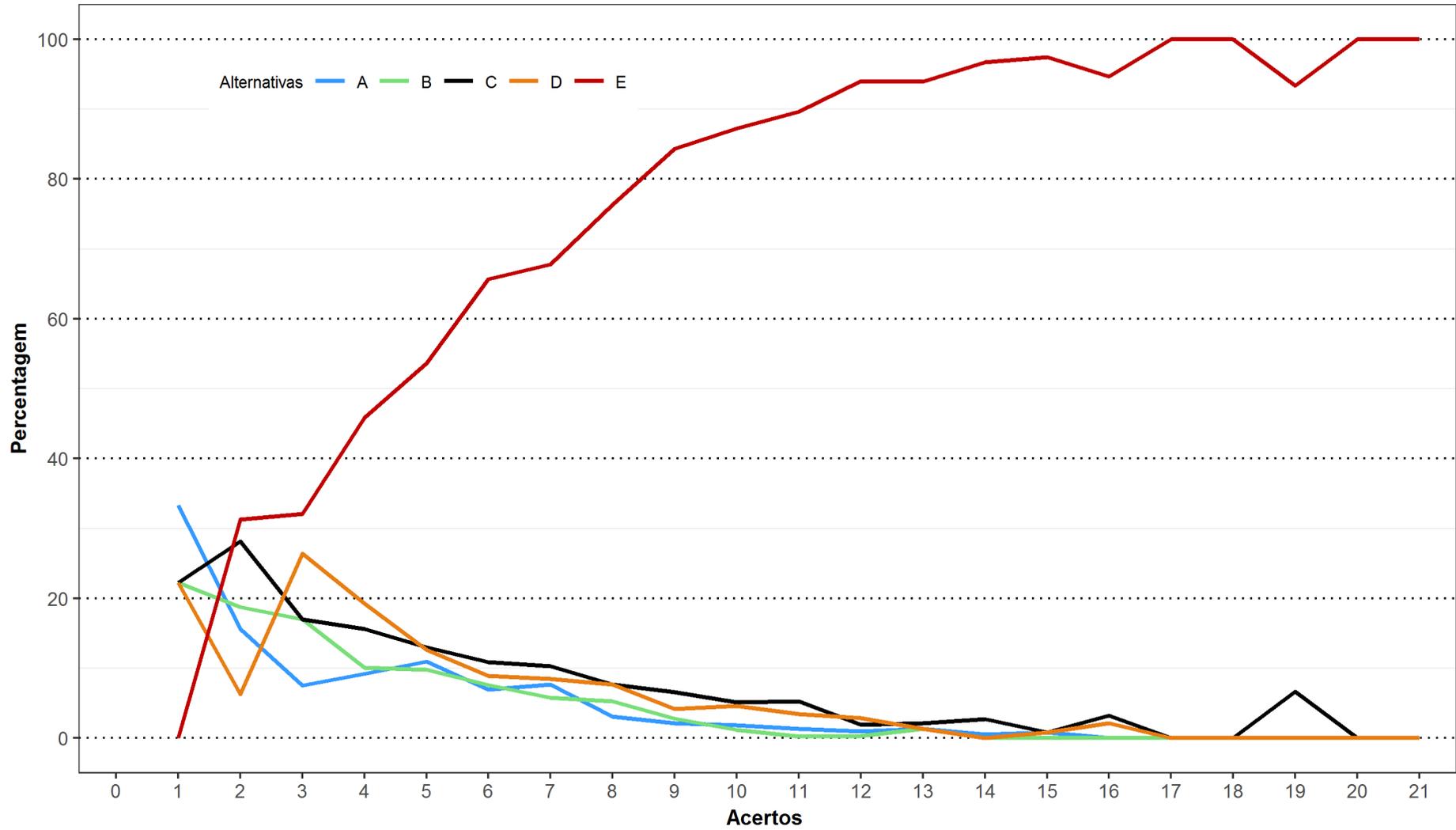
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



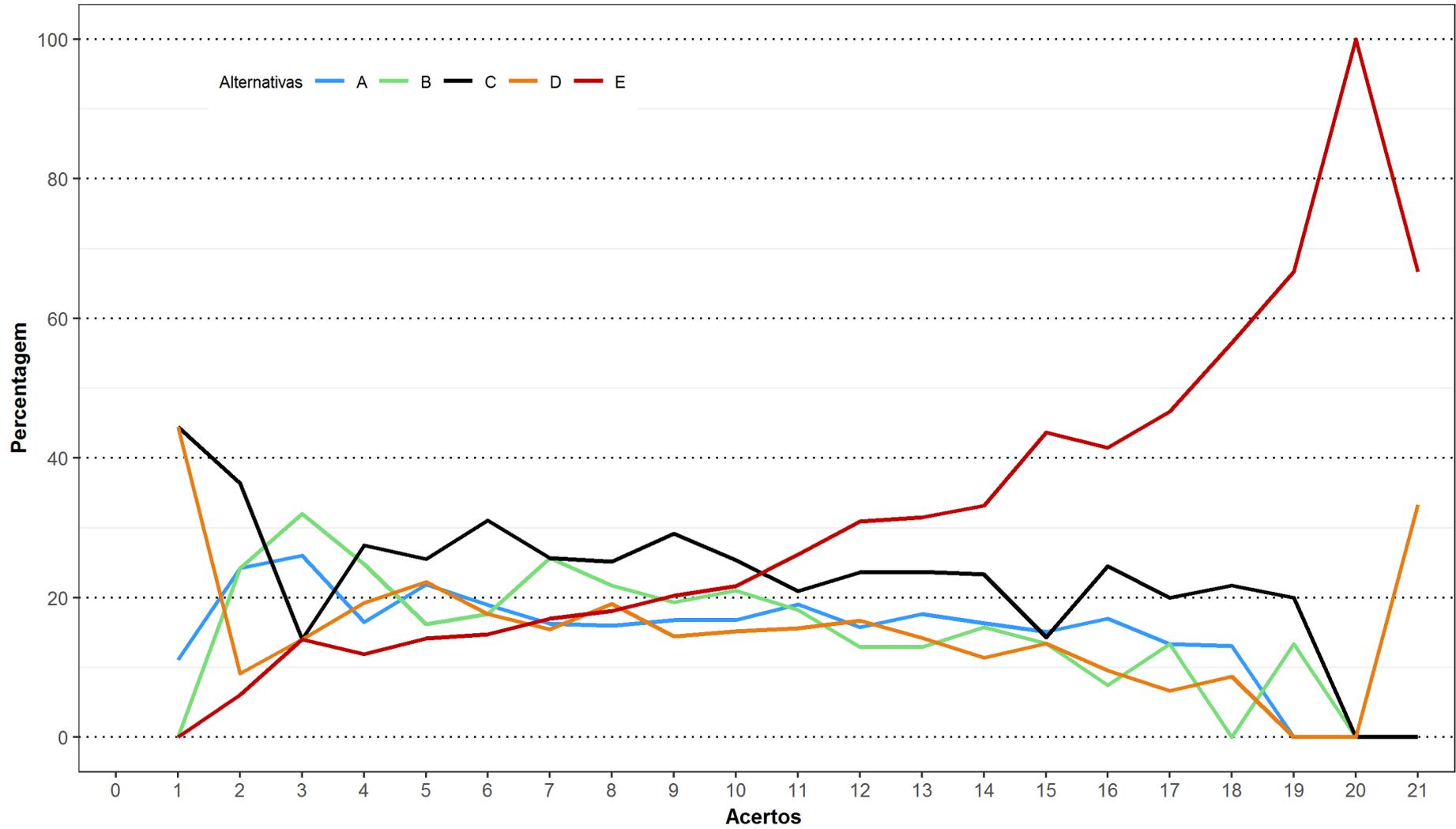
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



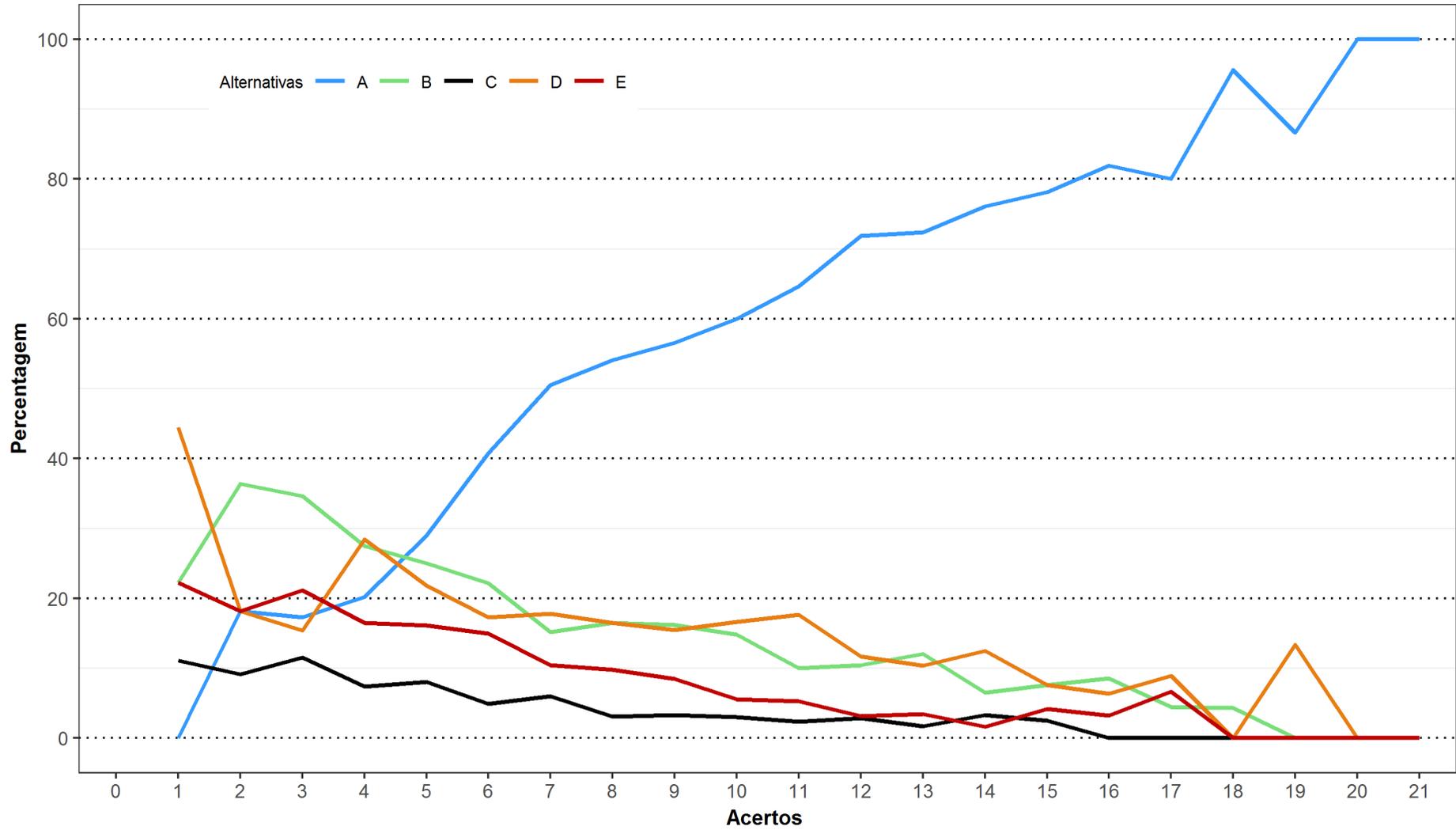
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



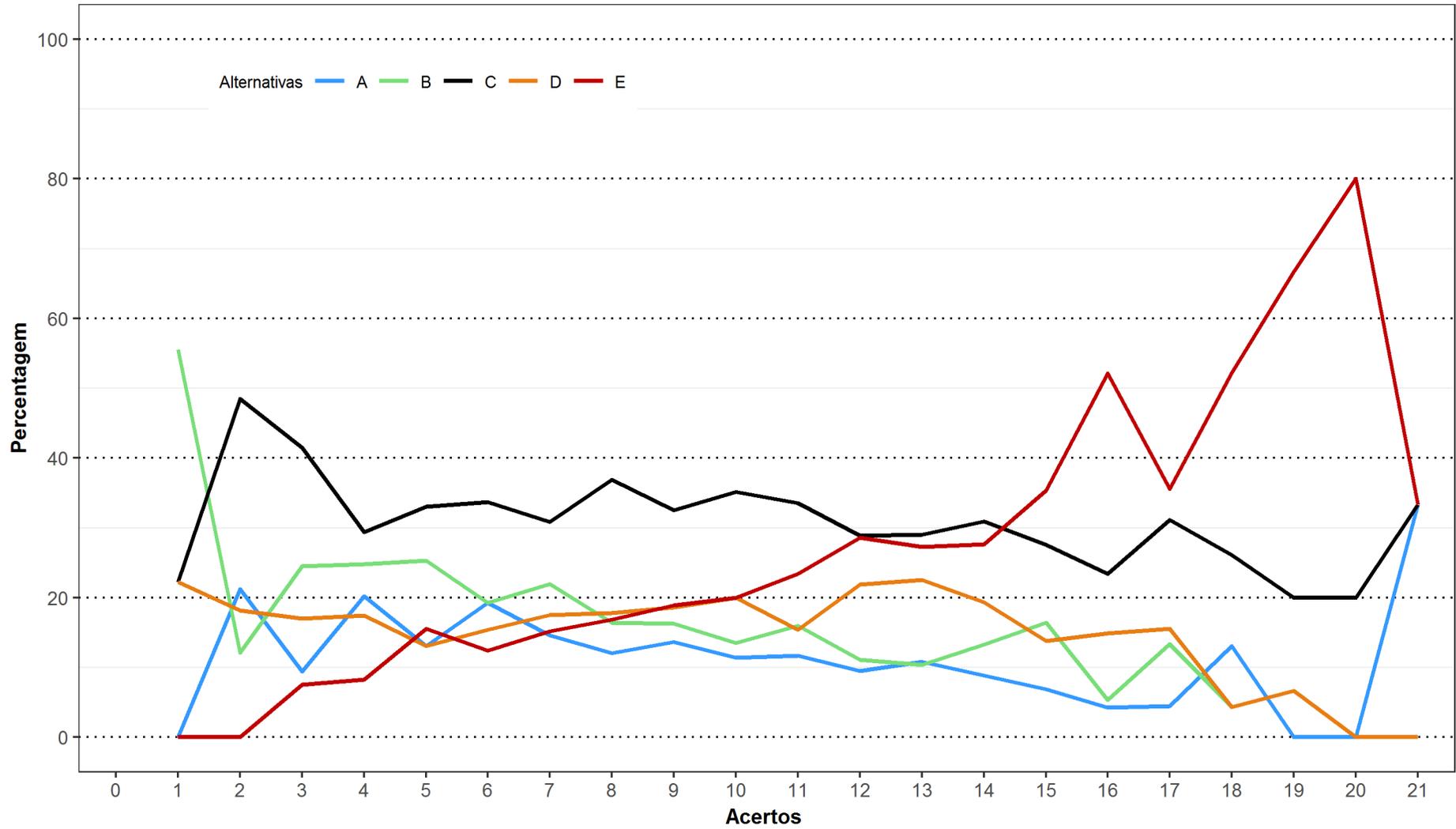
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



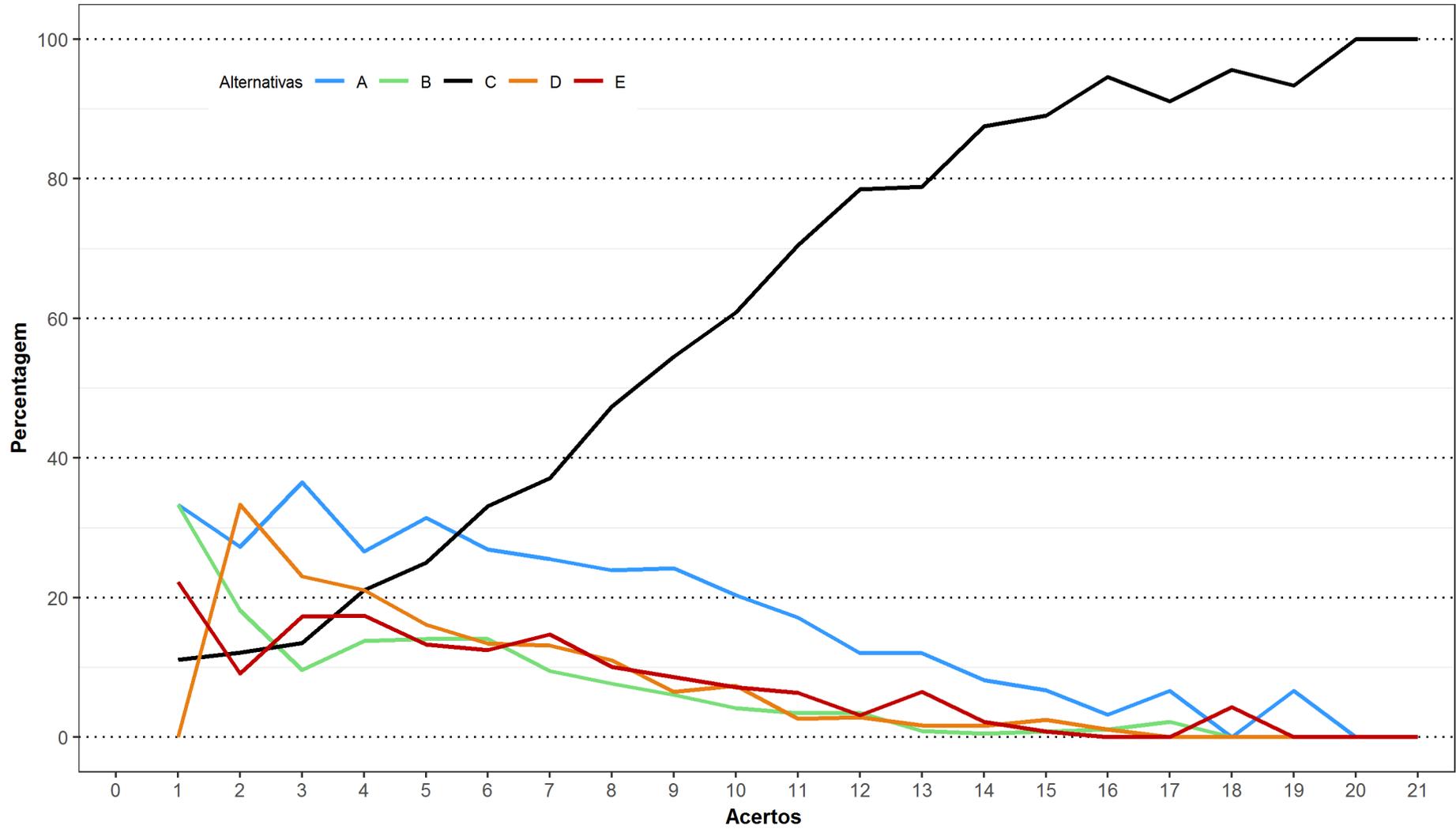
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



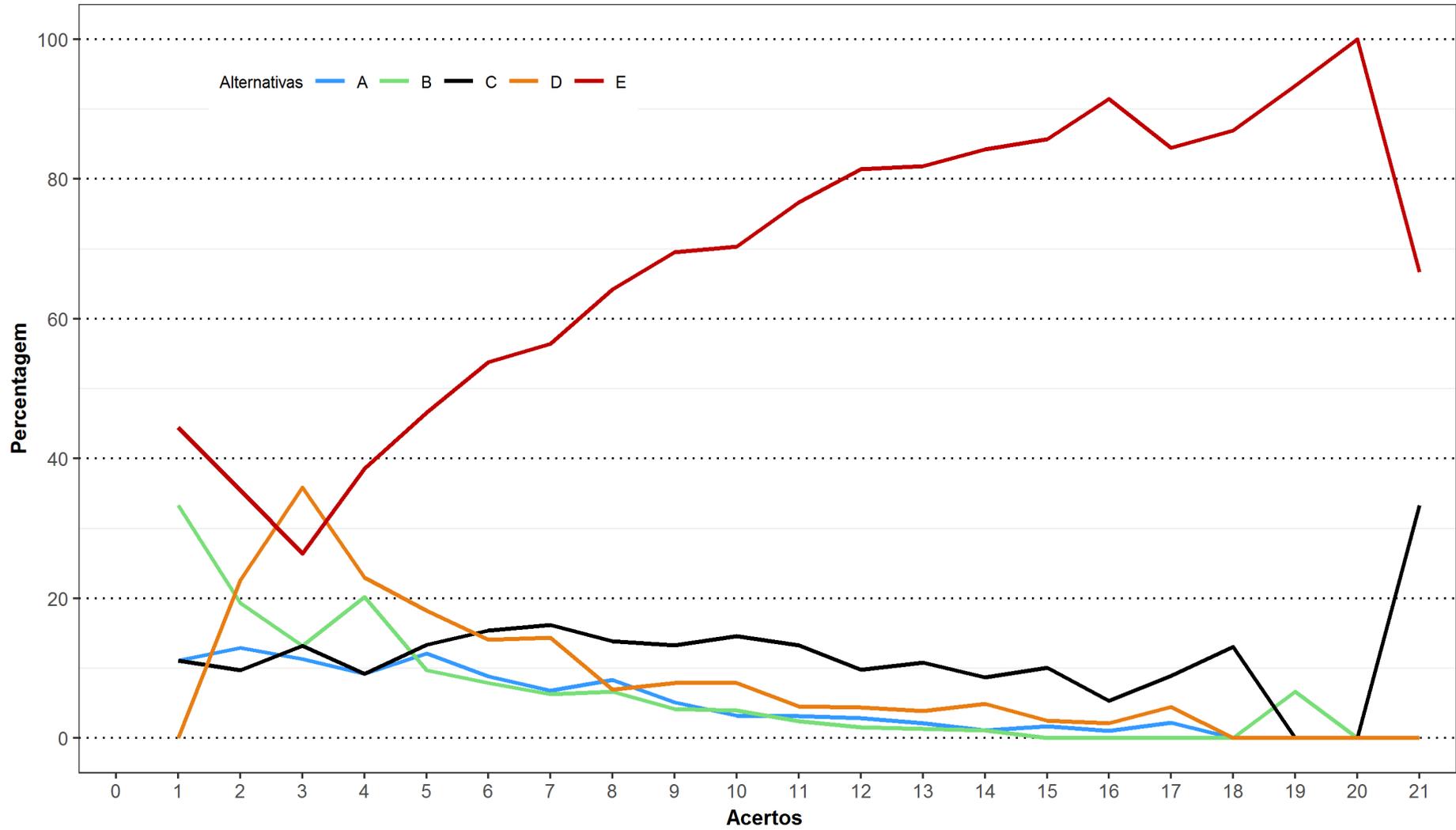
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



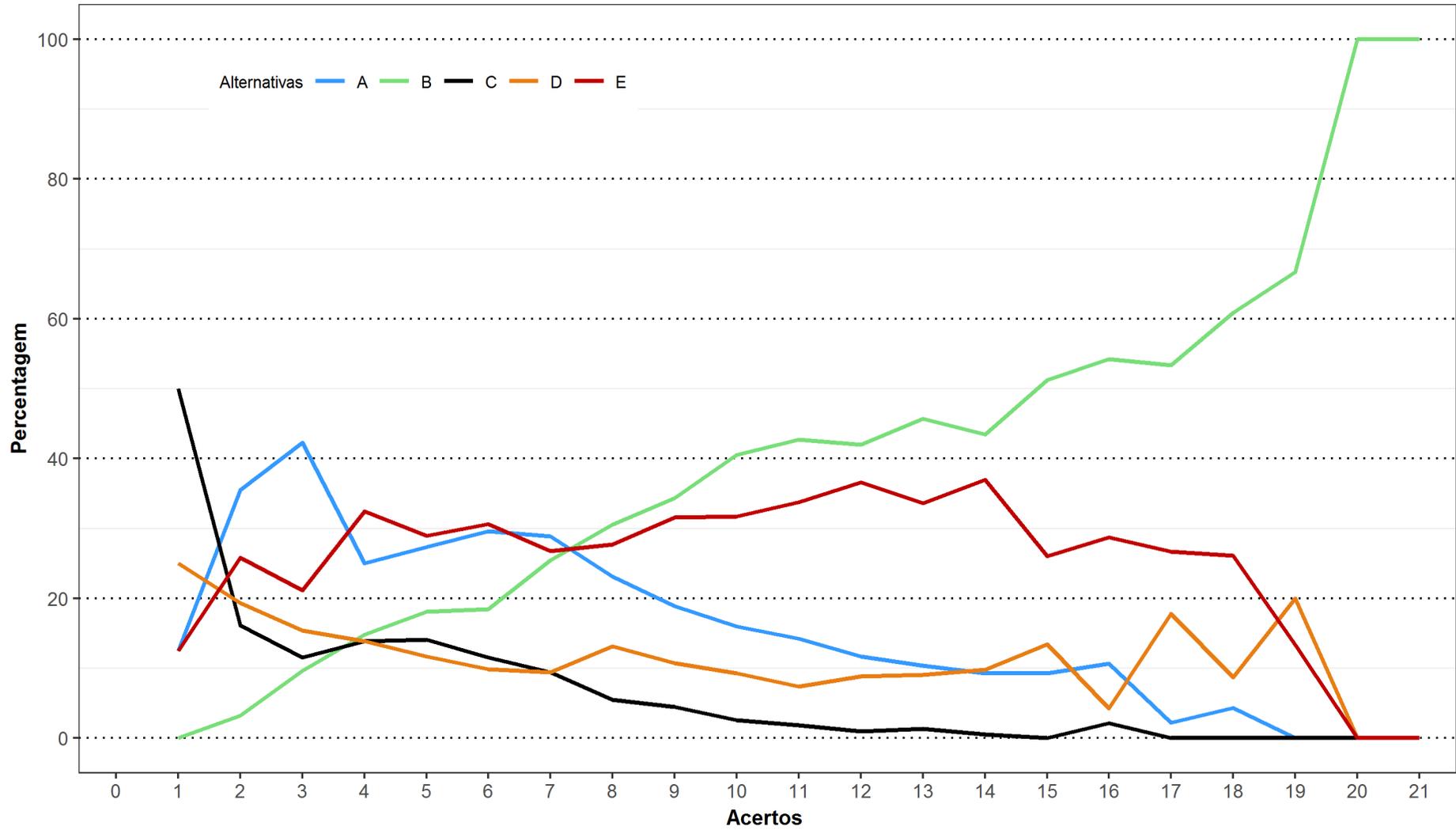
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



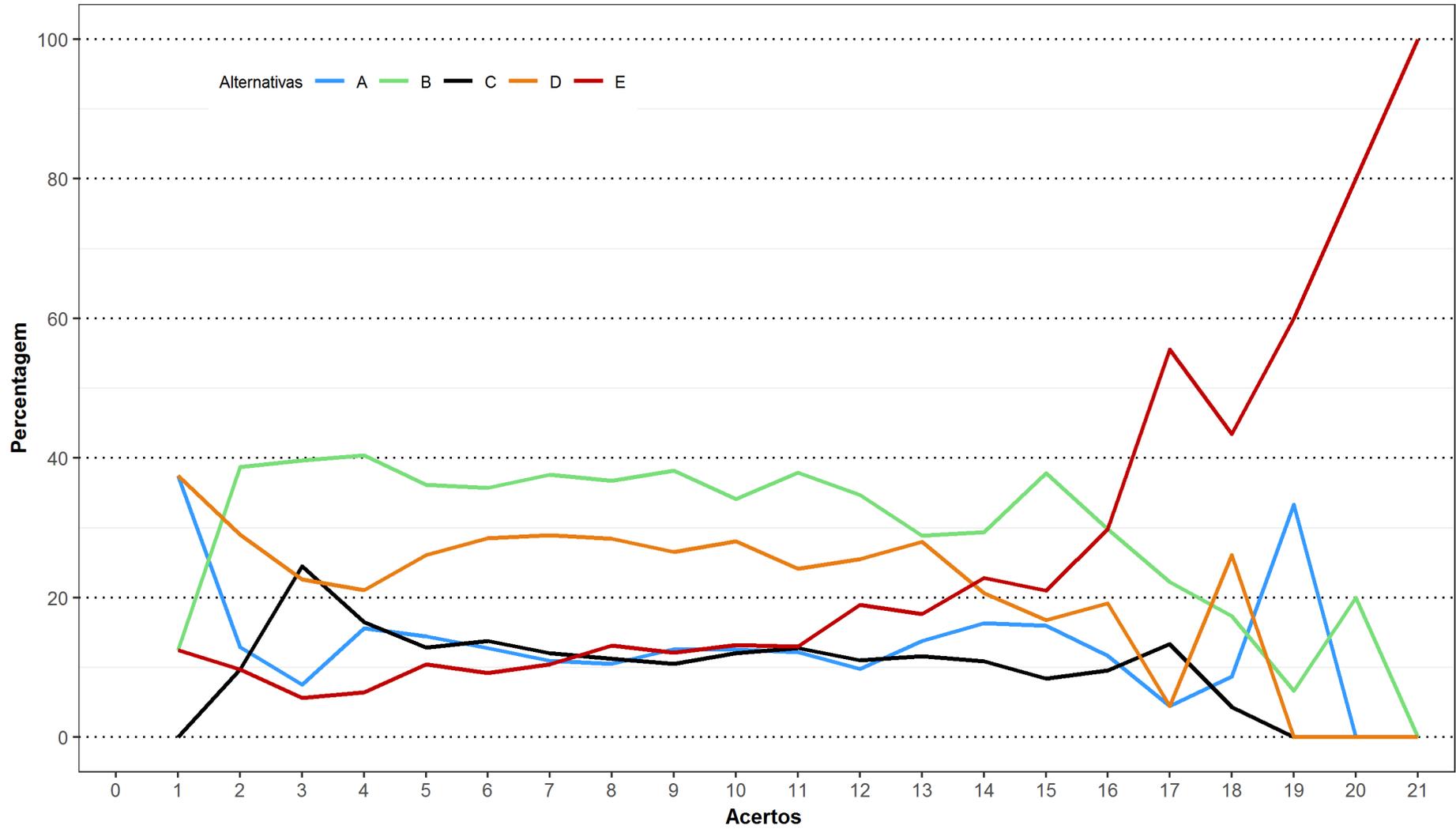
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



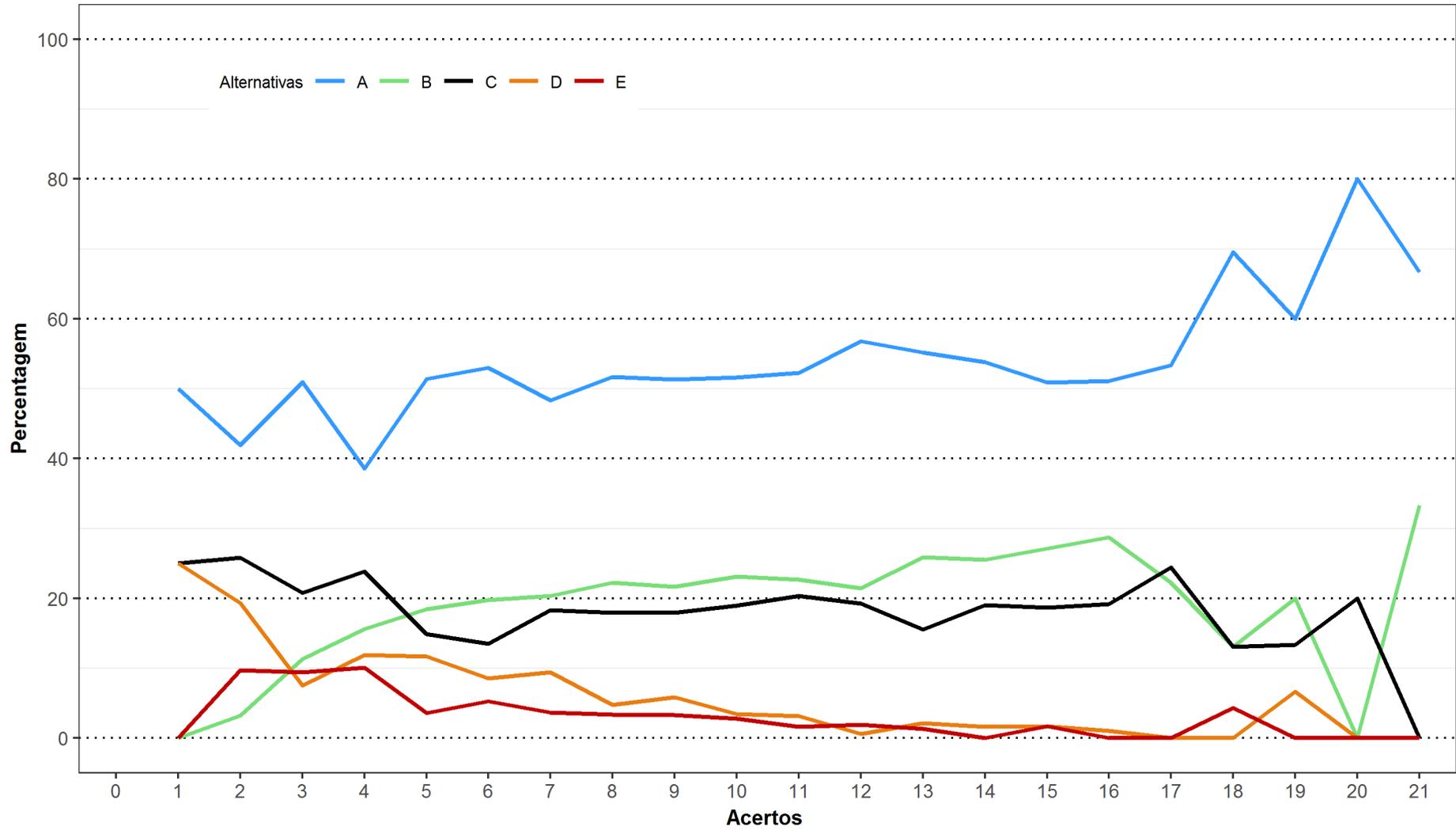
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



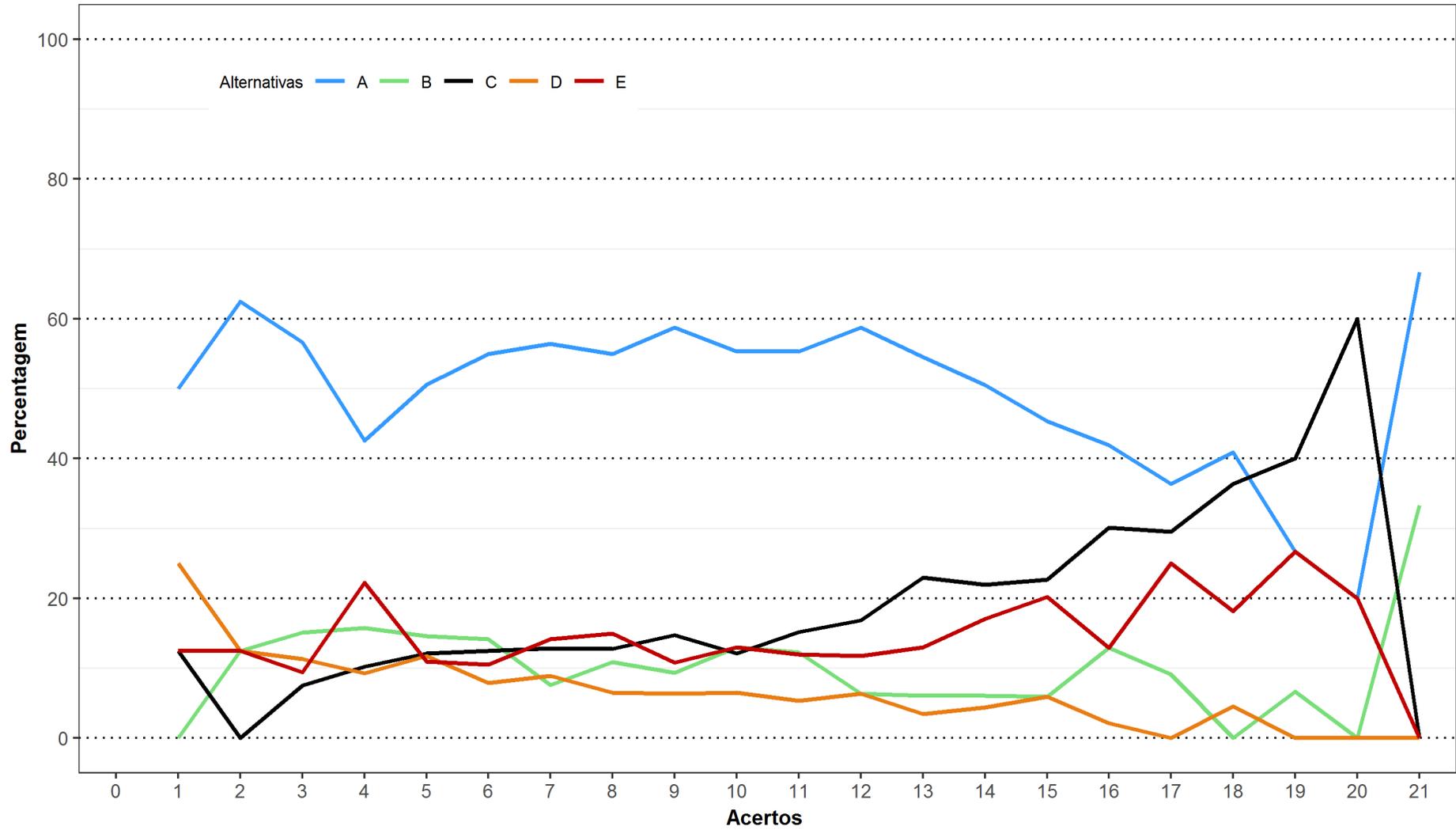
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



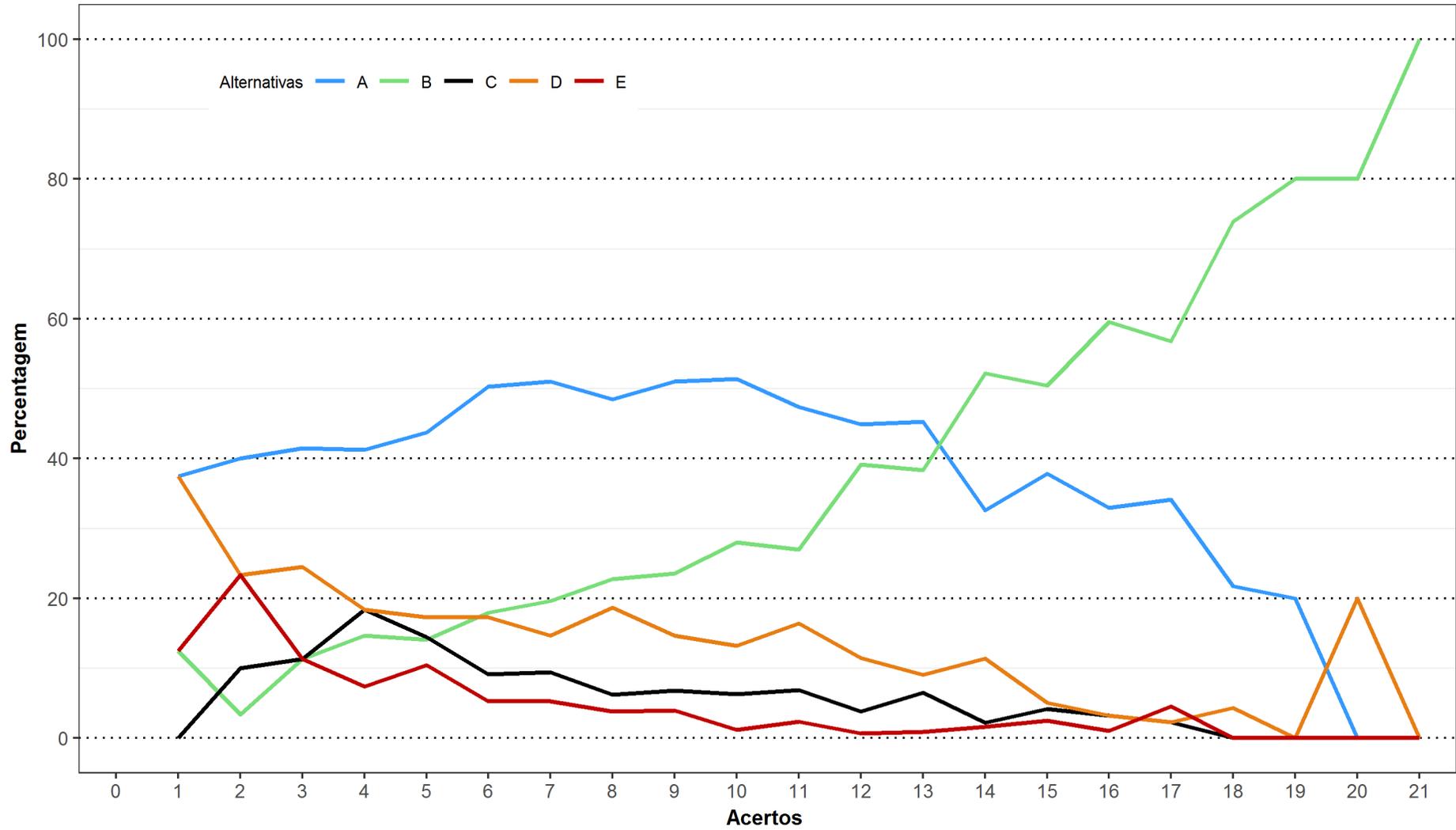
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



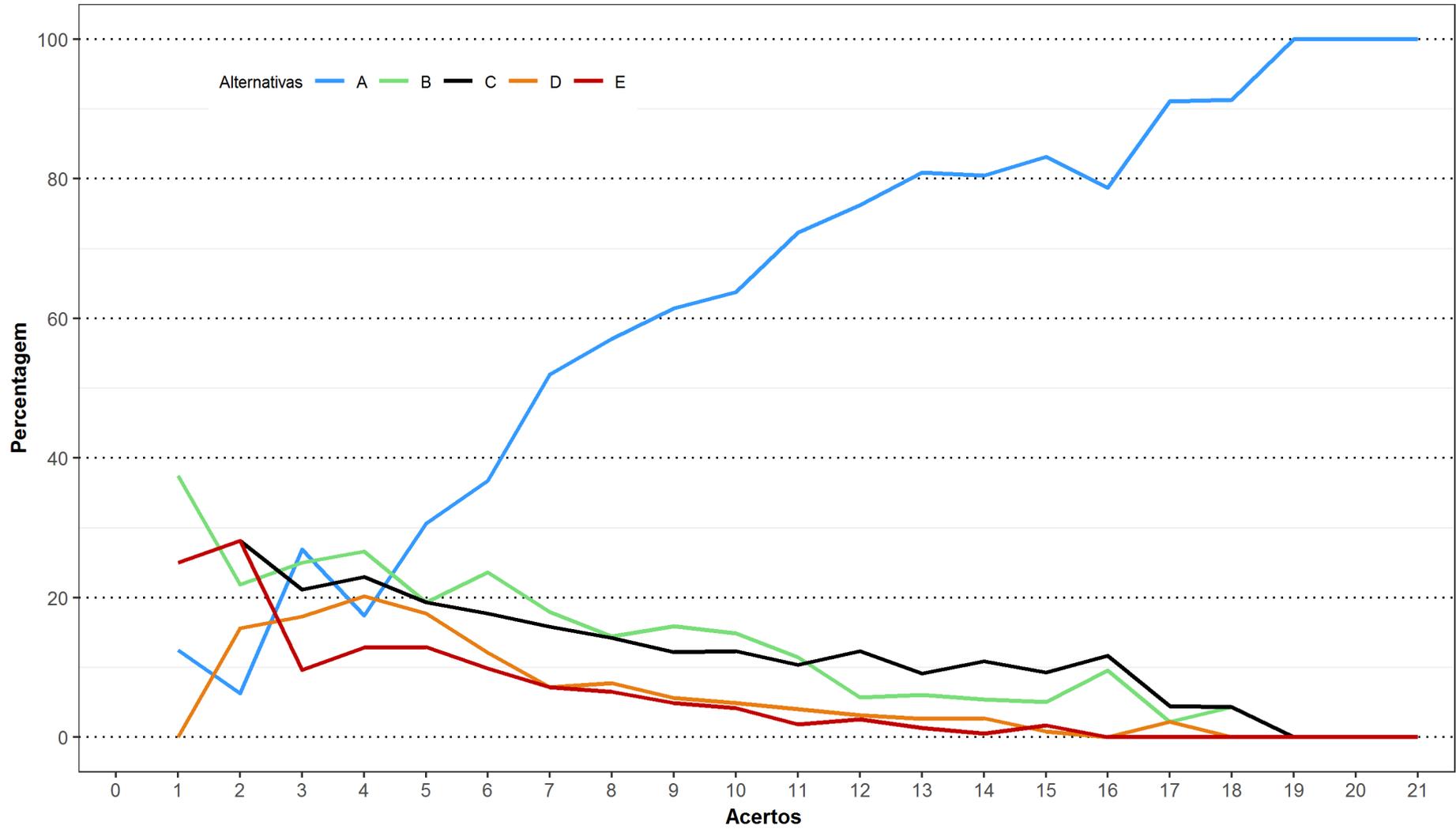
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



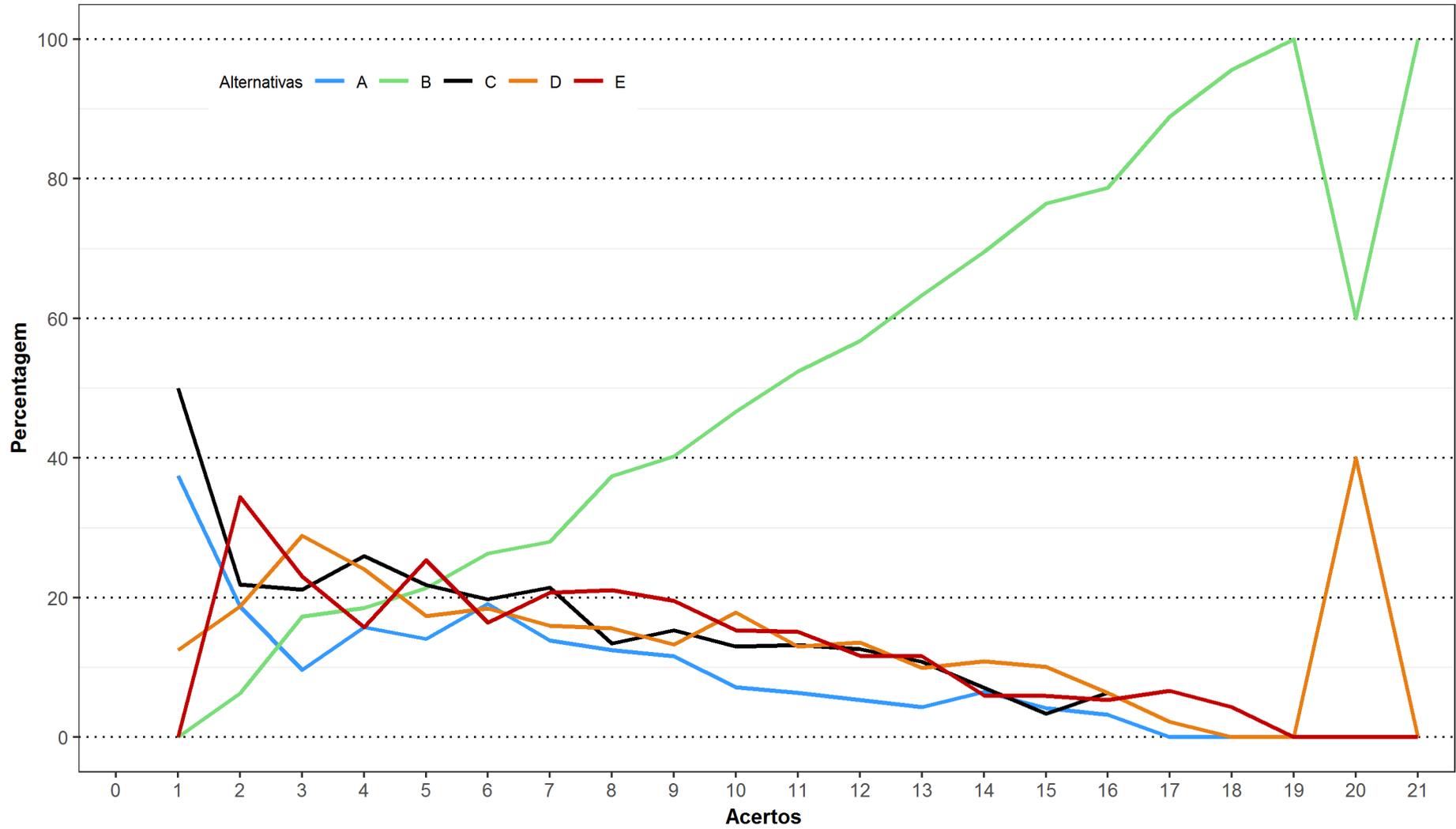
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



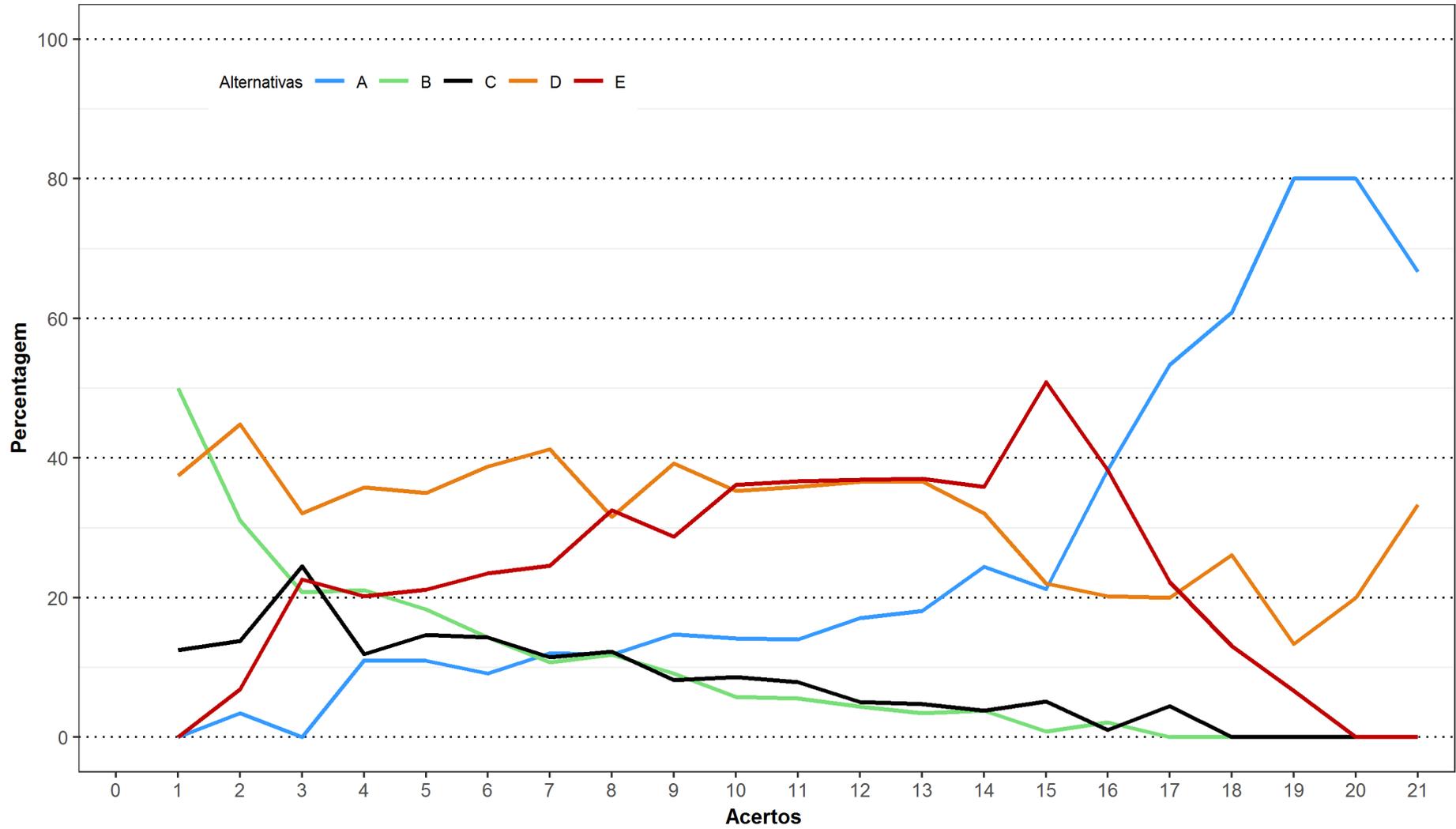
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



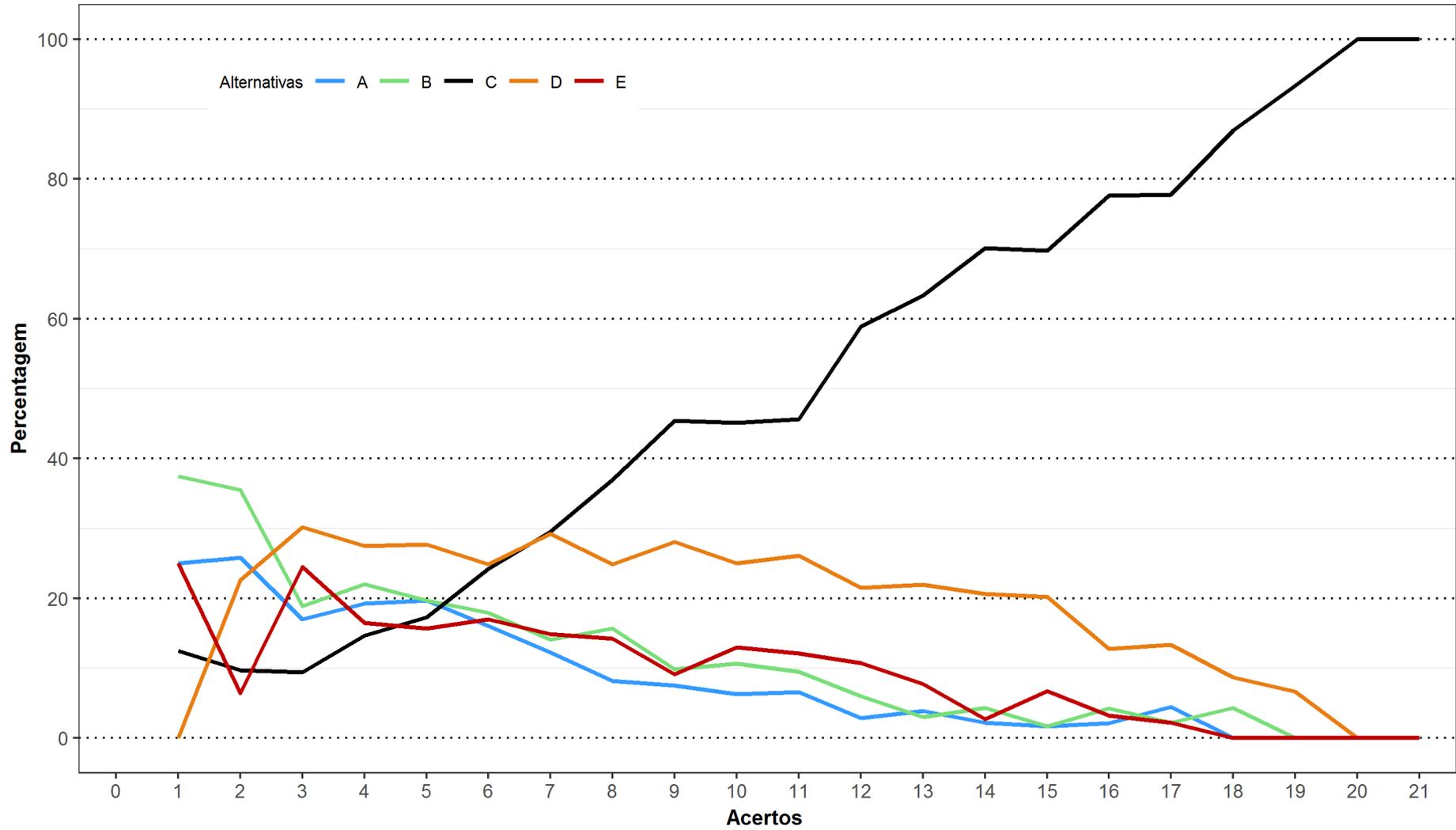
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



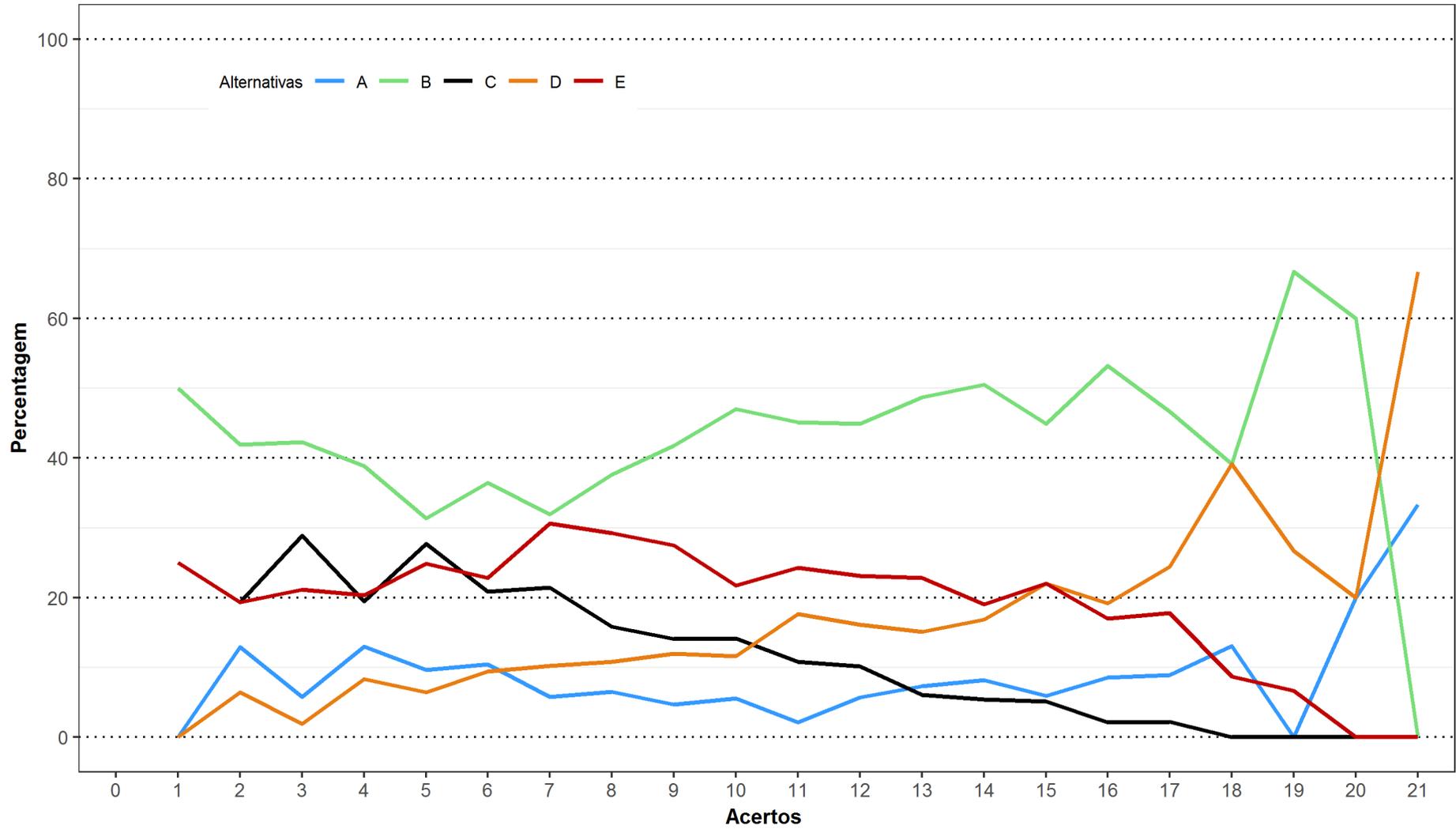
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



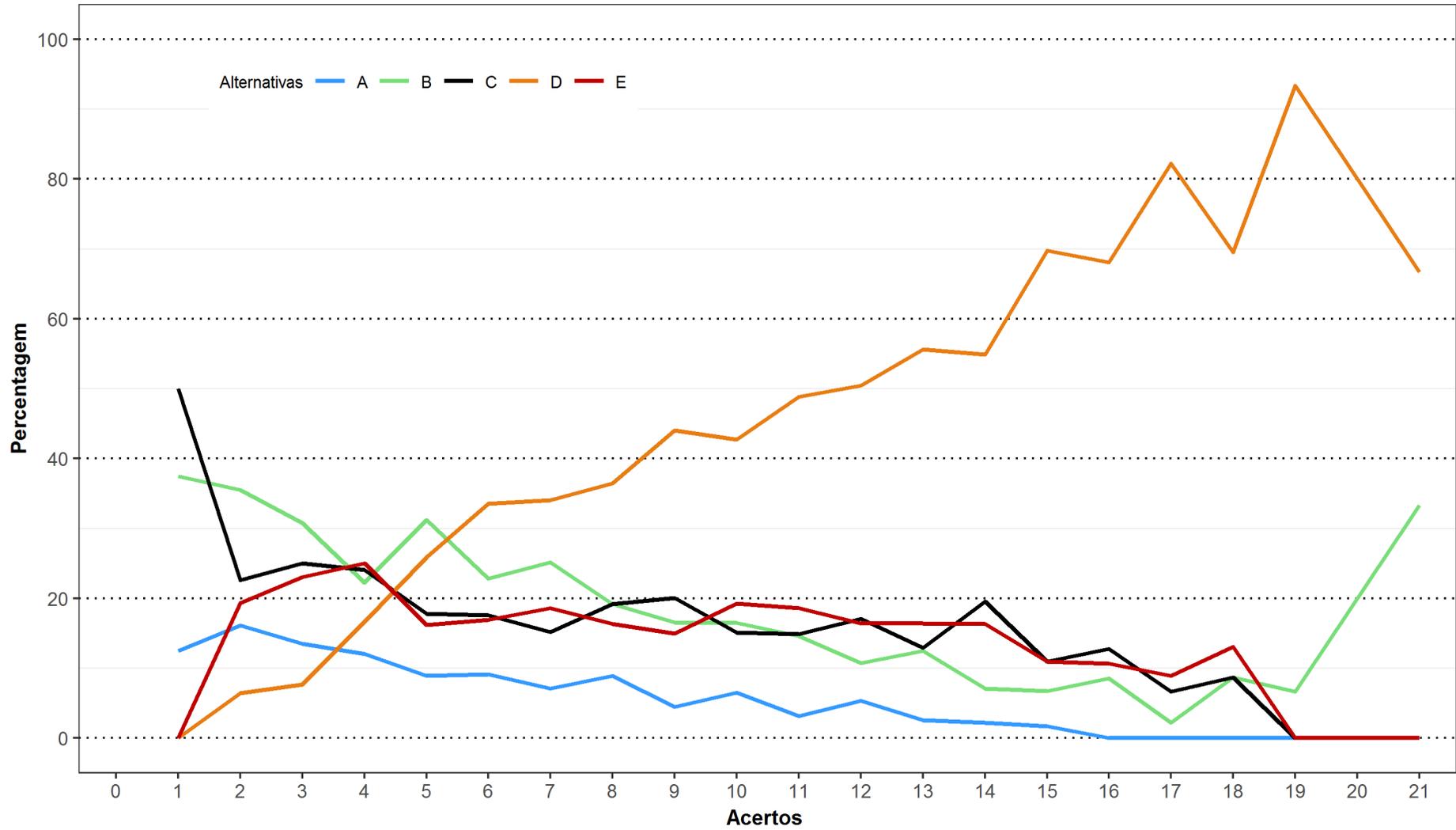
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



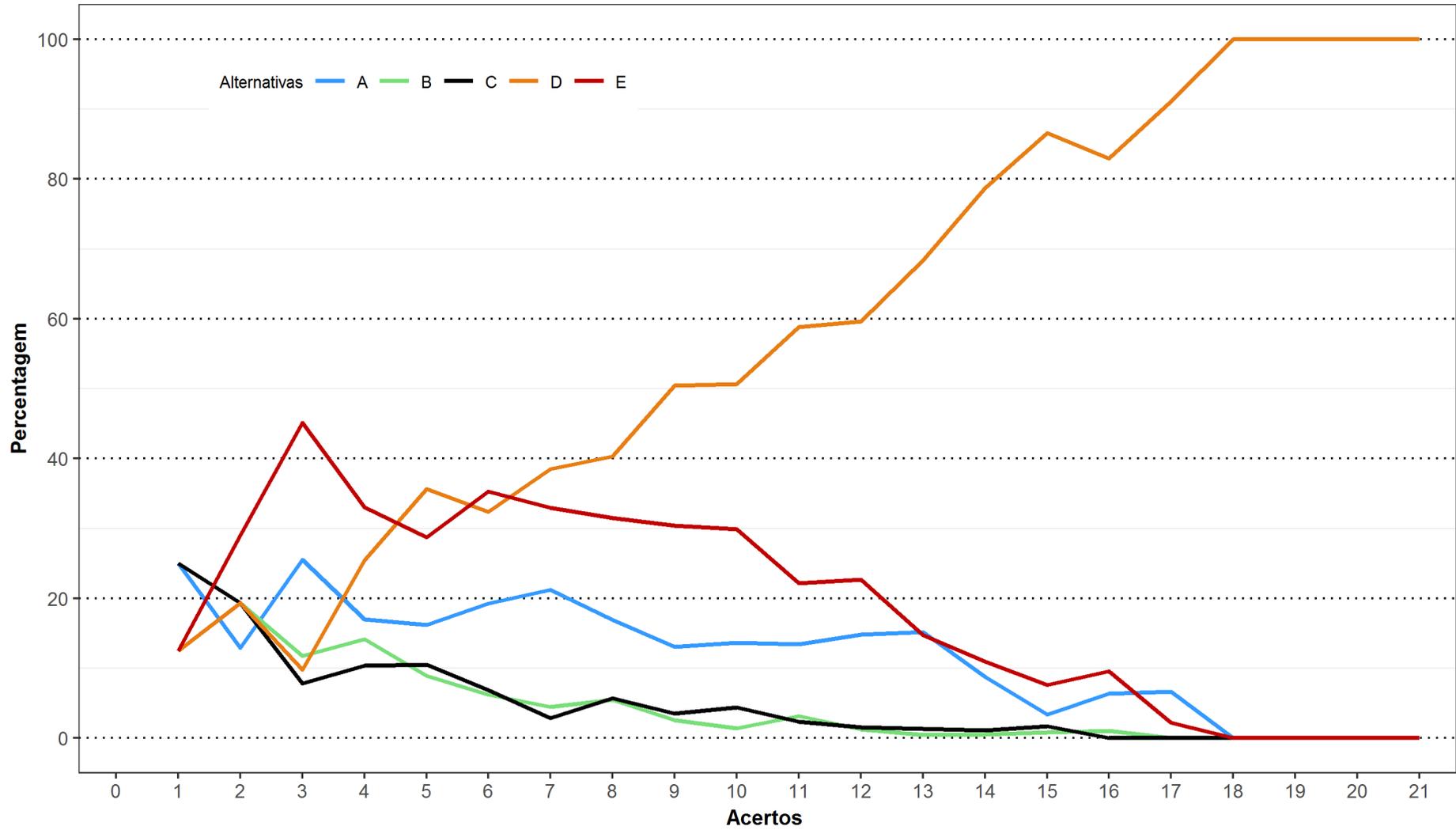
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



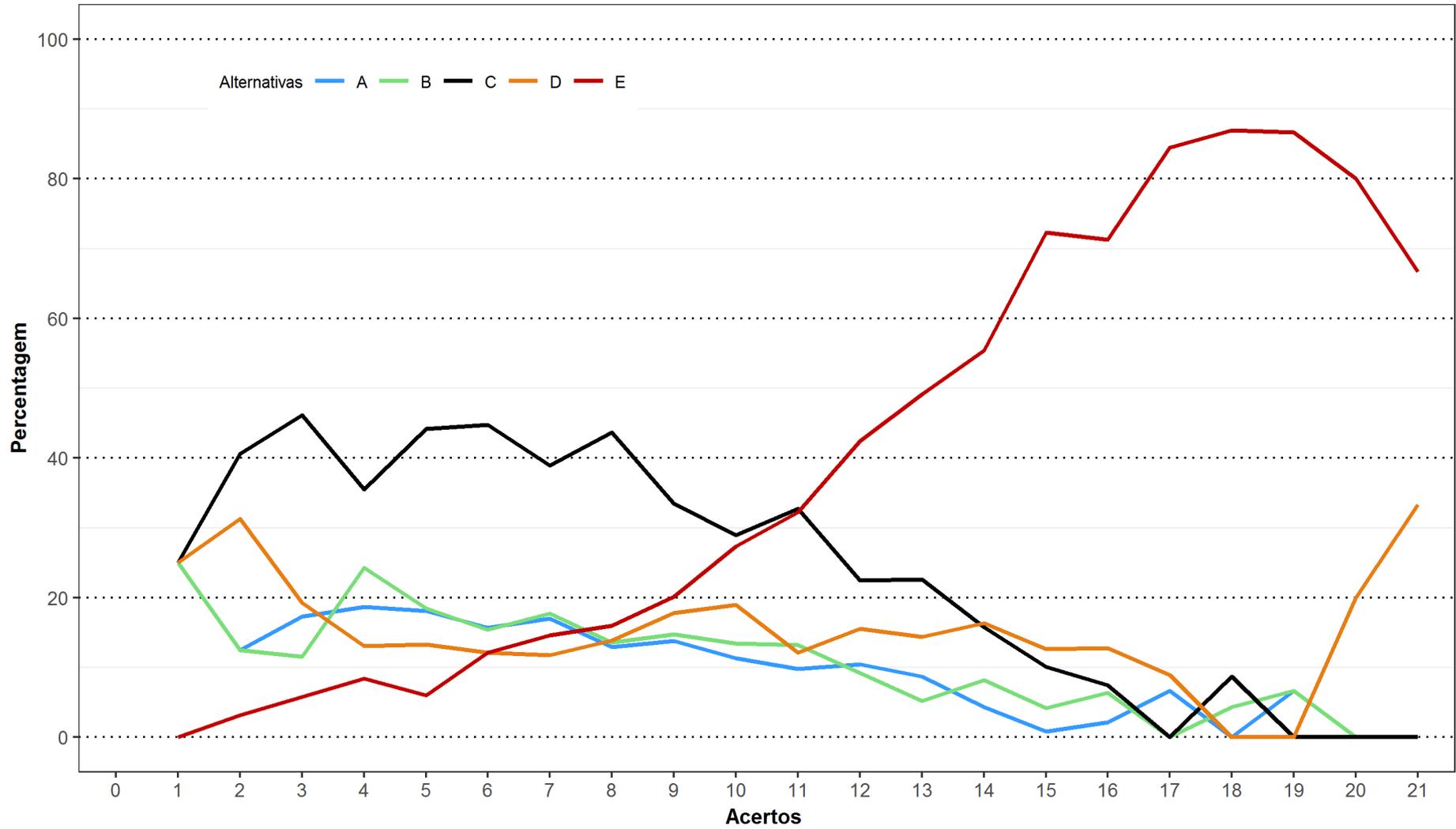
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



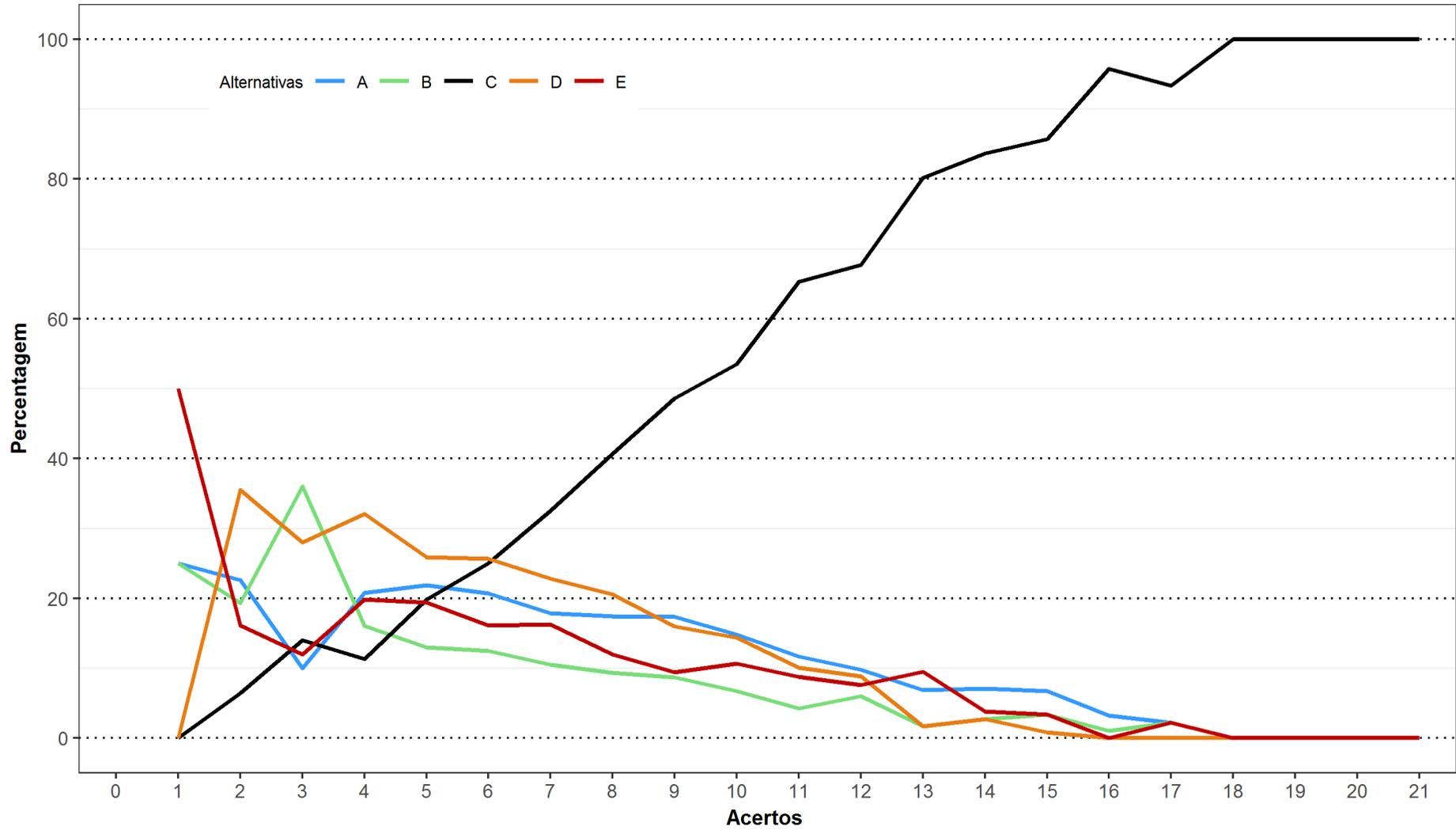
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



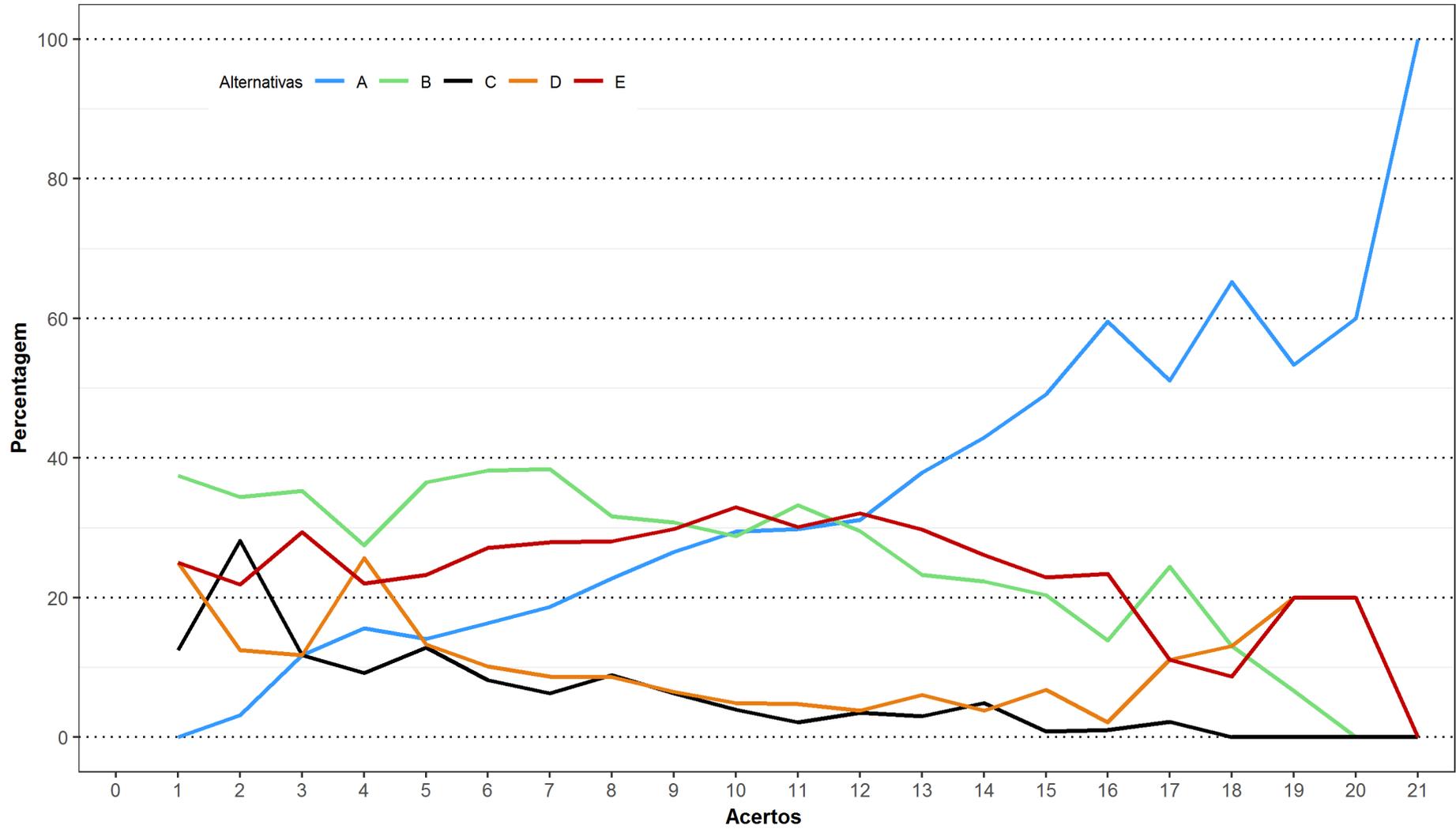
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



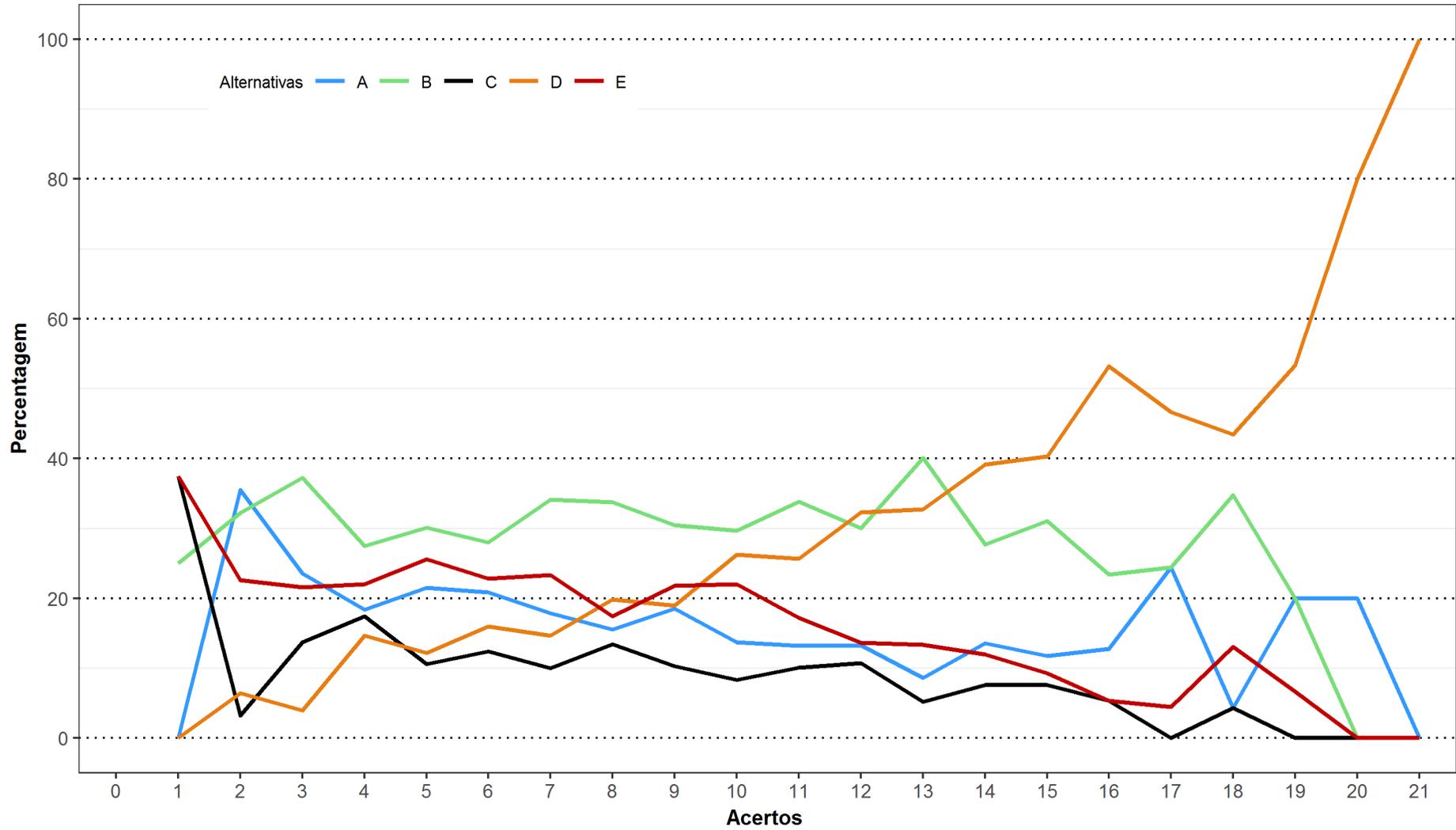
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



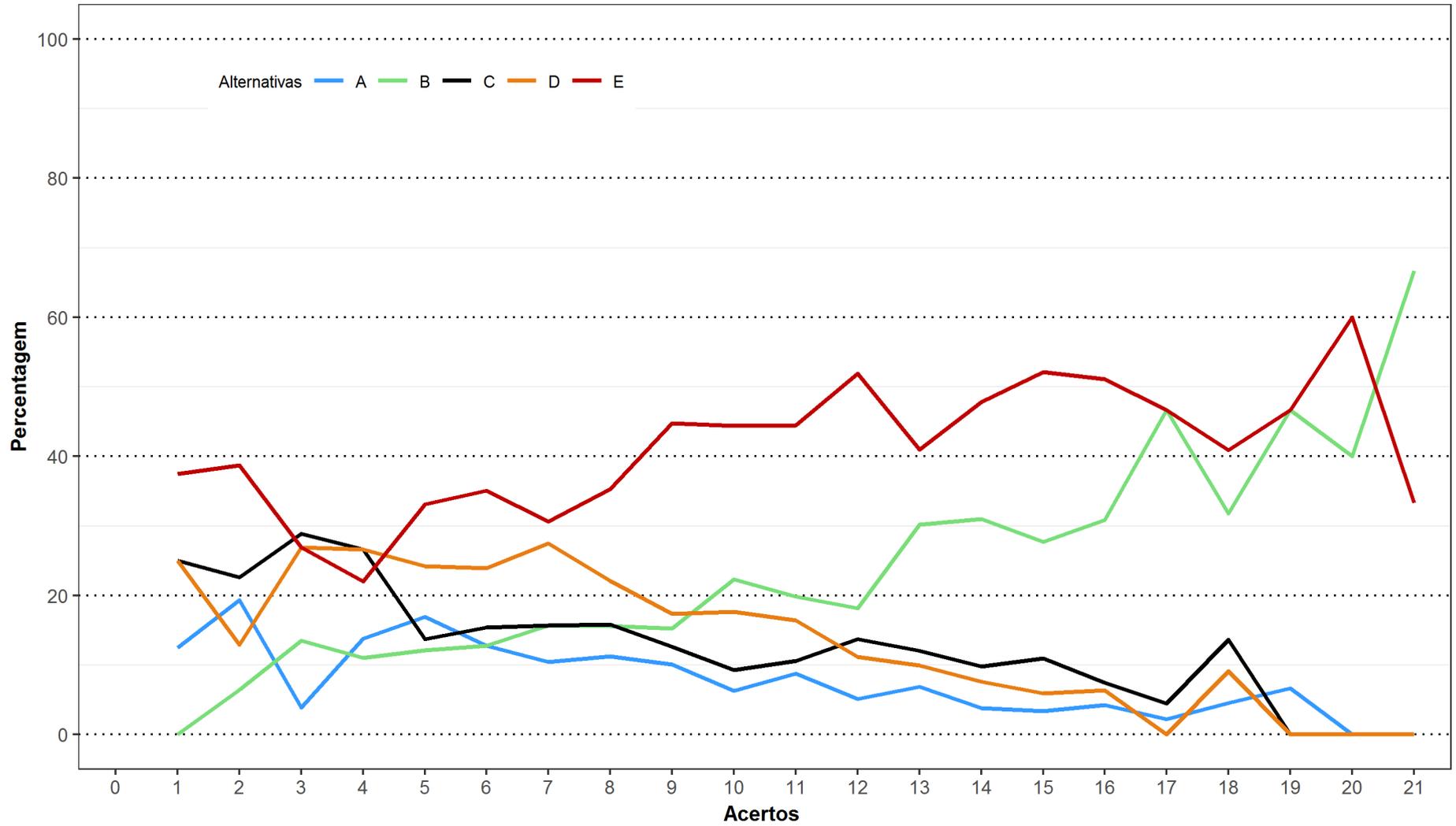
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



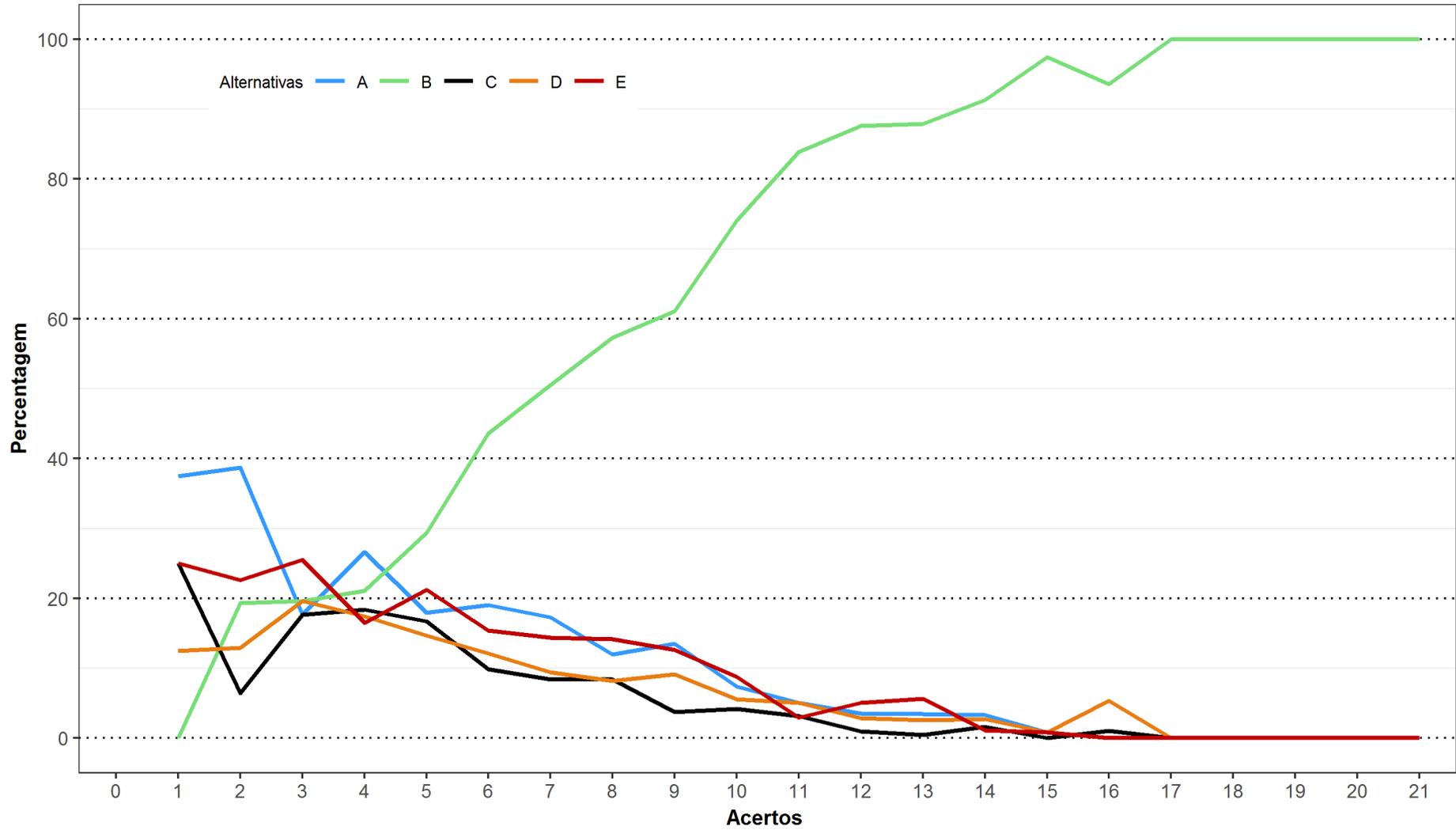
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



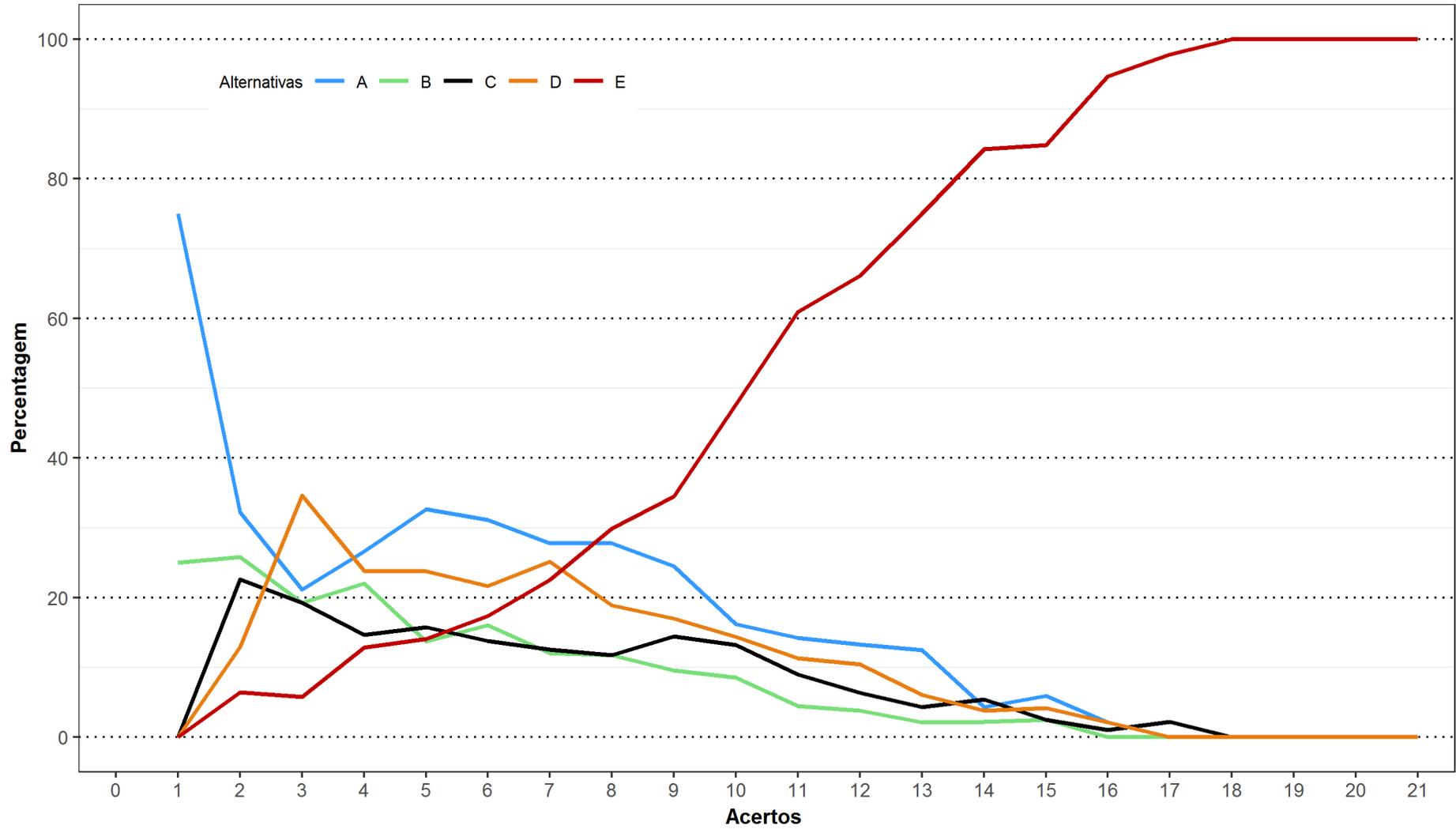
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3662	100,0	104	100,0	276	100,0	1046	100,0	1772	100,0	464	100,0	892	100,0	909	100,0	924	100,0	937	100,0
Muito fácil.	51	1,4	1	1,0	5	1,8	16	1,5	25	1,4	4	0,9	21	2,4	11	1,2	9	1,0	10	1,1
Fácil.	200	5,5	11	10,6	20	7,2	51	4,9	85	4,8	33	7,1	31	3,5	40	4,4	50	5,4	79	8,4
Médio.	1895	51,7	59	56,7	163	59,1	574	54,9	818	46,2	281	60,6	401	45,0	460	50,6	490	53,0	544	58,1
Difícil.	1303	35,6	28	26,9	80	29,0	350	33,5	718	40,5	127	27,4	362	40,6	337	37,1	332	35,9	272	29,0
Muito difícil.	213	5,8	5	4,8	8	2,9	55	5,3	126	7,1	19	4,1	77	8,6	61	6,7	43	4,7	32	3,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3660	100,0	104	100,0	276	100,0	1048	100,0	1767	100,0	465	100,0	891	100,0	908	100,0	922	100,0	939	100,0
Muito fácil.	32	0,9	1	1,0	2	0,7	8	0,8	17	1,0	4	0,9	12	1,3	7	0,8	8	0,9	5	0,5
Fácil.	112	3,1	5	4,8	17	6,2	35	3,3	44	2,5	11	2,4	36	4,0	28	3,1	27	2,9	21	2,2
Médio.	1776	48,5	51	49,0	144	52,2	550	52,5	780	44,1	251	54,0	405	45,5	440	48,5	463	50,2	468	49,8
Difícil.	1512	41,3	39	37,5	99	35,9	399	38,1	790	44,7	185	39,8	367	41,2	369	40,6	375	40,7	401	42,7
Muito difícil.	228	6,2	8	7,7	14	5,1	56	5,3	136	7,7	14	3,0	71	8,0	64	7,0	49	5,3	44	4,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3655	100,0	104	100,0	276	100,0	1046	100,0	1766	100,0	463	100,0	888	100,0	906	100,0	923	100,0	938	100,0
Muito longa.	591	16,2	19	18,3	51	18,5	170	16,3	282	16,0	69	14,9	161	18,1	145	16,0	134	14,5	151	16,1
Longa.	817	22,4	19	18,3	55	19,9	232	22,2	389	22,0	122	26,3	185	20,8	196	21,6	220	23,8	216	23,0
Adequada.	1935	52,9	55	52,9	134	48,6	554	53,0	969	54,9	223	48,2	461	51,9	483	53,3	485	52,5	506	53,9
Curta.	244	6,7	8	7,7	31	11,2	70	6,7	94	5,3	41	8,9	61	6,9	64	7,1	62	6,7	57	6,1
Muito curta.	68	1,9	3	2,9	5	1,8	20	1,9	32	1,8	8	1,7	20	2,3	18	2,0	22	2,4	8	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3654	100,0	104	100,0	275	100,0	1046	100,0	1765	100,0	464	100,0	889	100,0	908	100,0	921	100,0	936	100,0
Sim, todos.	952	26,1	28	26,9	57	20,7	270	25,8	461	26,1	136	29,3	225	25,3	232	25,6	228	24,8	267	28,5
Sim, a maioria.	1833	50,2	55	52,9	149	54,2	539	51,5	865	49,0	225	48,5	399	44,9	438	48,2	488	53,0	508	54,3
Apenas cerca da metade.	442	12,1	11	10,6	35	12,7	127	12,1	207	11,7	62	13,4	115	12,9	126	13,9	119	12,9	82	8,8
Poucos.	367	10,0	9	8,7	29	10,5	88	8,4	203	11,5	38	8,2	124	13,9	94	10,4	78	8,5	71	7,6
Não, nenhum.	60	1,6	1	1,0	5	1,8	22	2,1	29	1,6	3	0,6	26	2,9	18	2,0	8	0,9	8	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3653	100,0	104	100,0	276	100,0	1046	100,0	1763	100,0	464	100,0	884	100,0	909	100,0	921	100,0	939	100,0
Sim, todos.	920	25,2	24	23,1	57	20,7	261	25,0	440	25,0	138	29,7	218	24,7	231	25,4	233	25,3	238	25,3
Sim, a maioria.	1869	51,2	54	51,9	141	51,1	562	53,7	875	49,6	237	51,1	408	46,2	446	49,1	480	52,1	535	57,0
Apenas cerca da metade.	475	13,0	14	13,5	51	18,5	121	11,6	237	13,4	52	11,2	120	13,6	128	14,1	129	14,0	98	10,4
Poucos se apresentaram.	334	9,1	11	10,6	23	8,3	87	8,3	178	10,1	35	7,5	113	12,8	85	9,4	72	7,8	64	6,8
Não, nenhum.	55	1,5	1	1,0	4	1,4	15	1,4	33	1,9	2	0,4	25	2,8	19	2,1	7	0,8	4	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3652	100,0	104	100,0	276	100,0	1043	100,0	1765	100,0	464	100,0	884	100,0	906	100,0	923	100,0	939	100,0
Sim, até excessivas.	222	6,1	6	5,8	11	4,0	69	6,6	105	5,9	31	6,7	69	7,8	44	4,9	57	6,2	52	5,5
Sim, em todas elas.	1086	29,7	24	23,1	76	27,5	317	30,4	513	29,1	156	33,6	220	24,9	266	29,4	288	31,2	312	33,2
Sim, na maioria delas.	1659	45,4	59	56,7	130	47,1	479	45,9	802	45,4	189	40,7	367	41,5	415	45,8	422	45,7	455	48,5
Sim, somente em algumas.	629	17,2	15	14,4	55	19,9	165	15,8	309	17,5	85	18,3	210	23,8	162	17,9	146	15,8	111	11,8
Não, em nenhuma delas.	56	1,5	0	0,0	4	1,4	13	1,2	36	2,0	3	0,6	18	2,0	19	2,1	10	1,1	9	1,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3629	100,0	103	100,0	275	100,0	1040	100,0	1750	100,0	461	100,0	885	100,0	897	100,0	917	100,0	930	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	464	12,8	12	11,7	37	13,5	123	11,8	233	13,3	59	12,8	134	15,1	136	15,2	92	10,0	102	11,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1729	47,6	49	47,6	116	42,2	487	46,8	842	48,1	235	51,0	416	47,0	453	50,5	442	48,2	418	44,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	126	3,5	5	4,9	16	5,8	29	2,8	66	3,8	10	2,2	36	4,1	24	2,7	34	3,7	32	3,4
Falta de motivação para fazer a prova.	541	14,9	18	17,5	60	21,8	166	16,0	238	13,6	59	12,8	153	17,3	117	13,0	132	14,4	139	14,9
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	769	21,2	19	18,4	46	16,7	235	22,6	371	21,2	98	21,3	146	16,5	167	18,6	217	23,7	239	25,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3629	100,0	103	100,0	276	100,0	1038	100,0	1756	100,0	456	100,0	879	100,0	901	100,0	920	100,0	929	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	246	6,8	6	5,8	11	4,0	73	7,0	131	7,5	25	5,5	122	13,9	58	6,4	39	4,2	27	2,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	476	13,1	9	8,7	38	13,8	133	12,8	250	14,2	46	10,1	180	20,5	137	15,2	105	11,4	54	5,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	625	17,2	23	22,3	44	15,9	160	15,4	318	18,1	80	17,5	182	20,7	177	19,6	161	17,5	105	11,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2022	55,7	60	58,3	167	60,5	591	56,9	932	53,1	272	59,6	349	39,7	457	50,7	553	60,1	663	71,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	260	7,2	5	4,9	16	5,8	81	7,8	125	7,1	33	7,2	46	5,2	72	8,0	62	6,7	80	8,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3614	100,0	102	100,0	273	100,0	1036	100,0	1742	100,0	461	100,0	882	100,0	894	100,0	913	100,0	925	100,0
Menos de uma hora.	51	1,4	0	0,0	0	0,0	19	1,8	25	1,4	7	1,5	25	2,8	11	1,2	8	0,9	7	0,8
Entre uma e duas horas.	551	15,2	21	20,6	33	12,1	167	16,1	277	15,9	53	11,5	204	23,1	139	15,5	117	12,8	91	9,8
Entre duas e três horas.	1159	32,1	35	34,3	72	26,4	337	32,5	610	35,0	105	22,8	291	33,0	275	30,8	296	32,4	297	32,1
Entre três e quatro horas.	1533	42,4	35	34,3	130	47,6	433	41,8	688	39,5	247	53,6	294	33,3	377	42,2	406	44,5	456	49,3
Quatro horas e não consegui terminar.	320	8,9	11	10,8	38	13,9	80	7,7	142	8,2	49	10,6	68	7,7	92	10,3	86	9,4	74	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	8,5%	12,6%	14,4%	15,7%	13,0%	15,8%	20,0%	24,2%	30,5%	22,0%
Privada	91,5%	87,4%	85,6%	84,3%	87,0%	84,2%	80,0%	75,8%	69,5%	78,0%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	30,4%	35,4%	35,5%	36,7%	34,7%	28,8%	33,9%	39,8%	42,5%	35,7%
Centros Universitários	44,2%	41,7%	42,9%	40,8%	42,3%	42,0%	40,6%	34,5%	36,8%	38,7%
Faculdades	22,2%	18,0%	15,1%	14,8%	17,3%	23,7%	17,5%	17,9%	9,1%	17,7%
CEFET/IFET	3,2%	5,0%	6,5%	7,7%	5,7%	5,6%	7,9%	7,8%	11,6%	8,0%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	52,9%	56,5%	58,3%	66,7%	58,6%
Feminino	47,1%	43,5%	41,7%	33,3%	41,4%
Total	952	956	952	955	3.815

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	22,8%	19,1%	13,9%	16,2%	17,8%	20,8%	23,3%	21,9%	19,2%	21,4%
entre 25 e 29 anos	17,7%	16,7%	17,1%	19,6%	17,8%	14,3%	15,9%	12,1%	17,9%	14,9%
entre 30 e 34 anos	16,7%	15,7%	17,3%	21,5%	18,0%	12,3%	12,7%	17,1%	21,7%	15,5%
entre 35 anos e 39 anos	11,5%	15,6%	19,3%	17,7%	16,2%	13,6%	13,0%	18,1%	14,8%	14,8%
entre 40 e 44 anos	9,1%	13,7%	11,7%	9,4%	11,0%	12,5%	11,8%	11,1%	12,3%	11,9%
acima de 45 anos	22,2%	19,3%	20,7%	15,5%	19,2%	26,6%	23,3%	19,6%	14,2%	21,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579
Média	34,7	35,1	35,9	34,2	34,9	36,4	35,1	34,9	33,7	35,1
Desvio padrão	11,4	10,7	10,4	9,7	10,5	12,0	11,7	10,8	9,6	11,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	49,8%	43,3%	39,8%	50,2%	45,9%	46,9%	48,6%	46,3%	50,0%	47,8%
Casado(a)	37,7%	44,1%	45,9%	38,1%	41,4%	39,5%	35,8%	35,3%	36,2%	36,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	5,4%	5,9%	5,8%	3,5%	5,1%	8,7%	7,9%	10,6%	6,0%	8,4%
Viúvo(a)	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	1,6%	1,7%	0,8%	0,9%	1,3%
Outro	6,7%	6,7%	8,5%	8,0%	7,5%	3,3%	6,0%	7,1%	6,9%	5,7%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	44,4%	46,3%	48,1%	48,4%	46,9%	49,1%	52,2%	54,9%	51,9%	51,9%
Preta	11,3%	10,2%	9,5%	11,5%	10,6%	10,0%	7,5%	8,1%	14,2%	9,7%
Amarela	1,2%	1,5%	1,3%	2,2%	1,6%	1,1%	2,4%	2,3%	0,9%	1,7%
Parda	41,1%	39,4%	38,4%	35,8%	38,5%	38,8%	36,3%	33,2%	30,5%	35,1%
Indígena	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Não quero declarar	1,4%	2,4%	2,3%	1,7%	2,0%	0,9%	1,7%	1,5%	2,2%	1,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	99,0%	99,4%	99,5%	100,0%	99,5%	97,5%	99,3%	99,7%	100,0%	99,1%
Brasileira naturalizada	0,6%	0,6%	0,4%	0,0%	0,4%	2,5%	0,5%	0,3%	0,0%	0,9%
Estrangeira	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,9%	10,4%	10,3%	8,5%	10,4%	16,3%	11,5%	11,3%	7,9%	12,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	37,1%	36,1%	38,4%	27,6%	34,5%	44,6%	44,5%	44,3%	31,4%	41,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,5%	14,6%	15,3%	14,3%	14,7%	12,1%	11,1%	11,8%	14,8%	12,3%
Ensino Médio	24,6%	26,5%	24,3%	33,8%	27,6%	19,6%	22,8%	22,7%	30,2%	23,4%
Ensino Superior - Graduação	9,1%	10,6%	9,4%	10,5%	9,9%	6,7%	8,2%	8,6%	10,4%	8,3%
Pós-graduação	1,8%	1,9%	2,3%	5,3%	3,0%	0,7%	1,9%	1,3%	5,3%	2,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,9%	8,5%	8,3%	6,8%	8,3%	12,7%	12,5%	9,6%	5,0%	10,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	32,5%	34,4%	32,4%	26,4%	31,2%	42,4%	38,9%	38,3%	29,6%	37,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,1%	16,9%	19,5%	14,8%	16,7%	15,4%	12,5%	12,6%	15,1%	13,9%
Ensino Médio	28,2%	28,9%	27,4%	30,8%	28,9%	22,3%	23,8%	24,7%	29,6%	24,8%
Ensino Superior - Graduação	9,5%	8,0%	8,3%	13,8%	10,1%	4,7%	8,7%	9,1%	10,7%	8,0%
Pós-graduação	3,8%	3,3%	4,1%	7,5%	4,8%	2,5%	3,6%	5,8%	10,1%	5,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,9%	11,1%	9,5%	12,1%	10,5%	10,0%	11,5%	7,1%	8,8%	9,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	39,3%	31,7%	29,0%	35,8%	33,9%	32,8%	33,7%	38,8%	34,9%	35,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	48,0%	54,6%	59,6%	48,8%	52,7%	54,7%	53,1%	51,9%	53,5%	53,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,4%	2,2%	1,3%	2,8%	2,2%	2,2%	0,5%	1,5%	2,2%	1,6%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,4%	0,2%	0,4%	0,5%	0,6%	0,2%	1,2%	0,5%	0,0%	0,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,5%	10,7%	9,7%	13,0%	11,1%	10,7%	11,1%	6,5%	10,4%	9,7%
Uma	13,7%	15,9%	16,9%	18,1%	16,3%	18,3%	18,3%	19,4%	19,5%	18,8%
Duas	25,6%	27,2%	26,5%	23,4%	25,6%	20,3%	21,6%	27,2%	28,0%	23,9%
Três	25,2%	20,4%	23,6%	24,8%	23,5%	24,3%	26,0%	23,9%	24,2%	24,6%
Quatro	14,7%	15,2%	14,1%	12,4%	14,0%	15,6%	13,2%	10,6%	10,1%	12,6%
Cinco	6,0%	6,7%	6,5%	5,7%	6,2%	6,5%	6,5%	7,6%	4,4%	6,3%
Seis	3,6%	1,9%	2,0%	1,9%	2,3%	2,9%	1,4%	2,5%	2,2%	2,3%
Sete ou mais	0,8%	2,0%	0,7%	0,8%	1,1%	1,3%	1,9%	2,3%	1,3%	1,7%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	14,5%	14,3%	10,1%	7,5%	11,4%	21,9%	20,0%	16,6%	9,7%	17,6%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	25,6%	25,4%	21,4%	14,4%	21,3%	33,9%	32,9%	26,4%	21,4%	29,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	24,0%	22,4%	26,8%	22,1%	23,8%	22,3%	23,6%	23,2%	20,1%	22,4%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	14,1%	17,6%	16,9%	16,6%	16,4%	9,6%	9,6%	17,1%	13,8%	12,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	15,7%	14,4%	18,0%	23,9%	18,3%	9,4%	9,6%	11,8%	23,6%	12,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	5,4%	5,6%	6,3%	14,3%	8,2%	2,9%	3,8%	4,5%	10,7%	5,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,8%	0,4%	0,4%	1,1%	0,7%	0,0%	0,5%	0,3%	0,6%	0,3%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,2%	2,8%	1,8%	2,8%	2,6%	2,5%	2,6%	4,5%	3,5%	3,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	11,9%	9,4%	8,3%	8,9%	9,6%	18,5%	17,1%	16,9%	15,4%	17,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	14,5%	13,5%	11,0%	11,6%	12,6%	16,1%	16,6%	13,9%	14,5%	15,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	17,5%	19,1%	16,0%	20,9%	18,5%	12,1%	13,2%	12,8%	15,7%	13,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	28,4%	26,7%	31,4%	25,9%	28,0%	37,3%	37,7%	39,5%	35,5%	37,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	24,6%	28,5%	31,5%	29,8%	28,8%	13,6%	12,7%	12,3%	15,4%	13,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	16,9%	14,8%	11,4%	14,3%	14,3%	25,4%	22,1%	22,4%	20,4%	22,8%
Trabalho eventualmente	6,2%	5,6%	4,0%	3,1%	4,6%	5,4%	3,8%	2,0%	2,5%	3,5%
Trabalho até 20 horas semanais	3,4%	2,4%	2,7%	1,6%	2,5%	4,2%	3,4%	4,0%	2,8%	3,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	8,7%	7,6%	11,0%	17,3%	11,4%	11,2%	14,2%	14,6%	22,0%	15,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	64,9%	69,6%	71,0%	63,7%	67,2%	53,8%	56,5%	56,9%	52,2%	55,0%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	9,9%	13,1%	15,3%	17,3%	14,1%	17,2%	21,4%	25,2%	29,6%	22,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	60,7%	63,9%	58,7%	58,4%	60,3%	56,9%	51,2%	47,1%	47,8%	51,1%
ProUni integral	2,0%	3,5%	2,9%	5,2%	3,5%	2,7%	3,6%	3,0%	5,3%	3,5%
ProUni parcial, apenas	2,6%	2,6%	2,9%	2,2%	2,5%	2,5%	4,1%	4,3%	1,6%	3,2%
FIES, apenas	0,8%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%	2,2%	0,5%	0,8%	0,3%	1,0%
ProUni Parcial e FIES	0,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,8%	3,0%	3,4%	2,0%	3,0%	1,8%	3,1%	3,8%	1,6%	2,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	9,7%	7,6%	8,6%	8,6%	8,6%	6,9%	7,9%	8,3%	10,7%	8,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	3,6%	4,1%	3,8%	5,0%	4,2%	4,2%	4,3%	5,8%	1,9%	4,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição	5,6%	1,9%	2,9%	0,8%	2,6%	3,6%	2,9%	1,5%	1,3%	2,4%
Financiamento bancário	1,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%	1,8%	1,0%	0,3%	0,0%	0,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	98,4%	97,6%	97,5%	96,4%	97,4%	96,9%	95,9%	93,5%	92,1%	94,8%
Auxílio moradia	0,0%	0,2%	0,7%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Auxílio alimentação	1,0%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%	0,4%	1,0%	1,3%	2,8%	1,3%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	1,9%	0,6%
Auxílio permanência	0,6%	0,6%	0,0%	0,6%	0,4%	0,4%	1,0%	1,3%	0,9%	0,9%
Outro tipo de auxílio	0,0%	0,7%	0,7%	1,7%	0,8%	2,0%	1,9%	3,3%	1,9%	2,3%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	94,2%	96,1%	94,6%	94,0%	94,7%	96,2%	94,7%	90,7%	90,3%	93,2%
Bolsa de iniciação científica	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	1,3%	0,4%
Bolsa de extensão	0,2%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%	1,3%	1,9%	0,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,2%	0,0%	0,0%	1,6%	0,5%	0,0%	0,2%	1,5%	1,6%	0,8%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	5,0%	3,3%	4,3%	3,6%	4,0%	3,6%	4,3%	6,0%	5,0%	4,7%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,4%	99,1%	99,8%	99,7%	99,5%	99,3%	99,8%	100,0%	99,4%	99,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	80,4%	83,5%	85,9%	85,9%	84,1%	80,1%	79,1%	80,4%	80,5%	80,0%
Sim, por critério étnico-racial	2,4%	1,3%	1,1%	1,4%	1,5%	1,3%	1,7%	1,5%	3,5%	1,9%
Sim, por critério de renda	10,3%	6,7%	4,1%	4,4%	6,2%	8,9%	7,0%	5,5%	3,1%	6,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,0%	3,3%	3,8%	3,8%	3,5%	3,3%	5,0%	5,3%	5,7%	4,7%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,0%	2,0%	2,2%	3,6%	2,5%	2,7%	3,1%	5,0%	6,6%	4,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,0%	3,1%	2,9%	0,9%	2,2%	3,6%	4,1%	2,3%	0,6%	2,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	4,2%	3,7%	2,2%	3,1%	3,3%	2,9%	2,9%	2,0%	1,3%	2,3%
AL	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	1,2%	0,5%	1,3%	0,7%
AM	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
AP	0,2%	0,4%	0,2%	0,8%	0,4%	0,9%	0,7%	0,8%	0,0%	0,6%
BA	2,2%	3,7%	4,7%	3,1%	3,4%	4,7%	3,6%	5,8%	6,3%	5,0%
CE	2,2%	1,9%	3,1%	2,4%	2,4%	0,2%	1,7%	1,3%	2,5%	1,3%
DF	18,7%	11,5%	9,9%	17,4%	14,4%	16,5%	13,7%	13,1%	11,9%	14,0%
ES	0,8%	0,7%	0,9%	1,3%	0,9%	1,1%	0,2%	0,5%	1,3%	0,8%
GO	3,6%	2,0%	2,0%	4,2%	3,0%	2,7%	2,9%	2,5%	1,6%	2,5%
MA	2,0%	2,2%	1,4%	1,9%	1,9%	2,7%	2,6%	1,0%	1,3%	2,0%
MG	7,7%	7,2%	12,3%	7,7%	8,7%	5,1%	7,7%	7,1%	12,6%	7,8%
MS	1,6%	0,9%	0,7%	0,8%	1,0%	0,2%	1,2%	0,5%	0,6%	0,6%
MT	2,6%	3,3%	2,0%	1,3%	2,2%	4,5%	3,4%	2,3%	1,6%	3,0%
PA	2,2%	2,4%	1,4%	2,4%	2,1%	2,9%	2,9%	3,0%	2,8%	2,9%
PB	2,6%	3,5%	2,0%	2,4%	2,6%	2,9%	1,9%	4,0%	3,1%	3,0%
PE	2,4%	3,0%	2,5%	2,7%	2,6%	1,3%	1,0%	1,3%	2,5%	1,5%
PI	0,2%	0,2%	0,9%	1,1%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,4%
PR	8,3%	8,1%	11,5%	8,8%	9,2%	16,1%	13,5%	14,6%	11,9%	14,2%
RJ	2,0%	6,3%	5,4%	10,0%	6,2%	2,2%	6,0%	4,8%	6,3%	4,7%
RN	1,2%	3,5%	3,4%	2,7%	2,7%	1,8%	1,7%	2,8%	4,1%	2,5%
RO	2,6%	2,6%	3,4%	2,0%	2,6%	1,6%	1,2%	2,0%	0,6%	1,4%
RR	1,4%	0,4%	0,9%	0,3%	0,7%	0,7%	0,0%	0,5%	0,6%	0,4%
RS	6,9%	8,1%	8,8%	6,8%	7,6%	9,4%	10,1%	10,6%	8,5%	9,7%
SC	7,3%	6,3%	6,5%	3,8%	5,9%	6,9%	5,5%	2,5%	2,5%	4,6%
SE	0,4%	0,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
SP	15,3%	15,7%	11,4%	10,5%	13,1%	9,4%	10,1%	14,4%	12,3%	11,4%
TO	0,8%	1,5%	1,4%	1,3%	1,3%	1,8%	2,9%	2,0%	1,3%	2,0%
Não se aplica	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	73,8%	73,7%	73,5%	64,4%	71,0%	79,9%	79,3%	74,8%	65,1%	75,5%
Todo em escola privada (particular)	12,3%	11,7%	11,5%	21,2%	14,5%	8,9%	10,1%	12,3%	23,3%	13,0%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	9,7%	10,0%	9,7%	7,8%	9,3%	7,1%	6,7%	8,3%	6,0%	7,1%
A maior parte em escola privada (particular)	4,2%	4,4%	5,2%	6,6%	5,2%	3,8%	3,6%	4,5%	5,7%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	65,9%	70,0%	68,6%	72,1%	69,3%	63,2%	67,8%	69,8%	72,0%	67,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,1%	9,8%	12,8%	15,2%	11,5%	10,3%	10,3%	12,6%	15,7%	12,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,2%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	5,1%	6,0%	6,5%	5,0%	5,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	24,4%	17,6%	16,0%	11,3%	16,9%	19,9%	13,2%	9,3%	6,0%	12,7%
Outra modalidade	2,4%	2,0%	2,0%	0,9%	1,8%	1,6%	2,6%	1,8%	1,3%	1,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	31,3%	35,0%	36,0%	39,7%	35,8%	26,6%	25,7%	25,2%	29,6%	26,6%
Pais	28,8%	27,2%	28,1%	31,7%	29,1%	28,3%	33,9%	37,5%	36,5%	33,8%
Outros membros da família que não os pais	12,7%	13,7%	13,9%	13,0%	13,3%	19,6%	16,3%	16,9%	19,2%	18,0%
Professores	1,4%	1,5%	1,1%	0,9%	1,2%	1,1%	1,2%	1,0%	0,6%	1,0%
Líder ou representante religioso	1,0%	0,2%	0,7%	0,5%	0,6%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	17,1%	15,0%	13,9%	9,6%	13,6%	17,2%	16,8%	13,6%	6,9%	14,1%
Outras pessoas	7,7%	7,4%	6,3%	4,6%	6,4%	7,1%	5,8%	5,8%	7,2%	6,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	47,6%	51,5%	42,9%	51,6%	48,5%	42,2%	41,6%	32,5%	39,0%	38,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,1%	9,1%	12,8%	9,3%	9,8%	8,3%	8,9%	7,8%	9,7%	8,6%
Pais	15,9%	14,8%	15,7%	14,6%	15,2%	15,2%	19,5%	20,7%	20,1%	18,7%
Avós	0,2%	0,6%	0,7%	0,9%	0,6%	0,9%	0,5%	0,3%	0,6%	0,6%
Irmãos, primos ou tios	2,2%	1,3%	1,6%	1,9%	1,7%	3,8%	2,2%	3,5%	2,2%	3,0%
Líder ou representante religioso	0,8%	0,0%	0,9%	0,3%	0,5%	0,7%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	7,9%	5,7%	6,7%	5,3%	6,4%	10,3%	9,1%	10,3%	10,4%	10,0%
Professores do curso	5,2%	2,2%	3,1%	2,7%	3,2%	2,5%	2,4%	2,3%	1,3%	2,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,6%	0,0%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%	0,7%	1,5%	0,9%	1,0%
Colegas de trabalho	4,4%	4,4%	4,9%	3,3%	4,2%	5,4%	5,3%	6,0%	3,8%	5,2%
Outro grupo	7,1%	10,4%	9,9%	9,3%	9,2%	10,0%	9,9%	14,6%	11,6%	11,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	67,3%	69,1%	70,5%	77,6%	71,4%	62,5%	66,3%	68,3%	73,6%	67,2%
Não	32,7%	30,9%	29,5%	22,4%	28,6%	37,5%	33,7%	31,7%	26,4%	32,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	18,8%	17,4%	16,2%	16,0%	17,0%	15,2%	17,5%	14,6%	10,1%	14,6%
Um ou dois	35,9%	35,4%	37,1%	33,8%	35,5%	36,6%	40,6%	38,0%	37,1%	38,1%
De três a cinco	24,0%	24,1%	26,8%	29,2%	26,2%	27,0%	25,7%	29,0%	29,9%	27,7%
De seis a oito	7,5%	10,2%	8,3%	8,5%	8,6%	8,9%	6,7%	10,1%	9,4%	8,7%
Mais de oito	13,7%	13,0%	11,5%	12,6%	12,7%	12,3%	9,4%	8,3%	13,5%	10,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,7%	9,4%	7,9%	6,1%	8,6%	9,4%	10,3%	7,1%	5,7%	8,3%
De uma a três	48,0%	43,0%	42,5%	41,6%	43,6%	52,9%	50,7%	46,9%	46,5%	49,5%
De quatro a sete	25,0%	28,3%	29,7%	26,5%	27,4%	24,3%	26,2%	26,7%	28,6%	26,3%
De oito a doze	10,5%	11,9%	12,4%	11,9%	11,7%	9,4%	7,5%	10,8%	11,6%	9,7%
Mais de doze	4,8%	7,4%	7,4%	13,8%	8,6%	4,0%	5,3%	8,6%	7,5%	6,2%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	7,9%	7,4%	7,7%	8,2%	7,8%	6,7%	7,5%	9,3%	12,9%	8,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,2%	1,3%	0,5%	0,8%	0,9%	0,2%	0,5%	0,8%	0,3%	0,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,0%	1,3%	0,9%	1,6%	1,4%	0,7%	1,2%	1,8%	1,6%	1,3%
Sim, na modalidade a distância	7,7%	13,1%	15,7%	15,7%	13,3%	8,0%	12,0%	11,1%	10,7%	10,4%
Não	81,2%	76,9%	75,1%	73,8%	76,5%	84,4%	78,8%	77,1%	74,5%	79,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	26,2%	21,1%	17,7%	16,3%	20,0%	27,2%	28,8%	20,4%	19,5%	24,4%
Influência familiar	3,6%	2,0%	1,3%	0,8%	1,8%	4,5%	5,5%	2,8%	1,6%	3,7%
Valorização profissional	30,4%	35,4%	39,6%	35,9%	35,5%	34,6%	33,9%	39,3%	37,7%	36,2%
Prestígio Social	0,6%	0,9%	1,6%	0,3%	0,8%	0,9%	1,0%	0,5%	0,0%	0,6%
Vocação	6,0%	6,1%	5,9%	7,4%	6,4%	3,6%	3,1%	5,5%	7,5%	4,7%
Oferecido na modalidade a distância	9,9%	12,4%	9,5%	15,5%	12,0%	7,8%	6,7%	7,8%	9,4%	7,9%
Baixa concorrência para ingresso	1,0%	1,3%	0,7%	0,8%	0,9%	1,3%	1,0%	2,0%	2,5%	1,6%
Outro motivo	22,4%	20,7%	23,6%	22,9%	22,5%	20,1%	20,0%	21,7%	21,7%	20,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	6,3%	10,0%	9,0%	10,8%	9,2%	13,2%	15,6%	15,6%	17,9%	15,4%
Preço da mensalidade	27,0%	20,9%	19,1%	17,7%	20,9%	19,4%	19,0%	12,1%	15,4%	16,7%
Proximidade da minha residência	13,9%	13,3%	11,2%	10,2%	12,0%	15,6%	10,8%	11,8%	11,6%	12,6%
Proximidade do meu trabalho	3,2%	3,1%	3,4%	1,9%	2,9%	3,6%	1,4%	2,3%	1,6%	2,3%
Facilidade de acesso	10,9%	10,2%	12,4%	13,0%	11,7%	10,0%	11,8%	12,3%	5,7%	10,2%
Qualidade/reputação	25,0%	26,5%	31,5%	31,7%	28,9%	24,1%	25,0%	30,7%	31,4%	27,5%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	1,3%	0,5%	0,2%	0,7%	0,2%	0,5%	0,8%	0,3%	0,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	2,6%	3,3%	2,7%	3,6%	3,1%	3,8%	5,5%	5,3%	4,7%	4,8%
Outro motivo	10,1%	11,3%	10,1%	10,8%	10,6%	10,0%	10,3%	9,1%	11,3%	10,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,2%	1,3%	1,9%	1,9%	2,0%	2,4%	1,5%	1,9%	2,0%
Discordo	1,4%	0,6%	0,4%	1,3%	0,9%	1,1%	0,5%	0,3%	0,3%	0,6%
Discordo parcialmente	1,6%	2,6%	2,2%	4,1%	2,7%	2,0%	3,6%	2,8%	3,8%	3,0%
Concordo parcialmente	11,5%	11,3%	12,3%	10,0%	11,2%	10,7%	8,7%	11,8%	10,4%	10,4%
Concordo	27,2%	27,2%	29,7%	29,0%	28,4%	23,4%	22,8%	26,2%	29,6%	25,2%
Concordo totalmente	52,8%	54,3%	52,4%	52,9%	53,1%	58,5%	60,8%	56,9%	54,1%	57,8%
Não se aplica	1,6%	1,1%	0,9%	0,3%	0,9%	1,6%	1,2%	0,5%	0,0%	0,9%
Não sei responder	1,6%	0,7%	0,9%	0,5%	0,9%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,0%	3,1%	3,5%	3,3%	4,7%	4,1%	3,0%	2,5%	3,7%
Discordo	2,0%	2,6%	1,8%	1,9%	2,1%	2,5%	1,7%	1,0%	6,3%	2,7%
Discordo parcialmente	3,2%	4,8%	4,9%	5,2%	4,6%	5,1%	4,1%	5,0%	5,7%	4,9%
Concordo parcialmente	12,3%	12,0%	13,2%	12,9%	12,6%	7,4%	10,3%	9,1%	8,8%	8,9%
Concordo	24,8%	18,7%	21,3%	23,5%	22,1%	20,8%	20,4%	22,4%	25,8%	22,1%
Concordo totalmente	38,1%	41,9%	38,0%	35,2%	38,1%	42,2%	46,4%	40,6%	36,2%	41,7%
Não se aplica	4,6%	4,3%	4,1%	4,1%	4,2%	6,2%	2,9%	3,3%	3,8%	4,1%
Não sei responder	11,3%	12,8%	13,7%	13,8%	13,0%	11,2%	10,1%	15,6%	11,0%	12,0%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,2%	1,6%	2,7%	2,3%	1,8%	2,9%	1,5%	1,9%	2,0%
Discordo	1,2%	1,5%	1,1%	3,6%	1,9%	2,5%	2,4%	1,0%	3,5%	2,3%
Discordo parcialmente	4,2%	3,9%	5,0%	6,3%	4,9%	6,7%	6,2%	4,8%	7,5%	6,3%
Concordo parcialmente	15,3%	15,2%	15,0%	15,2%	15,2%	10,5%	9,1%	14,4%	17,0%	12,4%
Concordo	24,4%	25,4%	26,3%	30,5%	26,8%	22,5%	26,7%	29,0%	27,4%	26,2%
Concordo totalmente	48,4%	49,4%	49,9%	40,8%	46,9%	53,1%	51,2%	48,6%	42,5%	49,3%
Não se aplica	2,2%	2,0%	0,5%	0,6%	1,3%	1,6%	1,4%	0,5%	0,3%	1,0%
Não sei responder	1,6%	0,4%	0,5%	0,3%	0,7%	1,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,1%	1,6%	3,1%	2,8%	2,5%	2,9%	2,0%	2,5%	2,5%
Discordo	1,8%	1,9%	1,8%	3,3%	2,2%	2,7%	2,6%	2,3%	2,2%	2,5%
Discordo parcialmente	5,8%	5,0%	6,1%	7,7%	6,2%	4,9%	4,8%	6,3%	9,1%	6,1%
Concordo parcialmente	11,7%	12,2%	14,4%	15,9%	13,7%	9,6%	11,8%	11,8%	17,6%	12,3%
Concordo	25,6%	25,7%	28,5%	29,2%	27,4%	21,7%	23,8%	28,2%	30,2%	25,6%
Concordo totalmente	48,8%	49,6%	45,8%	39,6%	45,6%	56,5%	51,7%	48,4%	36,5%	49,1%
Não se aplica	2,0%	1,5%	1,1%	0,6%	1,3%	1,3%	1,4%	0,8%	1,3%	1,2%
Não sei responder	1,2%	0,9%	0,7%	0,6%	0,8%	0,9%	1,0%	0,3%	0,6%	0,7%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,4%	1,6%	2,2%	2,1%	2,0%	2,9%	1,8%	1,9%	2,2%
Discordo	0,8%	0,9%	0,5%	1,7%	1,0%	1,1%	0,2%	0,5%	1,3%	0,8%
Discordo parcialmente	2,4%	3,0%	2,3%	5,0%	3,3%	2,9%	2,9%	0,8%	2,2%	2,2%
Concordo parcialmente	8,9%	9,6%	10,5%	9,7%	9,7%	7,1%	7,9%	8,8%	10,1%	8,4%
Concordo	23,8%	23,0%	25,0%	23,7%	23,9%	21,4%	19,0%	21,4%	28,3%	22,2%
Concordo totalmente	57,9%	58,9%	57,8%	56,8%	57,8%	63,8%	65,9%	65,7%	56,0%	63,3%
Não se aplica	1,6%	1,1%	1,1%	0,3%	1,0%	0,9%	1,2%	0,5%	0,0%	0,7%
Não sei responder	2,2%	1,1%	1,1%	0,5%	1,2%	0,7%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	6,5%	4,3%	8,2%	6,0%	5,1%	6,2%	4,8%	7,5%	5,8%
Discordo	4,0%	3,1%	2,3%	3,9%	3,4%	1,6%	3,8%	2,3%	4,7%	3,0%
Discordo parcialmente	6,3%	7,4%	8,1%	9,1%	7,8%	3,8%	5,8%	6,5%	7,5%	5,8%
Concordo parcialmente	11,5%	10,4%	13,3%	14,4%	12,5%	10,7%	10,6%	10,3%	13,5%	11,1%
Concordo	20,4%	21,1%	22,5%	17,4%	20,3%	15,8%	17,5%	21,9%	17,0%	18,0%
Concordo totalmente	43,5%	40,7%	36,8%	32,7%	38,1%	51,6%	45,0%	41,1%	34,6%	43,8%
Não se aplica	1,6%	1,5%	2,7%	1,3%	1,7%	2,0%	1,2%	0,5%	1,3%	1,3%
Não sei responder	8,1%	9,3%	9,9%	13,0%	10,2%	9,4%	9,9%	12,6%	13,8%	11,2%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	2,8%	1,3%	3,1%	2,3%	1,6%	3,1%	2,0%	1,6%	2,1%
Discordo	1,6%	0,7%	0,5%	2,2%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,9%	1,4%
Discordo parcialmente	3,2%	3,1%	2,7%	3,5%	3,1%	2,9%	4,8%	2,5%	5,0%	3,7%
Concordo parcialmente	12,1%	11,1%	13,0%	13,7%	12,5%	8,7%	10,1%	8,3%	13,5%	9,9%
Concordo	25,8%	28,7%	27,9%	26,2%	27,1%	26,8%	24,3%	28,2%	32,1%	27,5%
Concordo totalmente	53,2%	52,0%	52,6%	50,7%	52,1%	56,5%	55,0%	55,9%	45,0%	53,6%
Não se aplica	1,2%	0,9%	0,9%	0,2%	0,8%	1,3%	0,7%	0,8%	0,3%	0,8%
Não sei responder	1,0%	0,6%	1,1%	0,5%	0,8%	0,9%	0,7%	1,0%	0,6%	0,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,2%	1,3%	2,7%	2,1%	1,6%	2,6%	2,0%	2,2%	2,1%
Discordo	2,2%	1,1%	0,4%	1,7%	1,3%	1,3%	1,2%	0,8%	0,3%	0,9%
Discordo parcialmente	2,6%	2,8%	2,9%	3,9%	3,1%	1,8%	3,4%	2,8%	4,4%	3,0%
Concordo parcialmente	11,3%	11,3%	10,8%	12,9%	11,6%	7,1%	8,7%	8,6%	12,3%	8,9%
Concordo	25,8%	26,9%	27,0%	26,2%	26,5%	24,8%	23,8%	25,9%	28,3%	25,5%
Concordo totalmente	54,0%	54,6%	55,7%	52,1%	54,0%	61,4%	58,9%	58,7%	52,5%	58,3%
Não se aplica	1,2%	0,6%	0,7%	0,2%	0,6%	1,3%	1,2%	0,8%	0,0%	0,9%
Não sei responder	0,8%	0,6%	1,3%	0,3%	0,7%	0,7%	0,2%	0,5%	0,0%	0,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	3,0%	2,0%	4,1%	2,9%	1,6%	3,1%	2,0%	1,6%	2,1%
Discordo	2,0%	1,5%	1,3%	3,1%	2,0%	1,8%	1,4%	1,5%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente	6,3%	5,0%	5,6%	5,5%	5,6%	5,4%	5,8%	5,0%	8,8%	6,1%
Concordo parcialmente	12,7%	16,3%	15,3%	19,5%	16,1%	12,3%	12,5%	15,1%	17,9%	14,2%
Concordo	26,6%	25,9%	26,8%	26,4%	26,4%	23,7%	26,4%	28,0%	28,3%	26,4%
Concordo totalmente	47,4%	45,6%	45,0%	39,4%	44,1%	52,9%	48,3%	45,6%	41,2%	47,5%
Não se aplica	1,2%	0,9%	1,6%	0,2%	0,9%	0,9%	1,4%	0,5%	0,3%	0,8%
Não sei responder	1,6%	1,9%	2,3%	1,9%	1,9%	1,6%	1,0%	2,3%	0,6%	1,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,6%	1,4%	2,8%	2,3%	2,0%	2,9%	1,5%	1,6%	2,0%
Discordo	1,6%	0,9%	0,7%	2,2%	1,4%	1,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,8%
Discordo parcialmente	4,6%	3,5%	4,5%	5,8%	4,7%	4,2%	4,6%	4,3%	7,2%	4,9%
Concordo parcialmente	12,7%	15,2%	11,9%	14,4%	13,6%	10,5%	13,0%	11,6%	14,5%	12,2%
Concordo	27,0%	30,0%	31,2%	29,7%	29,5%	29,0%	25,2%	30,0%	27,4%	27,9%
Concordo totalmente	48,6%	46,5%	48,3%	44,7%	46,9%	50,0%	52,4%	51,1%	48,4%	50,6%
Não se aplica	2,4%	0,7%	1,3%	0,2%	1,1%	1,8%	0,7%	0,5%	0,6%	0,9%
Não sei responder	1,0%	0,6%	0,7%	0,2%	0,6%	0,9%	0,7%	0,5%	0,0%	0,6%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,4%	3,1%	6,3%	4,6%	3,3%	6,0%	3,0%	3,5%	4,0%
Discordo	3,4%	3,7%	3,2%	4,1%	3,6%	3,8%	4,1%	2,0%	6,6%	4,0%
Discordo parcialmente	6,7%	6,5%	7,9%	10,7%	8,1%	6,2%	8,7%	8,8%	9,4%	8,2%
Concordo parcialmente	15,3%	15,6%	17,7%	17,7%	16,6%	12,1%	13,0%	18,1%	16,4%	14,7%
Concordo	21,0%	22,8%	25,9%	22,4%	23,1%	25,2%	24,0%	26,4%	24,2%	25,0%
Concordo totalmente	45,2%	38,0%	34,1%	31,1%	36,7%	44,6%	37,5%	34,5%	30,5%	37,4%
Não se aplica	1,0%	3,1%	1,3%	0,8%	1,5%	1,3%	2,2%	0,8%	1,9%	1,5%
Não sei responder	3,0%	5,9%	6,8%	6,9%	5,8%	3,3%	4,6%	6,3%	7,5%	5,3%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuirão para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,8%	2,9%	4,4%	3,4%	2,5%	4,1%	2,0%	3,1%	2,9%
Discordo	2,4%	2,0%	1,8%	3,1%	2,4%	2,7%	2,4%	1,0%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente	6,3%	6,7%	7,2%	7,1%	6,8%	4,7%	7,0%	5,8%	10,4%	6,7%
Concordo parcialmente	11,5%	12,2%	15,9%	18,1%	14,6%	12,5%	13,9%	19,1%	17,9%	15,6%
Concordo	25,2%	30,2%	29,2%	29,0%	28,5%	28,6%	28,8%	30,5%	31,8%	29,8%
Concordo totalmente	48,2%	42,0%	40,4%	34,9%	41,0%	46,7%	41,1%	38,3%	30,5%	39,8%
Não se aplica	2,0%	1,9%	1,4%	1,4%	1,7%	0,9%	1,0%	1,5%	2,2%	1,3%
Não sei responder	1,2%	2,2%	1,3%	2,0%	1,7%	1,6%	1,7%	1,8%	2,2%	1,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,4%	2,2%	3,5%	2,7%	1,8%	2,9%	2,0%	2,2%	2,2%
Discordo	3,0%	2,6%	1,8%	3,1%	2,6%	2,2%	1,7%	1,0%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente	5,8%	5,2%	5,8%	6,9%	5,9%	5,6%	6,5%	6,0%	6,3%	6,1%
Concordo parcialmente	13,1%	12,8%	15,1%	17,9%	14,9%	12,7%	11,1%	13,6%	20,4%	14,1%
Concordo	26,0%	30,6%	29,2%	25,7%	27,8%	25,4%	26,0%	30,7%	27,7%	27,4%
Concordo totalmente	46,4%	42,8%	43,1%	40,0%	42,9%	47,5%	48,6%	42,8%	37,7%	44,6%
Não se aplica	2,2%	2,4%	1,3%	1,9%	1,9%	2,9%	1,7%	2,3%	2,5%	2,3%
Não sei responder	1,0%	1,3%	1,6%	0,9%	1,2%	1,8%	1,7%	1,5%	1,6%	1,6%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	3,9%	2,3%	4,1%	3,3%	3,8%	4,1%	2,3%	1,9%	3,1%
Discordo	3,0%	3,0%	3,1%	4,6%	3,4%	2,9%	3,4%	5,0%	6,6%	4,3%
Discordo parcialmente	7,9%	8,5%	6,8%	8,3%	7,9%	4,7%	9,4%	9,6%	8,2%	7,9%
Concordo parcialmente	12,3%	14,1%	16,4%	14,6%	14,4%	12,3%	18,3%	15,4%	17,6%	15,7%
Concordo	27,2%	25,6%	27,4%	24,6%	26,1%	24,8%	20,2%	26,4%	22,0%	23,4%
Concordo totalmente	39,3%	35,0%	33,5%	35,0%	35,6%	42,4%	35,6%	33,8%	32,1%	36,4%
Não se aplica	5,6%	6,3%	6,1%	6,1%	6,0%	6,0%	7,2%	5,0%	8,2%	6,5%
Não sei responder	2,0%	3,7%	4,3%	2,7%	3,2%	3,1%	1,9%	2,5%	3,5%	2,7%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	4,4%	2,7%	4,4%	3,8%	3,6%	4,1%	2,5%	2,2%	3,2%
Discordo	2,2%	2,4%	3,2%	3,9%	3,0%	1,8%	3,4%	2,0%	2,8%	2,5%
Discordo parcialmente	3,8%	5,0%	4,3%	6,0%	4,8%	5,6%	7,5%	6,0%	4,7%	6,0%
Concordo parcialmente	8,7%	11,3%	12,1%	11,0%	10,8%	8,9%	8,9%	11,6%	13,2%	10,4%
Concordo	22,8%	20,6%	21,1%	22,8%	21,8%	19,4%	19,0%	23,4%	24,2%	21,3%
Concordo totalmente	55,8%	55,6%	54,6%	50,1%	53,8%	59,2%	54,8%	53,4%	49,7%	54,7%
Não se aplica	2,2%	0,4%	1,1%	1,1%	1,2%	1,1%	1,9%	0,8%	2,2%	1,5%
Não sei responder	0,8%	0,4%	0,9%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	0,3%	0,9%	0,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,6%	2,0%	3,0%	2,6%	1,8%	2,6%	1,3%	2,2%	2,0%
Discordo	1,8%	1,3%	0,5%	2,0%	1,4%	0,7%	0,7%	0,0%	1,9%	0,8%
Discordo parcialmente	3,2%	3,9%	3,8%	5,5%	4,2%	4,2%	4,1%	3,0%	4,4%	3,9%
Concordo parcialmente	11,1%	12,6%	10,8%	14,1%	12,3%	8,9%	7,7%	11,6%	10,7%	9,6%
Concordo	24,4%	24,1%	27,0%	28,7%	26,2%	20,3%	24,0%	22,9%	26,4%	23,2%
Concordo totalmente	54,6%	53,9%	54,2%	46,0%	51,9%	62,9%	59,9%	61,0%	54,4%	59,9%
Não se aplica	1,4%	0,7%	0,9%	0,5%	0,8%	0,7%	0,5%	0,3%	0,0%	0,4%
Não sei responder	0,8%	0,9%	0,7%	0,2%	0,6%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,0%	5,2%	7,5%	5,9%	4,9%	7,0%	5,5%	6,9%	6,0%
Discordo	4,4%	4,1%	3,2%	4,1%	3,9%	3,3%	2,6%	2,0%	4,7%	3,1%
Discordo parcialmente	5,8%	5,9%	7,9%	7,7%	6,9%	5,1%	8,7%	5,8%	7,2%	6,6%
Concordo parcialmente	11,7%	12,4%	13,3%	16,5%	13,6%	9,8%	8,7%	13,4%	10,4%	10,5%
Concordo	19,6%	20,0%	20,7%	18,1%	19,5%	16,7%	16,8%	16,6%	21,4%	17,7%
Concordo totalmente	34,7%	35,2%	29,4%	32,5%	32,9%	35,5%	33,4%	38,0%	32,7%	35,0%
Não se aplica	9,9%	10,4%	11,2%	7,8%	9,7%	14,7%	11,5%	9,8%	8,5%	11,4%
Não sei responder	8,3%	7,0%	9,0%	5,8%	7,5%	9,8%	11,3%	8,8%	8,2%	9,6%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	5,7%	6,1%	9,9%	7,2%	3,3%	6,5%	5,8%	8,2%	5,8%
Discordo	5,4%	4,6%	3,4%	5,8%	4,8%	3,1%	3,4%	3,5%	6,9%	4,1%
Discordo parcialmente	7,7%	8,1%	10,3%	9,9%	9,1%	4,9%	8,4%	4,8%	9,4%	6,7%
Concordo parcialmente	12,3%	13,0%	13,9%	12,9%	13,0%	10,9%	9,6%	10,8%	9,1%	10,2%
Concordo	19,8%	15,9%	15,1%	17,3%	17,0%	16,5%	13,9%	17,6%	13,8%	15,6%
Concordo totalmente	26,6%	28,5%	24,7%	25,1%	26,2%	29,7%	28,1%	31,2%	30,5%	29,8%
Não se aplica	11,9%	13,7%	12,1%	10,4%	11,9%	16,7%	14,9%	11,1%	11,9%	13,9%
Não sei responder	9,5%	10,4%	14,4%	8,8%	10,7%	14,7%	15,1%	15,1%	10,1%	14,0%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	5,7%	5,6%	7,1%	5,9%	4,5%	5,8%	5,5%	6,0%	5,4%
Discordo	5,6%	3,7%	3,4%	4,2%	4,2%	3,1%	4,1%	3,0%	5,3%	3,8%
Discordo parcialmente	6,3%	5,7%	7,4%	7,1%	6,7%	5,6%	10,3%	7,8%	10,4%	8,4%
Concordo parcialmente	12,1%	13,1%	12,6%	15,2%	13,4%	11,4%	7,7%	11,8%	9,7%	10,2%
Concordo	21,0%	20,7%	22,5%	21,4%	21,4%	18,5%	16,1%	20,4%	17,6%	18,2%
Concordo totalmente	33,1%	32,0%	30,6%	33,1%	32,2%	34,6%	34,6%	33,2%	35,5%	34,5%
Não se aplica	7,9%	9,1%	7,7%	6,4%	7,7%	11,4%	8,2%	8,3%	8,5%	9,2%
Não sei responder	8,9%	9,8%	10,1%	5,5%	8,5%	10,9%	13,2%	9,8%	6,9%	10,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,7%	8,1%	10,1%	13,3%	10,5%	6,9%	7,9%	8,6%	12,9%	8,8%
Discordo	4,8%	5,2%	5,8%	6,4%	5,6%	3,6%	4,3%	3,3%	5,7%	4,1%
Discordo parcialmente	7,1%	5,9%	7,9%	8,8%	7,5%	6,0%	7,0%	5,5%	6,0%	6,1%
Concordo parcialmente	12,7%	11,5%	8,8%	12,6%	11,4%	11,4%	7,2%	11,1%	8,8%	9,7%
Concordo	13,9%	12,6%	11,7%	10,0%	11,9%	12,3%	13,7%	10,6%	10,4%	11,8%
Concordo totalmente	20,8%	17,4%	14,1%	16,8%	17,2%	18,5%	14,4%	16,6%	17,3%	16,7%
Não se aplica	16,1%	20,9%	22,0%	18,4%	19,4%	22,8%	23,3%	24,4%	17,6%	22,3%
Não sei responder	14,9%	18,3%	19,6%	13,7%	16,5%	18,5%	22,1%	19,9%	21,4%	20,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	5,0%	5,2%	7,7%	6,2%	4,5%	6,2%	4,8%	8,2%	5,8%
Discordo	4,4%	3,1%	3,1%	6,0%	4,2%	3,6%	3,6%	3,8%	4,7%	3,9%
Discordo parcialmente	6,3%	6,9%	9,0%	9,7%	8,1%	5,6%	8,2%	7,3%	6,0%	6,8%
Concordo parcialmente	14,3%	14,3%	13,9%	13,2%	13,9%	12,5%	8,9%	13,1%	14,8%	12,2%
Concordo	19,6%	18,9%	18,9%	19,5%	19,2%	16,5%	16,3%	18,1%	18,6%	17,3%
Concordo totalmente	33,9%	32,0%	28,3%	26,1%	29,8%	35,3%	30,3%	30,0%	25,2%	30,6%
Não se aplica	3,6%	5,0%	5,6%	3,9%	4,5%	7,4%	6,7%	4,3%	5,7%	6,1%
Não sei responder	11,3%	14,8%	16,0%	14,0%	14,1%	14,7%	19,7%	18,6%	17,0%	17,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	4,6%	4,1%	6,8%	5,4%	4,7%	5,5%	4,0%	6,6%	5,1%
Discordo	4,6%	2,0%	3,4%	6,1%	4,1%	2,0%	3,4%	4,0%	5,3%	3,5%
Discordo parcialmente	6,2%	6,7%	8,1%	8,0%	7,3%	5,6%	7,7%	7,1%	9,4%	7,3%
Concordo parcialmente	12,5%	13,0%	12,8%	16,0%	13,7%	10,7%	7,5%	15,1%	13,2%	11,5%
Concordo	21,4%	19,3%	20,4%	18,1%	19,7%	15,8%	19,7%	15,6%	18,2%	17,3%
Concordo totalmente	32,3%	31,5%	26,7%	24,8%	28,6%	37,1%	28,1%	28,2%	21,7%	29,4%
Não se aplica	3,8%	7,8%	5,8%	3,9%	5,3%	7,1%	7,7%	3,8%	3,8%	5,8%
Não sei responder	13,5%	15,2%	18,7%	16,3%	16,0%	17,0%	20,4%	22,2%	21,7%	20,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,6%	2,0%	2,8%	2,4%	2,2%	2,4%	2,0%	2,2%	2,2%
Discordo	1,6%	1,3%	1,3%	1,6%	1,4%	1,1%	1,2%	2,3%	2,8%	1,8%
Discordo parcialmente	4,4%	2,8%	5,4%	5,7%	4,6%	4,5%	6,0%	3,0%	6,6%	4,9%
Concordo parcialmente	11,5%	12,6%	11,4%	11,8%	11,8%	10,3%	9,9%	12,8%	13,5%	11,5%
Concordo	27,6%	27,8%	29,5%	29,2%	28,6%	26,3%	25,0%	27,2%	26,7%	26,3%
Concordo totalmente	48,4%	48,7%	48,1%	48,0%	48,3%	48,7%	51,0%	51,4%	47,5%	49,7%
Não se aplica	2,8%	2,4%	1,6%	0,2%	1,7%	5,1%	3,4%	0,8%	0,6%	2,7%
Não sei responder	1,6%	1,9%	0,7%	0,8%	1,2%	1,8%	1,2%	0,5%	0,0%	0,9%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	3,9%	4,1%	4,6%	4,5%	4,0%	5,0%	2,0%	3,1%	3,6%
Discordo	2,4%	1,3%	1,3%	1,4%	1,6%	0,7%	1,2%	1,3%	2,5%	1,3%
Discordo parcialmente	2,8%	2,6%	2,3%	2,7%	2,6%	3,1%	3,6%	2,5%	1,3%	2,7%
Concordo parcialmente	5,2%	7,4%	5,4%	5,2%	5,8%	5,4%	3,4%	4,8%	2,8%	4,2%
Concordo	16,7%	11,1%	8,3%	8,5%	10,9%	10,7%	10,1%	6,8%	7,2%	8,9%
Concordo totalmente	22,6%	17,8%	15,5%	14,3%	17,3%	19,6%	13,2%	15,1%	10,4%	14,9%
Não se aplica	8,3%	7,8%	6,3%	4,9%	6,7%	7,1%	7,0%	6,8%	5,0%	6,6%
Não sei responder	36,5%	48,1%	56,8%	58,6%	50,6%	49,3%	56,5%	60,7%	67,6%	57,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,8%	2,7%	3,0%	2,9%	2,5%	3,8%	1,5%	2,5%	2,6%
Discordo	1,2%	1,3%	0,5%	1,7%	1,2%	1,1%	1,4%	0,3%	1,6%	1,1%
Discordo parcialmente	4,2%	1,9%	4,1%	2,0%	3,0%	3,3%	2,6%	4,3%	2,8%	3,3%
Concordo parcialmente	9,5%	7,4%	6,5%	7,4%	7,6%	6,7%	5,0%	9,3%	6,0%	6,8%
Concordo	22,4%	19,6%	18,7%	14,1%	18,5%	18,1%	20,0%	16,9%	16,4%	17,9%
Concordo totalmente	37,9%	36,9%	31,7%	30,3%	33,9%	43,8%	37,0%	35,0%	28,0%	36,6%
Não se aplica	6,3%	5,9%	4,9%	4,9%	5,5%	5,6%	4,3%	2,8%	4,4%	4,3%
Não sei responder	15,5%	24,3%	30,8%	36,6%	27,4%	19,0%	25,7%	30,0%	38,4%	27,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	11,7%	13,2%	17,3%	14,2%	8,7%	12,3%	12,8%	19,2%	12,8%
Discordo	2,4%	2,8%	4,3%	4,1%	3,4%	1,6%	2,6%	1,8%	4,4%	2,5%
Discordo parcialmente	4,8%	3,0%	4,5%	4,7%	4,2%	4,0%	3,6%	3,0%	3,8%	3,6%
Concordo parcialmente	6,2%	7,8%	4,7%	6,0%	6,1%	3,8%	1,7%	6,8%	4,1%	4,1%
Concordo	10,1%	7,4%	5,9%	6,6%	7,4%	7,4%	5,3%	6,8%	6,0%	6,4%
Concordo totalmente	13,5%	15,4%	14,6%	13,0%	14,1%	17,4%	12,7%	14,1%	13,5%	14,6%
Não se aplica	15,5%	16,5%	18,0%	19,2%	17,4%	16,1%	18,3%	18,1%	21,7%	18,3%
Não sei responder	33,3%	35,6%	34,8%	29,2%	33,1%	41,1%	43,5%	36,5%	27,4%	37,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,7%	12,8%	16,9%	21,2%	16,9%	9,8%	13,7%	14,1%	21,7%	14,3%
Discordo	2,0%	3,7%	3,1%	3,6%	3,1%	1,3%	2,9%	2,8%	4,7%	2,8%
Discordo parcialmente	3,4%	3,1%	3,8%	3,6%	3,5%	3,3%	4,1%	2,8%	2,5%	3,2%
Concordo parcialmente	5,2%	5,2%	3,6%	5,8%	5,0%	5,4%	2,2%	6,3%	4,1%	4,5%
Concordo	9,1%	7,6%	5,6%	4,2%	6,5%	6,7%	4,1%	4,5%	4,4%	5,0%
Concordo totalmente	11,7%	12,0%	11,5%	10,0%	11,3%	14,1%	9,6%	10,3%	11,6%	11,5%
Não se aplica	16,7%	17,6%	19,5%	19,6%	18,4%	16,5%	18,3%	18,1%	21,1%	18,3%
Não sei responder	36,3%	38,0%	36,0%	31,9%	35,4%	42,9%	45,2%	41,1%	29,9%	40,4%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	3,9%	3,6%	5,3%	4,7%	3,8%	3,4%	3,5%	3,5%	3,5%
Discordo	1,6%	2,0%	1,3%	2,5%	1,9%	2,0%	2,2%	1,3%	6,0%	2,7%
Discordo parcialmente	3,4%	4,4%	5,2%	5,3%	4,7%	3,1%	4,3%	4,3%	3,5%	3,8%
Concordo parcialmente	9,5%	8,7%	11,2%	11,1%	10,2%	11,6%	11,5%	9,1%	10,7%	10,8%
Concordo	24,6%	20,7%	19,8%	21,7%	21,6%	16,5%	17,8%	21,2%	18,6%	18,4%
Concordo totalmente	42,9%	47,6%	48,5%	48,2%	46,9%	44,9%	47,6%	49,6%	52,2%	48,3%
Não se aplica	6,9%	8,0%	6,5%	3,8%	6,2%	11,2%	7,9%	7,6%	3,8%	7,9%
Não sei responder	5,2%	4,6%	4,0%	2,0%	3,8%	6,9%	5,3%	3,5%	1,9%	4,6%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,8%	1,6%	2,7%	2,6%	2,0%	2,6%	1,3%	1,9%	2,0%
Discordo	1,4%	0,4%	0,7%	1,7%	1,1%	0,9%	1,9%	0,5%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	4,2%	3,9%	4,1%	4,6%	4,2%	4,7%	3,4%	4,0%	4,7%	4,2%
Concordo parcialmente	10,5%	10,6%	10,3%	8,9%	10,0%	9,6%	9,9%	10,1%	10,1%	9,9%
Concordo	23,6%	24,8%	27,4%	28,7%	26,3%	21,9%	25,2%	27,2%	29,2%	25,6%
Concordo totalmente	54,4%	54,8%	54,1%	51,0%	53,4%	56,5%	54,8%	54,4%	50,6%	54,3%
Não se aplica	1,6%	1,5%	1,3%	1,7%	1,5%	1,6%	1,2%	1,8%	1,6%	1,5%
Não sei responder	0,8%	1,3%	0,5%	0,6%	0,8%	2,9%	1,0%	0,8%	0,9%	1,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,3%	2,3%	4,4%	4,2%	4,9%	4,8%	4,0%	2,8%	4,2%
Discordo	2,4%	2,2%	1,8%	2,0%	2,1%	1,8%	3,4%	1,0%	4,1%	2,5%
Discordo parcialmente	4,4%	4,3%	6,5%	6,0%	5,3%	2,9%	4,8%	4,8%	6,3%	4,6%
Concordo parcialmente	9,3%	11,1%	13,3%	12,4%	11,6%	8,7%	10,1%	13,9%	12,6%	11,1%
Concordo	22,4%	19,4%	21,4%	22,6%	21,5%	18,5%	17,5%	19,9%	17,9%	18,5%
Concordo totalmente	43,7%	43,3%	41,3%	40,2%	42,0%	48,0%	45,7%	44,3%	39,0%	44,6%
Não se aplica	5,8%	8,0%	7,2%	5,3%	6,5%	6,9%	7,7%	5,8%	6,9%	6,8%
Não sei responder	6,2%	7,4%	6,1%	7,1%	6,7%	8,3%	6,0%	6,3%	10,4%	7,6%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,2%	1,6%	2,7%	2,4%	2,5%	3,1%	1,3%	2,5%	2,3%
Discordo	1,4%	1,1%	0,7%	1,7%	1,3%	1,8%	1,0%	1,5%	1,6%	1,5%
Discordo parcialmente	3,0%	3,3%	3,6%	4,7%	3,7%	2,7%	3,6%	3,5%	4,1%	3,4%
Concordo parcialmente	10,7%	10,4%	10,1%	10,8%	10,5%	8,9%	8,4%	11,1%	11,0%	9,8%
Concordo	24,8%	23,3%	25,4%	28,6%	25,7%	22,8%	24,0%	27,2%	27,4%	25,1%
Concordo totalmente	53,0%	56,7%	54,6%	49,5%	53,3%	58,3%	56,7%	52,9%	51,9%	55,2%
Não se aplica	2,6%	2,0%	2,0%	1,3%	1,9%	2,0%	2,4%	1,5%	0,6%	1,7%
Não sei responder	1,6%	0,9%	2,0%	0,8%	1,3%	1,1%	0,7%	1,0%	0,9%	0,9%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	3,0%	1,6%	2,5%	2,5%	3,6%	3,4%	2,3%	2,8%	3,0%
Discordo	1,6%	0,9%	1,1%	0,9%	1,1%	1,1%	1,2%	1,8%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente	3,8%	2,4%	3,1%	2,8%	3,0%	3,3%	3,6%	2,3%	4,1%	3,3%
Concordo parcialmente	8,1%	9,3%	7,9%	9,6%	8,8%	7,4%	7,5%	8,1%	6,0%	7,3%
Concordo	20,8%	21,1%	21,8%	21,2%	21,2%	15,0%	17,3%	19,6%	22,6%	18,3%
Concordo totalmente	54,6%	52,2%	57,3%	57,1%	55,4%	56,2%	55,0%	57,4%	55,0%	56,0%
Não se aplica	3,0%	5,0%	1,4%	0,8%	2,5%	4,7%	4,6%	2,3%	1,3%	3,4%
Não sei responder	5,2%	6,1%	5,8%	5,0%	5,5%	8,7%	7,5%	6,3%	7,2%	7,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	4,3%	2,9%	4,7%	4,0%	2,7%	3,4%	2,3%	3,8%	3,0%
Discordo	2,2%	1,9%	2,2%	2,8%	2,3%	2,7%	1,7%	3,3%	3,5%	2,7%
Discordo parcialmente	4,0%	4,8%	4,0%	6,3%	4,8%	4,2%	6,0%	4,5%	6,3%	5,2%
Concordo parcialmente	9,5%	9,6%	11,7%	12,1%	10,8%	9,4%	10,6%	13,9%	9,1%	10,8%
Concordo	23,2%	21,1%	22,2%	23,4%	22,5%	20,8%	18,5%	19,1%	23,0%	20,2%
Concordo totalmente	53,0%	53,7%	52,4%	46,6%	51,2%	53,1%	53,8%	51,1%	49,4%	52,1%
Não se aplica	3,0%	2,8%	3,4%	3,3%	3,1%	4,7%	5,0%	4,0%	4,7%	4,6%
Não sei responder	1,0%	1,9%	1,3%	0,8%	1,2%	2,5%	1,0%	1,8%	0,3%	1,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	6,1%	4,0%	5,7%	5,2%	4,0%	4,8%	3,8%	8,5%	5,1%
Discordo	1,8%	2,8%	1,4%	3,5%	2,4%	2,0%	1,9%	3,3%	2,5%	2,4%
Discordo parcialmente	4,2%	3,5%	4,9%	6,0%	4,7%	3,3%	3,4%	3,5%	4,7%	3,7%
Concordo parcialmente	8,1%	8,7%	10,3%	10,8%	9,6%	8,0%	7,9%	15,6%	8,8%	10,1%
Concordo	19,0%	17,8%	19,5%	18,8%	18,8%	18,3%	16,6%	15,6%	18,6%	17,2%
Concordo totalmente	55,6%	54,3%	53,5%	47,9%	52,5%	58,0%	57,5%	52,1%	45,9%	54,0%
Não se aplica	2,6%	3,9%	4,0%	3,8%	3,6%	1,8%	3,8%	2,5%	5,7%	3,3%
Não sei responder	3,8%	3,0%	2,5%	3,6%	3,2%	4,5%	4,1%	3,5%	5,3%	4,3%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,3%	2,2%	2,8%	3,5%	2,7%	3,1%	2,3%	2,8%	2,7%
Discordo	1,8%	1,5%	1,4%	2,0%	1,7%	1,8%	2,6%	2,5%	4,4%	2,7%
Discordo parcialmente	4,0%	3,1%	4,0%	5,3%	4,2%	4,0%	3,1%	5,3%	4,1%	4,1%
Concordo parcialmente	8,9%	8,9%	9,0%	10,0%	9,3%	6,0%	8,7%	10,3%	9,7%	8,5%
Concordo	19,2%	20,0%	21,6%	19,8%	20,2%	21,7%	18,5%	23,7%	23,3%	21,7%
Concordo totalmente	56,5%	54,4%	51,0%	45,7%	51,6%	57,6%	56,7%	46,9%	43,4%	51,8%
Não se aplica	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%	1,0%	1,1%	0,5%	0,5%	0,9%	0,8%
Não sei responder	3,6%	6,9%	9,9%	13,2%	8,7%	5,1%	6,7%	8,6%	11,3%	7,7%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	3,1%	2,0%	3,0%	2,9%	3,3%	4,8%	2,0%	3,8%	3,5%
Discordo	1,0%	1,5%	0,9%	1,6%	1,3%	1,6%	1,0%	1,3%	1,9%	1,4%
Discordo parcialmente	4,4%	2,0%	3,4%	3,8%	3,4%	2,9%	3,4%	3,3%	2,2%	3,0%
Concordo parcialmente	9,3%	7,6%	7,0%	8,6%	8,1%	4,9%	6,0%	6,8%	6,0%	5,9%
Concordo	18,1%	19,3%	18,2%	16,6%	18,0%	15,0%	15,9%	16,9%	17,6%	16,2%
Concordo totalmente	46,0%	43,5%	42,2%	36,9%	41,9%	48,4%	43,0%	34,3%	31,4%	40,0%
Não se aplica	4,2%	3,7%	4,0%	4,4%	4,1%	4,9%	4,3%	3,8%	2,2%	3,9%
Não sei responder	13,7%	19,3%	22,3%	25,1%	20,4%	19,0%	21,6%	31,7%	34,9%	26,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,5%	2,2%	3,3%	3,1%	3,6%	4,3%	1,5%	3,8%	3,3%
Discordo	1,6%	0,9%	0,7%	1,3%	1,1%	1,1%	1,0%	1,8%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	3,2%	2,4%	3,2%	2,8%	2,9%	2,5%	3,8%	3,5%	2,8%	3,2%
Concordo parcialmente	8,9%	6,5%	6,1%	8,9%	7,6%	6,0%	4,6%	7,6%	6,0%	6,0%
Concordo	18,3%	16,3%	16,2%	14,3%	16,1%	16,1%	18,0%	14,6%	15,4%	16,1%
Concordo totalmente	44,0%	41,5%	37,8%	33,0%	38,7%	43,8%	35,1%	30,0%	26,7%	34,6%
Não se aplica	4,2%	5,0%	3,8%	5,5%	4,7%	4,5%	4,8%	4,5%	2,5%	4,2%
Não sei responder	16,3%	23,9%	29,9%	30,9%	25,7%	22,5%	28,4%	36,5%	41,8%	31,5%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,8%	2,3%	3,3%	2,9%	2,2%	3,1%	1,8%	4,4%	2,8%
Discordo	1,4%	0,4%	1,1%	1,3%	1,0%	1,6%	1,2%	0,8%	2,8%	1,5%
Discordo parcialmente	3,0%	2,4%	2,5%	4,2%	3,1%	3,1%	1,9%	4,5%	5,3%	3,6%
Concordo parcialmente	9,5%	10,0%	9,0%	9,1%	9,4%	5,6%	5,8%	8,8%	9,1%	7,2%
Concordo	20,4%	19,3%	23,4%	23,5%	21,8%	19,4%	19,5%	20,9%	18,2%	19,6%
Concordo totalmente	53,2%	52,0%	47,4%	43,8%	48,8%	53,8%	52,4%	49,6%	44,3%	50,5%
Não se aplica	5,4%	7,4%	7,7%	9,7%	7,7%	6,7%	9,4%	8,1%	11,6%	8,7%
Não sei responder	4,0%	5,7%	6,5%	5,0%	5,3%	7,6%	6,7%	5,5%	4,1%	6,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,7%	3,1%	4,1%	3,5%	3,1%	4,8%	2,0%	6,3%	3,9%
Discordo	1,6%	0,9%	1,8%	1,6%	1,5%	1,1%	0,5%	1,0%	1,9%	1,1%
Discordo parcialmente	3,4%	1,7%	2,0%	3,5%	2,6%	3,8%	2,9%	1,5%	3,1%	2,8%
Concordo parcialmente	7,5%	8,1%	7,9%	7,5%	7,8%	8,7%	7,9%	9,1%	6,6%	8,2%
Concordo	21,8%	20,2%	20,2%	18,2%	20,0%	19,6%	16,8%	21,9%	18,6%	19,3%
Concordo totalmente	55,2%	55,6%	56,9%	57,9%	56,5%	56,7%	54,1%	55,2%	51,9%	54,7%
Não se aplica	5,4%	7,2%	7,0%	6,1%	6,4%	5,1%	10,1%	7,8%	9,1%	7,9%
Não sei responder	2,0%	2,6%	1,1%	1,1%	1,7%	1,8%	2,9%	1,5%	2,5%	2,2%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,8%	2,3%	3,1%	2,9%	2,5%	3,1%	1,8%	2,2%	2,4%
Discordo	1,2%	1,3%	1,1%	1,9%	1,4%	0,7%	0,2%	0,5%	1,6%	0,7%
Discordo parcialmente	5,0%	3,0%	3,6%	4,6%	4,0%	2,7%	4,6%	2,5%	3,8%	3,4%
Concordo parcialmente	8,7%	11,1%	9,9%	10,4%	10,1%	9,2%	6,7%	11,1%	7,5%	8,7%
Concordo	24,2%	19,4%	23,1%	21,0%	21,9%	17,6%	18,0%	18,1%	21,4%	18,6%
Concordo totalmente	44,6%	43,5%	42,2%	40,3%	42,5%	50,2%	50,5%	49,1%	42,1%	48,4%
Não se aplica	6,0%	5,7%	5,9%	4,2%	5,4%	5,4%	5,0%	4,3%	5,7%	5,1%
Não sei responder	7,1%	13,1%	11,9%	14,4%	11,9%	11,8%	11,8%	12,6%	15,7%	12,8%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	6,5%	6,3%	10,2%	7,8%	6,0%	7,0%	5,8%	7,9%	6,6%
Discordo	4,2%	3,0%	3,1%	2,5%	3,1%	2,2%	3,1%	3,5%	6,0%	3,5%
Discordo parcialmente	5,0%	4,4%	4,9%	6,9%	5,4%	4,5%	4,8%	4,8%	5,3%	4,8%
Concordo parcialmente	7,1%	9,8%	11,9%	11,0%	10,1%	8,0%	7,9%	7,1%	11,3%	8,4%
Concordo	19,6%	12,8%	15,3%	15,4%	15,7%	15,2%	14,2%	15,9%	14,2%	14,9%
Concordo totalmente	27,6%	29,8%	26,8%	27,2%	27,8%	30,6%	27,4%	32,2%	25,2%	29,1%
Não se aplica	13,9%	12,8%	12,8%	12,7%	13,0%	12,5%	13,5%	10,1%	14,5%	12,5%
Não sei responder	14,9%	20,9%	18,9%	14,1%	17,1%	21,0%	22,1%	20,7%	15,7%	20,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	3,5%	3,4%	5,7%	4,8%	4,2%	6,0%	3,5%	4,1%	4,5%
Discordo	3,2%	2,2%	1,8%	2,4%	2,4%	2,9%	1,2%	3,0%	4,7%	2,8%
Discordo parcialmente	3,0%	3,7%	6,5%	4,1%	4,3%	4,2%	5,5%	6,0%	6,6%	5,5%
Concordo parcialmente	10,1%	10,7%	10,1%	11,1%	10,6%	8,0%	9,6%	9,8%	7,9%	8,9%
Concordo	17,5%	17,4%	16,4%	17,6%	17,2%	16,1%	17,5%	15,9%	18,9%	17,0%
Concordo totalmente	45,4%	42,0%	41,4%	36,4%	41,1%	43,5%	42,1%	40,6%	37,4%	41,2%
Não se aplica	3,4%	3,5%	4,9%	2,5%	3,5%	4,7%	3,4%	4,3%	3,5%	4,0%
Não sei responder	10,9%	16,9%	15,5%	20,3%	16,1%	16,3%	14,7%	16,9%	17,0%	16,1%
Total	504	540	555	637	2.236	448	416	397	318	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	75	78
Discordo	0	0	0	0	2	30	32
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	3	114	122
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	12	412	438
Concordo	0	0	0	12	23	1.013	1.048
Concordo Totalmente	0	0	0	24	45	2.132	2.201
Total	0	0	0	55	88	3.776	3.919

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	28	99	130
Discordo	0	0	0	2	19	62	83
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	25	134	169
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	74	312	400
Concordo	0	0	0	25	128	640	793
Concordo Totalmente	0	0	0	22	234	1.195	1.451
Total	0	0	0	76	508	2.442	3.026

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	0	7	84	92
Discordo	0	0	3	0	2	77	82
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	18	203	222
Concordo Parcialmente	0	0	5	0	28	507	540
Concordo	0	0	6	1	48	1.004	1.059
Concordo Totalmente	0	0	5	0	71	1.837	1.913
Total	0	0	21	1	174	3.712	3.908

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	32	81	115
Discordo	0	0	0	1	18	74	93
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	50	182	237
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	123	398	532
Concordo	0	0	0	19	191	847	1.057
Concordo Totalmente	0	0	0	24	377	1.466	1.867
Total	0	0	0	62	791	3.048	3.901

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	77	85
Discordo	0	0	0	0	1	43	44
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	13	108	121
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	17	347	364
Concordo	0	0	0	1	39	897	937
Concordo Totalmente	0	0	0	0	158	2.209	2.367
Total	0	0	0	1	236	3.681	3.918

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	4	42	193	243
Discordo	0	0	2	3	23	115	143
Discordo Parcialmente	0	0	2	6	40	240	288
Concordo Parcialmente	0	0	2	9	78	395	484
Concordo	0	0	3	6	115	631	755
Concordo Totalmente	0	0	4	15	271	1.263	1.553
Total	0	0	17	43	569	2.837	3.466

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9	78	87
Discordo	0	0	0	0	2	47	49
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	124	134
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	27	410	440
Concordo	0	0	0	3	75	958	1.036
Concordo Totalmente	0	0	0	15	169	2.000	2.184
Total	0	0	0	21	292	3.617	3.930

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	9	19	80	108
Discordo	0	0	0	5	7	62	74
Discordo Parcialmente	0	0	0	21	26	195	242
Concordo Parcialmente	0	0	0	32	87	502	621
Concordo	0	0	0	58	154	846	1.058
Concordo Totalmente	0	0	0	85	264	1.427	1.776
Total	0	0	0	210	557	3.112	3.879

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	19	166	185
Discordo	0	0	0	2	17	132	151
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	29	297	336
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	60	562	632
Concordo	0	0	0	12	68	853	933
Concordo Totalmente	0	0	0	6	75	1.368	1.449
Total	0	0	0	40	268	3.378	3.686

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	0	0	2	14	130
Discordo	0	0	0	0	10	88
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	44	270
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	64	605
Concordo	0	0	0	1	105	1.038
Concordo Totalmente	0	0	0	5	83	1.608
Total	0	0	0	10	320	3.845

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	0	1	1	9	103
Discordo	0	0	0	2	13	96
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	12	242
Concordo Parcialmente	0	0	1	6	46	575
Concordo	0	0	1	5	82	1.012
Concordo Totalmente	0	0	7	2	96	1.728
Total	0	0	10	21	258	3.844

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	12	124	139
Discordo	0	0	0	1	13	127	141
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	22	283	309
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	40	540	585
Concordo	0	0	0	3	82	898	983
Concordo Totalmente	0	0	0	2	82	1.360	1.444
Total	0	0	0	18	251	3.332	3.601

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	0	0	10	5	141
Discordo	0	0	0	9	7	116
Discordo Parcialmente	0	0	0	15	18	205
Concordo Parcialmente	0	0	0	32	17	421
Concordo	0	0	0	45	30	865
Concordo Totalmente	0	0	0	68	45	2.042
Total	0	0	0	179	122	3.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	8	4	12	212
Discordo	0	3	4	30	136
Discordo Parcialmente	0	2	9	41	233
Concordo Parcialmente	0	2	8	104	469
Concordo	0	3	10	167	744
Concordo Totalmente	0	1	13	231	1.302
Total	0	19	48	625	3.096

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	6	1	14	53	147	221
Discordo	0	3	0	9	31	110	153
Discordo Parcialmente	0	1	0	13	51	206	271
Concordo Parcialmente	0	2	2	17	102	301	424
Concordo	0	3	1	22	83	450	559
Concordo Totalmente	0	2	6	42	151	774	975
Total	0	17	10	117	471	1.988	2.603

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	2	35	193	232
Discordo	0	0	0	4	24	136	164
Discordo Parcialmente	0	0	1	2	46	232	281
Concordo Parcialmente	0	0	2	10	81	393	486
Concordo	0	0	0	9	101	681	791
Concordo Totalmente	0	0	5	30	174	1.094	1.303
Total	0	0	10	57	461	2.729	3.257

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	10	33	0	5	326	374
Discordo	0	2	11	0	5	164	182
Discordo Parcialmente	0	2	12	0	3	231	248
Concordo Parcialmente	0	5	14	0	2	360	381
Concordo	0	1	8	0	3	401	413
Concordo Totalmente	0	1	13	0	2	593	609
Total	0	21	91	0	20	2.075	2.207

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	11	38	189	238
Discordo	0	0	0	4	17	131	152
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	24	248	284
Concordo Parcialmente	0	0	0	15	51	458	524
Concordo	0	0	0	20	54	637	711
Concordo Totalmente	0	0	0	15	77	1.099	1.191
Total	0	0	0	77	261	2.762	3.100

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	26	26	137	189
Discordo	0	0	0	13	20	93	126
Discordo Parcialmente	0	0	0	30	22	191	243
Concordo Parcialmente	0	0	0	43	43	365	451
Concordo	0	0	0	40	57	564	661
Concordo Totalmente	0	0	0	42	62	972	1.076
Total	0	0	0	194	230	2.322	2.746

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	0	17	36	57
Discordo	0	0	2	0	1	16	19
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	6	15	22
Concordo Parcialmente	0	0	2	0	6	41	49
Concordo	0	0	1	0	10	92	103
Concordo Totalmente	0	0	9	0	11	190	210
Total	0	0	19	0	51	390	460

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	15	35	50
Discordo	0	0	0	0	7	11	18
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	17	43	60
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	22	80	102
Concordo	0	0	0	0	64	195	259
Concordo Totalmente	0	0	0	1	101	377	479
Total	0	0	0	1	226	741	968

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	25	24	105	353	511
Discordo	0	0	11	8	11	67	97
Discordo Parcialmente	0	0	6	8	19	103	136
Concordo Parcialmente	0	1	4	13	37	118	173
Concordo	0	0	9	14	34	178	235
Concordo Totalmente	0	2	11	31	90	366	500
Total	0	7	66	98	296	1.185	1.652

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	30	7	42	24	52	349	504
Discordo	3	0	10	7	6	58	84
Discordo Parcialmente	3	1	10	8	11	69	102
Concordo Parcialmente	2	1	8	8	10	115	144
Concordo	2	0	15	6	11	141	175
Concordo Totalmente	2	19	32	8	45	273	379
Total	42	28	117	61	135	1.005	1.388

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	10	148	158
Discordo	0	0	0	0	10	69	79
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	150	166
Concordo Parcialmente	0	1	0	0	18	394	413
Concordo	0	4	0	0	35	753	792
Concordo Totalmente	0	6	0	0	40	1.880	1.926
Total	0	11	0	0	129	3.394	3.534

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	84	95
Discordo	0	0	0	0	4	33	37
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	28	140	168
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	45	348	393
Concordo	0	0	0	1	71	945	1.017
Concordo Totalmente	0	0	0	0	120	2.051	2.171
Total	0	0	0	1	279	3.601	3.881

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	21	10	112	145
Discordo	0	0	1	11	9	56	77
Discordo Parcialmente	0	0	5	25	18	119	167
Concordo Parcialmente	0	0	4	36	33	316	389
Concordo	0	0	3	56	55	587	701
Concordo Totalmente	0	0	3	94	85	1.346	1.528
Total	0	0	18	243	210	2.536	3.007

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	19	76	95
Discordo	0	0	0	2	10	41	53
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	26	126	152
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	43	359	403
Concordo	0	0	0	3	97	913	1.013
Concordo Totalmente	0	0	0	12	169	1.961	2.142
Total	0	0	0	18	364	3.476	3.858

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	5	0	5	98	108
Discordo	0	0	1	0	5	38	44
Discordo Parcialmente	0	0	8	0	7	99	114
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	14	316	331
Concordo	0	0	2	0	36	758	796
Concordo Totalmente	0	0	5	0	98	2.106	2.209
Total	0	0	22	0	165	3.415	3.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	4	0	1	10	8	113	136
Discordo	4	0	0	9	3	72	88
Discordo Parcialmente	5	0	2	15	13	153	188
Concordo Parcialmente	3	1	2	25	28	368	427
Concordo	2	2	1	38	61	763	867
Concordo Totalmente	2	8	4	60	91	1.914	2.079
Total	20	11	10	157	204	3.383	3.785

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	11	2	12	9	4	151	189
Discordo	4	2	3	2	0	63	74
Discordo Parcialmente	2	0	6	3	12	143	166
Concordo Parcialmente	0	1	5	6	13	335	360
Concordo	3	1	4	8	14	683	713
Concordo Totalmente	0	3	2	7	29	2.108	2.149
Total	20	9	32	35	72	3.483	3.651

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	3	9	15	83	110
Discordo	0	0	9	4	10	49	72
Discordo Parcialmente	0	0	8	10	22	113	153
Concordo Parcialmente	0	0	7	19	42	260	328
Concordo	0	0	9	45	58	631	743
Concordo Totalmente	0	0	4	62	86	1.742	1.894
Total	0	0	40	149	233	2.878	3.300

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	3	0	19	78	100
Discordo	0	0	1	1	10	27	39
Discordo Parcialmente	0	0	6	1	18	83	108
Concordo Parcialmente	0	0	7	2	41	190	240
Concordo	0	0	13	6	94	483	596
Concordo Totalmente	0	0	6	1	125	1.294	1.426
Total	0	0	36	11	307	2.155	2.509

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	3	2	17	81	103
Discordo	0	0	1	2	13	26	42
Discordo Parcialmente	0	0	4	4	17	76	101
Concordo Parcialmente	0	0	9	4	36	166	215
Concordo	0	0	7	9	88	454	558
Concordo Totalmente	0	0	7	5	131	1.161	1.304
Total	0	0	31	26	302	1.964	2.323

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	6	12	4	78	100
Discordo	0	0	4	4	6	23	37
Discordo Parcialmente	0	0	3	12	10	102	127
Concordo Parcialmente	0	0	6	13	19	256	294
Concordo	0	0	7	38	42	673	760
Concordo Totalmente	0	0	13	54	73	1.677	1.817
Total	0	0	39	133	154	2.809	3.135

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	89	100
Discordo	0	0	0	0	5	37	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	26	108	135
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	30	308	340
Concordo	0	0	0	5	65	651	721
Concordo Totalmente	0	0	0	6	156	1.509	1.671
Total	0	0	0	14	293	2.702	3.009

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	30	249	283
Discordo	0	0	0	0	16	106	122
Discordo Parcialmente	0	0	1	1	12	169	183
Concordo Parcialmente	0	0	1	1	13	312	327
Concordo	0	0	7	1	45	488	541
Concordo Totalmente	0	0	5	3	69	956	1.033
Total	0	0	14	10	185	2.280	2.489

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	13	3	0	30	113	159
Discordo	0	0	3	1	13	70	87
Discordo Parcialmente	0	2	10	5	27	121	165
Concordo Parcialmente	0	6	11	5	47	298	367
Concordo	0	5	15	15	56	528	619
Concordo Totalmente	0	2	16	49	121	1.275	1.463
Total	0	28	58	75	294	2.405	2.860

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum.
B () Auxílio moradia.
C () Auxílio alimentação.
D () Auxílio moradia e alimentação.
E () Auxílio permanência.
F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum.
B () Bolsa de iniciação científica.
C () Bolsa de extensão.
D () Bolsa de monitoria/tutoria.
E () Bolsa PET.
F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
A () Não participei.
B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
A () Não.
B () Sim, por critério étnico-racial.
C () Sim, por critério de renda.
D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
() AC () DF () MT () RJ () SE
() AL () ES () PA () RN () SP
() AM () GO () PB () RO () TO
() AP () MA () PE () RR () Não se aplica
() BA () MG () PI () RS
() CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A () Todo em escola pública.
B () Todo em escola privada (particular).
C () Todo no exterior.
D () A maior parte em escola pública.
E () A maior parte em escola privada (particular).
F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A () Ensino médio tradicional.
B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A Não.
- B Sim. De 2 a 3 cursos.
- C Sim. De 4 a 5 cursos.
- D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A presencial e localizado na sede da IES.
- B presencial e localizado fora da sede da IES.
- C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A Sim.
- B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA



24

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

24

Novembro/18

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

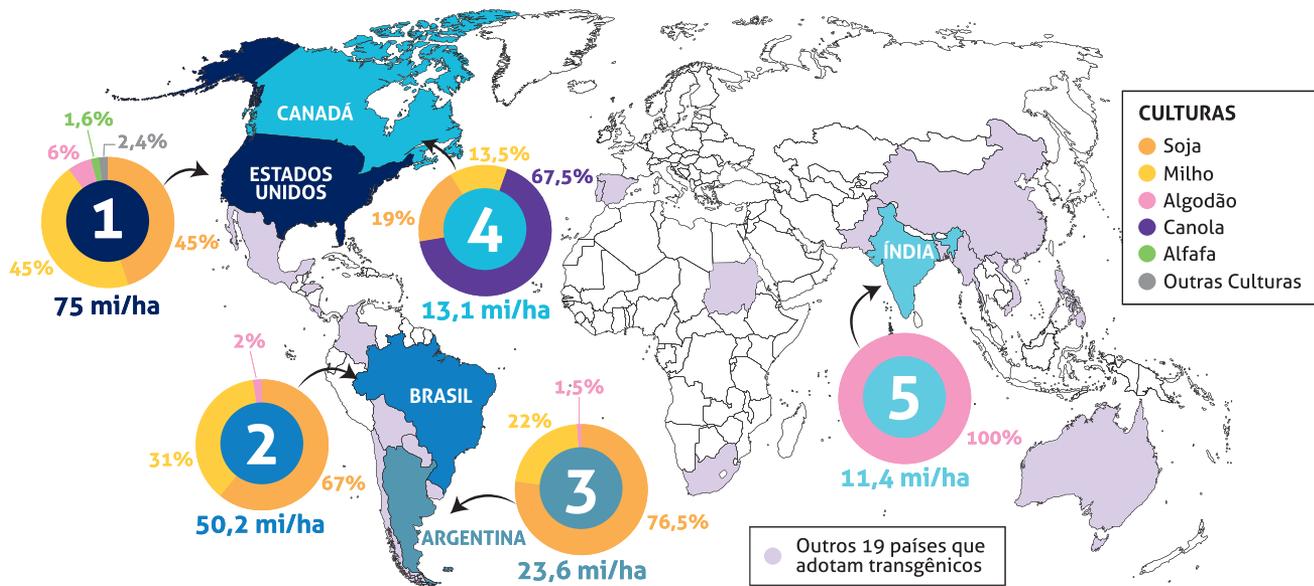
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

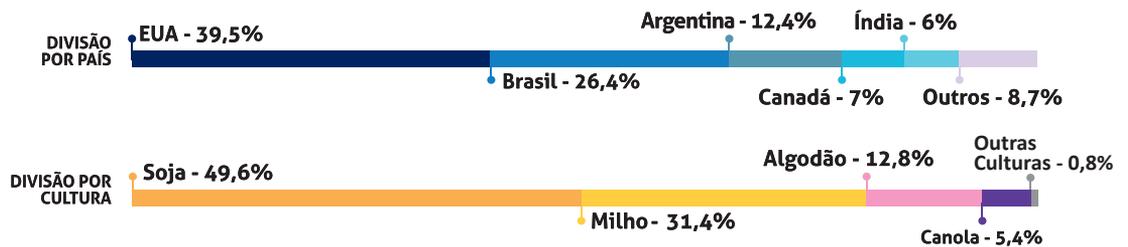
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Total de área plantada com transgênicos no Mundo:
189,8 mi/ha



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

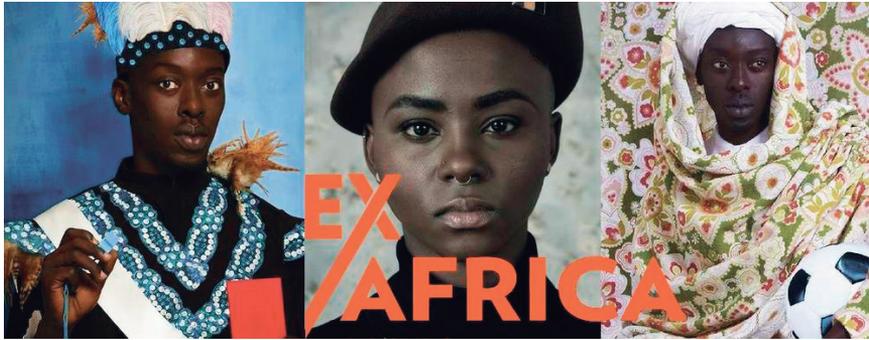
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-afrika/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

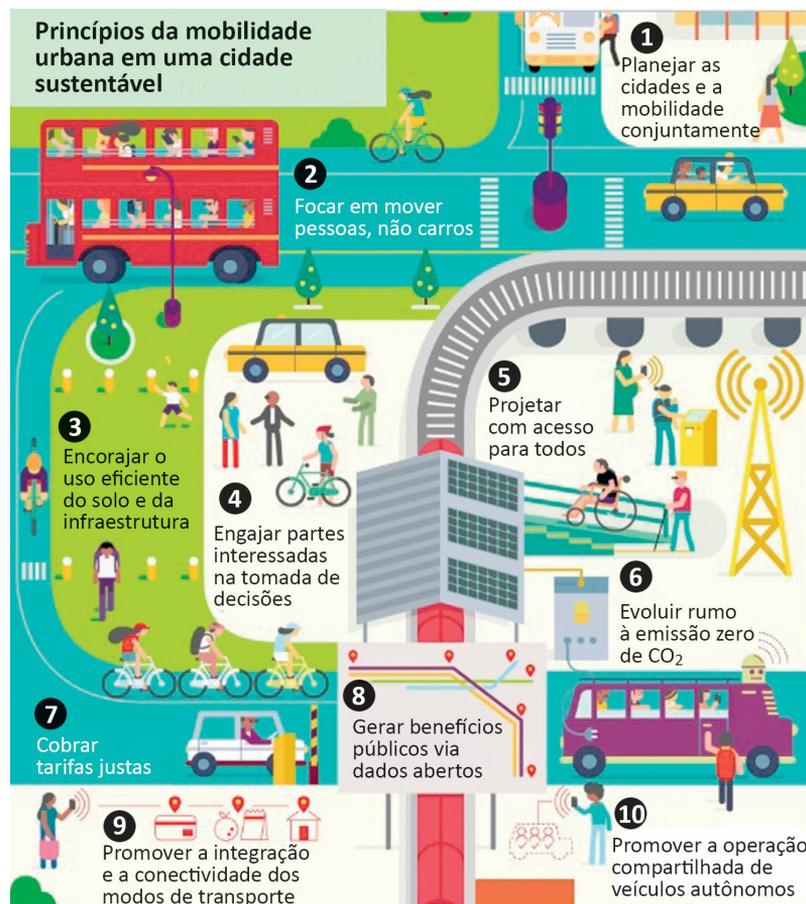
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

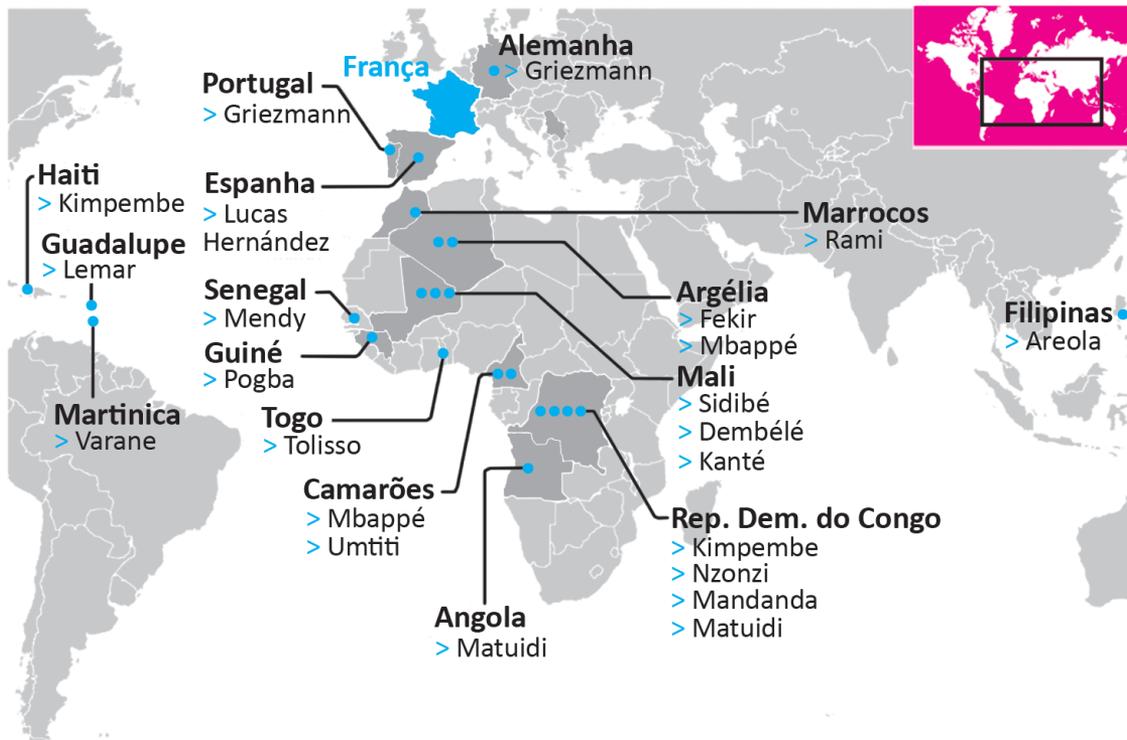
- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A problemática da sustentabilidade assume um papel central na reflexão em torno das dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram para garantir equidade e articular as relações entre o global e o local. Nesse sentido, torna-se fundamental criar as condições para inserir crescentemente a problemática ambiental no universo da gestão local, e principalmente em relação à dinâmica das políticas sociais. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que a ação humana sobre o meio ambiente está causando impactos cada vez mais complexos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. O conceito de desenvolvimento sustentável surge, neste contexto, como uma ideia força integradora para qualificar a necessidade de pensar uma outra forma de desenvolvimento.

JACOBI, P. Poder Local, Políticas Sociais e Sustentabilidade. **Saúde e Sociedade**. n. 8, vol. 1, 1999, p. 31.
Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v8n1/04>>. Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

Nesse contexto, elabore um texto abordando os seguintes aspectos:

- o conceito de desenvolvimento sustentável;
- o papel das políticas públicas sociais para promover o desenvolvimento sustentável;
- um exemplo contextualizado de uma política pública social que contenha elementos de sustentabilidade.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os critérios utilizados para avaliar as políticas públicas, programas e projetos governamentais geralmente são estabelecidos por características esperadas dos processos (ações) e/ou dos resultados (*outputs/outcomes/impactos*). Usualmente, são cinco os critérios adotados nas avaliações de políticas, programas e projetos: eficácia, eficiência, efetividade, equidade e sustentabilidade. A princípio, o propósito da avaliação é melhorar a qualidade e a eficiência das decisões a serem tomadas acerca das políticas públicas, garantindo-se a maximização da realização dos objetivos das políticas. Nesse sentido, é preciso desenvolver estratégias e planos relacionados a políticas públicas, programas e projetos governamentais efetuando o menor dispêndio de recursos (humanos, materiais e financeiros) possível para produzir os resultados desejados.

RUA, M. G. **Avaliação de políticas, programas e projetos**: notas introdutórias. Disponível em: <<http://artigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fUFAM-MariadasGraAvaliaPol.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o exposto no texto, apresente uma situação hipotética que exemplifique um programa ou um projeto governamental em que o critério eficiência tenha sido utilizado na aplicação de recursos. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu, de 2,3% para 1,8%, a previsão de crescimento anual para a economia brasileira neste ano e sinalizou que o real depreciou-se mais de 10%. A nova projeção consta do relatório Perspectiva Econômica Mundial, divulgado pelo órgão a cada três meses.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-07/fmi-reduz-para-18-previsao-de-crescimento-para-o-brasil-em-2018/>>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique o significado e a importância do valor do PIB, como indicador, para a economia de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Cite e explique dois motivos que podem ter contribuído para a redução de 0,5% na previsão de crescimento anual do PIB brasileiro em 2018. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

Um negociador habilidoso precisa analisar uma situação de negociação de modo a compreender os motivos da negociação e a satisfazer as necessidades dos envolvidos. É importante, ainda, que ele entenda o comportamento humano, especialmente, o comportamento das pessoas envolvidas na negociação e que tenha uma boa comunicação interpessoal.

TUPINIQUIM, A. C. **Negociação inteligente no mercado competitivo** 1. ed. São Paulo: Ômega Editora e Distribuidora Ltda., 2001 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas negociações com o Estado, é importante provocar e procurar o entendimento e a sintonia, sempre visando os objetivos finais da negociação.
- II. Uma das habilidades esperadas nas negociações públicas é a capacidade do gestor público de impor decisões, já que os contratos com o Estado envolvem valores consideráveis.
- III. Seguindo-se parâmetros éticos no contexto de uma negociação pública, deve-se analisar a outra parte aproveitando possibilidades de manipular a informação a favor do Estado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

As organizações públicas contemporâneas devem seguir os princípios de governança e respeitar a legislação aplicada ao setor público, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000). O Estado deve, ainda, ser inovador e ético nos processos de gestão e políticas públicas, bem como realizar suas atividades administrativas sem discriminação de qualquer natureza.

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Administração Pública deve respeitar a legislação aplicada a ela, como a Constituição Federal de 1988, na qual estão previstos os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e publicidade.
- II. A governança pública deve apoiar-se em princípios sólidos, como o das relações éticas e o da conformidade, em todas as suas dimensões: na transparência de suas ações; nas práticas de gestão inovadoras; e na prestação responsável de contas, ou *accountability*.
- III. Os gestores públicos devem prestar contas dos resultados de suas ações à sociedade, garantindo, dessa forma, transparência e exposição pública das políticas públicas pautadas na Lei de Responsabilidade Fiscal.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 11

Conforme previsto na Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527/2011, está disponível no Portal de Transparência de determinada Prefeitura Municipal a informação a seguir.

Prefeitura Municipal Y	
Resumo da Execução das Receitas Orçamentárias de 2017	
Receitas correntes	32 416 834,27
Receitas tributárias	2 907 880,78
Receitas de contribuições	3 243 307,30
Receitas patrimoniais	3 117 345,92
Receitas de serviços	33 850,04
Transferências correntes	22 960 203,47
Outras receitas	154 246,76
Receitas de capital	1 338 992,20
Operações de crédito	-
Alienação de bens	-
Transferências de capital	1 338 992,20
(-) Deduções receita	3 128 172,59
Receitas Totais	30 627 653,88

A partir das informações dispostas no quadro, avalie as afirmações a seguir.

- I. As principais fontes de receita desse município são arrecadadas no exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras e constituem instrumento de financiamento do que é definido nos programas e nas ações orçamentárias, visando-se satisfazer finalidades públicas.
- II. As Receitas patrimoniais, provenientes da fruição de patrimônio do ente público, são classificadas no orçamento como receitas originárias.
- III. As Receitas de transferências, que podem ser correntes e de capital, são recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado e destinam-se a atender despesas de manutenção ou funcionamento relacionadas a uma finalidade pública específica, mas também podem atender despesas em investimentos ou inversões financeiras.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

O prefeito de uma cidade estava muito preocupado com uma situação recorrente: o descarte e acúmulo de lixo em alguns terrenos pertencentes ao município. Devido ao aumento populacional da cidade e à instalação de duas novas indústrias alimentícias, o efetivo de servidores públicos e de veículos da municipalidade do setor de coleta e destinação do lixo urbano não estavam suportando as novas demandas do serviço.

Diante da situação descrita, o prefeito deveria adotar a seguinte medida:

- A** abrir novas vagas para servidores públicos na área de limpeza urbana, por meio de um projeto de lei votado e aprovado pelo poder legislativo e, por meio de concurso público, com o objetivo de sanar parte do problema relacionado à falta de pessoal.
- B** contratar uma empresa terceirizada especializada em limpeza pública, com pessoal, veículos e equipamentos próprios, sem processo licitatório, dada a urgência do caso.
- C** adquirir novos veículos e equipamentos sem processo licitatório bem como contratar pessoal temporário de forma direta, para atender o mais rápido possível às novas demandas, por se tratar de problema grave.
- D** procurar os responsáveis pela deposição incorreta de lixo e aplicar-lhes as penalidades legais, pois a gestão pública não pode ser responsabilizada, nesse caso.
- E** exigir das duas novas indústrias alimentícias a contratação de uma empresa especializada em limpeza pública, com pessoal, veículos e equipamentos próprios para prestar esse serviço de limpeza.

Área livre



QUESTÃO 13

Diante da necessidade de avaliar políticas públicas, da iminente crise fiscal e da escassez de recursos, é imprescindível a intervenção governamental, para se atender à população mais necessitada. Considerando as funções e atribuições da gestão pública, bem como a avaliação sistemática, contínua e eficaz, é importante a escolha de ferramentas gerenciais apropriadas, que forneçam aos gestores de políticas públicas e de programas sociais condições para aumentar a eficiência e efetividade dos recursos aplicados. Na tabela a seguir, são apresentados dados que auxiliam o dimensionamento da compatibilidade dos recursos empregados no “Programa Bolsa Família” com as carências sociais.

Tabela: Comparação do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e Programa Bolsa Família, (12/2005 a 12/2010)

PERÍODO	PIB	CRESCIMENTO PIB	BOLSA FAMÍLIA	CRESCIMENTO BOLSA FAMÍLIA	RELAÇÃO BOLSA FAMÍLIA VERSUS PIB
dezembro/2005	2 147 239 000,00		6 873 978,41		0,320%
dezembro/2006	2 369 484 000,00	10,350%	8 145 378,04	18,496%	0,344%
dezembro/2007	2 661 344 000,00	12,317%	9 222 092,91	13,219%	0,347%
dezembro/2008	3 031 864 000,00	13,922%	10 811 168,98	17,231%	0,357%
dezembro/2009	3 185 125 400,00	5,055%	12 417 041,63	14,854%	0,390%
dezembro/2010	3 657 365 500,00	14,826%	13 933 501,45	12,213%	0,381%

MELGAREJO, A. P. B. Eficiência do controle do Programa Bolsa Família na perspectiva da gestão por resultados. Dissertação de Mestrado Profissional em Gestão Empresarial. Escola brasileira de administração pública e de empresas. Fundação Getúlio Vargas de Brasília (FGV-DF). Brasília, p. 74. 2011 (adaptado).

Considerando os dados apresentados, avalie as informações a seguir, no que se refere à competência e às atribuições do gestor público.

- I. No tocante à magnitude do gasto social, é possível verificar se os recursos previstos são compatíveis com as carências sociais focadas no Programa Bolsa Família e, por essa relação, é possível identificar desvios entre a demanda e os benefícios concedidos.
- II. Conclui-se que, em termos nominais, o crescimento do PIB de 2005 a 2010 foi de 70,33%, e o do Bolsa Família foi de 102,70% , ou seja, o Bolsa Família cresceu 32,37% a mais que o PIB do país no referido período.
- III. No período de 2005 a 2010, as transferências do Bolsa Família se mostraram superiores ao crescimento do PIB, o que demonstra aumento do investimento do governo federal nesse Programa e eficiência no alcance dos objetivos do Bolsa Família.
- IV. Em relação ao crescimento do Bolsa Família, verifica-se uma redução, entre 2009 e 2010, de 2,64%, a qual pode indicar o equilíbrio dos investimentos sociais após o impacto das políticas implementadas e a tendência natural de redução no investimento, na medida em que o público-alvo vai sendo alcançado.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 14

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O quadro a seguir ilustra um balanço financeiro municipal.

Balanço Financeiro			
Exercício 2017			
Em milhares de reais			
Ingressos	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		71 900,00	71 500,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)		-	-
Recebimentos Extraordinários (III)		12 000,00	24 000,00
Saldo do Exercício Anterior (IV)		71 500,00	-
Total (V) = (I + II + III + IV)		155 400,00	95 500,00
Dispêndios			
Despesa Orçamentária (VI)		88 500,00	24 000,00
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		-	-
Pagamentos Extraordinários (VIII)		24 000,00	-
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		42 900,00	71 500,00
Total (X) = (VI + VII + VIII + IX)		155 400,00	95 500,00

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público** [MCASP]. 7. ed. Brasília, 2017 (adaptado).

Com base informações apresentadas, assinale a opção correta, considerando os números em milhares de reais.

- A** Entre 2016 e 2017, houve um aumento no ingresso de receitas no valor de 28 600,00.
- B** Em 2016, os Restos a Pagar pagos no exercício corresponderam a 12 000,00 e, em 2017, a 24 000,00.
- C** Em 2016, os Restos a Pagar pagos no exercício corresponderam a 24 000,00 e, em 2017, a 12 000,00.
- D** Em 2016, houve superávit de execução orçamentária de 47 500,00 e, em 2017, de 16 600,00.
- E** Em 2016, houve superávit de execução orçamentária de 47 500,00 e, em 2017, houve déficit de execução orçamentária de 16 600,00.

Área livre



QUESTÃO 15

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no Manual de Oslo (2005), as empresas públicas e privadas podem fazer vários tipos de mudanças nos métodos de trabalho, no uso de fatores de produção e tipos de produtos e serviços que melhorem a produtividade e/ou o desempenho da organização, mantendo sempre comportamento ético, com responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. O manual define quatro tipos de inovação que contemplam uma gama de mudanças nas atividades das empresas: inovação de produto, inovação de processo, inovação organizacional e inovação em marketing. No tocante à gestão de Recursos Humanos (RH) no setor público, um aspecto relevante diz respeito ao fato de que inúmeras pesquisas, realizadas com metodologias distintas, em momentos e locais diferentes, apontam para tendências similares quanto às características inovadoras em gestão de RH.

QUEIROZ, A. C. S.; ALBUQUERQUE, L. G.; MALIK, A. M. Gestão Estratégica de Pessoas e Inovação: Estudos de Caso no Contexto Hospitalar. *Revista de Administração (FEA-USP)*, v. 48, p. 658-670, 2013 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Entre as inovações na gestão de RH, incluem-se a centralização radical da responsabilidade por resultados nas unidades operacionais e o trabalho em equipes multidisciplinares que favoreça a criatividade.
- II. O aumento no número dos níveis hierárquicos e uma estrutura organizacional inflexível e apropriada a indivíduo-chave são inovações em gestão de RH.
- III. O uso deliberado dos recursos humanos internos para a disseminação de conhecimento e a organização de equipes multidisciplinares favorecendo a criatividade; a responsabilidade social e a sustentabilidade, são inovações na gestão de RH.
- IV. Inovações na gestão de RH incluem sistemas sofisticados de comunicação interna, tanto formal quanto informal, horizontal e vertical.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



QUESTÃO 16

A gestão da cadeia de suprimentos pode ser definida como um conjunto de abordagens que integra, com eficiência, fornecedores, fabricantes, depósitos e pontos comerciais, de forma que a mercadoria é produzida e distribuída, nas quantidades corretas, aos pontos de entrega e nos prazos corretos, com o objetivo de minimizar os custos totais do sistema sem deixar de atender às exigências em termos de nível de serviço.

SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010 (adaptado).

A aplicação da gestão da cadeia de suprimentos é um pouco mais complexa no setor público, dadas as peculiaridades desse setor. Características do processo de compras/contratações públicas, tais como impessoalidade e igualdade de condições para todos os concorrentes, podem-se apresentar como um entrave para o desenvolvimento de relacionamentos com fornecedores com os quais sejam compartilhados processos, informações e ganhos. Dessa forma, no setor público, é mais difícil a construção de integração da cadeia de suprimentos entre o cliente (ente público) e o fornecedor.

ALBUQUERQUE, A. E. C.; PRIMO, M. A. M. **Gestão da Cadeia de Suprimentos no Setor Público**: uma discussão sobre viabilidade. In: XXXI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Belo Horizonte, MG, 4 a 7 out. 2011 (adaptado).

Considerando os excertos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O esforço governamental presente na Administração Pública Gerencial para a melhoria da qualidade dos gastos com bens e serviços utilizados no setor público deve incorporar a modernização da gestão da cadeia de suprimento, buscando a eficiência, a redução de custos e o aumento da qualidade em prol do cidadão.
- II. A tecnologia da informação e os sistemas de apoio à tomada de decisão são essenciais à gestão da cadeia de suprimentos, pois viabilizam as compras governamentais eletrônicas e melhoram a transparência e a eficiência na aquisição de bens e serviços para o setor público.
- III. A importância da logística integrada nos dias atuais é indiscutível, seja pelo seu caráter reducionista, seja pela capacidade de integrar toda a cadeia produtiva, do suprimento até a distribuição física, objetivando a melhoria do nível de serviço e a confiabilidade na entrega.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 17

Considere a figura a seguir.



Disponível em: <<https://niteroiurgente.com/estado/interior>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

No tocante ao marketing aplicado ao setor público, essa veiculação é

- A** proibida, nos termos da Constituição Federal, pois há referência à Prefeitura Municipal.
- B** permitida, nos termos da Constituição Federal, todavia, proibida nos últimos três meses anteriores ao primeiro turno de eleição federal, estadual e municipal.
- C** resultante de ato ilegal da Prefeitura Municipal, visto que à Administração Pública é permitido realizar propaganda apenas em casos de calamidade pública.
- D** permitida, nos termos da Constituição Federal, de forma irrestrita, incluídos os últimos três meses que antecedem o primeiro turno de eleição municipal.
- E** permitida, nos termos da Constituição Federal, todavia proibida nos últimos três meses anteriores ao primeiro turno de eleição municipal.

Área livre



QUESTÃO 18

A conduta ética nos processos de gestão e políticas públicas visa à prevenção de desvios éticos e comportamentais, bem como à consecução dos objetivos institucionais, baseada nos princípios constitucionais que regem a Administração Pública e retratam a identidade organizacional.

Considerando o texto e os princípios éticos fundamentais de gestão de recursos humanos, dispostos na Lei nº 8.112/90, avalie as afirmações a seguir.

- I. São consideradas legais as seguintes formas de provimento de cargo público: reversão, aproveitamento, reintegração e recondução.
- II. A ascensão e a transferência são consideradas formas inconstitucionais de provimento, porque violam o princípio do concurso público.
- III. A única forma de provimento vertical é a promoção, uma vez que, nesse caso, a evolução ocorre na mesma carreira.
- IV. Na conduta dos servidores da Administração Pública os princípios de sustentabilidade, transparência, impessoalidade e legalidade são fundamentais.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 19

Comunicação pública é um conceito complexo, que permite extrair abordagens sobre sua teoria e sua prática nos campos da comunicação organizacional e das relações públicas. Os três poderes que constituem o Estado também se valem de estruturas capazes de estabelecer comunicação pública, vista como a própria tradução da democracia. As mídias são essenciais à comunicação pública, na defesa dos interesses públicos e, também, dos privados. Na era digital, as tecnologias favorecem a comunicação, o relacionamento e a participação dos cidadãos nas questões de interesse coletivo.

KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação pública, sociedade e cidadania**. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011. (adaptado).

Sobre os processos de comunicação pública, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Com o surgimento de novas mídias impulsionadas por redes de computadores (internet e intranet), alterou-se o ambiente das comunicações nas organizações públicas bem como a cultura de relacionamentos entre as comunidades interna e externa aos organismos da Administração Pública.

PORQUE

- II. A Era Digital e as novas mídias propiciaram, por um lado, crescente autonomia comunicacional ao cidadão e, por outro, diminuição da prestação presencial de serviços públicos, o que impulsiona inovações nos canais tradicionais de comunicação pública.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 20

A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101/2000, é um mecanismo que auxilia os governantes a gerir os recursos públicos, utilizado como instrumento de controle social a partir da publicação de relatórios e demonstrativos da execução orçamentária. O limite imposto pela referida lei, para gastos com pessoal, não pode exceder o percentual da Receita Corrente Líquida. Cabe ao controle interno de cada poder fiscalizar o cumprimento das normas e da lei, e ao Tribunal de Contas alertar os órgãos públicos quando se constatar que o montante da despesa total de pessoal ultrapassa 90% do limite.

Observe o quadro a seguir, que apresenta a Receita Corrente Líquida de um determinado Município, os valores gastos com pessoal e a representação percentual.

Poder Executivo Municipal

Anos	Receita Corrente Líquida	Despesa com pessoal	% RCL
2010	335 160 336,70	166 820 221,59	49,77
2011	375 255 747,83	185 250 176,01	49,37
2012	402 702 414,04	200 499 091,13	49,79
2013	462 570 606,00	215 952 375,96	46,69
2014	483 061 643,69	245 255 742,65	50,77
2015	541 268 432,31	250 623 966,54	46,30
2016	562 378 148,04	274 596 443,15	48,83
2017	583 377 842,19	308 987 741,28	52,97

Disponível em: <<http://www.1.tce.rs.gov.br>>. Acesso em: 25 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, verifica-se que, no referido município, a despesa com pessoal excedeu o limite dos 90% em

- A** 2014 e 2017, apenas.
- B** 2010, 2012, 2014 e 2017, apenas.
- C** 2010, 2011, 2012, 2014, 2016 e 2017, apenas.
- D** 2010, 2011, 2012, 2013, 2015 e 2016, apenas.
- E** 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

QUESTÃO 21

Poluição e desmatamento são atividades em que o custo social supera o custo privado. Por isso, se as atividades poluidoras ou desmatadoras não sofrerem algum tipo de interferência governamental, o resultado final será um nível de poluição acima – ou um grau de preservação do meio ambiente abaixo – daquilo que seria considerado socialmente ótimo. A utilização de instrumentos econômicos que induzem o comportamento social desejado deve contar com a participação efetiva do Estado, pois as medidas de política fiscal e de regulação constituem, talvez, os meios mais efetivos de garantir uma transição da economia marrom para a economia verde.

Disponível em: <<http://www.brasil-economia-governo.org.br/2011/08/08/>>. Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

De acordo com o texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A intervenção do Estado é um meio eficaz para a economia de um país tornar-se economia verde.

PORQUE

- II. A economia verde é alicerçada nos pilares da preservação ambiental e do desenvolvimento econômico com foco no equilíbrio social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 22

Uma cidadã preocupada com as questões relacionadas a seu município e à sua comunidade está buscando informações sobre a possibilidade de participação popular nas decisões relativas ao uso dos recursos públicos e ao controle dos gastos públicos.

Considerando a situação hipotética apresentada, é facultado à cidadã

- A** participar das audiências públicas e reuniões do Legislativo, propondo, de forma indireta, ações de acompanhamento e controle dos gastos públicos e, ainda, fazer parte de algum conselho municipal, como o de saúde, por exemplo.
- B** participar diretamente do chamado controle interno, uma vez que é permitido que qualquer cidadão adentre as instalações públicas e tenha acesso irrestrito aos arquivos e às contas municipais, dado o entendimento da transparência como dever da gestão pública.
- C** atuar diretamente no controle externo como voluntária, na condição de representante partícipe do Poder Legislativo, dado o direito assegurado a todo cidadão no regime democrático de direito.
- D** instituir métodos e ferramentas de controle social, que é um tipo de controle interno por possibilitar o acesso direto e irrestrito às contas públicas, desde que autorizado pelo Poder Judiciário, para registro de atos e fatos da gestão pública.
- E** aguardar o convite de alguma autoridade para participar do controle dos gastos públicos, obrigação e dever do Poder Legislativo democraticamente constituído e dos tribunais de contas, instituídos exclusivamente para esse fim.

QUESTÃO 23

Nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei complementar nº 101/2000), o ciclo orçamentário da Administração Pública é composto por quatro etapas principais:

1. aprovação do Plano Plurianual pelo Poder Legislativo;
2. aprovação da programação financeira e do cronograma de execução mensal de desembolso pelo Poder Executivo;
3. aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias pelo Poder Legislativo;
4. aprovação da Lei Orçamentária Anual pelo Poder Legislativo.

A correta sequência do ciclo orçamentário da Administração Pública no Brasil corresponde às etapas indicadas pelos números

- A** 1, 2, 3, 4.
- B** 1, 3, 4, 2.
- C** 2, 1, 3, 4.
- D** 3, 1, 4, 2.
- E** 3, 4, 1, 2.

Área livre



QUESTÃO 24

A avaliação de programas e projetos da Administração Pública é um campo de estudo em expansão e evolução. As primeiras avaliações na Administração Pública surgiram no século XX, quando foram desenhados diversos programas para atender às necessidades de desenvolvimento em face das desigualdades sociais. Nesse contexto histórico, em que reformas administrativas foram implementadas, visando capacitar gerencialmente os estados na implantação de políticas públicas e na prestação de serviços, um duplo objetivo estratégico foi implementado: o controle por resultados e a ampliação da descentralização na execução de serviços públicos.

RODRIGUES, G. et. al. **Um modelo de gestão e avaliação de programas para melhoria do desempenho de instituição do sistema de ciência e tecnologia.** In: Anais do XXXIV Encontro da ANPAD 2010. Rio de Janeiro: ANPAD, 2010 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação técnica é um importante instrumento para a melhoria da eficiência do gasto público, da qualidade da gestão e do controle sobre a efetividade da ação do Estado, auxiliando a divulgação de resultados de programas e projetos da Administração Pública.
- II. A avaliação de processos consiste em verificar o alcance dos objetivos do programa e identificar quais são os seus efeitos, servindo de suporte para decisões políticas, como continuação do programa e formulação de outros.
- III. A avaliação de impactos, ou de resultados, que busca detectar as dificuldades que ocorrem durante o processo para efetuar correções ou adequações, é realizada durante a implementação do programa e diz respeito à dimensão da gestão.
- IV. A mensuração dos resultados de um programa só pode ser quantificada por meio da utilização de indicadores e recursos metodológicos que informem sobre aspectos da realidade social ou sobre mudanças que nela se processem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 25

Um determinado estado estabeleceu em seu Plano Plurianual a realização de um programa de formação superior de jovens e adultos de baixa renda, cuja principal ação envolve a concessão de bolsas de estudo social para esses estudantes. O objetivo dessa ação é oferecer condições para que esses jovens e adultos acessem, permaneçam e concluam o ensino superior. Os Quadros 1 e 2 apresentam os dados referentes à ação Bolsa de Estudo Social nos anos 2016 e 2017, para esse mesmo estado.

Quadro 1

Quantidade de meses como beneficiário da Bolsa de Estudo Social (mesmo indivíduo)	Índice de evasão do ensino superior
0	49%
0 a 6	49%
6 a 12	48,6%
12 a 18	48,3%
18 a 24	48%

Quadro 2

Quantidade de bolsas previstas para serem concedidas no período	Quantidade de bolsas concedidas no período	Percentual
2 200	1 300	59%
Orçamento previsto, em R\$	Valor financeiro investido, em R\$	Percentual de execução orçamentária
5 280 000,00	3 120 000,00	59%

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ação foi ineficiente, ineficaz e inefetiva, haja vista que o número de bolsas concedido foi inferior ao previsto.
- II. É dever da Administração Pública realizar um diagnóstico aprofundado sobre os motivos de eventual inefetividade da ação para fins de reformulação ou extinção.
- III. A alteração da ação pelo estado não seria possível em razão de ela estar prevista no Plano Plurianual do referido estado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 26

O Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS (GSUS) é uma aplicação WEB para a gestão operacional da assistência de saúde, tendo como foco os hospitais, ambulatórios, laboratórios, farmácias e demais unidades de saúde que operam segundo as regras do SUS. Tem como objetivos servir como instrumento de gestão de unidades hospitalares ou ambulatoriais do SUS, manter os registros, de forma eletrônica, de atendimentos e de evoluções no prontuário do paciente, controlar o prontuário do paciente de forma integrada e compartilhada entre os estabelecimentos de saúde e controlar o fluxo dos processos de trabalho realizados pelos serviços de cada unidade.

Disponível em: <<http://www.lojadacelepar.pr.gov.br/pagina-19.html>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A elaboração e análise dos dados do GSUS permitem tomadas de decisões sobre políticas públicas demandadas.
- II. O GSUS contempla o planejamento estratégico com continuidade de políticas de governo nas mais diversas áreas.
- III. Os módulos oriundos do GSUS resultam na integração de dados e subsidiam as decisões sobre os rumos da organização, no tocante a ações sociais sustentáveis.
- IV. Por meio do GSUS é possível gerenciar todo o fluxo de consultas médicas por profissional, especialidade e procedimento, bem como acolhimento dos pacientes, o registro do atendimento médico e o número total de atendimentos por especialidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 27

A Administração Pública burocrática foi solidificada com o advento do Estado moderno, desenhando suas marcas em contraposição ao modelo patrimonialista. A burocracia, conforme análise clássica de Max Weber, foi o tipo de Administração Pública mais puro e apropriado à emergência da sociedade capitalista de base industrial, firmando-se como a conhecemos atualmente. Entre as suas principais características, estão o fim da lealdade pessoal e da tradição como fonte de autoridade. A lei, as regras escritas e impessoais passam a definir as relações de mando e obediência. A nova gestão pública, também conhecida com modelo gerencialista, veio no bojo das mudanças socioeconômicas a partir dos anos 1970, contrapondo-se ao modelo burocrático, tomado este como ineficiente e incapaz para lidar com demandas da sociedade contemporânea. Sua plataforma básica pretende buscar a transformação da Administração Pública, por meio da adoção de princípios de gestão até então exclusivos do setor privado da economia.

JUNQUILHO, G. S. *Teorias da Administração Pública*. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2010 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Administração Pública gerencialista tem como foco a implementação de um modelo de gestão pública que se inspira nas recomendações e nos desenhos sugeridos pelos que advogam a favor da reforma do Estado para que se atinja mais eficiência do setor público, especialmente no campo econômico-financeiro.
- II. O gerencialismo descarta a Escola de Administração Científica, também chamada de Teoria Clássica da Administração, que foi idealizada por Henri Fayol, bem como a Teoria da Burocracia.
- III. A Administração Pública burocrática enfatiza a formalização, a divisão do trabalho, a hierarquia, a impessoalidade e a competência técnica dos funcionários, que devem ser promovidos e escolhidos por critérios de mérito e competência.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 28

O processo orçamentário torna possível a análise de vários aspectos das organizações, como a magnitude dos efeitos do tipo de liderança, os efeitos dos sistemas de informação na tomada de decisão e a influência de mudanças de estrutura, de restrições ambientais e de escassez de recursos. Portanto, constata-se que, mesmo sendo uma tecnologia idealizada sob pressupostos racionais instrumentais e utilizada para imprimir um comportamento mecanicista aos processos organizacionais, o orçamento tem também uma dimensão política, que se manifesta à medida que as situações de decisão se configuram em arenas em que indivíduos e grupos interagem, sob diferentes interesses e visões, acerca de um mesmo problema.

BIN, D.; CASTOR, B. V. J. Racionalidade e política no processo decisório: estudo sobre orçamento em uma organização estatal. *Revista de Administração Contemporânea - RAC*. Curitiba/PR, v. 11, n. 3, jul./set., p. 35-56, 2007 (adaptado).

Com base nesse contexto, assinale a opção correta.

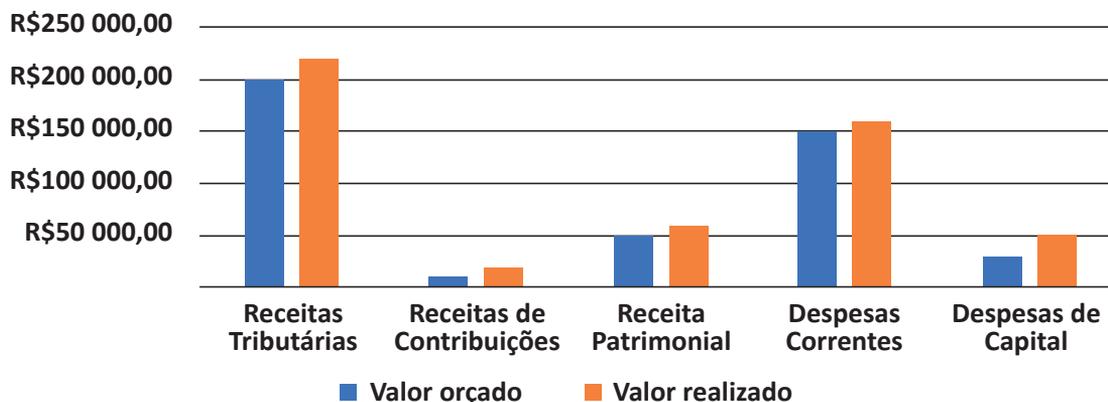
- A** A elaboração do orçamento público, por estar subordinada a questões legais, envolve mais tomadas de decisões técnicas que negociais.
- B** A dimensão política do orçamento é um aspecto externo à sua fase de elaboração.
- C** Os processos de comunicação e de negociação interinstitucional e social, relevantes na elaboração dos orçamentos públicos, restringem-se à fase da discussão política que ocorre nos parlamentos.
- D** O gestor público deve estar atento a questões técnicas e políticas, nos processos de negociação que envolvem o planejamento orçamentário, pois ambas interferem nas decisões.
- E** A elaboração do orçamento público envolve um planejamento racional e mecanicista, uma vez que está sob influência dos sistemas de informação das organizações bem como de mudanças estruturais e de falta de recursos.

Área livre

QUESTÃO 29

Em reunião entre as secretarias de determinado município brasileiro, foi apresentado o gráfico a seguir.

Síntese do Balanço Orçamentário entre 01/01/2018 e 31/08/2018



Com base nas informações disponíveis no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. De forma geral, ao se considerarem todas as receitas e todas as despesas, verifica-se que houve superávit orçamentário.
- II. As receitas ficaram acima do valor orçado, o que pode ser considerado um aspecto positivo.
- III. As despesas ficaram acima do valor orçado, o que pode ser considerado um aspecto negativo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 30

A ideia de governo eletrônico, embora associada ao uso de tecnologia de informação no setor público, ultrapassa essa dimensão. Em alguns casos, está vinculada à modernização da Administração Pública por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e à melhoria da eficiência dos processos operacionais e administrativos dos governos. Em outros casos, está claramente associada ao uso de internet para prestação de serviços públicos eletrônicos. Entre as causas determinantes da adoção das TICs de forma estratégica e intensiva pelos governos em seus processos internos e na melhoria dos serviços públicos prestados à sociedade, destacam-se: o uso intensivo das TICs pelos cidadãos, empresas privadas e organizações não governamentais; a migração da informação baseada em papel para mídias eletrônicas e serviços *on-line*; e o avanço e a universalização da infraestrutura pública de telecomunicações e da internet.

DINIZ, E. H.; BARBOSA, A. F.; JUNQUEIRA, Á. R.B.; PRADO, O. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: FGV, jan./fev., p. 24-25, 2009 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção correta.

- A** A gestão das TICs na Administração Pública deve focar o contexto interno da organização em busca de maior eficácia organizacional.
- B** A Administração Pública disponibiliza, por meio das TICs, dados e relatórios, oferecendo aos cidadãos a possibilidade de decidirem sobre as ações do Governo.
- C** A sociedade, por meio das TICs, passa a ter um instrumento de controle e fiscalização não só sobre as atividades do Poder Executivo, como também sobre o emprego de seus recursos.
- D** O Governo Federal, nos últimos anos, conseguiu transformar o país em uma comunidade digital, onde, apesar da desigualdade social, os cidadãos têm amplo acesso a modernos métodos de comunicação, como a internet.
- E** A disseminação no uso de sistemas gerenciais de informação reduz consideravelmente o risco de exclusão digital, na medida em que esses sistemas viabilizam a ampla comunicação das informações sobre as ações governamentais.

Área livre

QUESTÃO 31

A principal finalidade da atuação do poder público nas diferentes esferas, é promover o bem comum, proporcionando os meios necessários para que os cidadãos possam realizar suas aspirações e viver dignamente. Para cumprir sua finalidade, o Estado institui um sistema legal que estabelece deveres e obrigações aos cidadãos. O poder público, no âmbito de sua competência e no exercício de sua autonomia política, administrativa e financeira, dispõe dos mecanismos necessários para financiar sua estrutura e também atender às demandas sociais. Porém, a realidade mais conhecida é a de cidadãos que não são suficientemente atendidos pelo Estado, em localidades onde muitas vezes não há serviços públicos disponíveis a todos. Os instrumentos apropriados para possibilitar a boa gestão dos recursos arrecadados e sua aplicação na aquisição de bens e na oferta igualitária de serviços são o planejamento e o orçamento público.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. *Gestão democrática dos recursos públicos*. 5. ed. Brasília, 2013 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção correta.

- A** O planejamento em políticas públicas envolve processos de decisão, que devem ser entendidos como uma construção política e social.
- B** O êxito de uma política pública deve seguir o seu plano previamente definido, que envolve desde a tomada de decisões políticas, reuniões de discussão, modelos matemáticos e cenários até a criação de legislação e distribuição de responsabilidades.
- C** A prioridade conferida aos mecanismos de gestão da implementação dos planos de uma política pública garante a implementação da demanda social indicada nessa política.
- D** A elaboração de planos é a chave primordial para o sucesso de políticas públicas, no entanto, bons planos falham devido a problemas técnicos em sua implementação ou à sua sabotagem.
- E** A participação da sociedade civil é condição para o planejamento e implementação dos planos de determinada política pública e garante o seu atendimento, sendo necessário que os beneficiários ajudem a monitorar o projeto.

Área livre



QUESTÃO 32

O governador de determinado estado da Federação, tendo verificado que, no bimestre, não foi alcançada a arrecadação necessária para o cumprimento das metas fiscais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, editou decreto de contingenciamento, pelo prazo de 2 meses ou até o restabelecimento da meta fiscal, com as seguintes medidas:

- 1) suspensão de aumentos salariais dos servidores estaduais, concedidos por lei;
- 2) redução de 30% na concessão de diárias aos servidores;
- 3) proibição da concessão de afastamento de servidores públicos para a realização de cursos de aperfeiçoamento ou outros que demandem substituição;
- 4) supressão de 25% no montante de folha de papel adquirido pelo Executivo estadual de um contrato administrativo específico.

Nessa situação hipotética, em face da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n° 101/2000) e da legislação relacionada à Administração Pública, o decreto de contingenciamento é

- A** legal em sua totalidade, visto que o chefe do Poder Executivo possui poderes amplos para o restabelecimento da meta fiscal do ente federativo.
- B** legal em sua totalidade e exequível, desde que o ato do Poder Executivo de contingenciamento de gastos seja aprovado pelo Poder Legislativo.
- C** ilegal em parte, visto que a redução unilateral de contratos administrativos é proibida no direito brasileiro, sendo legais os demais contingenciamentos.
- D** ilegal em parte, visto que não é possível o contingenciamento do aumento salarial dos servidores estaduais, por ser uma obrigação decorrente de lei, sendo legais os demais contingenciamentos.
- E** ilegal em sua totalidade, visto que o chefe do Poder Executivo não tem poderes para contingenciar os gastos que foram aprovados pelo Poder Legislativo na Lei Orçamentária Anual.

Área livre



QUESTÃO 33

Uma universidade estadual, que é uma autarquia especial, em razão da criação dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária em *campus* urbano, decidiu adquirir, por dispensa de licitação, um imóvel rural contíguo ao terreno da sede do *campus*. As justificativas para a dispensa de licitação estão listadas a seguir.

- Necessidade de espaço para o desenvolvimento das novas atividades dos cursos criados, em especial para a construção de um curral e para a formação de área de pasto para o curso de Medicina Veterinária, e, para o curso de Agronomia, a construção de um galpão agrícola e reserva de área para plantações diversas.
- Existência de uma única área à venda, contígua aos limites do terreno da sede do *campus*.
- Impossibilidade de transporte dos alunos para outros locais para o desenvolvimento das atividades dos referidos cursos.
- Compatibilidade do preço do imóvel com o preço de mercado, conforme avaliação prévia.

Com base na situação hipotética apresentada, assinale a opção correta.

- A** A dispensa de licitação requer autorização legislativa prévia, razão por que é irregular.
- B** A dispensa de licitação apresenta todos os requisitos legais exigidos na legislação, sendo, portanto, legal.
- C** A comprovação de preço compatível com o preço de mercado não constitui requisito legal obrigatório para justificar a dispensa de licitação.
- D** Por ser uma autarquia especial, a universidade estadual prescinde de procedimento licitatório para a aquisição de imóvel.
- E** Na situação apresentada, o procedimento licitatório adequado seria o da inexigibilidade de licitação, em razão da impossibilidade de competição entre os vendedores.

Área livre



QUESTÃO 34

TEXTO 1

A comunicação pública – que se diferencia da comunicação governamental – é entendida como a comunicação que ocorre no espaço formado por fluxos de informação e interação entre agentes públicos e atores sociais, em temas de interesse público, por meio da promoção do direito à informação. Essa forma de comunicação estabelece, por essa via, uma relação estrutural no debate sobre a democratização do Estado e na constituição de novas institucionalidades.

DUARTE, J. Instrumentos de Comunicação Pública. In: DUARTE, J. (Org.). **Comunicação Pública** – estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

A cobrança da sociedade por visibilidade está vinculada à necessidade de abrir acesso ao conteúdo informacional dos atos e gastos efetivados pelo governo. No Brasil, a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) é um dos dispositivos legais que busca tornar menos obscuro o conhecimento da informação por parte dos cidadãos, no que se refere à forma como os recursos públicos são administrados.

FIGUEIREDO, V. S.; SANTOS, W. J. L. **Transparência e Controle Social na Administração Pública**. Disponível em: <http://www.tre-rs.jus.br/arquivos/FIGUEIREDO_transparencia.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Governo Eletrônico/Digital é um instrumento que visa melhorar os serviços públicos e o relacionamento com a sociedade, ao disponibilizar informações, serviços e canais de relacionamento direto entre governo e cidadãos.
- II. O enfraquecimento da cidadania, das práticas democráticas, da governança, da interação intra e entre governos e da transparência são consequências da disponibilização pública de informações.
- III. A Lei de Responsabilidade Fiscal é um exemplo de dispositivo legal elaborado para garantir a responsabilização social da gestão pública, primando pelo equilíbrio entre receitas e despesas, e pela transparência da gestão fiscal.
- IV. A comunicação governamental, embora mais pontual que a comunicação pública, contempla ações desempenhadas pelos governos, seus órgãos e entidades, tendo como finalidade o endomarketing nos órgãos governamentais.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

O Estado X, com o objetivo de conceder rotas de transporte intermunicipal, iniciou um processo licitatório. No edital desse processo estavam previstas duas categorias de concessão, a Básica (Lote 1) e a Diferenciada (Lote 2), cada qual com requisitos específicos.

Lançado o edital, a empresa de transporte RT apresentou impugnação alegando detalhamento excessivo das especificações técnicas mínimas a serem cumpridas pelas empresas interessadas, o que caracterizaria direcionamento da licitação.

Em resposta à impugnação apresentada, o presidente da Comissão de Licitação responsável pelo certame a julgou improcedente argumentando que as especificações exigidas estavam dentro do razoável, ou seja, dentro do mínimo necessário para a boa prestação do serviço de transporte intermunicipal de pessoas.

Um cidadão, que não estava participando do processo de licitação, considerou a possibilidade de impetrar ação popular contra o processo licitatório, em razão de o edital não ter sido precedido de audiências públicas, conforme determinado no art. 39 da Lei nº 8.666/1993.

Com base no caso hipotético apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Um cidadão que não está participando de um processo de licitação está impossibilitado de impetrar ação popular contra o edital.

PORQUE

- II. Apenas os interessados diretos no processo licitatório possuem legitimidade para impugnar editais de licitação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

24

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

Padrão de Resposta: CST EM GESTÃO PÚBLICA

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o

mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafete corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A problemática da sustentabilidade assume um papel central na reflexão em torno das dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram para garantir equidade e articular as relações entre o global e o local. Nesse sentido, torna-se fundamental criar as condições para inserir crescentemente a problemática ambiental no universo da gestão local, e principalmente em relação à dinâmica das políticas sociais. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que a ação humana sobre o meio ambiente está causando impactos cada vez mais complexos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. O conceito de desenvolvimento sustentável surge, neste contexto, como uma ideia força integradora para qualificar a necessidade de pensar uma outra forma de desenvolvimento.

JACOBI, P. Poder Local, Políticas Sociais e Sustentabilidade. *Saúde e Sociedade*. n. 8, vol. 1, 1999, p. 31.
Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v8n1/04>>. Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

Nesse contexto, elabore um texto abordando os seguintes aspectos:

- o conceito de desenvolvimento sustentável;
- o papel das políticas públicas sociais para promover o desenvolvimento sustentável;
- um exemplo contextualizado de uma política pública social que contenha elementos de sustentabilidade.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve:

- apresentar o domínio do conceito de desenvolvimento sustentável, o qual entre as possibilidades de respostas, pode definir desenvolvimento sustentável como o tipo de desenvolvimento que busca uma conciliação entre a necessidade de desenvolvimento econômico da sociedade com a promoção do desenvolvimento social e com o respeito ao meio ambiente. Uma outra possibilidade de definição pode considerar o desenvolvimento sustentável como o tipo de desenvolvimento que atende as necessidades das gerações atuais sem comprometer as necessidades das futuras gerações.
- ressaltar a importância de o Estado considerar os elementos da sustentabilidade na elaboração das políticas públicas, respeitando as dimensões social, ambiental e econômica.
- apresentar um exemplo de política pública com elementos de sustentabilidade, destacando as características para que ela seja considerada sustentável.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os critérios utilizados para avaliar as políticas públicas, programas e projetos governamentais geralmente são estabelecidos por características esperadas dos processos (ações) e/ou dos resultados (*outputs/outcomes/impactos*). Usualmente, são cinco os critérios adotados nas avaliações de políticas, programas e projetos: eficácia, eficiência, efetividade, equidade e sustentabilidade. A princípio, o propósito da avaliação é melhorar a qualidade e a eficiência das decisões a serem tomadas acerca das políticas públicas, garantindo-se a maximização da realização dos objetivos das políticas. Nesse sentido, é preciso desenvolver estratégias e planos relacionados a políticas públicas, programas e projetos governamentais efetuando o menor dispêndio de recursos (humanos, materiais e financeiros) possível para produzir os resultados desejados.

RUA, M. G. *Avaliação de políticas, programas e projetos*: notas introdutórias. Disponível em: <<http://artigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fUFAM-MariadasGraAvaliaPol.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o exposto no texto, apresente uma situação hipotética que exemplifique um programa ou um projeto governamental em que o critério eficiência tenha sido utilizado na aplicação de recursos. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar uma situação hipotética de um programa ou um projeto governamental em que o critério eficiência tenha sido utilizado na aplicação dos recursos, ou seja, um programa ou um projeto que tenha sido capaz de produzir os resultados desejados com o menor dispêndio de recursos (humanos, materiais e financeiros).

Exemplo de EFICIÊNCIA: O município "A", com mesmo valor de recursos financeiros do Município "B", é criterioso no planejamento e na execução da aquisição de medicamentos e consegue quantidade e variedade muito superiores às do município "B", que, conseqüentemente, adquire menos medicamentos.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu, de 2,3% para 1,8%, a previsão de crescimento anual para a economia brasileira neste ano e sinalizou que o real depreciou-se mais de 10%. A nova projeção consta do relatório Perspectiva Econômica Mundial, divulgado pelo órgão a cada três meses.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-07/fmi-reduz-para-18-previsao-de-crescimento-para-o-brasil-em-2018/>>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o significado e a importância do valor do PIB, como indicador, para a economia de um país. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite e explique dois motivos que podem ter contribuído para a redução de 0,5% na previsão de crescimento anual do PIB brasileiro em 2018. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que o PIB é a soma de riquezas que um país produz, considerando que ele é uma medida de valor dos bens e serviços finais que o país produz na agropecuária, na indústria e nos serviços num determinado período. O PIB serve para medir a atividade econômica e o nível de riqueza de uma região. Deve explicar, ainda, que o PIB evidencia quanto se produz, consome ou investe no país e, assim, contribui para o monitoramento da economia de um país. Ou seja, se o PIB cresce é porque o país produziu mais e a economia vai bem; se cai, é sinal de que a economia encolheu, o consumo e o investimento total são menores.

b) Sobre os motivos que podem ter contribuído para a previsão de queda do PIB em 2018, o estudante pode citar e justificar dois, dentre os exemplificados a seguir.

- Indefinições políticas com relação a possíveis candidaturas, posicionamentos partidários e alianças – geram incertezas, em relação ao direcionamento econômico do novo governo;
- greve dos caminhoneiros - trouxe diversos impactos econômicos e sociais, causando desabastecimento de combustíveis, gás de cozinha, alimentos, e grandes impactos negativos na produção agroindustrial, por falta de matéria-prima, alimentos e rações para as criações de animais como aves, suínos;
- flutuações na taxa de juros – tornando o acesso a crédito mais restrito tanto para empresas quanto para consumidores, influenciando a inflação;
- necessidade de ajuste fiscal – o aumento da arrecadação de impostos reduz a disponibilidade de capital para investimento e consumo. Adicionalmente, a restrição nos gastos do governo também reduz a disponibilidade de recursos no mercado;
- tensões comerciais, destacadas no relatório do FMI em relação à América Latina - gerando incertezas nas negociações em torno da Área de Livre Comércio do Atlântico Norte (Nafta) e novos e antigos parceiros comerciais;
- desemprego – gerando insegurança social e inibição do consumo; e
- baixo investimento do setor privado - redução da confiança e da paralisia de empresários e investidores.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Tecnologia em Gestão Pública	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	A
10	E
11	E
12	A
13	ANULADA
14	E
15	C
16	C
17	B
18	E
19	B
20	C
21	B
22	A
23	B
24	A
25	C
26	D
27	D
28	D
29	E
30	C
31	A
32	D
33	B
34	B
35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiaram a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p>Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p>Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 07	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	<p>Perfil: comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;</p> <p>Competência: analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;</p> <p>Conteúdo: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável: Políticas Públicas.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 04	<p>Perfil: eficiente no controle e na avaliação de programas e projetos da administração pública;</p> <p>Competência: analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Programas e Projetos: Políticas Públicas: Teorias da Administração Pública.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 05	<p>Perfil: sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública;</p> <p>Competência: diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Economia do Setor Público: Estado, Governo e Administração Pública.</p>
QUESTÃO 09	<p>Perfil: atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;</p> <p>Competência: comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;</p> <p>Conteúdo: Comportamento Organizacional: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação: Comunicação e Linguagem.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil: ético e inovador nos processos de gestão e políticas públicas;</p> <p>Competência: aplicar princípios e fundamentos técnico/teóricos interdisciplinares na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável: Legislação Aplicada ao Setor Público: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação.</p>
QUESTÃO 11	<p>Perfil: promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social;</p> <p>Competência: planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão;</p> <p>Conteúdo: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão na Gestão Pública: Finanças e Orçamento Público.</p>
QUESTÃO 12	<p>Perfil: comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;</p> <p>Competência: utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Licitações e Contratos Administrativos: Planejamento Organizacional.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 13	ANULADA
QUESTÃO 14	<p>Perfil: comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;</p> <p>Competência: avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Contabilidade Pública: Finanças e Orçamento Público.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil: ético e inovador nos processos de gestão e políticas públicas;</p> <p>Competência: planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Competências Humanos no setor público: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil: atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;</p> <p>Competência: planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão;</p> <p>Conteúdo: Logística e patrimônio público: Planejamento Organizacional: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão na Gestão Pública.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil: sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública;</p> <p>Competência: comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;</p> <p>Conteúdo: Marketing aplicado ao setor público.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil: ético e inovador nos processos de gestão e políticas públicas;</p> <p>Competência: utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Comportamento Organizacional: Gestão de Competências Humanas no setor público: Legislação Aplicada ao Setor Público.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil: ético e inovador nos processos de gestão e políticas públicas;</p> <p>Competência: comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;</p> <p>Conteúdo: Comunicação e linguagem: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão na Gestão Pública: Marketing aplicado ao setor público.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil: atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;</p> <p>Competência: coletar e analisar dados para suporte às funções e atribuições da gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Contabilidade Pública: Finanças e Orçamento Público.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 21	<p>Perfil: comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;</p> <p>Competência: analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;</p> <p>Conteúdo: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável: Economia do setor público: Políticas Públicas.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil: promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social;</p> <p>Competência: aplicar princípios e fundamentos técnico/teóricos interdisciplinares na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Estado, Governo e Administração Pública: Políticas Públicas.</p>
QUESTÃO 23	<p>Perfil: atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;</p> <p>Competência: planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão;</p> <p>Conteúdo: Finanças e Orçamento Público: Legislação Aplicada ao Setor Público.</p>
QUESTÃO 24	<p>Perfil: eficiente no controle e na avaliação de programas e projetos da administração pública;</p> <p>Competência: avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Políticas Públicas: Gestão de Programas e Projetos.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil: sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública;</p> <p>Competência: planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Programas e Projetos: Políticas Públicas.</p>
QUESTÃO 26	<p>Perfil: sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública;</p> <p>Competência: analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;</p> <p>Conteúdo: Planejamento Organizacional: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão na Gestão Pública.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil: comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;</p> <p>Competência: aplicar princípios e fundamentos técnico/teóricos interdisciplinares na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Teorias da Administração Pública.</p>
QUESTÃO 28	<p>Perfil: sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública;</p> <p>Competência: aplicar princípios e fundamentos técnico/teóricos interdisciplinares na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Finanças e Orçamento Público: Processos decisórios e técnicas de negociação.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 29	<p>Perfil: eficiente no controle e na avaliação de programas e projetos da administração pública;</p> <p>Competência: analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;</p> <p>Conteúdo: Teorias da Administração Pública: Finanças e Orçamento Público.</p>
QUESTÃO 30	<p>Perfil: atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;</p> <p>Competência: aplicar princípios e fundamentos técnico/teóricos interdisciplinares na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão na Gestão Pública.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil: sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública;</p> <p>Competência: analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos;</p> <p>Conteúdo: Planejamento Organizacional: Políticas Públicas.</p>
QUESTÃO 32	<p>Perfil: eficiente no controle e na avaliação de programas e projetos da administração pública;</p> <p>Competência: aplicar princípios e fundamentos técnico/teóricos interdisciplinares na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Legislação Aplicada ao Setor Público.</p>
QUESTÃO 33	<p>Perfil: atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;</p> <p>Competência: avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Licitações e Contratos Administrativos.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil: comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;</p> <p>Competência: eficiente no controle e na avaliação de programas e projetos da administração pública;</p> <p>Conteúdo: Comunicação e linguagem: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão na Gestão Pública.</p>
QUESTÃO 35	<p>Perfil: promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social;</p> <p>Competência: utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública;</p> <p>Conteúdo: Licitações e Contratos Administrativos: Legislação Aplicada a o Setor Público.</p>



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

